DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.455
ANO XLIX

E' preciso reagir contra a demagogia!

Temos insistido nestas colunas a respeito do dever que tem o Congresso de resistir à demagogia, justamente para preservar o seu prestígio e a sua autêntica popularidade. Em vésperas de eleições, muitos congressistas sentem a tentação das medidas demagógicas, m[illegible] nessa época justamente é que mais deve estar intacta e forte a autoridade do Poder Legislativo, pois contra êle conspiram intrigantes e aventureiros de todos os lados, nostálgicos e evadidos dos regimes ditatoriais.

x

Nesta semana, por exemplo, o Senado irá julgar uma dessas ondas demagógicas com que os vereadores imaginam atrair votos e simpatias no seio do funcionalismo. Anualmente, a Câmara Municipal se lança em cheio nesse jôgo irresponsável de aumentar as despesas da Municipalidade, sem estudo e exame dos respectivos recursos, que não são inesgotáveis. O último é êsse projeto-monstro, chamado "dos oficiais administrativos", imprópriamente, allás, pois a causa dêstes é indiscutivelmente justa, estando apenas agora sufocada numa onda de favores pessoais e soluções casuísticas. O Poder Executivo tomara a iniciativa de propor à Câmara Municipal a reclassificação de um cargo isolado e a reestruturação de duas carreiras. A Câmara apanhou do projeto e sôbre êle, violando um dispositivo constitucional, operou reestruturações e mais reestruturações em dezenas de carreiras, com aumentos de vencimentos, alterações de letras de padrão e até elevação de categoria de cargos extintos. Somadas tôdas essas liberalidades, verificou-se que significariam no orçamento municipal um acréscimo de quatrocentos e sessenta milhões de cruzeiros por ano. Tendo o prefeito do Distrito Federal aposto veto ao projeto, o Senado julgará a causa, e naturalmente deverá fazê-lo em vista dos interêsses da Municipalidade.

x

Neste caso, e a despeito das aparências, o interêsse do funcionalismo não pode ser contrário ao da população carioca, do qual êle faz parte e a cujos destinos se acha ligado. Se estivesse em jôgo uma verdadeira causa do funcionalismo em geral e como classe, aqui estaríamos para defendê-la e sustentá-la, como o fizemos por ocasião do aumento global de vencimentos em 1948. O projeto da Câmara Municipal, porém, foi feito sem plano e sem critério, preparado às pressas e ao acaso, cada vereador trazendo o "seu caso" numa emenda, cada um dêles procurando resolver não a situação geral do funcionalismo e sim a situação privilegiada dos que foram formular pedidos até dentro do recinto da Câmara. Transformou-se assim o projeto numa colcha de retalhos de emendas de favores e dádivas, com umas classes contempladas em detrimento de outras, com benemerências e injustiças lançadas indiscriminadamente. Se fôsse sancionado e posto em execução, do seu próprio seio surgiriam novas questões e reivindicações, abrindo-se uma outra cadeia de reestruturação sôbre reestruturação, pois todos os não-contemplados agora iriam pleitear o reconhecimento de iguais benefícios, como já aconteceu com as anteriores reestruturações parciais. Desde modo, o projeto nem sequer, sendo embora tão dispendioso, vem resolver uma situação definitivamente. Deixará ao contrário o funcionalismo no mesmo estado de insatisfação, dividido e agitado pelas reivindicações.

x

Para a Municipalidade, por outro lado, o projeto custaria quatrocentos e sessenta milhões no momento e muito mais com as reivindicações conseqüentes e futuras. Das rendas municipais, oitenta por cento se destinariam ao pagamento de pessoal, e que restaria para os serviços públicos?

Ora, ao destino de uma Municipalidade assim estrangulada estaria ligada a sorte do próprio funcionalismo. Num velho e conhecido apologo teve-se um dia a lição ilustrada de que num organismo, parando por inanição o estômago, morreu com êle o corpo todo, inclusive os braços. Também, por outro lado, todos nós recusamos com horror a fórmula do *après moi, le deluge*.

Mania

E outra vez se erguem na América vozes "autorizadas" — daquelas que não terão nunca autoridade para chegar ao céu — pedindo a Truman, ou a Acheson, ou a ambos e a mais alguns, que promovam nova conferência com a Rússia para chegar a um acôrdo com a Rússia sôbre o malfadado contrôle da energia atômica...

Tenha o acêrto a virtude de ser tão persistente quanto a tolice, e se repetir com o mesmo pingue-pingue de goteira teimosa que ela assume.

E' completamente impossível qualquer acôrdo com a Rússia, sobretudo em tal matéria; e é portanto desesperadamente inútil alimentar a mania de tentar um acôrdo com ela.

Por um lado, a questão foi pèssimamente posta pelos Estados Unidos; por outro, ainda que estivesse bem posta, o acôrdo com a Rússia seria ainda e sempre impossível.

Dizemos que a questão foi pèssimamente posta, porque num princípio certíssimo (a necessidade de um contrôle mundial efetivo que impeça o fabrico de bombas atômicas) foi enxertado, como se dêle tivesse que fazer parte integrante, um postulado irritante e inadmissível (a passagem de tôdas as instalações atômicas à propriedade internacional). O caso não tem maior transcendência que a do "mata mosquito". Aqueles de nós que tê midade para isso, ainda se lembram que quase houve uma revolução quando se tornou necessária a visita periódica do mata-mosquito a nossos jardins e outras dependências; "isso era um atentado ao direito de propriedade..." Cedo compreendemos todos que o direito de propriedade continuava a ser precisamente o mesmo, exprimindo a visita do mata-mosquito, apenas, o imperativo de um direito coletivo de segurança.

Converta-se o direito de propriedade na soberania nacional, e teremos o caso bem figurado; pelo imperativo de um direito coletivo de segurança, que não toca nos fundamentos dêsse outro direito, é indispensável a todo o mundo que se faculte a visita e se garanta a ação do mata-mosquito atômico... Nada mais evidente, mais justo, mais simples. Entretanto (e só aí começa o êrro grave dos Estados Unidos) Washington cai no tremendo dislate em que teria caído a nossa Prefeitura, se declarasse, ao verificar-se a necessidade da visita do mata-mosquito, *que a propriedade de todos os nossos jardins lhe pertenceria doravante a ela...* Se assim fôsse, teria havido a revolução; e seria justa. Repudiando essa tese, a Rússia tem carradas de razão, e não pode deixar de dar-lha incondicionalmente quem olhar para o mundo com olhos de ver. E' indispensável que a fiscalização efetiva e eficiente abranja a Rússia, o Canadá ou a Bélgica; mas é absurdo e inadmissível que as instalações atômicas russas, canadenses ou belgas, quando lícitas e permitidas, tenham que passar a pertencer a entidades que não sejam a Rússia, o Canadá ou a Bélgica.

Sôbre isso, a Rússia jamais consentirá nessas inspeções indispensáveis. O que teme não é que lhe vão surpreender segredos atômicos; é que vão ver que nunca teve nem está em vésperas de ter qualquer espécie de bomba atômica. Não quer que o seu território seja percorrido por várias e periódicas comissões, porque não quer que se veja a miséria, a angústia, a infelicidade, a selvageria, o primitivismo, todo o horror patente a todos os olhos de quem assim percorresse a Rússia. O motivo não é outro, é só êsse; ainda admite turistas simpatizantes, guiados para onde ela os pode e quer levar; não seriam êsses, nem outros a seu alvedrio, os percursos das comissões de inspeção atômica. Logo, jamais consentirá em tais visitas. E' um corpo chagado e sujo, com roupas interiores comidas de vermes, onde existem; consente em aparecer na rua embrulhado num capote grosso; não pode consentir em despir-se ante olhos que veriam tantas mazelas.

O problema do contrôle atômico (aliás muito mais importante em relação à Alemanha que em relação à Rússia) consiste pois em definir princípios intangivelmente objetivos, que não são nem poderão ser nunca os agora proclamados pelos Estados Unidos, nem cabem numa ONU onde persista o veto; traçada essa definição inatacável, é preciso que a ela vão dar sua concordância tôdas as nações livres; e tôdas elas, sem exceção de nenhuma, necessàriamente a darão. Depois, verificado que não responderam, a Rússia e seus satélites, é preciso pôr ao mundo a segunda parte do problema; essa consiste num dilema claro, que tem de ser resolvido claramente. Ou o eventual fabrico clandestino de bombas atômicas, em qualquer país do mundo, é perigo mundial o bastante grave para que o contrôle respectivo seja *imposto* às nações recalcitrantes, (e nêsse caso tem de ser imposto à Rússia e seus satélites, a bem ou a mal, no mesmo grau e pela mesma forma em que o aceitarem tôdas as nações do mundo) ou mais vale deixar à Rússia fabricar a bomba, usá-la, rebentar a vida de mais umas dez ou quinze pátrias, e agir depois para ressuscitar a estas e punir aquela.

Resta acrescentar que, se depois de definido o princípio objetivo e certo as nações não quiserem levá-lo até à sua necessária conseqüência, protegendo o mundo contra uma calamidade cuja gravidade conhecem, não valerá muito a pena que percam tempo em definições; mais vale ficarem tôdas quietinhas, à espera da morte — que também é, como a vida, indefinível...

A Grã-Bretanha reconheceu o Viet Nan

Mensagens oficiais ao Báo Dai e a outros líderes da União Francesa

Londres, 7 (R.) — O gabinete britânico decidiu hoje reconhecer o Viet Nam, Laos e Cambodia — como membros associados da União Francesa. Num comunicado oficial, o Foreign Office disse que mensagens anunciando o reconhecimento foram enviadas ao govêrno Bao Dai, no Viet Nam e aos outros Estados.

O comunicado oficial diz: "O acordo entre a República Francesa e os Estados de Viet Nam, Laos e Cambodia foram ratificados pelo govêrno francês e o govêrno de sua Majestade decidiu reconhecer êsses Estados, dentro da União Francesa, nos termos do acordo acima mencionado. O principal secretário de Estado de sua Majestade para os Assuntos Exteriores enviou mensagens aos ministros dos Estados interessados, especialmente ao do Viet Nam, S. Excia., o sr. Phan Long, primeiro ministro e ministro do Exterior, em Saigon. Em Cambodia, a S. Excia., o sr. Yem Sambaur, primeiro ministro, e ministro do Exterior, Phnom Penh. Em Laos, a Sua Alteza o Principe Bon Houn, primeiro ministro.

A mensagem do secretário do Exterior tem o seguinte texto: — "Tenho a honra de informar a V. Excia. que o govêrno de Sua Majestade, no Reino Unido, reconhece o Estado do Viet Nam (Laos) (Cambodia) como Estado Associado dentro da União Francesa, nos termos do acordo de 8 de março de 1949 e reconhece o govêrno de Sua Majestade Bao Dai (Sua Majestade Sih Ava t Vong) (Sua Majestade Norodom Sihanouk) e o govêrno desse Estado (nome dos chefes de cada um dos três Estados).

"A fim de acentuar a importância que, nesta circunstância, será atribuida ao consulado geral de Sua Majestade em Saigon, foi decidido dar a Mr Frank Stannars Gibbs, atual titular, o posto pessoal de ministro".

PEDIDA NA O.N.U. A EXPULSÃO DA RÚSSIA

Os delegados de Moscou abandonam a sessão do Conselho Econômico Social

Lake Success, 7 (U. P.) — Os russos abandonaram a sessão do Conselho Econômico e Social, depois de fracassar seu esfôrço para desalojar os representantes chineses, (que em troca pediram a expulsão da Rússia da ONU).

Por dez votos contra três, e cinco abstenções, o CES rejeitou a moção russa no sentido de "excluir os representantes da China.

A Rússia e satélites votaram a favor da moção; a Inglaterra, França, Dinamarca, India e Paquistão se abstiveram. A Austrália, Belgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Iran, México, Perú e EE.UU. votaram contra. O delegado russo disse que a Rússia recusaria reconhecer a legalidade de qualquer deliberação que essa organização possa tomar na ausência dela, e saiu do recinto, seguido dos satélites.

Entrementes, do outro lado do corredor, o delegado chinês, na Pequena Assembléia, recordava a afirmação de Acheson de que a Rússia procurou desmembrar da China as provincias setentrionais; passou em revista aos russos na Manchuria, Sinkiang, Mongolia Interior e Mongolia Exterior. "Os fatos que apresento e o recente pronunciamento de Acheson exigem a expulsão da Rússia da ONU e a aplicação das medidas previstas pelo capitulo 7.º da Carta.

Ciente de que a ONU não está exposta a medida tão drástica, por justificada que seja, minha delegação se contentou com pedir que um simples julgamento moral seja pronunciado contra a Rússia. E' o minimo que a ONU póde fazer".

Comentando o desmentido de Vishinsky às acusações de Acheson, disse: "Se olharmos só à aparência das coisas, podemos achar exato o desmentido de Vishinsky; a Rússia ainda não concluiu as formalidades de anexação da Manchuria, Mongolia Exterior, Mongolia Interior e Sinkiang. Mas se descermos à substância da questão, é indubitável que Acheson tem razão. "Com forças russas em Porto Artur e Dairen, com os russos no controle das ferrovias centrais da Mandchuria, com tôdas as riquezas naturais reservadas à exploração russa, e com um govêrno títere na Mandchuria, ràpidamente esta se converterá em parte da Rússia. Agora, além de Mao, representantes escolhidos a dedo do govêrno títere do Sinkiang chegaram a Moscou. O Sinkiang converteu-se em colônia da Rússia.

A defesa de Formosa é "da maior importância para o futuro da China e da Asia. A Rússia dá atrevida e generosa ajuda aos movimentos revolucionários de outros paises: insiste em que a China siga o exemplo russo na Indochina, Birmânia, Thailândia, Malâia, India e Indonésia. Pequim tomou a iniciativa de reconhecer os bolchevistas da Indochina e notificou o Tibet de que terá de fazer parte da China Bolchevista.

Estamos supremamente confiantes de que podemos reter Formosa, se o ataque for só dos bolchevistas chineses. Preocupa-nos a possivel participação russa em qualquer futura invasão. Se unidades navais e aviões de guerra russos participaren, da batalha contra Formosa, a situação póde revelar-se séria. Porisso minha delegação pede a ONU que insista junto a todos os Estados membros para que evitem prestar qualquer ajudar militar ou econômica aos bolchevistas chineses.

ELEIÇÕES NO CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

Lake Success, 7 (J. Canel, da U. P.) — O delegado do Chile na ONU sr. Hernan Santa Cruz, foi eleito por unanimidade presidente do Conselho Econômico e Social, com os 15 votos dos delegados presentes. Antes da votação, os delegados da Rússia e satélites haviam-se retirado, em sinal de protesto pela presença do delegado da China. Santa Cruz foi proposto pelo delegado dos Estados Unidos, que disse: — "Acha que todos estão de acôrdo em que é muito difícil encontrar homem mais capacitado para tais funções". O delegado da França apoiou a indicação, dizendo: "Santa Cruz representa uma grande nação sul-americana, que goza grande apreço entre todos nós". O delegado brasileiro José Jobim declarou que a grande experiência de Santa Cruz "assegura que estamos elegendo o homem talhado para o cargo".

O dr. P. Chang, da China, em inglês e em espanhol, exprimiu seu apoio, o mesmo fazendo o delegado do México, Luis Padilla Nervo e os demais delegados. Procedeu-se a seguir à eleição dos demais membros do Conselho. Sir Ramaswani Mudalier, da India, foi eleito primeiro vice-presidente também por unanimidade; o professor Fernando Debousse, da Belgica, foi eleito nas mesmas condições segundo vice-presidente.

BIDAULT APRESENTOU À ASSEMBLÉIA O GABINETE SEM OS SOCIALISTAS

Espera-se sua demissão, caso não obtenha a aprovação dos novos ministros

Paris, 7 (J Grigg, U. P.) — Bidault pediu á Assembléia Nacional a aprovação de seu gabinete, reformado após a saída de cinco ministros socialistas, esperando-se que apresente sua demissão, caso não obtenha votação favorável. Tão pronto começou a sessão, Bidault teve de enfrentar a oposição comunista.

Duclos iniciou o ataque, acusando o govêrno de fazer uma "política suja e pobre na Indochina", e ao ex-primeiro ministro e novo ministro do Interior Henri Queiulle, assim como ao ex-presidente do Conselho Paul Reynaud, de haverem procurado ocultar filtrações no relatório confidencial do govêrno sôbre a Indochina.

Bidault não pediu voto de confiança, porém, indicou que considerará equivalente ao mesmo o que ficar determinado, ao serem encerrados os debates esta noite. Caso seja derrotado e se demita, o presidente da República francesa, Vincent Auriol, provavelmente dissolverá o Parlamento e convocará novas eleições.

Hoje informou-se que Henri Queiulle ocupará a pasta do Interior e que os demais postos deixados vagos com o afastamento dos socialistas serão preenchidos da seguinte maneira: trabalho, Paul Kakon, do Movimento Republicano Popular; Indústria e Comércio, Jean Marie Louvel, tambem do MRP; Obras Públicas, Jacques Chastellain, Independente; Correios e Telegráfos, Charles Brune, da coalisão da Esquerda Republicana, (êste pertence ao grupo radical do Conselho da República). Secretário de Estado, com funções no Ministério do Interior; Andre Colin, do MRP.

O govêrno tropeça com dificuldades internas e externas. No terreno internacional, está lutando desesperadamente para manter seu prestigio contra as forças indochinezas de Ho Chi Minh, adestrado em Moscou e reconhecido oficialmente como govêrno pela Russia, em contraposição ao govêrno do ex-Imperador Bao Dai, reconhecido pela França. No campo interno, os comunistas procuram impedir as remessas de armamentos ás forças francesas na Indochina e exortaram os trabalhadores portuários e ferroviários a que não descarregassem ou transportassem armas norte-americanas para o ocidente da Europa.

Os socialistas estarão ausentes do govêrno pela primeira vez desde a libertação e o gabinete não contará com suficientes votos próprios na Assembléia para conseguir a maioria. O govêrno espera que os socialistas não ajam, entretanto, contra êle no parlamento. Duclos, no decorrer de seu discurso na Assembléia, referindo-se aos socialistas, chamou-os de "hipócritas e responsáveis pela suja política do govêrno", porém ao mesmo tempo exortou os operários socialistas e católicos a que se unissem aos sindicatos dominados pelos comunistas.

Guâs Mollet, secretário do Paritdo Socialista, respondeu a essas criticas, dizendo: "Se houvesse um partido que fosse ao mesmo tempo comunista e francês, cooperariamos com êle, porém não o faremos com o partido de Duclos." Embora o novo Gabinete Bidault obtenha aprovação da Assembléia, encontrar-se-á em situação instavel. Tão pronto a Assembléia comece a estudar outros assuntos pendentes, voltará a deliberar sôbre a proposta lei para restaurar o sistema de livre iniciativa

Êste foi aprovado em primeira discussão, porém o Conselho da República devolveu o projeto de lei cheio de emendas propostas pelos radicais. Bidault terá de aceitar algumas dessas modificações, porém resta saber que farão os socialistas, já que poderão fazer cair o Gabinete ou forçá-lo a inclinar-se para a direita em busca de apôio. O govêrno, em uma de suas primeiras decisões, provavelmente ordenará o pagamento de abonos aos operários e empregados, exceto os funcionários públicos, cujos salários não excedem de 14 mil francos mensais. A disparidade quanto à quantia do abono (3.000 francos), motivou o afastamento dos socialistas do gabinete. Entrementes, em diferentes partes do país e nos subúrbios parisienses estouraram greves dos operários do gáz e eletricidade e outras de menor importancia.

Os socialistas declararam esperar que o govêrno "sobreviva" durante longo tempo, porém esclareceram que sòmente votarão a favor de Bidault em seus próprios interesses. O ressentimento socialista avultou com a publicação de um decreto concedendo abonos extraordinários aos trabalhadores que percebem salários baixos. Muitos socialistas são partidários da abstenção na votação, e, se se decidirem por isso, Bidault correrá sério risco de sofrer uma derrota, já que tanto os direitistas como os comunistas disseram claramente que estão contra o govêrno.

A sessão da Assembléia foi suspensa das 19 às 21 horas, para permitir aos socialistas deliberarem sôbre a maneira pela qual votarão, a respeito do pedido de aprovação de Bidault para seu gabinete.

BIDAULT VENCEU

Paris, 7 (F P) — Na verificação do escrutinio da ordem do dia de confiança ao govêrno Bidault, os resultados finais foram de 230 votos contra 186.

Chefes militares norte-americanos no Japão

Estuda-se a organização da defesa do Pacífico Ocidental

Paris, 7 (G. Aucouturier, da F. P.) — Os generais Bradley e Vandenberg, juntamente com o almirante Forrest Sherman, chefes do Estado Maior das três armas dos Estados Unidos, estão no Japão ha uma semana. O objetivo da sua viagem é o mesmo, "mutatis-mutandis", da excursão que fizeram ha alguns meses na Alemanha Ocidental e nos paises europeus membros da Aliança do Atlântico: tomar contacto de um lado com os chefes militares norte-americanos que se encontram no local (no caso o general Mac Arthur e o seu Estado Maior), e de outro lado com os circulos politicos indigenas (no caso o govêrno japonês), para julgar das perspectivas, possibilidades e necessidades do Japão, em particular, e do Pacifico Ocidental, de modo geral.

Essas altas autoridades inspecionaram as bases norte-americanas instaladas no próprio arquipélago nipônico (Savedo e Yokosuka) e as de Kwajelein, Okinawa e Guam, seguindo para Hawai, no fim da viagem. Mas a parte essencial de sua visita foi evidentemente representada pela troca de pontos de vista com o general Mac Arthur, verdadeiro procônsul dos Estados Unidos no Japão, a respeito do presente e do futuro dêsse país, do lugar que deve ocupar na defesa da região ocidental do Pacifico e sôbre os objetivos e meios dessa defesa.

Mac Arthur jamais ocultou que considera a resistência ao avanço comunista como ponto essencial da sua missão e que o Japão é o principal elemento de contenção que deve ser erguido, para êsse fim, diante do continente chinês. Por êsse motivo a sua politica consiste em auxiliar o Japão a reerguer-se economicamente e a atender às suas necessidades de defesa, é mais ou menos a politica preconizada para a Alemanha pelo general Clay, êsse outro procônsul norte-americano. Mas Clay deveria levar em conta a presença de outros três ocupantes, enquanto Mac Arthur é, por assim dizer, o senhor da própria casa no Japão.

Mac Arthur é igualmente partidário, de maneira geral, de uma politica preventiva, defensiva e energica em tôda a Asia Sudoéste. Figura particularmente entre os que, contràriamente à opinião do Departamento de Estado, desejariam apoiar, até os extremos limites, o que resta da China nacionalista, defendendo especialmente a ilha Formosa contra uma eventual invasão comunista chinesa. Parece, a propósito, que a sua tése reconquistou terreno após a declaração de não intervenção na ilha Formosa, feita pelo presidente Truman, sem dúvida em conseqüência do aumento de tensão manifestado na atitude do govêrno de Pequim com relação aos Estados Unidos. Dizia-se mais, que os circulos politicos de Washington estavam dispostos a abandonar Chiang Kai Shek à própria sorte e que a ilha Formosa "não tinha tanta importância estratégica".

O general Bradley acaba de repetir em Tóquio que "a ilha Formosa teria importância estratégica caso fôsse ocupada pelos comunistas". Ora, dessa declaração até o fato de impedir que os comunistas ocupem a grande ilha nada mais existe, evidentemente, que um simples passo. E' sintomático que as duas comissões de Assuntos Estrangeiros do Congresso norte-americano tenham prorrogado os créditos concedidos, a titulo da ECA, à China nacionalista (isto é, à ilha Formosa) e à Coréia do Sul, a despeito da votação feita em sentido contrário, ha um mês, pela Câmara dos Representantes. Os adversários do último auxilio ao Kuomintang perdem o terreno conquistado na opinião pública norte-americana pelos partidários da politica de énergica "contenção" do avanço comunista em todo o Extremo Oriente, da Coréia à Indochina, tendo o Japão como principal ponto de apoio.

Póde-se dizer todos os circulos politicos japoneses estão maravilhados diante do papel atribuido ao seu país. E' verdade que numerosos politicos japoneses repelem a idéia de ver o Japão como simples satélite dos Estados Unidos, mas são tais as condições objetivas que se póde considerar como simbólico o principio do direito de "auto-defesa" recentemente reivindicado pelos mesmos circulos para o seu país.

O PROCESSO KRAVCHENKO

Paris, 7 (R.) — A Côrte de Apelação do Sena reduziu à soma simbólica de 1 franco a indenização de 1.500.000 francos que o semanário comunista "Les Lettres Françaises" fôra condenado a pagar em Abril do ano passado a Victor Kravchenko, autor do livro "Escolhi a liberdade", que tanto sucesso alcançou em todo o mundo.

A Côrte sustentou na sua decisão que a indenização primitivamente concedida a Kravchencko não mais se justifica, tendo em vista o aumento na venda do seu livro consequente da enorme publicidade mundial dada ao caso durante todo o tempo do processo. Entretanto, os juizes mantiveram as multas de 5.000 francos impostas naquela mesma ocasião a Claude Morgan e André Wurmser, respectivamente gerente de "Les Lettres Françaises" e autor do artigo contra Kravchencko.

SUSPENSO O COMANDANTE DO "MISSOURI"

Norfolk, Virginia, 7 (R.) — O comandante do couraçado "Missouri", capitão William D. Brown, foi hoje afastado de seu pôsto, até a conclusão do inquérito naval a que terá de se submeter.

O comunicado oficial a respeito informa que "é justo e adequado que o comandante, o pilôto e demais oficiais, que terão de se defender ante o Tribunal, não sejam sobrecarregados com tarefas simultâneas de responder ao processo ao mesmo tempo, responsabilizar-se pela belonave.

A NOVA LEI ELEITORAL NA TURQUIA

Ankara, 7 (F.P.) — O Parlamento turco iniciou hoje a discussão da nova lei eleitoral. Depois dêsses debates e da votação do orçamento, a Câmara provàvelmente será dissolvida e as eleições serão realizadas em fins de abril ou principios de maio. O projeto de lei governamental institui pela primeira vez na Turquia uma lei eleitoral que garante todos os partidos. Suas caracteristicas são: manutenção da votação da chave majoritária por departamentos, representação dos partidos nas comissões eleitorais, a instituição de um alto comité eleitoral composto por membros da Côrte de Cassação e do Conselho do Estado encarregado de estudar tôdas as objeções sôbre a validade dos mandatos e a agravação das penas por fraudes e irregularidades.

Pensa-se que a lei será aprovada embora a oposição julgue que o alto comité eleitoral não dispõe de poderes suficientes.

De qualquer maneira, a oposição tomará parte nas eleições.

Críticas aos métodos jurídicos da Grã-Bretanha

..*Washington*, 7 (R.) — Os legisladores americanos atacaram hoje os métodos jurídicos em uso na Grã-Bretanha, acusando-os de dificultar a ação do Bureau Federal de Investigações (FBI) para a descoberta das falhas registradas no terreno das informações atômicas, muitas das quais foram transmitidas à Rússia. Na opinião desses legisladores, o atraso conseqüênte daquêles métodos pôde permitir a fuga de muitos suspeitos.

Por outro lado, o diretor do FBI, Edgar Hoover, comunicou aos senadores que até êste momento não lhe foi possivel conseguir todos os detalhes do caso Klaus Fuchs, o cientista de naturalidade alemã acusado de ter fornecido informações extremamente secrêtas sôbre a bomba de hidrogênio aos russos.

Segundo alguns senadores, Hoover lhes teria dito ontem, durante a reunião do Comitê de Energia Atômica, do Senado, que "infelizmente, os ingleses prenderam Fuchs demasiado cêdo" uma vez que a sua prisão serviu de aviso para os demais implicados no caso. Hoover tornou perfeitamente claro que os ingleses não se recusaram a fornecer maiores detalhes sôbre o caso Fuchs, "embora não o tenham feito até êste momento".

Pelo que se sabe, as autoridades jurídicas britânicas mantêm Fuchs absolutamente incomunicável, não permitindo nem sequer que o cientista acusado tenha contáto com os próprios detetives ingleses.

Edgar Hoover, ó chefe dos G-Men, conferenciou hoje, pela terceira vez consecutiva com os membros da Comissão de Energia Atômica do Senado, a portas fechadas.

Inquérito sôbre a situação nas Caraibas

Havana, 7 (R.) — Seis homens depuseram hoje na comissão de inquérito designada pela Organização dos Estados Americanos para investigar a situação nas Antilhas. Pela manhã, depuseram o gal. Miguel Ramirez, chefe de operações da frustrada expedição Luperon, e o exilado dominicano, D. Enriquez. A' tarde, compareceram à comissão, para depôr, o jornalista cubano José Caminero, que é também membro da diretoria da Cruz Vermelha de Cuba, e W. Richards, operador de radio da Cruz Vermelha.

Recorda-se que o gal. Trujillo acusou a Cruz Vermelha Cubana de estar construindo aeródromos na provincia do Oriente, para invadir o território dominicano.

As outras duas testemunhas foram Juan Bosch, exilado dominicano, destacado lider da expedição Luperon, e José Horacio Rodrigues, filho do general Juan Rodriguez, que financiou o movimento revolucionário contra Trujillo.

No processo de Robineau

Contra-interrogatório do advogado do réu

Stettin, 7 (FP) — No inicio da audiência de hoje de manhã do processo de espionagem, Robineau sofreu um contra-interrogatório de seu advogado Maslenke. Desse modo, o causidico foi obrigado a deixar entrever o sistema de defesa que havia escolhido. Inicialmente o advogado pediu a Robineau para se lembrar das condições em que havia se alistado, em 1942, com a idade de 17 anos. Assim, o acusado foi obrigado a reconhecer que fugira da casa paterna para ir para a Inglaterra e que no fim da campanha da França tendo o navio em que estava embarcado se chocado com uma mina ficara fortemente abalado e que sofria de persistentes sumbidos nos ouvidos.

O advogado, em seguida, fez Robineau precisar mais uma vez que não teria passado de um "instrumento nas mãos dos que teriam sido os verdadeiros chefes do serviço secreto francês na Polônia, especialmente do vice-consul Bardet e do comandante Humm, adido militar adjunto em Varsovia".

Robineau precisou, com efeito, que a sua admissão ao "Bureau Veritas" havia sido negociado por Bardet e que o seu emprego no consulado da França era ficticio, não recebendo nenhum emolumento. Robineau disse ainda que Rivoire, então consul em Sczecin estava a par dessa atividade e que queria se beneficiar, por meio de suas relações pessoais, das informações obtidas pelo acusado, ao que Robineau se recusou. A' última pergunta do seu advogado: "o senhor considera que a sua atividade, tinha carater passivo ou agressivo?", Robineau responndeu: "Agressivo".

Foram, sobretudo, o amor filial, o amor paterno e, sobretudo, o amor e nada mais, que segundo suas declarações levaram o francês Druet a entrar para o serviço secreto de Bardet. Prisioneiro dos alemães, internado na Polônia onde se ligara com uma alemã, Druet, por ocasião da libertação, não tinha senão um desejo: regressar com sua companheira para o seu país. Desmobilizado na França, obteve visto de volta para a Polônia e se apresentou, então, ao consulado de Szcecin para se inscrever e se informar sôbre as formalidades necessárias para a entrada da sua companheira na França. Foi, então, que o vice-consul Bardet lhe propôs a barganha.

"O senhor é um patriota e quer regressar para a França com a sua companheira. Farei o impossivel para obter um visto para ela, mas tenho necessidade de informações". Isso se passou em janeiro de 1947 e Druet fez uma descrição minunciosa dos inumeraveis encontros que teria tido com Bardet e deu o nome de todos os seus amigos poloneses que apresentou ao vice-consul. Bardet teria particularmente se interessado pelos efetivos soviéticos acantonados a Slupik, onde residia Bruet. "A principio acreditava que essas informações iam para o consulado da França. Depois, em continuação, tendo observado os sentimentos de profunda simpatia de Bardet pela Inglaterra, perguntei-lhe se essas informações eram destinadas á França ou para a Inglaterra.

"Para o "Deuxieme Bureau" francês", teria respondido Bardet.

MAIOR FIRMEZA AMERICANA EM BERLIM

Suspensas as remessas de aço para a zona russa

Washington, 7 (F.P.) — No momento em que o vice-chanceler alemão vai conferenciar com Acheson e o administrador da "ECA" Paul Hoffman, o discurso de MacCloy em Sttugart prende, pelo tom enérgico, o interêsse dos circulos diplomáticos. O Alto-comissário pronunciou êsse discurso logo após sua estada em Washington; considera-se que anunciou os principios da politica que o govêrno dos Estados Unidos pensa seguir em nova etapa.

Pensa-se que Acheson, nas conversações com o vice-chanceler, o previnirá contra o recrudescimento de manifestações como as que surgiram recentemente na Alemanha e que o govêrno americano pensa ver a Alemanha merecer sua inclusão na comunidade européia pela renúncia definitiva ao seu passado belicoso.

"O PEQUENO BLOQUEIO"

Berlim, 7 (J. Meehan, da U.P.) — O "Pequeno Bloqueio" russo teve hoje um dia de extremos. Depois de provocarem um dos maiores congestionamentos de tráfego na estrada que une Ber'im à Alemanha Ocidental, esta noite, os guardas russos permitiram passar ràpidamente os veiculos com abastecimentos. De dia, em Helmsted mais de 200 caminhões ficaram paralizados. Mas às 6,30 a policia ocidental informou que todos os caminhões detidos haviam passado pelo pôsto russo e o trânsito estava normal. As táticas russas seguiram a rotina conhecida; os guardas empregavam 10 a 60 minutos para examinar os documentos de cada caminhão.

Charles Dix, chefe dos serviços americanos de transporte de Berlim havia dito, às 3 da tarde, que "a situação é ainda bastante má, mas os russos estão permitindo a passagem de 10 a 14 caminhões por hora".

Foi o pior congestionamento de trânsito em Helmsted desde o bloqueio total de 1948.

As fôrças aéreas americanas realizam manobras para ver se seus aviões de transporte estão em boas condições. Persistem os rumores de que os bolchevistas tentaram um golpe a 28 de maio contra as autoridades de Berlim. Erich Honecker, presidente da chamada "Juventude Alemã-Livre", declarou que "a 28 de maio daremos aos belicistas, uma resposta como nunca se viu na alemanha.

O general Taylor, comandante americano de Berlim, partiu para Francfort, a entrevistar-se com o alto comissário Mc Cloy.

SUSPENSAS AS ENTREGAS DE AÇO

Bonn, 7 (R.) — Adenauer publicou o seguinte comunicado:

"A República Federal Alemã não só tem cumprido tôdas as obrigações sôbre entregas de ferro e aço destinados à zona oriental, nos têrmos do acôrdo interzonal, como vinha efetuando tais entregas nos têrmos dos acordos suplementares posteriores.

O Govêrno Federal sempre esteve à frente dessas entregas, que constantemente ultrapassaram o máximo do débito permitido. Assim, tendo em vista o máximo da produção de aço agora conseguido, tornou-se indispensável estabelecer o contrôle sôbre as entregas de ferro e aço à zona oriental."

DESMENTE O FOREIGN OFFICE

Londres, 7 (R.) — Um porta-voz do Foreign Office desmente que a proibição da exportação de aço da Alemanha Ocidental para a zona oriental fôsse imposta como represália ao chamado "bloqueio parcial" de Berlim.

As citadas exportações foram suspensas por que as autoridades da zona russa deixaram de cumprir uma das cláusulas principais do acôrdo de outubro: — a que rezava que o deficit da zona oriental para com os exportadores ocidentais jamais poderia ultrapassar 15 milhões de marcos. Outros itens do acôrdo continuarão a ser enviados para a zona oriental.

CONFERÊNCIA ADENAUER-MC CLOY

Frankfort, 7 (R.) — Adenauer e Mc Cloy conferenciaram hoje durante três horas, discutindo também a situação de Berlim, segundo um comunicado oficial. Abordaram a possibilidade de inversões estrangeiras na indústria alemã e outros assuntos econômicos, particularmente os relacionados co o Plano Marshall na Alemanha e a entrada desta em novas organizações internacionais, inclusive o Conselho da Europa.

O mesmo comunicado acrescenta: "Mc Cloy discutiu as impressões recebidas em sua recente visita aos Estados, seguindo-se o debate geral sôbre os principais problemas da República Federal, nos quais está interessada a Alta Comissão. Entre os assuntos discutidos se inclui o desemprêgo, e os planos do govêrno federal para o solucionar.

CRITICA DE ADENAUER

Bonn 7 (F.P.) — "A Social-Democracia alemã nunca se absteve de criticar os aliados, mas protesta contra a fórmula de que "os aliados são responsáveis por tudo", com que o govêrno de Bonn tenta esconder seu fracasso" — declarou Schumacher, leader do SPD, comentando o discurso pronunciado em Stuttgart por Mac Cloy.

— "O discurso de Mac Cloy fixou à politica alemã muitos fins justos e necessários. Não se pode entretanto aprovar totalmente à idéia de uma politica americana mais firme na Alemanha, que Mac Cloy evidentemente trouxe de Washington".

O leader social-democrata criticou a politica do chanceler Adenauer, ao qual recriminou "egoismo sem escrúpulos e falta de seguimento nas idéias" e a quem torna responsável pela crise social que se verifica na Alemanha.

— "É compreensivel que os americanos estejam consternados com a atitude do govêrno de Bonn, que em palavras celebra sobretudo sua vontade de colaboração internacional, mas cujos membros tentam, antes seus partidários decepcionados, passar a responsabilidade de seus fracassos aos ombros dos aliados".

Os americanos deveriam entretanto recordar-se de que os meios cujos fracassos criticam hoje com razão, são precisamente os que eles mesmos apoiaram contra o movimento operário social-democrota".

RESTRIÇÕES AO TRÁFEGO FERROVIÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 7 (R.) — Foram dadas as necessárias ordens para a adoção de severas restrições no tráfego ferroviário, em consequência da greve do carvão que envolve atualmente um total de 360.000 dos 400.000 mineiros de carvão betuminoso dos EE.UU. Além disso, prevê-se a adoção de outras reduções ainda mais drásticas nos movimentos dos trens.

Assim, a New York Central Railway que no momento dispõe de uma reserva de carvão suficiente apenas para menos de uma semana cancelou 45 trens de passageiros a partir de Zero hora de hoje. E ainda durante o mês anterior essa emprêsa retirou da circulação 147 trens, devido à pequena produção de carvão. De sua parte, a Chesapeake-Akron Railway anunciou que a greve do carvão já deixou "milhares de funcionários paralizados".

BEVIN RESPONDE ÀS ACUSAÇÕES DOS CONSERVADORES

O govêrno trabalhista não vive da caridade

Diss, Norfolk, 7 (R.) — O Secretário do Exterior, Bevin, falando ontem à noite em um comicio eleitoral nesta cidade, referiu-se à acusação dos Conservadores de que o govêrno trabalhista vive de "caridade" e disse:

"A Europa era um poço de miséria e caos, quando nos chegou a voz de Marshall falando em nome da América. Posso dizer-vos que não deixei crescer grama sob meus pés. Não tomei a oferta como caridade". Disse Bevin que a politica exterior que adotara fizera amigos para a Grã-Bretanha em lugares onde ela, dantes, só recebia olhares carrancudos. Mencionou a India, o Paquistão e o Egito, e disse que sua última visita ao Cairo fôra impressionante pelo carinho com que o receberam.

Falando de importância da politica doméstica em relação à politica externa, Bevin disse: "Uma das coisas fundamentais que estabeleci é que nada posso fazer no campo internacional se não viver uma boa e sã economia em casa".

Defendendo o Plano Marshall, declarou: "A pobreza foi detida e novas esperanças surgiram nos corações dos povos. Os comunistas que estariam onde Htler jamais se instalou com firmeza — em Calais e nos portos do canal — tiveram seus passos atalhados e o totalitarismo foi paralizado. Há ainda dificuldades a vencer e com regularidade nos reunimos para discuti-las. Mas a Europa está salva, embora haja grandes dificuldades pela frente. A Europa, em minha opinião, não mais naufragará. Se houvesse naufragado, que teria acontecido ao Oriente Médio?

Acêrca das divergências internacionais, disse êle: "Procuramos, com o melhor de nossas habilidades, obter êxito nas Nações Unidas. Não desesperei. Tratar-se de um processo que temos de levar avante. Se mantivermos nome a defesa, nossa produção, nossa fôrça econômica, e se prosseguirmos com nossa economia planejada, acredito que a Grã-Bretanha guiará o caminho, até que algum dia os dois sistemas se aproximem mais".

A LÃ

PARIS, janeiro de 1950 — Dois traços caracterizam o mercado da lã. Em primeiro lugar, uma extraordinária firmeza que acompanha uma grande alta. Em segundo lugar, um ajuste na estrutura de preços, não em conseqüência de baixa nos merinós, e sim da alta nas lãs mescladas.

Os preços estão agora mais ou menos 40% acima dos registrados antes da desvalorização, quando o mercado estava fraco, e atingiram níveis só ultrapassados no *boom* de 1920, no caso da lã em particular foi seguido de grave derrocada.

Significará isto que em 1950 deveremos esperar choque análogo? Pouco provável. De acôrdo com as últimas estatísticas do *Wool Study Group* reunido em Londres em novembro, o consumo da estação 1949-1950 parece ultrapassar a produção em 500 milhões de libras.

Como os estoques passaram em 1946-47 de 5.200 milhões de libras para 2.600 milhões, é evidente que a posição dos produtores permanece forte.

É possível, entretanto, que na primavera o mercado fique mais vulnerável. As grandes compras realizadas nos últimos dois meses ficarão disponíveis para consumo em fevereiro ou março.

Por outro lado, perderam fôrça os motivos que levaram os compradores a aumentar o volume das encomendas. Não tendo sofrido desvalorização o prêmio que gozavam os países, irá êle diminuindo aos poucos. Além disso, tendem a desaparecer os receios manifestados em relação à falta da lã.

Anuncia-se por exemplo, que a produção de lã australiana passará a ser de 5 a 8% superior à da última estação.

De qualquer maneira, não será possível continuarem as compras no ritmo atual, pois no mais favorável dos casos mal se conseguirá manter o consumo.

O algodão não sofreu a alta espetacular da lã, salvo (em medida reduzida) em Alexandria. Só deu provas de firmeza. De acôrdo com as últimas notícias, um movimento de baixa pareceu esboçar-se em Nova York, diante da ameaça de superprodução.

Aliás, o departamento de agricultura americano publicou as últimas previsões sôbre a colheita de 1949, as quais — com a enorme cifra de 16.034.000 fardos (de 225 quilos) excederam em 510.000 fardos as avaliações de 1 de novembro.

Em Alexandria sabia-se paralelamente que as novas estimativas sôbre a colheita egípcia eram de 8.047.000 cantars (1 cantar = 44,9 quilos), contra os 7.091.000 do mês anterior.

Do Brasil, do Paquistão, do Perú e da India chegam-nos informações semelhantes, de modo que a colheita mundial será pelo menos 10% superior à de 1948.

O ano de 1950 abriu-se com duas perspectivas bem tristes para os plantadores. A reação imediata foi reduzir a produção.

O acúmulo do mercado poderá tornar-se inquietante, pois, em face da crescente concorrência das fibras sintéticas nada nos deixa prever desenvolvimento no consumo do algodão.

Foi sobretudo a Grã-Bretanha que, em 1949, representou importante papel no mercado do carvão. Parece que atingiu a cifra de 215 milhões de toneladas fixadas como objetivo da produção anual. A desvalorização tornou, aliás, para os países de dinheiro forte, vantajosos os preços inglêses.

A Polônia, principal concorrente da Grã-Bretanha, perdeu parte de sua clientela ao decidir manter a antiga paridade de seu dinheiro com o dólar. E em conseqüência disso a Suíça, a Bélgica, a Suécia e a Dinamarca aumentaram a procura de carvão inglês.

O *National Coal Board* fez todo esfôrço possível por não aumentar os preços. Mas em muitos casos foi constrangido a fazê-lo, pois inúmeras entregas estavam previstas no quadro dos acordos comerciais bilaterais ou deviam intervir em virtude dos negócios a longo prazo anteriormente concluídos.

Majorações de 2 sh. 6d a 5sh por tonelada foram entretanto decididas em relação a alguns países de dinheiro forte.

A produção de borracha natural está em alta comparada com a do ano de 1948, pois foi avaliada em 1.575.000 toneladas, contra .... 1.520.000 do ano passado.

A Malásia vem sempre à frente, com 700.000 toneladas, seguida da Indonésia (500.000 toneladas). O consumo mundial parece ter-se estabilizado em mais ou menos um milhão 450.000 toneladas (às quais é preciso acrescentar 450.000 toneladas de borracha sintética). Êste excedente de produção abateu o mercado, sendo, pois, o ano pouco favorável aos plantadores.

Conquanto em 1948 o preço médio da borracha natural, *fôsse* mais ou menos 1sh 2d a libra, uma queda regular baixou os preços para menos de 10d. Contudo, depois do meado de outubro o mercado melhorou novamente e as cotações subiram para 1sh 3d.

Parece que inúmeras explorações malásias foram obrigadas a trabalhar com prejuízo, provocando crise nas finanças públicas, mantidas essencialmente com o impôsto sôbre a borracha.

No Ceilão a situação é idêntica. O mercado permanece realmente nas mãos dos compradores americanos e da administração Truman, responsável pelo estoque estratégico. Os Estados Unidos possuem, com suas usinas de borracha sintética, extraordinário meio de pressão.

A desvalorização da libra não trouxe as conseqüências favoráveis que esperávamos, e avalia-se em 50 milhões de dólares o prejuízo de 1949, comparado com o de 1948.

Servan Schreiber

RECADO DE PARIS

PARIS, janeiro — O prêmio Goncourt do ano passado foi dado a um romance cujo valor é reconhecido por tôda a crítica literária: "Week-end à Zuydcoote". É um livro forte, contando histórias de soldados por ocasião da derrota de Dunquerque. Há expressões muito usadas na infantaria, mas pouco ouvidas nos salões. E cenas que não são habituais nos teatrinhos de liceu, por ocasião das festas do ano letivo.

Ora, acontece que Zuydcoote existe. É um lugar pequeno, cujo nome curioso certamente agradou ao romancista que, de resto, transpõe para êsse romance sua dolorosa experiência da guerra. O livro chegou a Zuydcoote, e foi pôsto à venda na livraria (e principalmente mercearia) das irmãs Turlure.

"Pensamos que fôsse um livro sôbre turismo" — disseram depois essas honradas solteironas, que além do mais estavam encantadas pelo fato de um livro falar de Zuydcoote e ter recebido o prêmio Goncourt. Os franceses levam muito a sério êsse prêmio, e o livro que o recebe tem infalivelmente uma boa venda. Uma das compradoras foi uma amiguinha de Thérèse Petitpret, que escreveu a seguinte dedicatória: "A Mimi, por ocasião de seus 18 anos". Depois do jantar de aniversário o Sr. Petitpret convidou sua jovem filha a ler alto algumas páginas do romance. "O sol brilhava sôbre as duas filas de viaturas abandonadas que...", mas logo na página cinco a nossa prezada Teresinha corou e embatucou diante de um palavrão.

O fato chegou ao conhecimento do cura de Zuydcoote, graças ao sr. Petitpret e outras famílias indignadas. As irmãs Turlure tiraram apressadamente o livro infame da companhia das novelas da "Biblioteca Verde", de Júlio Verne e dos livros da Boa Imprensa. E Pierre Macaigne, que foi especialmente a Zuydcoote examinar a situação, conta que, embora todo mundo no lugar afirme não ter lido "essa porcaria" — a população inteira discute quem poderá ser esta ou aquela personagem. O autor declara no livro que "tôda semelhança de nome com personagens vivos é fortuita", mas isso não quer dizer que não se especule sôbre qual foi a pequena que os dois soldados agarraram e foi salva por um terceiro que matou os dois outros, mas depois, etc., etc.

O prefeito local declara com um ar neutro, e muito gravemente: "Nunca tive conhecimento de nenhum dos fatos relatados pelo sr. Roberto Merle nesse livro".

O sacerdote de Zuydcoote fêz um sermão contra o livro. Depois resolveu escrever ao autor e à Academia Goncourt — mas isso fica para outro "Recado".

R. B.

TERÁ INÍCIO A 23 o pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos dêste mês.

FAVORÁVEIS À TRANSFORMAÇÃO DA C.C.P.

Na quinta-feira, o tenente-coronel Luiz Péres Moreira, vice-presidente da Comissão Central de Preços, entregará ao plenário daquele órgão e aos representantes da imprensa "dossier" contendo as respostas recebidas pela C.C.P. a respeito do seu questionário sôbre tabelamento e custo da vida. Essas respostas continuam chegando ali. Ontem foram recebidas as do Itamaraty e do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. A do primeiro alude às experiências havidas, nesse particular, em vários países, como os Estados Unidos e a Inglaterra. Aprecia seus resultados e os processos empregados para sua realização. A do segundo refere-se aos fretes ferroviários. Entre os que ainda não responderam figuram a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e a Confederação Nacional das Indústrias.

De um modo geral, as respostas recebidas manifestam-se contràriamente à extinção da C.C.P., defendendo sua transformação. Assim poderia contar com meios eficientes para sustar a alta do custo da vida uma vez que, todos concordam, o decreto-lei que a instituiu não lhe concedeu tais meios.

O CASO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SESI

O Tribunal de Contas já enviou a juízo suas informações

Chegaram, ontem, ao Cartório do 1.º Ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública as informações solicitadas pelo juiz Eduardo Jara, ali em exercício, referentes ao mandado de segurança, que naquele juízo foi impetrado pelo S.E.S.I., representado pelo sr. Evaldo Lodi, seu presidente.

A medida liminar já foi concedida pelo magistrado acima. O juiz mandou dar vista ao 3.º procurador da República, sr. Nery Kurtz.

VIRÁ À AMÉRICA DO SUL O SR. E. MILLER

Washington, 7 (U.P.) — O secretário de Estado adjunto, a cargo de Assuntos Interamericanos, sr. Edward Miller, Jr., partirá na próxima quinta-feira para nova viagem pela América Latina, aproveitando-a para assistir à reunião que será realizada no Rio de Janeiro por embaixadores norte-americanos em vários países da América do Sul. O seu itinerário é o seguinte: 9 de fevereiro — Partida de Washington rumo a Miami, cidade onde passará a noite; 10 de fevereiro — Chegada a Port-au-Prince, Haiti. Aqui assistirá à inauguração dos pavilhões estrangeiros da Exposição local; 13 de fevereiro — Chegada a Ciudad Trujillo; 18 de fevereiro — Chegada a Panamá, onde passará a noite; 19 de fevereiro — Chegada a Buenos Aires. Na capital argentina ficará até o dia 24 de fevereiro, quando irá a Montevidéo.

Miller chegará ao Rio no dia 1.º de março, a fim de assistir à Conferência dos Embaixadores, que durará até 3 de março. Na capital brasileira, Miller permanecerá até o dia 9, depois irá a Assunção. Dali voltará a Buenos Aires, onde passará dois dias. No dia 16 de março regressará a Washington. A Conferência dos Embaixadores, no Rio — a segunda realizada por diplomatas norte-americanos em países latino-americanos — assistirão os embaixadores na Colômbia, Venezuela, Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile, Perú, Equador e Bolívia.

INDICADA À U.D.N. A CANDIDATURA EDUARDO GOMES

Será entregue, hoje, a moção indicando o nome do Brigadeiro à Presidência da República

Reuniu-se ontem à noite a "Legião Brigadeiro Eduardo Gomes", entidade fundada depois das eleições de dezembro de 1945, com a finalidade de manter sempre viva na lembrança de todos o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

A maioria dos associados encontrava-se presente à reunião, convocada extraordinariamente pelo seu presidente, dr. Carlos Taylor da Fonseca Costa. Aberta a sessão, foram convidados a tomar parte à mesa o general Euclides Figueiredo o deputado fluminense Saramago Pinheiro, o ministro Artur Costa, coronel Floriano Keler, srs. Abel Pereira de Rezende, Newton França, coronel Albano Osorio, dr. Newton Campos, Carlos Campos, professor Rodrigues Vale, Heitor Beltrão e Vidal Cunna.

O presidente pediu ao general Euclides Figueiredo que assumisse a direção dos trabalhos. A sugestão foi recebida com entusiástica salva de palmas.

O coronel Floriano Keler pediu, então, a palavra e, em brilhante oração, sugeriu que fosse apresentada à União Democrática Nacional, u'a moção, com o fim de indicar, mais uma vez, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes para presidente da República.

A MOÇÃO

Sob grande atenção da assistência o coronel Keler leu a moção, que está redigida nos seguintes termos:

"A República é uma democracia na qual domina a vontade do Povo que, em sufrágio livre, elege os mandatários da sua soberania. E' a forma de govêrno que permite ao povo escolher entre os homens superiores os seus representantes, mantendo-os com a renovação de mandato, quando os reconhece dignos da sua confiança, ou destituindo-os pela recusa do voto, que é a fôrça política com que o arma a Nação.

O estudo da História Republicana do Brasil é um precioso acervo de ensinamentos; da repetição deles a Nação poderá cair na grandeza ou decadência, máxime no Mundo atual fustigado pelo vendaval de paixões que voltou a separar as democracias das ditaduras.

Aproximam-se as eleições gerais de 3 de outubro de 1950 e até o presente momento os partidos políticos que possuem os seus programas, inexplicavelmente, ainda não realizaram as suas Convenções nacionais para a indicação de nomes para os cargos eletivos. E' a intolerância que nos desgoverna, ou venha dela de exagêro partidário ou nasça da ambição de conservar ou adquirir o mando.

E' dela que nascem os governos prepotentes e as oposições facciosas: dois extremos que se confundem na obra comum de destruição das liberdades políticas.

Para que exista democracia é mister que haja Justiça, não a que se decreta, mas a que se observa. Para servi-la os homens públicos precisam elevar-se no conceito de si próprios e na estima dos seus concidadãos.

Tendo reunido 2.039.351 sufrágios, no pleito de 2 de dezembro de 1945 — base eleitoral ampliada com o decorrer do tempo — o Brigadeiro Eduardo Gomes, pela atitude exemplar que sempre manteve depois da sua nobilíssima Carta aos Brasileiros, em 19 de dezembro de 1945, continua a ser a grande esperança da Pátria.

"Tudo depende do homem: tanto é verdade que só os homens fazem o valor das Instituições."

Nestas condições a "Legião Brigadeiro Eduardo Gomes" agremiação cívica de finalidades patrióticas e acima dos partidos, conclama a União Democrática Nacional a apressar a realização da sua Convenção, indicando mais uma vez o nome impoluto do grande cidadão-Soldado para presidente da República no quinquênio 1951-1956, certo de que, o candidato nacional proferirá, sinceramente, no ato da posse: "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".

Seguiu-se com a palavra o deputado Saramago Pinheiro, que se declarou solidário com a moção apresentada, dizendo que, em nome do Estado do Rio — terra do brigadeiro Eduardo Gomes, — endossava todos os têrmos contidos na moção, reconhecendo a necessidade do Brasil erguer-se do caos em que está, o que somente será possível com a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

BRIGADEIRISTA, A ELITE MORAL DO PAIS

Quando terminou de falar o deputado fluminense, o sr. Heitor Beltrão pediu a palavra para pronunciar veemente discurso retratando a situação nacional e encarecendo a necessidade da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Comparando o atual regime com a ditadura, o sr. Heitor Beltrão afirmou que é mais difícil o trabalho de reparar do que preparar o êrro como preparou o ditador. Depois de referir-se ao clima de violências e insegurança que reina em todo o país, terminou dizendo: "Cada brasileiro que coloca seu voto na urna em favor do Brigadeiro Eduardo Gomes está contribuindo para a formação de um Brasil maior, do Brasil de amanhã, livre e forte que todos desejamos".

As últimas palavras do sr. Heitor Beltrão foram abafadas por prolongada salva de palmas e vivas ao brigadeiro Eduardo Gomes.

SOLIDARIO O M. N. P. PRÓ-EDUARDO GOMES

O presidente do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, estudante Wilson Leite Bastos, usou da palavra manifestando o apoio do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, à moção dirigida à União Democrática Nacional.

Logo depois, a moção era aprovada por aclamação, ouvindo-se demorada salva de palmas e entusiásticos vivas ao brigadeiro Eduardo Gomes.

TELEGRAMA AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Antes de encerrada a sessão de ontem, a "Legião Brigadeiro Eduardo Gomes" aprovou, ainda, uma sugestão para que fosse enviado um telegrama ao Brigadeiro, comunicando a memorável resolução de ontem.

Na mesma hora foi redigido o seguinte telegrama, que ontem mesmo foi enviado:

"A diretoria da "Legião Brigadeiro Eduardo Gomes" tem a honra e júbilo cívico comunicar a v. exa. que em memorável reunião hoje realizada na presença de avultado número de sócios e ainda do general Euclides de Figueiredo, da U. D. N. carioca, Saramago Pinheiro, da U. D. N. fluminense, Wilson Leite Bastos, presidente do M. N. P., foi aprovada moção dirigida à U. D. N. Nacional, apelando para que seja lançada urgentemente a candidatura de v. exa. obedecendo à insopitável aspiração povo brasileiro. Respeitosas saudações. — Presidente, *Carlos Taylor da Fonseca Costa*."

"TODO UDENISTA TEM QUE SER BRIGADEIRISTA"

O general Euclides Figueiredo sugeriu que a diretoria da "Legião Brigadeiro Eduardo Gomes", e o dr. Heitor Beltrão, levassem, a reunião de amanhã, do Diretório Nacional da U. D. N., a moção aprovada. Todos concordaram e o general encerrou a sessão de ontem da "Legião Brigadeiro Eduardo Gomes", que deixou bem claro no espírito de todos que a assistiram o entusiasmo com que se lançarão à luta, de agora em diante, todos os legionários brigadeiristas.

Antes de nos retirarmos, sabendo o general Euclides Figueiredo um dos membros da Comissão Diretora da União Democrática Nacional, perguntamos ao deputado como achava que seria recebida pelo seu partido a moção da "Legião Brigadeiro Eduardo Gomes". A resposta, espontânea e firme, veio rápida:

— "Só poderá receber muito bem, pois cada udenista tem que ser brigadeirista."

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

New York, 1.º de fevereiro de 1950

O ÚLTIMO DÓLAR DE MICHAEL INICIA UMA INDÚSTRIA!

O ex-pilôto de combate Michael Wyne-Wilson, de Bristol, Inglaterra, veio para os Estados para um tratamento de repouso.

Casou-se com uma garota americana, Jacqueline. Estabeleceram residência na vila Hamilton, Massachusetts. Michael vivia da venda de automóveis britânicos.

Mas repentinamente os americanos pararam de comprar seus automóveis. Desempregado, — e como se isso não bastasse, — apanhou pneumonia. Num dia do inverno passado, o casal Wyne-Wilson estava com o último dólar dentro de casa.

Nesse dia um vizinho apareceu para fazer uma visita ao enfermo, e Jacqueline, serviu uma geléia com torradas.

"Deliciosa", disse o vizinho. "Se você tivesse tempo para fazer mais, eu compraria algumas dúzias".

Depois de pensarem juntos os Wyne-Wilson e, com o único dólar de que dispunham repetiram mais uma vêz a receita gostosa que a vóvó havia ensinado a Jacqueline: laranja, limão e açúcar?

Hoje, possuem uma pequena indústria na rua principal de Hamilton, e seu produto, chamado Mendip, é vendido em todos os Estados da União!

Michael conheceu Jacqueline numa daquelas trocas de estudantes entre os Estados Unidos e a Inglaterra, durante a guerra. A amizade se renovou quando êle veio realizar um treinamento da R.A.F. nos Estados Unidos.

Michael é sobrinho do falecido dr. Wyne-Wilson, ex-bispo de Bath e Wells, Grã-Bretanha.

O PRESIDENTE TRUMAN está para realizar uma "virada para a direita". A razão é que êle decidiu que seus contínuos sucessos — que devem continuar mesmo depois das eleições de 1952... — dependem em grande parte de salários elevados, "emprego total", e lucros a gosto.

E a única maneira que êle vê para a obtenção dêsse objetivo é a maior dinamização dos livres empreendimentos. Portanto, mais incentivos em vez de mais contrôle, de agora em diante...

DORAVANTE será um grande prazer para as donas de casa o terem de passar várias horas à frente de um fogão. Foi pôsto à venda, ontem, um fogão com um aparelho de TV embutido!

OS EMPREGADOS (não os artistas) das rêdes de televisão de New York entrarão em greve amanhã, caso os patrões não se resolvam a lhes conceder o maior aumento jamais pedido de uma só vez — de 100 para 265 dólares semanais!

EM TACOMA, Washington, um juiz que presidia um caso Bergman versus Bergman, decidiu hoje que não estava qualificado para sua função. Sobrenome do Juiz: Rossellini. Uma das mais raras coincidências da história.

DEPLORANDO a tendência crescente dos pais americanos de voltarem à prática antiga dos espancamentos como meio de correção, a dra. Dorothy Baruch, especialista em psicologia infantil, declarou: "Tudo o que os espancamentos podem provocar é a intensificação do ressentimento do espancado".

A LEMBRANÇA DO ARCEBISPO, MORTO

Era um homem de Deus. Mercado, saudável e forte. Três vêzes apenas me avistei com êle, e foi o bastante para que a sua personalidade se revelasse, para que eu tivesse uma noção de quem era D. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de São Paulo. Falou-me nesses encontros longamente, o prelado, da sua campanha contra o jôgo. Do que ia fazer para enfrentar êsse vício; das fôrças que iria convidar para a luta contra as outras grandes fôrças empenhadas na decomposição, na destruição do Brasil. Sabia bem a quem se dispunha desafiar; os poderes que suscitaria contra a Igreja e contra a sua própria pessoa. Mas sentia outrossim — êsse grande bispo tão jovem — que era seu dever não ficar indiferente, preocupado com o seu culto, e as suas vocações sacerdotais tão sòmente. Era uma terrível contingência essa de combater o *flagelo*, organizado em todo o país, nas grandes e nas humildes e pobres cidadezinhas do Brasil. Mas que importava o perigo, a ameaça, o inimigo a êsse homem cuja ambição exclusiva era servir ao seu Deus e obedecer ao que lhe parecia um dever indeclinável?

Estávamos, então, em pleno Estado Novo, e o Estado Novo ligara-se ao jôgo. Uma sociedade, uma ligação de interêsses profunda e íntima de fato se estabelecera entre os que exploravam a humana e tão compreensível sedução pelo *azar* e o govêrno. Os impostos, os proveitos auferidos pelo Estado tinham crescido enormemente. Alegava-se que sem o jôgo não seria possível sustentar numerosas obras sociais; que a proibição do jôgo deixaria as cidades sem vida noturna, que as estações balneárias não se conseguiriam manter sem a batota; que muitas famílias dependiam do jôgo, o que era verdade. Para Dom José Gaspar êsses argumentos, justificando o mal, produziam resultado completamente diverso no seu espírito. Quanto maior era a dependência do Estado do vício mais necessàriamente se impunha o seu combate. E urgia iniciar a luta antes que fôsse tarde, desde logo.

Não me esquecerei do golpe espetacular do Arcebispo de São Paulo, numa missa campal celebrada na Ponta do Calabouço e a qual compareceu o Sr. Getúlio Vargas. A grande assistência era em sua maioria composta de crianças, crianças das escolas públicas e particulares. E foi em nome da infância, da infância ali presente e de tôda a infância brasileira, foi em nome da caridade pelas novas gerações que Dom José Gaspar pediu ao chefe do govêrno de então, que não consentisse, que não permitisse, que o jôgo vencesse o Brasil; e que pusesse o ditador um paradeiro à cadeia de desgraças que o jôgo estava provocando em tantos lares, colhendo tantos pais de família, tantas vítimas da falaz *esperança* na sorte propícia. Pouco depois dêsse dramático apêlo que não teve resposta o moço Arcebispo convocou todos os bispos diocesanos da província paulista e com êles assinou a famosa *pastoral* de condenação ao vício poderoso. Produziu-se então o maior fenômeno do Estado Novo: a *censura* à imprensa, colocou-se do lado do mal proibindo que os jornais divulgassem as palavras dos pastores paulistas...

* * *

Um desastre de avião interrompeu a campanha de Dom José Gaspar. Só a morte realmente teria o poder de silenciar um homem que a fé ardente consumia, um homem que se decidira a encarnar até o fim papel de reação providencial.

Visitei o corpo do Arcebispo quando já estava recomposto do terrível desastre, reconstituído na sua dignidade. Parecia apenas descansar e guardava misteriosamente o seu ar, ao mesmo tempo tranqüilo e decidido.

* * *

Parece-me agora, que ninguém mais está disposto a enfrentar nova luta, embora as circunstâncias sejam outras nestes dias, e o vício esteja aparentemente desorganizado. Não há mais um Estado Novo a enfrentar, o risco é menor na luta. Mas diante dessa nova investida de hoje, que autoridade se erguerá em defesa das novas gerações, e de tôda uma sociedade necessitada de amparo? Ao que parece, ninguém mais, porque é morto o jovem Arcebispo, que enfrentava tranqüilamente as fôrças desencadeadas e poderosas...

Augusto Frederico Schmidt

P. S. — Já estavam escritas estas linhas quando li as categóricas declarações do governador Macêdo Soares, do Estado do Rio.

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. da Acad. Nacional de Medicina.
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 318/320. Tel. 42-5353.

PLEITEIAM OS SERVIDORES DO ESTADO AUMENTO DE VENCIMENTOS

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — A Casa dos Funcionários Públicos de Minas Gerais está elaborando um memorial no sentido de pleitear junto ao poder competente um aumento de vencimentos para a laboriosa classe. Falando ontem à reportagem, o sr. Ulisses Silva, presidente daquela entidade, disse: "Por circunstâncias ineludíveis, deverá o govêrno do Estado conceder aumento ao funcionalismo e vai fazê-lo ainda êste ano, segundo as informações que possuímos".

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Broxado Filho, diretor-geral do D.A.S.P.; e, em audiência, o deputado Ernani do Amaral Peixoto e o deputado Gabriel Passos.

DR. COSTA JUNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98 - 4.º Tel.: 22-1587

AMPARO DO MUNICIPIO AOS TRIGÊMEOS

São Bernardo do Campo, 7 (Asp.) — A Câmara Municipal desta cidade resolveu, por unanimidade, conceder um auxílio de cinco mil cruzeiros, e fazer internar na maternidade de São Paulo, a parturiente que se chama Amalia Pacheco, que está passando bem assim como os 3 recém-nascidos.

ASSOCIAÇÃO DAS CÂMARAS DE COMÉRCIO ESTRANGEIRAS

Com a presença de representantes de várias nações, realizou-se, ontem, uma reunião dos delegados das Câmaras de Comércio Estrangeiras no Brasil para deliberar sôbre a fundação de uma entidade que os associasse. Depois de consultas e debates em sessão presidida pelo sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, foram aprovados os estatutos. O presidente pronunciou um discurso, no qual focalizou os objetivos e benefícios da nova entidade, salientando a importância que a mesma teria no desenvolvimento do nosso comércio exterior.

A seguir, foram realizadas, por aclamação, as eleições para a primeira diretoria da entidade, tendo sido eleitas as seguintes pessoas jurídicas: Câmara do Comércio Americana no Brasil, para vice-presidente-secretário; vice-presidente tesoureiro, a Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro; e a Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil e a Câmara Britânica de Comércio no Brasil para diretores.

SANÇÕES

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Dispondo sôbre a reforma dos militares que pertenceram, foram filiados ou propaguem as doutrinas de associações ou partidos políticos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente; e estabelecendo normas para a concessão de assistência judiciária aos necessitados.

CANCELADO O ABATIMENTO NOS TRANSPORTES MARÍTIMOS

O ministro da Viação, atendendo, em parte, ao que propôs a Comissão da Marinha Mercante e tendo em vista o informado pelo Departamento de Administração da própria Secretaria do Estado, resolveu cancelar o abatimento de 30% que as emprêsas nacionais de navegação vêm concedendo aos transportes de passageiros e mercadorias efetuadas por conta do govêrno federal, tanto no tráfego de cabotagem, quanto nos serviços de navegação de estrangeiro e para o estrangeiro. A portaria entrará em vigor a partir de 1.º de março vindouro.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Registrada a tabela orçamentária do Plano Salte

O Tribunal de Contas, na sessão da Fiscalização Financeira, ontem realizada, proferiu as seguintes decisões:

Tabelas — Foram registradas as tabelas orçamentárias dos créditos atribuídos às Juntas de Conciliação e Julgamento da 1.ª Região, do Plano Salte no total de Cr$ 1.900.000.000,00, sendo atribuídas as parcelas de Cr$ 140.000.000,00 ao Setor Energia, Cr$ 195.000.000,00 ao Setor Saúde e Cr$ 1.565.000.00 ao Setor Transporte.

Aposentadoria — Foram registradas as concessões de aposentadoria a José Gervásio de Amorim Garcia Jr. — Cecy Clausen Lins — Julio Rodrigues de Carvalho — Maria Fernandina Flores — Ludgero Gomes da Silva — Euclides Paulo da Silva — Nereo Mendonça — Ieda de Carvalho — João Gualberto de Oliveira — Miguel Alves da Rocha — Liberalino Herculano Pereira de Oliveira — Lucila Viana de Andrade — Clovis de Oliveira Araujo — Pedro Salomão — Satulano Nunes de Morais — Domingos Antonio Vieira — Ewaldo Bicanço Cardoso — Luiz Gomes de França — Domingos José Francisco Alves — Juber da Costa Timoteo — Durval Peixoto — Luiz Manoel Valente —

Reformas — Foram registradas as concessões de reforma a Artur Vieira da Silveira — Moisés Alves Viana — José de Barros Northfleet — Jorge Ney Vieira Marques — Celso Lololi Rego — Cesar Vieira do Nascimento — Joaquim Cruz — Waldemar Ferreira Martins.

CR$ 1.500.000,00 PARA A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Tendo o ministro da Fazenda submetido ao presidente da República o processo em que a Fundação Brasil Central solicita um adiantamento de Cr$ 1.500.000,00 por conta da subvenção orçamentária que lhe é consignada no vigente orçamento do Ministério da Justiça, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Autorizo".

MENSAGENS

O presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas dos seguintes anteprojetos de lei: Concedendo isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras para os maquinismos e materiais a serem importados, pelo respectivo concessionário, para o serviço de desmonte do morro de Santo Antônio; e concedendo pensão especial à viúva de Nestor Muniz de Medeiros Filho, ex-guarda civil, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, falecido em conseqüência de acidente ocorrido em serviço.

REUNIÃO, EM SANTOS, DOS REPRESENTANTES DAS BOLSAS AMERICANAS

Santos, 7 (Asp.) — Empresta-se grande importância para a economia nacional, e mesmo latino-americana, a próxima reunião, em abril, nesta cidade, dos representantes das Bolsas de todos os países americanos, promovida pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Trata-se de uma praxe iniciada em 1947, quando a reunião teve lugar em Nova York, sendo a de 1948 em Santiago do Chile e agora, a de 1950, que será realizada em Santos.

RESTRIÇÕES AO CONSUMO DE ENERGIA

São Paulo, 7 (Asp.) — A Resolução n. 41, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, restringiu o consumo de nergia, em S. Paulo. Os prejuízos que disso advirão ao Estado, ou melhor, à economia dos paulistas, serão grandes e o problema é de tal gravidade que vem sendo debatido pelas classes mais diretamente interessadas, si bem que tal interêsse seja de âmbito geral. A Inspetoria de Serviços Públicos do Estado, com a colaboração dos Serviços Municipais caberá a regulamentação, aqui, daquela resolução. Falando a nossa reportagem, o dr. Plínio A. Branco, engenheiro-chefe da Divisão de Contrôle Econômico e Tarifas do Departamento de Serviços Municipais, declarou que um confronto entre o consumo, "per capita", e por ano, no Brasil e em outros países mostra-nos desde logo e de modo insofismável o atraso em que nos encontramos. No Brasil êste consumo é de 70 quilovates-hora, enquanto nos Estados Unidos já vai para mais de 2.000 quilovates-hora, e em vários outros países, de indústrias desenvolvida, tal consumo ainda é maior.

ESTÁ GRASSANDO TIFO EM MACAÉ

Macaé, 7 (Do correspondente) — Grassa uma epidemia de tifo na cidade. Já foram positivados dez casos, estando outros tantos à espera de diagnósticos que ainda carecem de exame de sangue. Segundo estimativa geral, a epidemia se alastrará, com conseqüências imprevisíveis, dado as precárias condições da rêde de esgotos e nenhuma providência no sentido de melhorá-la.

Vários outros fatôres têm contribuído para a crescente gravidade da questão. O sistema de escoamento da cidade é uma verdadeira calamidade, e o grande volume de água acumulada com as chuvas recentes, ainda hoje permanece em seu leito provisório, até que a água seque pelo sol, criando novos focos de propagação de outras moléstias.

Os problemas vão se agravando cada dia que passa, com a cidade lançada à sua própria sorte. Assim sendo, a população macaense, decidiu apelar diretamente ao govêrno estadual, para que sejam tomadas imediatas providências, evitando que o mal tome novas e mais trágicas proporções.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 7 (Harry W. Frantz, da U.P.) — Estatísticas do Departamento de Comércio revelam que as importações norte-americanas de café crú alcançaram um total recorde durante dezembro, quando atingiram a 295.826.588 libras, no valor de 105.459.299 dólares. Ao passo que em novembro a importação foi de 264.556.841 libras, no valor de ... 77.146.115 dólares, em novembro.

De acôrdo com as estatísticas, o país que mais benefícios obteve dêsse aumento extraordinário nas importações foi o Brasil. As importações de café brasileiro, em dezembro, foram de 180.216.170 libras, com o valor de 65.988.104 dólares, que em novembro somaram 176.354.748 libras, com o valor de 48.383.599 dólares.

Muitos países fizeram remessas de café crú aos Estados Unidos, em dezembro, com o fito de obter vantagem nos preços elevados, havendo aumento nas importações procedentes de Haiti, República Dominicana, Angola Portuguêsa e Africa Oriental Britânica.

As importações feitas pelos Estados Unidos, da Colômbia, foram muito menores em volume, no mês de dezembro, que durante novembro, mas quase atingiram o mesmo valor. As importações procedentes da Colômbia, em dezembro, foram de 54.234.939 libras no valor de ... 18.490.084 dólares, que em novembro somaram 58.203.857 libras no valor de 18.644.369 dólares.

As importações de café crú pelos Estados Unidos, procedentes do Haiti, em novembro, somaram 3.583.741 libras no valor de 1.026.186 dólares. Em dezembro, tais números foram de 4.460.96? libras no valor de .... 1.495.519 dólares. Da Angola Portuguêsa, em novembro, foram importadas 5.509.617 libras no valor de 1.251.964 dólares. Em dezembro, a importação foi de 6.836.065 libras no valor de 1.629.083 dólares. Da Africa Oriental Britânica, em novembro, foram importadas 4.400 libras, no valor de 2.142 dólares. Em dezembro, tais dados foram 1.356.678 libras no valor de 459.189 dólares. Da Etiópia, em novembro, a importação somou 963.207 libras no total de 275.745 dólares. Em dezembro, os números foram 1.135.114 libras e 252.211 dólares.

Ao que parece, os países asiáticos não dispõem de suficiente café para exportação. Apesar do alto preço do café indonésio as exportações para os Estados Unidos, durante dezembro, apenas somaram 1.392 dólares, sendo que, em novembro, o total foi de 1.448 dólares. Em novembro, foi importado café de países da península arábica no total de 27.942 dólares, que em novembro foi de 67.343 dólares. Os Estados Unidos importaram de outros países latino-americanos café crú na seguinte proporção (a primeira parcela é de peso — em libras — e a segunda é a soma em dólares). México, 8.905.000 e 3.660.492; Guatemala, 15.910.196 e 5.468.498; Salvador, 7.649.298 e 2.445.943; Honduras, ... 304.700 e 113.182; Nicarágua, 104.730 e 49.745; Costa Rica, 480.243 e .... 172.121; Venezuela, 2.560.000 e ..... 1.190.064; Equador, 1.048.325 e ..... 321.451.

OS ADVOGADOS VÃO TER UM ÓRGÃO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Sob o título acima, publicamos na edição de 29 de janeiro último o anteprojeto de lei criando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados. A propósito dessa nota, recebemos do autor do trabalho, dr. Letácio Jansen, uma carta esclarecendo que seu projeto ainda não foi aprovado no Instituto dos Advogados, estando por [illegible]

O CAFÉZINHO MAIS CARO DO BRASIL

Pôrto Alegre, 7 (A.N.) — A partir do dia de ontem, o portoalegrense passou a consumir o cafèzinho mais caro do Brasil. É que os proprietários de cafés e bares passaram a cobrar Cr$ 0,60 e Cr$ 0,70 pelo cafèzinho no balcão e nas mesas, respectivamente, sendo de notar que alguns estabelecimentos comerciais já passaram a vender chá de mate em chícaras, a preço bastante inferior, semelhante ao que foi recentemente decretado na República Argentina.

DEBATE SÔBRE A R.M.V. EM MESA REDONDA

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — Em sua ultima reunião semanal, a Federação dos Industriais fez uma indicação no sentido de realizar uma mesa redonda para debate dos problemas da Rede Mineira de Viação e exame das providências necessárias e possíveis ao seu reaparelhamento. Essa sugestão aprovada e encaminhada à direção daquela ferrovia para considerar o pensamento dos industriais e se possível cooperar na efetivação da mesa redonda de que poderão surgir importantes decisões para a economia mineira.

INAUGURAÇÃO DE FÔRÇA EM JABOTICATUBAS

Jaboticatubas, 7 (Do correspondente) — Está marcada para o próximo dia 12 deste a inauguração do novo serviço de fôrça e luz desta cidade. Trata-se de um melhoramento que vem sendo aguardado com vivo interêsse da população, pois acode a uma das necessidades vitais da cidade.

A inauguração será presidida pelo governador Milton Campos e contará ainda com a presença de altos auxiliares do govêrno mineiro e de numerosos prefeitos dos municípios vizinhos, que tomarão parte nas homenagens aos chefes do executivo [illegible]

DECRETOS EM TRÊS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Transferindo, a pedido, da D. R. dos Correios e Telégrafos de Ribeirão Preto para a D. R. de São Paulo, o praticante de escritório Dirce Colus.

Na pasta da Educação — Promovendo, da classe M à classe O, o médico puericultor Adamastor Santana Barbosa. Nomeando, interinamente, como substitutos, em comissão, diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde, o médico sanitarista Roberval Cordeiro de Farias e, diretor de Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, o médico sanitarista Luis Salgado Lima Filho.

Na pasta da Justiça — Aposentando Eugênio Timótes de Barros, arquivista, classe I. Tornando sem efeito o decreto de 3-11-49, que nomeou, datilógrafo, classe D, Paulo Cardoso. Nomeando, escrevente auxiliar, Silvia Cadaval Stoode e, escreventes juramentados, Abelardo Cavalcânti, Armando Baje, Isaac Nigri, José Monterfano, Maria de Lourdes Trindade, Otoni Monteiro Piffero, Paulo Dionísio Augusto e Wilson Cavalcanti de Oliveira.

A SAFRA DE CAFÉ DE 50/51

S. Paulo, 7 (Asp) — Segundo dados publicados hoje aqui, a safra paulista de café de 1950/51 será prejudicada pela estiagem e atual chuva em demasia. Tais dados revelam que a safra daquele período é estimada em 4.586.690 sacas.

INCREMENTO AO TURISMO EM SÃO PAULO

São Paulo, 7 — (Asp) — Reuniram-se na Federação de Comércio os elementos representativos dos setores mais diretamente interessados no desenvolvimento do turismo no Estado. Com essa reunião a Federação de Comércio entra numa, nova fase do plano que já, há tempos vem desenvolvendo para incremento das atividades turísticas entre nós.

O presidente da Federação, sr. Brasilio Machado Neto, abrindo os trabalhos e depois de expor ligeiramente os propositos da entidade no setor do turismo, pôs-se à disposição dos elementos que haviam provocado a reunião, a fim de ouvir-lhes as sugestões e dar ao assunto, o devido encaminhamento. Os representantes dos sindicatos presentes mostraram a sua deliberação, cada qual na sua esfera de ação e todos eles ligados direta ou indiretamente ao desenvolvimento do turismo. Esse órgão será integrado de representantes dos Sindicatos dos diversos grupos e sob a presidencia do presidente da Federação do Comércio. Para sua estruturação definitiva será marcada oportunamente uma reunião.

O PREÇO DO CAFEZINHO EM SÃO PAULO

São Paulo, 7 — (Asp) — Falando rapidamente aos jornalistas, o secretário do Trabalho, a respeito da liberação do preço do cafezinho, solicitada pelo Sindicato dos Hotéis e Similares, declarou: — "Desenvolveu-se os estudos dentro do critério externado através da imprensa. Não é possível a liberação, e, ao que tudo indica, o preço permanecerá inalterado. Não há elementos que permitam a alteração do ponto de vista anterior do govêrno. Espero, no entanto, as conclusões a que deve chegar a assessoria técnica".

EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 7 — (Asp) — A Comissão de Abastecimento e Preços autorizou a elevação do preço da xícara de café, que passou de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,50.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

NÃO SE TRATAVA DE NOVA CONCESSÃO

O prefeito apenas determinou uma localização, mais de acôrdo com o interêsse público

Emilio Lourenço Dias impetrou ao juízo da Segunda Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança, contra ato emanado do prefeito do Distrito Federal, que concedeu a Manuel Valentim Cabalero, a título gratuito e sem concorrência pública, a exploração de um parque de diversões, na Quinta da Boa Vista, sem que desse solução a uma proposta de um outro empresário, que não o suplicante, para exploração por cinco anos, mediante o pagamento de 1.550 cruzeiros e duas mil entradas gratuitas para estudantes. Alegou que o ato era contrário ao art. 45, da Lei Orgânica. A ré contestou e o informando, declarou que o ato impugnado não constituia uma nova concessão a Cabalero, e sim uma simples transferência de local, pois êsse cavalheiro já possuía há muito essa concessão, apenas não era conveniente para a Prefeitura que o parque continuasse onde estava.

O caso foi sentenciado pelo juiz Raimundo de Macedo, que denegou o mandado, repelindo antes a preliminar da ilegitimidade de parte. O magistrado revogou a medida liminar que já havia concedido initio-litis, pois ficára demonstrado não tratar-se de nova concessão e sim de uma transferência de localização.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. 48-9051.
(06099)

PADRONIZAÇÃO DOS MATERIAIS DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos baixou portaria designando comissão especial para examinar e emitir parecer sôbre os pedidos de material técnico a ser adquirido pela referida repartição e cuja autorização dependerá, em cada caso, da prévia anuência. A providência visa facilitar a padronização e uniformização do material aludido.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA CONSTRUTORA GUSMÃO DOURADO BALDASSINI S.A.

No juízo da 10a. Vara Cível a firma supra, estabelecida à avenida Graça Aranha, 326, 4º andar, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado .... Cr$ 38.276.362,90.

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ASTRO LTDA.

O juízo da 11a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Pereira Nunes, 118, 119 e 120. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário Abel Almeida Ramos.

J. PACHECO GUNBER & CIA. LTDA.

No juízo da 3a. Vara Cível J. Acciari, dizendo-se credor da soma de Cr$ 200.000,00, requereu a decretação da firma supra, estabelecida à avenida Franklin Roosevelt, 137, 8º andar, salas 607/608.

DALVY INDUSTRIA BRASILEIRA
Linhos DALVY
Exija esta marca na ourela, para comprar o melhor linho fabricado no Brasil.
DALVY S/A
Matriz: Rio — C. P. 1850
INDUSTRIALIZAÇÃO - SÃO PAULO ★ PLANTAÇÃO - PARANÁ

Instituto La-Fayette
Cursos de Férias para o Exame de Admissão em segunda época.
JARDIM DE INFANCIA E CURSO PRIMARIO
CURSO GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO e COMERCIAL
— CURSO DE REVISÃO PARA O VESTIBULAR DO CURSO NORMAL — Oficializado de acôrdo com regulamentação da Prefeitura.
FACULDADE DE FILOSOFIA — DEPARTAMENTOS MASCULINO — FEMININO E PRELIMINAR. — INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO.
Informações: Rua Haddock Lobo n. 253 — Telefone: 28-8786
(30854)

Do Rio — a New York
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

GUARDE MEU SEGREDO...
15 anos menos em 15 minutos
IMÉDIA L'ORÉAL
TINTURA DE FAMA MUNDIAL ★ PARIS - RIO
PERFUMARIA L'OREAL LTDA.
Rua Visconde Sta. Cruz, 376 — Tel. 28-[illegible]

PREFEITURA

NOMEADO TODO O PESSOAL DA ANTIGA CITY

O prefeito nos têrmos do item I do artigo 13, combinado com o item II do artigo 15 do Decreto-Lei 3370-41, e de acôrdo com o artigo 9º do Decreto 9427-48, resolve prover, por nomeação: No cargo de Almoxarife, classe J, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, o antigo empregado da Companhia City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 175,00 mensais: Carlos Pires de Oliveira Castro.

No cargo de Artífice padrão 8 (p. E. Dec. 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: Angenor Medeiros Campos — Oscar Elias de Barros — Sebastião Monteiro da Silva e Domingos Trindade Laurindo.

No cargo de Artífice, padrão 7 (p. E Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: Manoel Arruda — Higino Justo — Euclides Gomes de Assunção — Euclides José da Costa — João Pinto de Oliveira — Gilberto Francisco de Amorim — Escola Francisco Del Angelo — Firmino Corrêa Leite — David dos Santos — Cir de Souza Lima — Manoel Ferreira da Silva — Aleixo Manoel dos Santos — João Batista Ferreira Junior — Francisco de Souza Ventura — Alvaro Francisco Xavier — Artur Francisco de Oliveira — Lourival João Medeiros — João Batista Franco — Antônio Cardoso Ventura Junior — Francisco José da Silva — Valdemar de Souza (1º) — Osvaldo José Pacheco — José Pedro da Silva.

No cargo de Artífice padrão 5 (p. D., Dec. 9500-48), do quadro a que se refere artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Cia. City: José Gomes — João Marques — Carmelito Gomes dos Santos — José Monteiro — Felix Marinho — Cicero Lucas — Sebastião Ferreira da Costa (1º) — Corinto Gualberto de Menezes — Raul de Abreu.

No cargo de Artífice padrão 5 (p. D Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 30,00 mensais: Oscar Pinto — Basilio Fernandes Queiroz — Américo Teixeira de Sá e Abilio Amado dos Santos.

No cargo de Artífice, padrão 5 (p. D, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido decreto 9427, os antigos empregados da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 46,00 mensais: Luiz Nascimento — Benedito Ferreira e Antônio Machado Martins.

No cargo de Artífice padrão 3 (p. C, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Cia. City: Ananias Oliveira Carvalho — Antônio José Corrêa — João de Oliveira — Euzébio Ferreira — Rubens Meireles dos Santos — Manoel Rodrigues Pinto Filho — José Antônio de Oliveira — João Barbosa dos Santos — João da Silva Ramos — Mario de Araujo de Alexandre — Américo Augusto Aguiar — José Malta Dias — Claudionor Antônio de Oliveira — Manoel Gonçalves Filho — Sebastião Pedro dos Santos — Mário Jorge — Cristovão Casemiro da Silva — Mentor de Castro — Osvaldo Liberato Brasil — Isidro Romão — Januário Paulino da Silva — Julio Ramos Cerqueira — Otacilio Vasconcelos de Assis — Nilo Bilhalba — Ricardo José da Costa — João Batista — Raimundo Alves de Macena — Franquelino Bernardo de Souza — Tiburcio de Souza — Antero Julio Braga — Mario Silva — Arlindo Sarlos Sarmento — Durvalino Antônio da Silva — Geraldo Jesus — Valdemar Gomes — Fausto Zeferino Ventura — Valdemar Teodoro de Souza — Manoel da Silveira — Pedro de Oliveira — Ponciano Francisco — Raimundo Silva — José Luiz de Oliveira — José Francisco Flôres — Jaime Ferreira — Beraldo Saturnino da Silva Filho — Primitivo de Oliveira — Antônio Henrique dos Santos — Egidio Inácio da Silva — Jovelino Fernandes — Benedito Santos — Avelino Inácio da Silva — Altamiro de Souza Barros — Antônio Fererira (1º) — Nilson Menezes — Henrique Amaral — Valdemiro Mamede Antônio Santos — Manoel Leal — Antônio Custódio dos Reis — Antônio Moraes — José Verissimo Alves — Sebastião Custódio de Lima — Guilherme Batista — José dos Reis Maltez — Guerino Mariano — Eladio de Jesus — João Procópio Gonçalves — Francisco Marques Palomino — José da Silva (4º) — Faustino Inácio da Silva — Osvaldo Reis Grauna — Cândido da Fonseca — Homero Paulo Camilo de Souza — Jocelyn de Freitas Reis — Luiz Rodrigues do Prado — Manoel da Silva Leite — Washington dos Santos — Oscar Joaquim Pereira — Sebastião da Silveira Feijó — Manoel Ribeiro Machado — Altamiro Pires Souza Freitas — Candido Cardoso — Catulino dos Santos — João dos Santos — João Evangelista Batista — José Simões — Evaristo Coelho de Souza — Augusto da Conceição — Celestino Fortuna — Antônio Werling Oliveira — Manoel Gomes da Costa (1º) — Joaquim da Silva (1º) — Newton Bernardino — José Vieira — Jovelino Afonso da Silva — Durval de Souza — Arentino Rodrigues Corrêa — Jader Justo — Hildebrando Gomes Pereira — Antônio Silva Campoe — Edgard Fernandes Dias — Jaime Ribeiro Lages — Pedro Cruz — Arlindo Alves de Andrade — Antônio Rozeira Junior — Leonizio Carmo Oliveira — Virgilio Rodrigues Rocha — Marcelino Franklin — José Pereira da Costa — Natalino Gonçalves Miranda — Nelson Alves de Andrade — Silvio Castro de Azevedo — Domingos da Silva — Claudionor Machado — Antônio Francisco Conceição — Antônio Silva Vilas Boas — Luiz da Silva Campos — Cassidno Augusto Pinto Junior — Moacyr Justo — Jovino Araujo de Carvalho — José Ferreira Correia — Pedro Rocha Diniz — Hilário da Conceição — Waldir de Souza — Mario Martins da Costa — Belmiro Nelson Ferreira — Alvaro Cerqueira — Osvaldo de Oliveira — Rutenos de Castro Azevedo — Otacilio Bernardino Torres — Luiz Belo Rodrigues — João Pereira de Matos — Adelino Martins Barbosa — Sebastião Cruz — Valdemar Afonso — Moacyr Bastos — Alberto Carneiro — Julio Augusto Martins — Sátiro Monteiro — Denieper Gabriel — Roland de Souza Belavi — José Alves de Paula — Rodin de Souza Delavi — Antônio Cesário da Silva — João Cabral — Francisco Domingos Vieira — Jorge Domingos Vieira — Jaime Martins Corrêa — Salustiano Joaquim de Oliveira — Eduardo Francisco da Silva — Eduardo da Costa Lessa — Antônio Ferreira de Abreu.

No cargo de Artífice padrão 3 (p. C. Decreto 9500-48), do quadro a que se refer eo artigo 2º do referido decreto 9427, o antigo empregado da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 26,00 mensal: Arlindo Marques da Silva Lima.

No cargo de Artífice padrão 3 (p. C, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido decreto 9427, os antigos empregados da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 8,00 mensais: Antônio Joaquim Pinto — João de Souza Dias — Ramiro dos Santos — Manoel Medeiros da Silva — Jair Silva de Azevedo — Arlindo Otero e Cândido Horácio da Silva.

No cargo de Artífice padrão 3 (p. C, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 48,00 mensais: João Hipólito Vieira — Joaquim Dias Farias — Augusto Teodosio — Antônio Gonçalves Marinho — Mário Guedes — Antônio José dos Santos — Antenor Pureza da Cunha — Herculano Martins Ferreira — Antônio Moreira de Almeida — Sebastião Alves Guerra — Silvio Goulart Corrêa — Rafael Moreira — Dioclecio Henze — Floriano de Oliveira — Leonel do Valle — Joaquim Rodrigues Rocha — Justino Augusto da Silva — Manoel Ferreira Campos — José de Souza Ventura — José Joaquim Ferreira Campos — Vicente Rodrigues da Silva — Euclides Corrêa Rodrigues.

No cargo de Continuo classe G, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, o antigo empregado da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 357,50 mensais: Mauricio Durães Teixeira.

No cargo de Contramestre p. 19 (p. J, Decreto 9500-48) do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, o antigo empregado da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 25,00 mensais: Daniel Nunes dos Santos.

No cargo de Contramestre p. 14 (p. H, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, o antigo empregado da Cia. City: Nelson Adão de Carvalho.

No cargo de Desenhista classe L do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, o antigo empregado da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 35,00 mensais: Valdomiro Pereira Nunes.

No cargo de Desenhista classe J, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, o antigo empregado da Cia. City: Othon Pericles Machado Plaisant.

No cargo de Desenhista classe J, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, o antigo empregado da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 222,50 mensais: Inacio Frederico Perriraz.

No cargo de Desenhista classe I, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, o antigo empregado da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 15,60 mensais: Bruno Kroeber.

No cargo de Desenhista, classe I, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Cia. City: José Antônio Coelho da Costa — Adilo Castro Martinez — Henrique Martinez e Alvaro Henriques.

No cargo de Encarregado de Serviço padrão 23 (p. J. Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, o antigo empregado da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 100,00 mensais: João dos Santos.

No cargo de Encarregado de Serviço padrão 23 (p. J, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, o antigo Empregado da Cia. City, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 350,00 mensais: Domingos José Dias.

No cargo de Encarregado de Serviço padrão 23 (p. J, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto n. 9427, o antigo empregado da Companhia City abaixo, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 49,80 mensais: Arthur Cruz.

No cargo de Encarregado de Serviço padrão 20 (p. I, Decreto 9500-48, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido decreto n. 9427, o antigo empregado da Companhia City abaixo, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 21,30 mensais: Cândido Rufino do Amaral.

No cargo de Encarregado de Serviço padrão 20 (p. I, Decreto 9500-48) do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto n. 9427, o antigo empregado da Companhia City abaixo: João Casemiro de Levy.

No cargo de Encarregado de Serviço padrão 18 (p. H, do Decreto 9500-48) do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto n. 9427, o antigo empregado da Companhia City abaixo, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 63,80 mensais: Euzébio Gomes.

No cargo do Encarregado de Serviço padrão 12 (p. G, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Dec. n. 9427, o antigo empregado da Companhia City abaixo, ficando assegurada a diferença de vencimentos na importância de Cr$ 75,00 mensais: Luiz Paula de Lima.

No cargo de Engenheiro classe O, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Dec. n. 9427, os antigos empregados da Companhia City abaixo, ficando asseguradas aos mesmos, as diferenças de vencimentos mensais nas importâncias mencionadas: Armando Araguari de Lemos, Cr$ 2.415,00; Mario Teixeira da Costa, Cr$ 1.253,10; Luiz Raul de Sena Caldas, Cr$ 194,40.

No cargo de Escriturário classe G, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto n. 9427, os antigos empregados da Companhia City: Roberto Latuga Fidalgo — Américo da Fonseca Guimarães — Nestor Borges de Carvalho — Araripe Rodrigues da Silva — Lauro Velôso de Oliveira — Angenor Francisco Sobral.

No cargo de Escriturário classe G, do Quadro a que se refere o artigo 2º do referido Dec. 9427, os antigos empregados da Companhia City abaixo, ficando asseguradas aos mesmos, as diferenças de vencimentos nas importâncias mencionadas: Aldo Marques, Cr$ 15,00; Raimundo José Soares, 27,50; Mario Pereira, 52,50; Nestor Cunha Pereira do Lago, 100,00; Eurico Linhares Serpa, 172,50; Joaquim Marques Guimarães, 172,50; Euclides dos Santos Mendonça, ... 202,50; Newton Cunha Nabuco de Freitas, 225,00; Albertino Tavares de Araujo, 240,00; Leonardo Alberto, 283,10.

No cargo de Escriturário classe F, do quadro a que se refere o art. 2º do referido Dec. 9427, os antigos empregados da Companhia City: — Adelino Pinto — Miguel Cianella e Jorge Gama de Matos.

No cargo de Escriturário classe F, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto n. 9427, os antigos empregados da Companhia City, abaixo, ficando asseguradas aos mesmos, as diferenças de vencimentos mensais, nas importâncias mencionadas: Aurelio Pinto, Cr$ 8,80; Arthur Lessa, 37,50; Djalma Durans Teixeira, 52,50; Custódio Vidal Leite Ribeiro, 62,50; Ignácio Fernandes, 115,00.

No cargo de Escriturário classe E, do Quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: Jaime Gonçalves de Carvalho — Edgard Palma — José Amorim Serrano — Edison Prates — Cid Escarlate — Jurandir Teixeira Costa — Rosalvo de Arruda Estrela — Alcebiades Barcelos de Oliveira — Enercio José Pacheco — José Campos — Alberto Martins Rouband — Adelino Augusto Franco — Carlos Lott Filho e Armando de Oliveira.

No cargo de Escriturário, classe E, do Quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City, abaixo, ficando asseguradas aos mesmos as diferenças de vencimentos mensais, nas importâncias mencionadas: Raul Lopes, Cr$ 2,50; Alfredo de Magalhães, 58,10; Augusto Brito Filho, 2,50.

No cargo de Feitor padrão 10 (p. F(decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: Luiz Jorge.

No cargo de Feitor padrão 7 (p. E, decreto 9500-48), do Quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto n. 9427, os antigos empregados da Companhia City: Artur Joaquim de Freitas — Angelo Barilari e Silvestre Ribeiro de Souza.

No cargo de Feitor padrão 5 (p. D, decreto 9500-48), do Quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: Adriano Cruz e Elpidio Gomes Pereira.

No cargo de Feitor padrão 5 (p. D, 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City, abaixo, ficando assegurada a diferença de vencimentos mensais, nas importância mencionadas: Joaquim Soares e Dorcelino Pimentel.

No cargo de Feitor padrão 3 (p. C, do decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: Alexandrino da Silva Ramos — Antônio Gomes — Ernesto Dantas e Otavio Barbosa.

No cargo de Feitor padrão 3 p. C, decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City abaixo, ficando asseguradas as diferenças de vencimentos mensais nas importâncias mencionadas: Tito de Oliveira, Cr$ 8,00 — Manoel Gomes, 22,00 — Manoel Rodrigues da Silva, 8,00.

No cargo de Foguista padrão 11 (p. F(decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City, abaixo, ficando asseguradas as diferenças de vencimentos mensais, na importância mencionada: Antônio Bispo Ramos, Cr$ 100,00.

No cargo de Foguista padrão 3 (p. C. decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto n. 9427, os antigos empregados da Companhia City: Francisco Luiz Pereira.

No cargo de Jardineiro padrão 3 (p. C, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: José Coutinho Marques e Benedito José Vieira.

No cargo de Maquinista padrão II (p. F(Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City abaixo, ficando asseguradas as diferenças de vencimentos mensais, nas importâncias abaixo mencionadas: — Fernando Pulchério da Silva Junior, Cr$ 1.300,00; Raimundo Nonato Carneiro, 1.100,00.

No cargo de Marinheiro padrão 10 (p. Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: Abilio dos Santos Graça.

No cargo de Marinheiro padrão 7, (p. E, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: Euclides Ferreira de Lima — João Damião Anjos — José Bispo de Castro — Raul de Almeida e Simplicio Roberto Santana.

No cargo de Mestre padrão 23 (p. J, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City, abaixo, ficando asseguradas as diferenças de vencimentos mensais nas importâncias mencionadas: Teófilo Francioli, Cr$ 3.753,10; João Augusto Quadros, Cr$ 191,30; Ernesto Machado Fernandes, 103,80; Alfredo Osvaldo Valter Funk, 8,80; Antônio Fernandes Dias Sobrinho, 725,00 e Domingos José Martins, 500,00.

No cargo de Mestre, padrão 20 (p. F(Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto n. 9427, os antigos empregados da Companhia City: Nelson Lima e Matias Alves de Paula.

No cargo de Motorista, classe F, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City, abaixo, ficando assegurada a diferença de vencimentos mensais, nas importâncias mencionadas: Antônio Firmino, 25,00; Antônio Marques (2), 25,00; Elisio de Oliveira, 25,00; Francisco de Oliveira, 25,00; Manoel Gonçalves Rafael, 25,00; Amaro Ferreira de Lima, 17,50; Joaquim Silva Ribeiro, 17,50; Oscar de Oliveira Lucena, 17,50; José Belmiro da Silva, 17,50; Carlos Ferreira de Vasconcelos, 17,50; Antônio Esteves Telhado, 17,50 e Durval Sobral, 17,50.

No cargo de Motorista, classe "F", do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: José Lino de Souza — Joaquim Silveira — Alcides Ferreira Soares — Renato Martins — Custódio Ferreira e Acácio Francisco Rosa.

No cargo de Oficial Administrativo, nas classes abaixo, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido decreto n. 9427, os antigos empregados da Companhia City:

Classe "M": Plinio Leonel de Rezende.

Classe "M", asseguradas as diferenças de vencimentos mensais, mencionados: Rodolpho Rollin Pinheiro, Cr$ 6.293,80; Manoel Fernandes Jardim Filho, 873,00; Alvaro Batista Gonçalves, 3.788,10 e José da Fonseca Guimarães, 1.601,90.

Classe "L", asseguradas as diferenças de vencimentos mensais, nas importâncias mencionadas: Arnaldo Amaral, Cr$ 115,00 e Harry Louis Bardall, Cr$ 252,50.

Classe "L", Arthur Batista Gonçalves — Raymundo Nonato de Oliveira e Ernesto Novelli.

Classe "K", asseguradas as diferenças de vencimentos, mensais, nas importâncias mencionadas: Nicolau Nicolau Antônio de Souza, 268,10; Jesus dos Santos, 33,30 e Olavo D'Elia 247,50.

Classe "J", asseguradas as diferenças de vencimentos mensais, nas importâncias mencionadas: Gilberto da Costa Souza Torres, Cr$ .... 84,40; Herculano da Rocha Ramos, 17,50; Julio de Freitas Bandeira de Melo, 217,50; Pdospero Martins Corrêa, 22,50.

Classe "J" Geraldo Vasques — Thomas Câmara — Rubens Jacintho de Mello — Octavio Francisco Dias e Nelson Lara.

Classe "I", Manoel Joaquim de Brito — João Fernandes de Brito e Antenor de Oliveira Mafra Junior.

Classe "I", asseguradas as diferenças de vencimentos mensais, nas importâncias mencionadas: Archimedes dos Santos Mendonças, Cr$ 54,40; Carlos Regent, 54,40; Nirceu Pessoa de Castro, 181,30; Josemar Pessoa de Castro, 313,50; Abel Carnot Pinto Camilo, 179,40; Ademar Magalhães Toussaint, 54,40; Arnaldo Nunes dos Santos, 54,40.

Classe "H", asseguradas as diferenças de vencimentos mensais, nas importâncias mencionadas: Mário Tavares Guerra, 50,00; Edgard Gonçalves Agra, 131,30; Edison Brochado Martha, 50,00 e Antônio Pinto Teixeira, 50,00.

No cargo de Químico, classe "M", do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City, abaixo, ficando asseguradas as diferenças de vencimentos mensais na importância mencionada: Aluizio Nobrega Montenegro, 34,40.

No cargo de Servente, classe "E", do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: Pio Fernandes.

No cargo de Servente, classe D, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City: João Jacinto do Couto — Edmundo Marques — Moisés Francisco Silva — Nestor José Romão — Pedro Borges — Eugenio Adão Silva — Amâncio do Nascimento Neto e Avelino Fortunato da Silva.

No cargo de Servente, classe D, do quadro a que se refere o artigo 2º do referido decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City, abaixo, ficando assegurada as diferenças de vencimentos, mensais, em importâncias mencionadas: Josias Francisco dos Santos, 36,30.

No cargo de Serviçal, padrão 8, (p. E, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido decreto n. 9427, os antigos empregados da Companhia City: Manoel Peres da Fonseca.

No cargo de Trabalhador, padrão 4, (p. D, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto n. 9427, os antigos empregados da Companhia City: — João Ferreira de Castro — João Manoel Martinho — Laudelino José de Freitas.

No cargo de Trabalhador, padrão 2, (p. B, Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427 os antigos empregados da Companhia City: Tiago Pôrto Augusto do Espirito Santo — Francisco Nunes — Joaquim Ferreira — Mario Pinto de Abreu Macedo — Raul de Sá Rego — Euclides Faria de Souza — Lourenço da Silva — Doroteio da Silva Ramos — José Pereira Cardoso — Pedro Leite de Macedo — Manoel Gomes Pinto — Eduardo Abreu Macedo — Vitoriano Bispo Santos — Joaquim Lopes Cardoso — Osmundo Rodrigues Raposo — Cicero Custodio de Oliveira — Benedito Antônio dos Santos — Vicente José dos Santos — Antônio Garrido Ortigão — José Rodrigues dos Santos — Antônio da Luz Lisboa — Manoel dos Santos — Rubens Nunes Moreira — José dos Santos (1º) — José Ferreira Guimarães — João do Nascimento — Mario Gomes da Silva — Renato da Conceição — Antonio Ferreira Neto — Norival Rodrigues Dantas — Francisco Luiz Parreira — Antônio Viana — Ernani Nunes — Natanael Francisco Marques — Damasceno José da Cruz — Olinto Joaquim da Silva — Tomas Barbosa — Antônio Alves de Oliveira — João Antônio — Olivio Elpino dos Santos — Maximiano Gomes — Terso Tecla de Almeida — Raimundo Nonato dos Santos — Boanezio Eduardo — Joaquim Manoel Gonçalves — Manoel Rodrigues dos Santos — Otávio de Souza — Antônio Coutinho — Manoel Inácio dos Santos — Admar José Cirne — João Francisco da Silva — José Alves de Almeida — Hilton de Oliveira — João Batista Rosa — Alvaro Vieira Bulhões — Osvaldo Maciel — Euclides Machado — José Narciso Gomes — Sebastião Ferreira da Costa (2º) — Gabriel Amâncio Campos — Jolibel Lima — Herminio Nascimento Silva — Jovelino José Machado — José dos Santos — João Ribeiro da Silveira — Herondino da Silva — Lauro Soares da Silva — José Venância da Silva — José da Costa — Paulo André — Gratulino José Machado — Ascendino José de Oliveira — Damião da Silva Matos — Zeferino Antônio Telez — Antônio Cesário — Eustaquio Moreira Menezes — Cosme da Silva Loureiro — Marciano Luiz dos Santos — Attilio Sstorari — Amâncio Emidio — Virgilio Firmino — Braz Ferreira — Nelson Francisco Ribeiro — Ernesto Rodrigues — Arlindo Alves de Souza — Norival Santos — Alvaro dos Santos — João Vieira Carvalho — Nestor da Silva — Anides da Silva Loureiro (3º) — Sebastião Eloy Costa e Silva — Manoel Moreira Filho — Claudionor Silva — Osvaldo Clemente — Aristides Trindade — Sebastião Gonçalves da Silva — Antônio Gomes dos Santos — João Batista Santos — Julio Pinto de Souza — Augusto Vieira — Adamastor Cândido de Araujo — Manoel da Silva Lima — João Antônio Ferreira — Reinaldo da Conceição — Delvino Vieira — Sebastião da Silva — Sebastião Barbosa — Francisco Inácio Teixeira — Eduardo Vieira da Rocha — Luiz Sabino Evangelista — Saul Juleyrat Carvalho — Benedito Alves de Oliveira — Américo José de Freitas — Enrique Roque dos Santos — Benedito Lacerda — Valdemar de Souza — Sebastião Ezequiel da Rocha — Luiz Fortunato Braga — Santiago da Silva — Antônio Silva — José Duarte — Antônio Silva — Manoel Onório dos Santos — João José de Souza — Franklin Teles Barbosa — José Inácio Parreira — Pedro Correia da Silva — Calmerino Correia Gonçalves — Dirceu Claudino — Agostinho Souza Martins — Juvenal José Ferreira — Teodio Cardoso dos Santos — Jesuino Claro Simões — Simião Lopes de Santana — Domingos Gonçalves de Araujo — Rozendo Curvelo da Silva — Ignácio Marques de Castilhos — Oscar Muniz — Luiz Teodoro da Mata — Nathalino Nunes de Souza — Silvino Antônio dos Santos — Antônio Salgueiro Louzada — Heitor de Almeida Teles — Antônio Lopes Junior — Durval Xavier da Silva — José de Almeida Teles — Arcelio Ferreira da Silva — Celso Fernandes — Oscar Rodrigues Rocha — Américo da Silva Ramos — Silvio de Souza — Alcides Joaquim Pereira — Mário Triciano — Claudir Andrade — Domingos Ferreira Filho — Edmundo Caldeira — Valter Tavares de Araujo — Almerindo Carneiro — Faustino Olimpio de Souza — Mario Cerqueira — Valter dos Santos Machado — José Lemos de Jesus — Francisco Salles Filho — Rubens dos Santos Simões — Firmino das Neves — Francisco Joaquim Martins — Onofre de Oliveira — Rubens Ferreira da Silva — Vicente Galdino dos Santos — José Antônio Telles — Manoel da Silva (2º) — Antônio Alexandre Trindade — João dos Reis Vieira — Paulo Silva — Wilson Rodrigues de Araujo — Felicio de Oliveira — José Coelho Sêco — Gerte Alves Ferreira — Miguel — Miguel Ribeiro da Silva — Alcino Ribeiro da Silva — João Rodrigues Leitão — Sebastião Outeiro — Antônio da Cunha — José Pericles Ferreira — Mario de Andrade — Gustavo Horario Paulo de Lima — Clodomiro Batista Maria — Manoel dos Santos (1º) — Sebastião Vitor — Isidorio Gonçalves da Silva — Agenor Tomas — Glodino Calixto — José Pereira Martins — Leoncio Bonifácio Nunes — Manoel Corrêa de Novaes — Pedro Bonifácio dos Santos — Augusto Rodrigues Maia — Mariano Patrocinio da Silva — Eurico da Silva Bandeira — José Bonifácio de Andrade e Silva — Mauricio Guilherme — Manoel Custodio — Pedro Camilo Ramos — José Neri da Silva — Urbano da Cunha — Ormindo Cândido da Silva — Osvaldo Bonfim — Manoel Mendes Nascimento — Washington Ribeiro Figueiredo — José Silvério Roque Silva — Sebastião Neves — Augusto Monteiro — Domingos Martins dos Santos — Manoel Pereira da Silva — Alvaro Rocha Sanches — Joaquim Constantino Freitas — Dinorah Ferreira de Souza — Edmundo de Souza Marques — Zacarias Simplicio de Albuquerque — José Pires de Almeida — Lourival de Moraes — Gustavo Alves Brum — Frederico Guilherme Frolick — Joaquim Vieira — Mercedo Barbosa — Joaquim Oliveira de Araujo — Mario Amâncio de Barros — Higino Alves — Antônio do Valle — José da Silva (1º) — Nelson de Azevedo — José Tiago de Assis — Luiz d Souza — José de Araujo — José Ferreira Alves (1º) — Orlando Joaquim Oliveira — João de Araujo — Arthur dos Santos — José Gomes da Rosa — Virgilio dos Santos — José Silveira da Rosa — Homério Ramos da Silva Filho — Orlando Leal de Medeiros — Agenor José Medeiros — Rui de Paula Machado — João Nunes de Araujo — José da Silva (3º) — João Pereira de Andrade — Domingos Teles Pereira — Benjamin Pereira Leal — Joaquim Marinho Viana — Obiraci dos Santos Martins — Nilton da Silva Costa — Joaquim Ventura — Antônio Ventura da Silva — José Lino de Matos — Francisco dos Anjos — Sebastião Pinheiro — Waldomiro Manso Brasil Filho — Manoel José da Silva — Antônio Amâncio Severino — Esperidião Lopes dos Santos — Francisco Guimarães e Herculano José Alves.

No cargo de Trabalhador padrão 2 (p. B. Decreto 9500-48), do quadro a que se refere o artigo 2º do referido Decreto 9427, os antigos empregados da Companhia City, abaixo, ficando assegurada as diferenças de vencimentos mensais, nas importâncias mencionadas: Manoel Pinheiro de Souza, 2,00; Euclides José Alves, 2,00; Julio Alves Torres, 42,00; José Faustino Simões, 42,00; Francisco Antônio da Costa, 42,00 e Auro da Silva Magalhães, 42,00.

ATOS DO PREFEITO

Transferência — Para a carreira de inspetor de alunos, o servente Maria José Borges.

Nomeações — Para o cargo de enfermeiro classe G, os enfermeiros classe F do Q. S.: Alice de Barros Rodrigues — Hermengarda Amaral Pedreira e Mário Rogério Gatto. — Para o cargo de enfermeiro classe G, os enfermeiros classe G do Q. S. Irene Távaro — Adalgisa Pereira Dias — Maria José Pires Brandão — José Teixeira Lopes e Cynira Rollemberg Pring. — Para o cargo de escriturário, Eudoro Miranda de Souza — José Dantas Romero e Alba Barroca. — Para o cargo de engenheiro Ataliba Marques. — Para o cargo de professor de Curso Primário, Maria Fonseca. — Para o cargo em comissão de chefe de distrito de Higiene, o médico Mário Ferreira de Carvalho.

Aposentadorias — Dos trabalhadores Claudionor José Machado — Francisco Bezerra da Silva. — Do feitor Antelmo Goud da Gama e

(Continua na 6ª pag.)

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T. O. Hare

QUADROS JAPONESES...

"Aquelas gravuras japonêsas são belas, Pussy", disse eu. "Kunisada, não?".

"São. Herdei-as de meu tio. Êle deixou sua coleção de gravuras para ser dividida entre seus sobrinhos. Uma soma em dinheiro acompanhou as gravuras. Cada um de nós deveria receber pelo menos 7 gravuras, mais 3 cruzeiros com relação a cada gravura que fôsse entregue a cada um dos outros sobrinhos, menos 8 cruzeiros correspondentes a cada gravura que recebesse. Após muita discussão, a distribuição foi resolvida a contendo, — e de acôrdo com a vontade de nosso tio, — e no final cada um de nós recebeu um número de gravuras dos outros. Eu tive sorte, porque recebi mais gravuras que os outros".

"Quanto recebeu em dinheiro?"

"Não me lembro", declarou Pussy. "Mas não foi muito, porque só havia 710 cruzeiros para serem distribuidos".

* * *

Quanto recebeu Pussy em dinheiro?...

Resposta ao teste anterior

Se pensarmos durante alguns segundos, veremos que a letra C só poderá representar o algarismo 6. O resto, segue-se.

Agora, já temos que:

1	2	3	4	5	6	7	8	9
M	E		D	A	C	I		Y

E então temos que o código do coronel é tirado da uma palavra inglesa: MENDACITY

("London Express Service", exclusividade para o "Correio da Manhã")

PARALISADO O TRÂNSITO NA RODOVIA CAMPOS-NITERÓI

Campos, 7 (Asp.) — Continua paralisado o tráfego na Rodovia Campos-Niterói, devido existir próximo à "Fazenda dos 40", água numa extensão de um quilômetro numa altura de 70 centimetros. Em consequência o trânsito está paralisado não dando passagem a qualquer veículo extranhando-se que o Departamento de Estradas de Rodagem não tenha tomado nenhuma providência até agora. As emprêsas de transportes estão com seus armazens superlotados de mercadorias.

COLUNA OPERÁRIA

DENTRO EM BREVE

O ministro do Trabalho, em nota oficiosa, informou haver terminado "os estudos a respeito da realização de eleições sindicais no país. Também as instruções marcando a data das mesmas se encontram em redação final. Ao que se informa, essas eleições serão realizadas dentro em breve."

O ministro estuda em segrêdo a realização de eleições sindicais: em segrêdo, e já em redação final, estão sendo elaboradas as instruções marcando a data das eleições; e ao que se informa o dia auspicioso será na vaga data de dentro em breve.

A nota comprova o que vimos afirmando nesta seção. O ministério do Trabalho age, em relação ao movimento sindical, como se dêle fôsse proprietário; pouco lhe importa, que, como o marido enganado, o trabalhador seja o último a saber: 1) que estudos de gabinete são êstes que o ministro faz; 2) que instruções são estas que marcarão a data das eleições sindicais.

O ministro do Trabalho é um mau devedor. Não tem pago com pontualidade sua dívida para com a Constituição, e quando o deputado João Mangabeira, da tribuna da Câmara, cobra essa dívida, que responde o ministro?

— Dentro em breve...

Ora, parece evidente o plano pouco recomendável que se prepara no Ministério do Trabalho na questão das eleições sindicais. Pretende-se, ao que indica o vago "dentro em breve", dar publicidade à data da eleição, pouco tempo antes da mesma: de maneira a apanhar o movimento operário desprevenido, de sopetão, sem tempo para recuperar-se e voltar ao sindicato. Refazer-se da desilusão que o sindicato sob intervenção lhe ocasionou, reanimar-se para as liças sindicais arejadas depois de tanto tempo em que o ambiente sindical não passa de um charco onde só repteis se nutrem.

Querem um exemplo da vida sindical sob intervenção ministerial? Reuniu-se ante-ontem a assembléia do Sindicato dos Securitários sob intervenção de Junta Governativa nomeada pelo Ministério do Trabalho, para discutir as bases da tabela de aumento a ser pleiteada pela classe. Compareceram 53 associados, enquanto o sindicato possui 2.297 filiados! E por que? Simplesmente, porque a classe não acredita no sindicato sob intervenção e lá não comparece para contracenar uma farsa com os dirigentes da Junta Ministerial.

Apanhando o movimento operário desprevenido, o Ministério realizaria eleições sindicais em terceira convocação em condições ideais: por exemplo, assembléias de 53 associados...

Não será essa razão do mistério e do vago "dentro em breve"?

O movimento operário precisa ter conhecimento da data das eleições sindicais com uma antecedência mínima de dois meses: se o Ministério assim não proceder estará agindo com má fé, com dolo, os quais serão devidamente denunciados à opinião pública.

* * *

E os quesitos da bancada socialista sôbre o Fundo Sindical? Quando, dentro em que "breve", serão respondidos?

ESTUDA-SE O AUMENTO DAS TAXAS para os trabalhadores no comércio armazenador

Um aspecto da reunião no gabinete do Superintendente

Sob a presidência do sr. Miranda de Carvalho, superintendente da Administração do Cais do Porto, reuniu-se ontem a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, assistida pelo sr. Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação do Trabalhador da categoria acima. O objetivo da reunião foi tratar da atualização dos serviços de movimentação de mercadorias no porto desta Capital, o qual, ainda, não está de acôrdo com a legislação portuária vigente. Os lideres sindicais abordaram ainda a questão do aumento das taxas para os trabalhadores. Esses operários não tem salários estipulados, vencendo por tarefa. Por outro lado, nada ficou resolvido quanto à base do aumento das taxas, porquanto, esclareceu-nos um lider, é problema por demais complexo, de forma que não se pode estabelecer de pronto uma tabela.

Posteriormente se realizarão outras reuniões entre os líderes sindicais e o superintendente da Administração do Cais do Porto. Depois, deverá haver entendimentos entre o órgão dos trabalhadores e as companhias de transporte para o estudo do referido assunto.

CONVÊNIO TRABALHISTA E O SALÁRIO MINIMO

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Ainda na estação Roosevelt, logo após o seu desembarque, procedente do Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho concedeu uma entrevista à imprensa. Interpelado sôbre a denúncia do convênio trabalhista com o Estado de São Paulo, o sr. Honorio Monteiro declarou:

"O Ministério do Trabalho não modificou seu pensamento quanto a denúncia do convênio trabalhista. Esse pensamento ainda é o mesmo, isto é, fazer reverter ao govêrno federal a competência exclusiva para a aplicação e fiscalização das leis trabalhistas em São Paulo. O projeto de lei sôbre o assunto, atualmente na Câmara Federal, já desceu a plenário para deliberação."

A propósito da questão do novo salário mínimo disse o ministro do Trabalho que já tomou tôdas as providências para que o mesmo possa ser fixado ainda no govêrno do general Dutra. Será um salário — esclareceu — que não se limitará apenas a garantir a subsistência do trabalhador. Será mais amplo e abrangerá as necessidades e encargos de família. Os estudos sôbre o assunto já passaram, aliás, a fase preliminar. Quanto a parte relativa a São Paulo, aguarda apenas o Ministério do Trabalho a conclusão dos estudos da comissão paulista.

NÃO HOUVE CONCILIAÇÃO ENTRE O SINDICATO DOS CABINEIROS E O ÓRGÃO PATRONAL

Conforme noticiamos ontem, reuniu-se o Tribunal Regional do Trabalho para a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Cabineiros e o Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis. Os suscitantes apresentaram uma tabela de aumento com porcentagens de 10 a 80 %, devendo ser incluida, para o cálculo, o abono e gratificação. A hora marcada compareceram os representantes das partes. O presidente do T.R.T. consultou a ambos sôbre uma conciliação. O representante patronal recusou-se a entrar em acôrdo, preferindo que em julgamento naquele órgão da Justiça do Trabalho seja decidida a sorte do dissídio dos cabineiros.

Foi dado o prazo de três dias para os litigantes apresentarem provas e razões.

NADA, AINDA, SOBRE O PAGAMENTO DO REPOUSO REMUNERADO DOS TRABALHADORES DA MERCK

Sob a presidência do juiz Gustavo Simões Barbosa, reuniu-se ontem a 9.ª Junta para julgar a reclamação de 101 empregados da Cia. Química Merck, os quais pleiteam o pagamento do repouso semanal remunerado, alegando que a emprêsa estava infringindo a lei que o instituiu. O presidente da junta deu a palavra ao advogado Nello Reis, representante da reclamada. O causídico contestou as razões apresentadas pelos trabalhadores, dizendo, a certa altura, que êles não tinham direito ao recebimento do repouso semanal remunerado por serem mensalistas e quinzenalistas antes da promulgação da lei e que, ademais, a emprêsa, que é administrada pelo govêrno federal, não descontava os vencimentos dias de repouso dos trabalhadores quando faltavam um dia, de forma que, ajuntou, esses empregados, são, de fato, mensalistas. Por outro lado, acrescentou, se a Justiça do Trabalho julga procedente a reclamação, daqui para diante teremos que ser rigorosos, exigindo o cumprimento dos regulamentos e leis em vigor. Finalisando, requereu ao presidente da junta a nomeação de peritos para examinar a escrita da Companhia para que fique provada, disse, as nossas alegações.

O representante da reclamada foi atendido. O advogado Francisco Chermont, procurador dos empregados da Merck, concordou com a decisão, informando que oportunamente indicará 8 peritos para o exame dos livros da Merck.

Dessa forma, o processo sòmente será julgado dentro de mais algumas semanas.

OS AEROVIÁRIOS QUEREM DESTITUIR O INTERVENTOR DO SINDICATO

Segundo apurou a reportagem, alguns aeroviários estão colhendo assinaturas para o memorial a ser dirigido a diretoria do Sindicato da classe, em que pedem a convocação de uma assembléia para destituir o sr. Nelson Cardoso, presidente da Junta Governativa, em face da situação em que se encontra relativamente ao desfalque da Panair. Pretendem também, segundo fomos informados, eleger uma nova diretoria. Desejam, ainda, os aeroviários, pleitear o pagamento do repouso semanal remunerado, ao abono do natal de 49 e redução dos preços das refeições nos restaurantes de diversas companhias de aviação.

TRIGEMEOS EM ARCEBURGO

Belo Horizonte, 7 (Da Sucursal) — Nasceram, na cidade mineira de Arceburgo, há cerca de dez dias, três crianças filhas do mesmo casal. É pai dos trigêmeos o sr. Antônio José de Sousa e mãe a sra. Maria Anacleto de Sousa. As crianças receberam os nomes de Maurino, Mauro e Maria Heleno. Gosam otima saúde e já foram batisados. Logo que apopulação da cidade teve conhecimento do fato manifestou o seu contentamento, afluindo à residencia do casal. Foi padrinho de um dos meninos o sr. José Luiz de Morais, prefeito da cidade. A Legião Brasileira de Assistencia prestará um auxilio aos pais dos meninos fornecendo-lhes dinheiro, roupas e medicamentos.

MELHORA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

São Paulo, 7 (Asp) — Um jornal local comentando os dados da conjuntura econômica sôbre a produção agricola nacional, chegará a conclusão que ela está em franca melhoria tendo atingido em 1949 — 62.859.000 toneladas, havendo sido a cana de açúcar o produto que concorreu com maior tonelagem para essa cifra.

BANCO DO BRASIL, S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 168

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., reportando-se ao Aviso n.º 152, de 1.º de julho de 1949, torna público que em sua Sede, nesta Capital, e nas Agências do Banco do Brasil S. A., nos Estados, os documentos comprobatórios das importações realizadas em 1949 serão recebidos sòmente até o dia 30 de junho próximo futuro, a fim de que, examinados a tempo, possam ser considerados para o cálculo da média das importações no triênio 1947/1949 em que se basearão os licenciamentos de 1951.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1950

ANAPIO GOMES

AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR

(33649)

O SERVIÇO DE CARGA E DESCARGA NO PÔRTO DE SANTOS

O sr. Remo Petrarchi, presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga, enviou-nos de Santos a seguinte carta:

"Como de hábito, leio todos os dias o "Correio da Manhã", que sem favor algum, é a sentinela avançada de nossa democracia, mantendo a eterna vigilância em defesa de nossos princípios democráticos, e do povo brasileiro. E' animado por êsses princípios que é defendido pelo "Correio da Manhã", tomo a liberdade de lhe endereçar esta exposição, ou melhor, a defesa de uma classe de trabalhadores, os conferentes de carga e descarga do porto de Santos, da qual sou seu presidente, e, com a responsabilidade dêsse cargo, me dirijo a V. S. neste momento.

No dia 29, p. passado, em um artigo de "redação" — que entre outras considerações, fazia alusões aos profissionais conferente de carga e descarga dêste pôrto.

Quis o informante dêsse artigo, chamar à sua pessoa, as atenções do atual diretor do Lóide Brasileiro — Almirante San Tiago Dantas, citando nomes talvez mesmo insinuando-os para ocupar cargos administrativos, ou almejando algo mais... e não vacilou em atacar os trabalhadores, talvez com os propósitos inconfessáveis de usufruir benefícios próprios.

Dentre as irregularidades que se diz informado, acusa os conferentes pelas faltas de volumes nos vapores do Lóide; e que êsses volumes são dados como embarcados e não chegam ao pôrto do destino; que somos negligentes nos carregamentos; que ganhamos mais que os comandantes dos vapores; e, que em horas extraordinárias vencemos salários astronômicos.

Permita-me caro redatór, expôr a V. S., o que realmente se passa em Santos, isto é, ùnicamente na parte que nos diz respeito.

E' comum, e desde que no Brasil aportou o primeiro vapor haver falta de volumes, faltas justificadas. Volumes que por qualquer motivo não embarcaram, e que seguem no vapor seguinte. Como tambem é comum, aqui em Santos como em outros portos de grande movimento o reembarque de volumes de outros portos. Volumes que são descarregados em pôrtos antes ou após o seu destino. E em muitos dêsses últimos casos, êsses volumes aparecem — e em outras ocasiões desaparecem... e não podemos ser responsabilizados por essas "faltas" pois exercemos os nossos misteres em terra e não acompanhamos o vapor.

Citarei a V. S., um fato que diz respeito ao assunto, e que se passou em Santos, e no proprio Lóide. Embarcamos uma partida de caixas para um pôrto do norte do país. No pôrto do destino, foi acusada a falta de tôda a partida, e houve como é natural a reclamação para Santos. O agente do Lóide Brasileiro, ouvindo o conferente encarregado do embarque recebeu deste a afirmativa que os volumes haviam sido embarcados. Diante dessa afirmativa categorica, ordenou o agente, ao conferente, que êste embarcasse para o pôrto do destino das caixas, e verificasse o que ocorria a respeito da falta dos volumes. Por expensas exclusivas do agente, seguiu o conferente por via aerea, e após dois dias de sua chegada, recebia o agente, um telegrama do conferente, confirmando o desembarque das caixas, e que já havia dado ciência ao agente daquele pôrto.

Senhor redator, fatos dessa natureza não são citados, onde vem demonstrar a eficiência do conferente e o zêlo administrativo do agente.

Negligência nos embarques; desconhece o informante que o vapor nesse particular está sujeito aos exportadores de carga, como ao devido desembaraço da mesma. Sendo Santos um pôrto inicial, é de ordem tecnica o carregamento da carga do último pôrto de destino em primeiro lugar. Acontece e isso frequentemente, que a carga não se encontra em Santos, ou não está desembaraçada para o embarque. Diante dêsses fatores, consequentemente haverá a necessidade demora na saida do vapor, e não nos podem responsabilizar, pois não podemos operar milagres.

Ganhamos mais que um comandante; tomo a liberdade de enviar a V. S. a nossa Tabela de vencimentos e verificará que não é procedente essa afirmativa. E se isso acontecer, é porque o conferente viu-se obrigado a trabalhar dois meses dentro de um só, permanecendo no cais dia e noite, como no último conflito mundial — num esfôrço de guerra. As horas extraordinárias as vencemos normalmente o previsto em lei, na Consolidação das Leis do Trabalho.

O articulista, cita fatos de vinte anos atrás. Por ventura não lhe teria passado pela mente o atual custo de vida? Em 1928 ganhavamos dez cruzeiros por dia, hoje ganhamos doze vêzes mais, e, mal chega para o nesso sustento. Nós os trabalhadores, não somos os culpados dessa situação — somos vitimas, como o são todos os povos pela ascenção do custo de vida verificado em todo o mundo.

Que nos facultam empregar maior número de conferentes que o necessário. Possuimos uma regulamentação baixada pelo Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, e aprovada pelo Ministério do Trabalho, e dentro dessa regulamentação, não nos é facultado vencermos "graciosamente" os nossos proventos. Somos trabalhadores autônomos, e só ganhamos quando trabalhamos.

O agente do Lóide Brasileiro em Santos, coronel Laurentino Lopes Bonorino, é pessoa que merece nossa admiração e respeito. Trabalhar como conferente nos vapores do Lóide Brasileiro, é para nós uma satisfação: em servir ao Lóide — servindo a Pátria. Temos a garantia do cumprimento de nossas leis trabalhistas, o que representa para o trabalhador um grande estimulo.

Em carta enviada a V. S. pelo coronel Lopes Bonorino, deu-lhes as explicações, explicações de um homem honesto, que não teme devassa em seus atos administrativos, e nesses dias de hoje, essas atitudes são raras.

Abusando da grande bondade de V. S., em alongar-me nestas explicações, mas que as julguei necessárias em defesa desta laboriosa e honesta profissão de conferente de carga e descarga, apresento as minhas desculpas, e os protestos de real estima e consideração, na aceitação que se dignar dispensar V. S., a esta explicação de caráter profissional. — Atenciosamente Remo Petrarchi — Presidente".

CURA POR TELEGRAMA

Telegrama de Londres, agora divulgado, diz da cura dos lazaros e traz duas afirmações de grande interêsse. A primeira é que um especialista brasileiro lá contou ter empregada certa dróga inglêsa com a qual "alguns" doentes em curto tempo de tratamento viram a enfermidade desaparecer. A segunda reside em que os pacientes não precisam ser segregados.

Devo assinalar que a primeira afirmação — exatamente por bem dos lázaros — há de ser posta de quarentena, até que possa merecer fé cientifica. O fato de estar proclamado, no aludido despacho, que "a enfermidade desapareceu em alguns casos em seis meses", põe uma pulga atrás da orelha dos práticos no oficio, diante do que sabem da doença e dos modernos tratamentos, sempre anunciados como a última palavra. A pergunta é fatal: e depois desses seis meses?

O colega que levou para Londres a auspiciosa novidade está lembrado, com certeza, de que êle mesmo comunicou aqui no nosso meio "curas" obtidas, não faz muito, com outras sulfonas: a sulfotiazamina, o promim, o cem por cento, etc... Mas, pelo que se vê, já não fala em tais medicamentos, dos quais fizera formidável reclamo, até com fotografias.

Assim, *de novo*, só vejo o processo de cura por telegrama, com o anúncio do laboratório que fabrica o produto.

Quanto à segunda afirmação, aceito-a sinceramente. Todo mundo, na nossa terra, sabe que tenho sido o pregoeiro das vantagens de tratar-se o lázaro sem nenhuma internação forçada. Mais ainda: doente hanseniano que não acusa melhoras nos leprosários, as consegue geralmente com qualquer tratamento, quando é posto em liberdade. Basta que se trate.

Desde o ano passado, assumi o compromisso com a U.N.I.T.E.R. de que faço parte, de levar a Londres, em 1951, o resultado dos meus estudos sôbre *A cura do mal de Hansen*, obtida sem sulfona alguma, mas — condição essencial — com a inteira liberdade dos meus clientes. Para isso ser possivel, tenho deixado de notificar à autoridade sanitária os doentes que não são dela conhecidos. *E tout est bien qui finit bien*... Êsses doentes, escondidos da Saúde Pública para ter o tratamento que julgo ser o melhor, ficaram curados em muito menos tempo do que os demais. (Mas nunca em seis meses apenas, *ça va sans dire*...)

FLORIANO DE LEMOS

FLORIANO PEIXOTO

O Combate da Armação

Travado em 9 de fevereiro de 1894, o Combate da Armação, durante o qual se praticaram atos de bravura, de parte a parte, será comemorado em Niterói pelo Grêmio Floriano Peixoto, como tem feito nos anos anteriores. Na data assinaladora do aniversário da sangrenta luta, reunidos na Praça Martim Afonso, da capital fluminense, às 16 horas, seguirão os patriotas, em bondes especiais, em direção ao cemitério de Maruí, onde serão prestadas homenagens à memória dos que tombaram na peleja. Em frente ao monumento, que guarda os ossos dos pelejadores, será depositada uma coroa de flôres naturais com esta legenda: — "Aos heróis de 9 de Fevereiro". No mausoléu, onde repousam os restos mortais do comandante em chefe das fôrças legais, será colocada uma grinalda com esta dedicatória: — "Ao bravo Fonseca Ramos".

Da memorável batalha participaram os estudantes Sebastião Edmundo Mariano e Silva, do 5º ano da Faculdade de Medicina, pai do atual governador do Estado do Rio de Janeiro, Macedo Soares, e o progenitor do prefeito Werneck, da vizinha cidade, ambos os lutadores pertencentes ao Batalhão Acadêmico, desde o primeiro momento da revolta à disposição do govêrno de Floriano.

O nosso colega de imprensa Brício Filho e o dr. Carlos José de Souza, respectivamente presidente e secretário da mencionada associação cívica, estiveram em Niterói, convidando as autoridades e a Policia Militar para essa demonstração de reconhecimento aos que tanto serviram à Pátria.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VALENZUELA RENUNCIOU

Santiago, 7 (F.P.) — O sr. Luis Valenzuela, presidente da Federação de Futebol do Chile, e membro da Confederação Sul-Americana de Futebol, apresentou renúncia, em caráter irrevogável, a ambos os cargos.

No primeiro dêsses cargos Valenzuela vinha servindo há 13 anos consecutivos. O conhecido desportista fundamentou sua decisão dizendo que o futebol chileno tem experimentado grandes golpes em matéria de relações internacionais, devido auma deficiente regulamentação que impede adequadas e harmônicas medidas para manter o seu prestigio internacional.

A renúncia de Luis Valenzuela guardaria relação direta com os recentes acontecimentos no futebol chileno, consequentes à frustrada visita do selecionado ao Brasil.

"SUPERAVIT" NO ORÇAMENTO BRITÂNICO

Londres, 7 (R.) — Faltando ainda quase dois meses para encerrar-se o ano fiscal, o Tesouro Britânico revelou que o superavit ordinário atinge a 518 milhões de libras, superando assim as previsões de Sir Stafford Cripps, que eram de 450 milhões de libras para os 12 meses. Em fim de dezembro, as contas do orçamento apresentavam um deficit de 22 milhões de libras e poucos contavam com o superavit. Mas a previsão de Stafford Cripps foi confirmada.

VAI VIAJAR?
CONSULTE-NOS
WILSON, SONS & CO. LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 25/31 - FONE 23-5988

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"SUMER KID"
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5 — 1º and.
Marca registrada

AGORA, tambem
ABACAXI
FRAMBOESA
LARANJA
Refrescos
BOLS
XAROPES DE SUCOS DE FRUTAS IMPORTADOS
Representantes no Rio de Janeiro
LAMAS & GRIPPI LTD. - Rua 1.º de Março, 17 - 2.º and.

ASOKA

A história, como matéria ensinada no curso de humanidades, deveria atuar sôbre os jovens não apenas com o intuito cultural ou de enriquecimento de conhecimentos gerais, decorados, em vez de conscientemente analisados ou interpretados. Deveria exercer funções educativas mais profundas, destinadas a desenvolver neles certos hábitos mentais de raciocínio, de modo a prepará-los para tirar sempre o maior partido das experiências de nossos antepassados, ou dos fatos históricos, quando se lhes depararem, no futuro, importantes problemas de natureza econômica, administrativa, social ou política. Com isso, pelo menos evitaríamos que experiências várias vêzes fracassadas em outros países viessem a ser aqui tentadas como grandes novidades.

Acreditamos, no entanto, que, para o futuro, não só uma nova sistemática venha a ser adotada no registo dos fatos históricos, como outra orientação pedagógica venha a ser seguida no ensino daquela matéria. Isso porque, segundo imaginamos, a evolução da história, no sentido de perfeição maior, quanto ao mérito de seus informes, no caminho das verdadeiras ciências, exigirá sempre a sua apreciação sob os dois seguintes aspectos: a) um registo absolutamente imparcial de dados ou de fatos; b) análise, crítica ou interpretação das causas e conseqüências dêsses fatos, em vista dos ideais de progresso da humanidade.

Claro, sem dúvida, que essa crítica, realizada sob a influência do prestígio das pessoas ou governantes interessados ou relacionados com aquêles fatos, correria o risco de traduzir, de algum modo, certa parcialidade. Em vista disso, a interpretação dos fatos históricos só deveria ser feita após a morte daquelas pessoas e, pelo menos, vinte anos depois da ocorrência de tais fatos: isto é, tempo bastante para o esquecimento ou amortecimento dos efeitos perturbadores das paixões partidárias, atuando sôbre a capacidade ou senso de julgar. Contudo, essa interpretação, em si mesma, apresentará sempre, de algum modo, variações, não só de indivíduo para indivíduo como em função da mentalidade de cada época, a qual evolui, permanentemente, sob o influxo de vários fatores merecendo maior destaque as ciências, a ética e as religiões.

De acôrdo com essas idéias, para a preparação sistemática da obra histórica, deveria existir em cada país um conselho de historiadores, com a finalidade de coletar, registrar e pesquisar todos os dados e fatos de importância histórica, nas ordens administrativa, econômica, técnica ou científica, social ou política — cabendo-lhe ainda elaborar a crítica ou comentário dêsses fatos (com certo deslocamento, no tempo, como dissemos) para a publicação da história do país.

Assim preparada a história, com os cuidados e a honestidade do método científico, a sua síntese poderia representar, para os estadistas, uma espécie de catecismo da prudência ou da vasta experiência política do passado, sistemàticamente apurada e analisada.

Buscando agora na História Universal, há muitos séculos de distância de nossa época, algum exemplo interessante que, de certo modo, possa servir de inspiração à nossa gente para saber encontrar as soluções verdadeiramente meritórias para os problemas políticos do momento, encontramos o caso de Asoka (264 a 227 antes de Cristo), antigo imperador da região norte da Índia, que assumiu o poder não muito tempo depois das conquistas do Punjab pelos gregos de Alexandre o Grande.

Neto de Chandragupta Mauria (que conquistou e dominou aquela região, além de preparar, inspirado na técnica guerreira de Alexandre, elementos para o prosseguimento, vitorioso de um plano imperialista, destinado à conquista de tôda a Índia e quiçá da Ásia). Asoka foi um dos maiores monarcas da história, segundo H.G. Wells, e celebrizou-se justamente pelo seu excepcional espírito de renúncia a tôda sorte de vaidades. Diz aquêle historiador que, no desenrolar plenamente vitorioso, de seu plano de conquista, idealizado e iniciado pelo avô, quando se achava coberto de louros e de glórias e convencido da capacidade de seu exército para levar a bom têrmo a obra iniciada, Asoka caiu em si, refletiu profundamente sôbre os horrores da guerra e deliberou abandonar definitivamente o espírito de conquista, para consagrar a vida inteiramente ao bem-estar de seu povo e da humanidade. Eliminou, desde logo, dos protocolos de govêrno, as pompas inúteis e as manifestações que outro sentido não tinham senão cortejar ou excitar a vaidade do imperador.

Pelas inúmeras obras que realizou e instituições que criou ou protegeu, foi, sem dúvida, um govêrno de grandes reformas e realizações. Segundo as inscrições que lá ficaram, porém, parece que tinha por hábito não inaugurar tais obras com placas em seu nome. Recomendava, ao contrário, que, em seu lugar, fôssem gravadas inscrições concitando o povo ao trabalho, à harmonia e à prática do bem. E o que é mais interessante é que o imperador Asoka, adotando como diríamos hoje, uma política assim tão antidemagógica, se celebrizou, como nenhum outro, pela afeição de seu povo. Não nos parece demais transcrever as elogiosas e merecidas referências que a êle faz o referido historiador: "Do Volga ao Japão, o seu nome é honrado até hoje. A China, o Tibet e mesmo a Índia, embora tenham deixado a sua doutrina de govêrno, preservam a tradição de sua grandeza. Mais homens vivos veneram hoje a sua memória, do que todos os que alguma vez ouviram os nomes de Constantino e Carlos Magno". Outro historiador, ao tratar dêsse capítulo da história, assim comenta: "Foi pena que tão grande vulto da história não tivesse tido a sorte de contar, entre os seus conselheiros, com um Aristóteles, para estimulá-lo a inverter grandes somas nas pesquisas científicas, para que sua obra fôsse mais completa e os resultados dela, em benefício da humanidade, viessem a ser maiores".

Diante de tão brilhante exemplo de personalidade de governante, sentimos que, no Brasil, se fôsse possível eleger-se um presidente, pelo menos com boa parte das excepcionais qualidades daquele imperador, talvez se chegasse a operar milagres neste meio, determinando profundas reformas nos costumes.

Isso, porém, não passa de utopia. Muitos parecem querer o poder mais atraídos pelas vantagens que êle pode oferecer do que movidos por profundos ideais de servir. Para os grandes vultos da humanidade, porém, que foram tipos psicológicos sempre dominados pelo senso da responsabilidade, o poder sempre foi um pôsto para ser ocupado sob a inspiração de nobres ideais e com a disposição do sacrifício.

Armando Godoy Filho

UM PROGRAMA

Estará trabalhando a comissão mista P.S.D. — P.T.B., encarregada de elaborar um programa comum? Da parte do P.S.D. não haverá dificuldades: êste adotará qualquer programa para não realizar nenhum. Mas dentro do P.T.B. existe uma ala progressista, chefiada pelo sr. Alberto Pasqualini, líder inteligente, aureolado pela fama de radicalismo, que já dava para inquietar autoridades eclesiásticas da província. Antes de tudo, o sr. Pasqualini é jovem: talvez o adubo intelectual do seu programa faça reflorescer a paisagem política brasileira hoje tão sêca, tão deserta.

Agora o sr. Pasqualini divulgou pela imprensa suas idéias acerca do "ganho", da renda nacional, que só deveria recompensar o "trabalho socialmente útil". E define o substantivo como "trabalho do proletariado ou dos que ativamente coordenam os fatôres da produção". Parece, à primeira vista, definição do partido do qual o sr. Pasqualini pertence, composto, como se sabe, de trabalhadores e de coordenadores. Mas não é tanto assim. Na verdade, o sr. Pasqualini é menos engenhoso do que ingênuo. Talvez saiba o que é "trabalho útil"; a expressão "trabalho socialmente útil" requer porém explicações que o jovem ideólogo do trabalhismo brasileiro não é capaz de dar. Suas definições não combinam com a teoria marxista do trabalho e do valor; não precisam portanto inquietar as autoridades eclesiásticas. Mas tampouco se enquadram nas teorias modernas do capitalismo. Veja-se que, conforme o sr. Pasqualini, "as remunerações ou ganhos improdutivos são a causa originária dos processos inflacionistas", afirmação que parece bebida antes no velho Leroy-Beaulieu do que em Keynes. Conclui o sr. Pasqualini que a supressão das despesas públicas desnecessárias e improdutivas seria a solução de todos os nossos problemas; solução que é, no entanto, das mais gerais, tão geral que nela não se vislumbra a solução dos problemas especificamente brasileiros. Aquilo também se poderia afirmar na França, nos Estados Unidos ou na Inglaterra. É um programa, o do sr. Pasqualini, que prima pelo internacionalismo.

Mas é um programa de economias em vez de um programa econômico. Do trabalhismo inglês, que deu o nome à criança, o sr. Pasqualini só conserva as restrições e os racionamentos, sem se comprometer quanto aos objetivos. A filosofia econômica do sr. Pasqualini revela em seus aspectos fundamentais pelo exemplo de que se serve: "Imaginemos uma organização onde trabalhassem mil pessoas e onde se produzisse e se adquirisse tudo o que fôsse necessário à subsistência das mesmas... "Eis a imagem de uma economia autosuficiente, autárquica, estática; e ao mesmo tempo o modêlo de uma utopia. O Brasil precisa porém de realismo econômico e de evolução das suas fôrças produtivas; uma ideologia estático-utópica não lhe serve como programa.

* * *

O trabalhismo "made in Brazil" não precisa inquietar as autoridades eclesiásticas: fica muito aquém das soluções propostas nas encíclicas papais, e, se estas não foram ainda bastante divulgadas entre nós, a culpa não é do sr. Pasqualini. O jovem estadista não é, decerto, um herético, remexendo a areia no deserto ideológico da política brasileira. De profeta, êle não tem nada; nem a barba.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo instável ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste frescos. Máxima 25.4, mínima 19.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A repressão ao jôgo

O governador do Estado do Rio declarou em nota oficial haver-se "cientificado" de que a lei que proíbe a exploração de jogos de azar "estava sendo burlada" e, em face disto, "resolveu tomar providências pessoalmente".

Garante o governador que as mais severas recomendações foram feitas às autoridades responsáveis e que "não será tolerada nenhuma infração e se aplicarão aos culpados os rigores da lei".

É sempre louvável o governante que declara o conhecimento de irregularidades cometidas na esfera de suas responsabilidades e se dispõe a suprimí-las. No caso dos jogos de azar, a burla da lei se faz de maneira tão ostensiva em diversos pontos do território fluminense que, observada esta circunstância, dificilmente se poderá reprimir a idéia de que a ciência da mesma infração chega relativamente tarde ao governador do Estado do Rio..

Se o sr. Macedo Soares e Silva se resolve a tomar providências pessoalmente, assume, então, uma atitude que, de certo, terá eficiência fulminante sôbre os contraventores. O mesmo resultado já não se deve esperar das "recomendações severas" feitas às autoridades, que êle chama responsáveis mas que, para o referido fim são apenas subordinadas na hierarquia funcional. E essas autoridades, ou seja a polícia, não tem nem aqui no Distrito Federal nem no Estado do Rio, desmerecido os seus títulos na repressão à tavolagem; os títulos, porém, lhes têm sido escassos para enfrentar o imponderável das influências em que se apoiam os contraventores com a maior desenvoltura.

Na própria situação paulista, típica em matéria de burla, em grande escala, do decreto que proibiu a exploração dos jogos de azar, a polícia funciona apenas como instrumento, sem mesmo a participação responsável dos seus chefes regulares.

Torna-se aliás, evidente que cassinos e agências de loteria não podem ser abertos e funcionar em lugares públicos e concorridos sem garantias poderosas, suficientes para neutralizar a ação preventiva ou repressiva de simples autoridades policiais.

Afirma o governador fluminense que "se aplicarão aos culpados os rigores da lei". Eis um aspecto bastante expressivo dêsse capítulo do jôgo clandestino em todo o país: os culpados não aparecem. A lei é burlada, os governos se dispõem a assegurar o seu cumprimento e quando muito, como acontece periòdicamente em São Paulo, há uma trégua na clandestinidade da tavolagem, mas esta decorre pacífica e sem conseqüências criminais.

Aguardemos que o sr. Macedo Soares e Silva se obstine, como promete, numa ação pessoal pelo combate sistemático e vigoroso à jogatina no Estado do Rio. Em vez de recomendações severas, empenhe êle nessa campanha moralizadora o prestígio e a fôrça de sua autoridade, a serviço da lei burlada e dos costumes ultrajados.

Vão todos à uva

A festa da uva, que todos os anos se realiza em Caxias, no Rio Grande do Sul, vai constituir, parece, no próximo dia 25, o pretexto para que se encontrem naquela cidade o presidente da República, os governadores dos Estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo e mais o sr. Getúlio Vargas.

O café nos Estados Unidos

Está divulgado e não se deve perder de vista: segundo dados do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, as importações de café pelos Estados Unidos durante o último mês de 1949, atingiram o recorde, somando 296.826.588 libras-pêso, no valor total de .. 105.459.299 dólares. O país que mais se beneficiou com êsse aumento foi o Brasil, que do supramencionado total participou com 180.216.170 libras-pêso, valendo 65.988.104 dólares. Alguém deve não estar gostando disso...

A carne

Os açougueiros tentaram, recentemente, de parceria com outros interessados na questão, obter maiores preços para a carne.

Tratava-se de impedir que entrasse em vigor a portaria que determinou, há tempos, preço menor para o produto na época da safra. Não conseguiram. Desde uns dois dias, a população vem encontrando dificuldades para obter o alimento. Não raro os fornecedores habituais informam que a "carne está podre e não serve" ou "já acabou". Em conseqüência, já se nota movimento para a alta no peixe e nas aves abatidas.

O parque industrial paulista

O parque industrial paulista não se localiza apenas na capital do Estado e em cidades mais próximas. As indústrias representam já uma grande conquista de penetração, estendendo-se por todo o interior. Segundo a última estatística, O Estado conta presentemente 30.294 fábricas. Dêsse total 14.024 estão na capital e 16.270 no interior. As pequenas indústrias, principalmente disseminam-se pelos municípios, em zonas diversas.

E bem nas vizinhanças da capital está Santo André, o terceiro parque industrial do Brasil depois da capital paulista e do Distrito Federal. Diz-se que as arrecadações fiscais de Santo André superam as de muitos Estados juntos. Note-se que nesse município é uma mulher a mais respeitável e influente autoridade municipal. Outros municípios paulistas são já suficientemente conhecidos como células industriais, notadamente Sorocaba, Jundiaí, Ribeirão Prêto, Salto de Itú, Americana, Campinas, Limeira, Descalvado, Pirassununga.

A cidade sem polícia

A falta de policiamento na cidade é como a falta de água: um dos seus traços característicos. O turista pode não notar logo. Mas os que vivem aqui sabem que não têm garantias. Nem sossêgo para trabalhar ou descansar. Nos subúrbios, os assaltos a mão armada são constantes. Mal escurece, é um perigo sair uma senhora à rua, desde que não se faça acompanhar. Se as autoridades dessem aos ladrões e facínoras a metade da vigilância que exercem contra os bicheiros, por exemplo, o Rio de Janeiro voltaria mais ou menos à sua tranqüilidade. Mas isso é o que lhe não acode. Para os contraventores do jôgo do bicho tôda a repressão é pouca, o que, particularmente, talvez seja do agrado da emprêsa de loterias, embora, geralmente, não atenda a uma necessidade geral, como é a de se limpar a cidade dos malfeitores que nela acamparam.

A idéia agora surgida de se restabelecer a extinta guarda noturna não é de todo absurda. Ao tempo dessa Guarda, que a contribuição privada mantinha, havia mais defesa da população. O vigilante noturno, sonolento e lerdo na sua ronda, sempre de apito à bôca, era visto em todos os quarteirões. De alguma sorte, mesmo explorado pela sordidez da política de paróquias, êsse elemento de proteção e assistência à pessoa e à propriedade era útil. Dissolveram a Guarda e em lugar dela veio a polícia municipal. A burocracia anulou-a. Essa polícia municipal é de eficiência tão precária que bem avisados andariam os legisladores e administradores se novamente admitissem a velha Guarda sustentada diretamente pelos contribuintes.

A idéia de seu ressurgimento, repetimos, é razoável. Vivemos numa grande metrópole, a maior e mais povoada do país, onde ninguém se sente garantido.

Comércio entre o Brasil e os Estados Unidos

No decênio de 1937-1947 o valor das transações mercantis entre o Brasil e os Estados Unidos subiu de 122.263.000 dólares para 1.207.211.000, sendo que as cifras relativas a 1949, apesar da escassez mundial de dólares, continuaram em nível próximo dêsse total máximo alcançado.

Da referência que se faz ao deficit de 465.000.000 de dólares, dos três anos mais recentes, favorável aos Estados Unidos, consta que a procura de produtos brasileiros nos Estados Unidos não acompanhou o progresso das importações brasileiras de produtos norte-americanos, o que forçou o Brasil a controlar a entrada de produtos na área do dólar.

Julga-se nos círculos comerciais norte-americanos que a melhor medida consiste em aumentar a importação dos produtos brasileiros.

Correspondência não esperada

Correspondência não esperada foi a que recebeu, um dia dêstes, um morador da fazenda Calapó, em Paraoquena, distrito do município de Santo Antônio de Pádua, no Estado do Rio. Com efeito, entre as cartas e os jornais habituais, êle teve entre as mãos um exemplar do *Diário Oficial*. Ficou muito admirado do presente postal, que não sabia como explicar, uma vez que não é assinante da fôlha do govêrno.

Mas de repente soube o porque do fenômeno: o *Diário* em questão não era seu... Lá se encontrava na primeira página o endereço do verdadeiro destinatário: rua Cachoeira 13. Mesquita...

Coisas dos nossos Correios...

Mas, ainda que mal se pergunte: que tem de parecido o nome de Mesquita com o de Paraoquena?

A ofensiva do chá

Há coincidências que comprometem. Exemplo: o clamor que se fêz, mais ou menos oficialmente — a iniciativa partiu de um subcomitê do Senado — em tôrno dos preços do café, coincidiu com a estruturação do plano de propaganda em favor do consumo do chá. Êsse plano está pronto e vai ser executado, de início com uma despesa de 500.000 dólares, provàvelmente dentro em pouco aumentada para um milhão. O plano vinha sendo estudado, desde algum tempo pelo Bureau do Chá dos Estados Unidos. Simultâneamente, fizeram-se pesquisas constantes para melhorar a qualidade do produto, cogitando-se sobretudo do preparo da infusão.

A campanha esboçada e em breve desenvolvida constará de duas fases: a primeira relativa ao uso do chá quente, a segunda referente ao chá gelado. Haverá a semana do chá quente e a semana do chá gelado. Pela televisão e pelo rádio o povo será diàriamente informado sôbre o processo para preparar a infusão do chá.

O interessante é que a propaganda do chá foi modelada pela que se fêz intensamente com relação ao café. Não perdem de vista os propagandistas que esta é a diferença entre o consumo do café e do chá nos Estados Unidos: do primeiro produto são consumidos dois e meio bilhões de libras-pêso e do segundo 90 milhões.

As riquezas de Mussolini

Quando já se admitia que os tão falados tesouros de Benito Mussolini não passavam de fábula: a justiça italiana apurou agora que realmente o ex-ditador italiano, fuzilado pelos guerrilheiros, deixou uma fortuna calculada em 10 milhões de dólares, ou 200 milhões de cruzeiros. O chefe do grupo de guerrilheiros que fuzilou Mussolini e sua amante Clara Petacci foi o atual deputado comunista Valter Audisio.

Tudo isso está sendo revelado porque corre um processo contra Audisio. Mas o processo, que nada tem que ver com o fuzilamento de Mussolini, só prosseguirá com a licença pedida ao parlamento italiano. Depois de várias investigações, a justiça italiana conseguiu constatar a existência do tesouro de Mussolini, que só poderá estar em poder do ex-coronel guerrilheiro e atual deputado Valter Audisio. Essa é a razão única do processo que lhe movem: crime de apropriação indébita. O caso começa a agitar os centros políticos italianos, e nos próprios círculos comunistas, familiares ao ex-coronel, o fato está sendo comentado de diversas maneiras.

Até fora da Itália haverá interêsse em conhecer o desfecho dessa tragicomédia em que o comunismo desempenha importante papel.

Os consórcios

Não devemos deixar passar a oportunidade que nos proporciona uma sucessão da presidência, no Instituto do Açúcar e do Álcool sem uma série de considerações relativas aos processos falhos da propaganda de produtos brasileiros em condições de competir com os congêneres nos mercados externos. O açúcar, por exemplo, durante longos anos, estêve prêso a um Convênio Internacional com um Conselho diretor em Londres. Por vêzes, chamamos a atenção do govêrno, desde o tempo em que o sr. Getúlio Vargas se comprazia em orientar sua ditadura, para a mistificação de um consórcio visando a defesa mútua em que desacauteladamente se metera o Brasil. Reservavam-lhe uma quota irrisória, uma espécie de ficha de consolação, só para coonestar o título de signatário do Convênio. Enquanto isso, no mercado interno o produto subia de preço, embora fôssem *mato* os canaviais do Brasil.

Depois, passaram a exportar o açúcar por preços miseráveis, e também ainda era o consumidor interno — como costuma ser — que pagava a diferença do prejuízo. Essa tem sido, desde que a ditadura inventou o Instituto do Açúcar e do Álcool, a política desdobrada em tôrno de uma das riquezas agrícolas básicas do Brasil. Incidentemente se alude aqui a êsse órgão, mas o que se quer pròpriamente atingir como assunto fundamental é a errada política, mais merecedora de atenção, dos consórcios para valorizar e estabilizar preços de produtos brasileiros no exterior sendo nosso país invariàvelmente prejudicado. Quando os quatorze países latino-americanos produtores de café combinaram e mantiveram por algum tempo um consórcio, sob os auspícios dos Estados Unidos, para garantir o consumo do artigo, com estabilidade de preços, a iniciativa era de algum modo justificável.

Aquêle país era então, não o maior, mas o único mercado que podia assegurar a colocação e venda de café, pela impossibilidade de conhecida de levarmos a mercadoria aos centros europeus de consumo. Para o Brasil, pelo menos, foi uma contingência lamentável não porque não tivesse o tratamento que lhe competia, mas porque a estabilidade de preços condicionada a um preço teto arbitrado pelos Estados Unidos, continuou por largo tempo, acarretando grandes prejuízos aos produtores, não obstante receberem êles uma compensação do govêrno.

Será contraproducente, qualquer consórcio para a distribuição e venda do açúcar brasileiro no mercado mundial, nas condições que reservam ao Brasil. Como se sabe, dos países latino-americanos produtores de açúcar, é Cuba que tem usufruído as maiores vantagens com o Convênio cuja ratificação foi pedida, em data recente, ao Congresso norte-americano, já com a previsão de prorrogação, dentro de um ano. Mas outros países do continente produzem e não encontram dificuldades para colocar no mercado mundial o açúcar de sua produção.

A propósito temos a vista o boletim da Agência Comercial do govêrno brasileiro no México. Depara-se-nos nêle alguma coisa muito instrutiva a respeito da produção açucareira em nosso país. Segundo os dados em exame como se verá, tem aumentado consideràvelmente a área em que se cultiva no Brasil a cana de açúcar. A produção, de .... 25.000.000 de toneladas em .. 1945, passou para 31.000.000 em 1948. De 1947 a 1948 a área cultivada cresceu de 772,853 para 818,608 hectares. Só a produção aumentou? Não. Segundo as estatísticas do Ministério da Agricultura... do Brasil, também se ampliou a colocação do artigo no mercado mundial. É o que se divulga fora do país, a título de propaganda do Ministério do Trabalho. Essa ampliação de vendas externas deve ser a que se fazia quase de graça para constar que o Brasil freqüentava o mercado externo da mercadoria. Já dissemos aqui uma vez que talvez a totalidade dos Estados brasileiros produza açúcar. Não precisávamos, portanto, publicar estatísticas de *tornaviagem*. Fomos buscá-las, porém, muito calculadamente, numa publicação que se faz no México sob a responsabilidade de um departamento da administração pública brasileira. Se as últimas estatísticas, como consta das cifras brasileiras vulgarizadas no México, mostraram as possibilidades de excelente colocação do artigo no mercado mundial, não terá o Brasil necessidade de se entrosar em um consórcio para vender boa parte de sua produção. Deverá fazê-lo livremente, por meio de uma propaganda eficiente e bem articulada, mediante mesmo o concurso de seus escritórios de expansão comercial e em conformidade com acordos bilaterais bem regulados. Esfôrço e perseverança existem, da parte dos produtores. É da mesma estatística oficial nossa, divulgada no México, que consta haver São Paulo, produzido em 1948 6.045.700 toneladas de açúcar, ou mais que Pernambuco, que detinha o primeiro lugar. O aumento de sua área de cultura açucareira também se ampliou com o acréscimo de mais 7.228 hectares. O que nos falta, para vender açúcar no exterior, não são consórcios que amarram as melhores iniciativas. É iniciativa própria, é propaganda bem conduzida.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Ainda é cêdo...

Está muito longe a possibilidade de poderem as zonas cafeeiras africanas, orientadas em sua cultura por vários países, entrar em competição ou mesmo qualquer confronto remoto com os países latino-americanos e já anda por aí um intempestivo alvorôço a respeito do que será preciso fazer. Pelo menos no Brasil já se cogita de tomar várias providências entre as quais se inclui a redução do preço do produto no mercado externo. Estando muito afastado qualquer perigo, não apenas à economia brasileira, mas latino-americana, deveríamos considerar, não simples medidas de emergência, mas, fundamentalmente, de ordem econômica e comercial.

E iniciativas dêsse porte não se tomam numa hora, em dias ou meses. O Brasil, em qualquer hipótese mais concretamente desagradável, terá de proceder a um estudo calmo e metódico de reestruturação e reajustamentos econômicos, com a serena coragem da certeza que deve ter em seus inexauríveis recursos, de muitos dos quais ainda não se utilizam.

De mais a mais, o jôgo de interêsses econômicos, do ponto de vista mundial, é de incomensurável complexidade e também grandemente variável. Que devem fazer os cafeicultores brasileiros? Intensificar e melhorar até onde fôr possível suas culturas.

Plantar sempre. Não estamos em face de uma estatística segundo a qual há apenas cêrca de 28 milhões de sacas de café para um consumo de 31 ou 32 milhões? O que nos dizem dos Estados Unidos é que a procura do produto possìvelmente se ampliará de 15 do corrente mês a 15 de março.

Em problemas dessa ordem devem estar fora de cogitações estatísticas de emergência. Quaisquer iniciativas terão de ser básicas... e para isso ainda não chegou a hora.

O govêrno e a Cantareira

Acha-se no Congresso um novo projeto de lei para dar de mão beijada mais 50 milhões de cruzeiros à Companhia Cantareira de Viação Fluminense. Que tem o govêrno com a Cantareira? Será um apêndice incômodo da Leopoldina Railway que o govêrno acabou de encampar?

Não seria melhor que, em vez de dar o dinheiro, desse cinco barcas-ferry, sendo três do tipo *Imbuí* e duas de um tipo *Imbuizinho*? Essas cinco embarcações poderiam ser construídas em seis meses, nos antigos estaleiros da Ilha do Viana, de Laje e Irmãos — hoje pertencentes ao Patrimônio Nacional. Dariam trabalho aos engenheiros e operários que lá se acham. Resolveriam o angustioso problema do transporte entre o Rio e Niterói e as ilhas do Governador e Paquetá. Deviam ser semelhantes às barcas-ferry pertencentes à cidade de Nova York, que são de aço e movidas por meio de motores Diesel-elétricos. Seriam de dois andares ou conveses, sendo o convés superior para passageiros e o inferior para caminhões e automóveis. Êsses dois níveis representam a solução do rápido escoamento que se verifica em Nova York.

A sua velocidade não seria inferior a 15 nós (15 milhas marítimas por hora), o que permitiria a travessia do Rio a Niterói em 15 minutos, no máximo.

Quantos milhões de horas de trabalho perdem as populações do Rio, de Niterói e das ilhas nas travessias das vetustas barcas da Cantareira, sem confôrto e sem segurança?

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Balbino de tal, vulgo *Pernambuco*, tentara matar à faca um seu desafeto. Houve luta, na qual o agressor foi também ferido. No leito do hospital, confessou o delito. Foi agora a júri. O advogado sustentou a tese da legítima defesa. Mas o Conselho dos jurados achou melhor negar a autoria do crime. *Pernambuco* foi absolvido.

— Mas não tinha êle se declarado autor dos ferimentos da vítima?

— Sim. E que tem isto? O réu quer saber mais que os jurados?

* * *

O título garrafal da notícia dizia: *Anistia ampla na Argentina*. Fomos ler com um sorriso democrático nos lábios. Era história de futebol. A anistia fôra concedida pela Associação de Futebol Argentina a jogadores que se acham na Colômbia. Perdemos o sorriso.

* * *

Procedentes de Des Moines (Iowa) chegaram as famosas galinhas ápteras. Foram adquiridas pelo nosso antigo colega de imprensa Nóbrega da Cunha, a quem interrogamos sôbre os galináceos de novo tipo.

— Ouvimos dizer que as galinhas sem asas são verdes.

— Qual nada! as galinhas verdes sempre foram "desasadas".

* * *

As galinhas sem asas são procedentes do Estado de Iowa (pronuncia-se *aióva*). O homem da quitanda:

— E "ai" ovo nelas?

— Se *ai*! As asas não atrapalham.

* * *

O cafèzinho servido na mesa vai custar cinqüenta centavos, com direito ao bate-papo. Mas os donos dos cafés farão instalar um cronômetro com campainha, para limitar o tempo da conversa mole.

Cyrano & Cia.

O REI QUE AMOU...

Leopoldo III, o rei dos belgas, é sem dúvida, há dez anos, a imagem da controvérsia. Em 1940, o chefe do govêrno francês acusou-o de haver, em plena batalha, abandonado a França. Depois, o chefe do govêrno belga acrescentou que êle abandonara a Bélgica — abandonara a Bélgica exatamente por nela haver permanecido quando o govêrno, sob a pressão inimiga, se deslocava para Londres.

Mas até hoje a Bélgica parece não saber se o rei, naquela dramática circunstância, capitulou premido pelos fatos ou obedecendo aos seus alegados pendores pelos alemães.

Neste sentido, o requisitório e a defesa rivalizam quanto ao número das provas invocadas. As do requisitório condensam-se na mais impressionante: Leopoldo III recusou imitar o exemplo do pai, que, em situação idêntica, passou a reinar do estrangeiro. As da defesa resumem-se na mais palpitante e evidente: permanecendo na Bélgica durante a ocupação, Leopoldo III também se recusou a reinar, preferindo considerar-se prisioneiro, tão prisioneiro que o inimigo o transferiu para a Alemanha quando houve o desembarque dos americanos e britânicos na França.

O acúmulo das razões perturba e retarda o julgamento.

Em princípio, Leopoldo III, tem, perante a História, uma culpa: sustentou a neutralidade belga, apesar da lição recebida em 1914. Mas como irrogar-lhe essa culpa, se os belgas lhe não embargaram o êrro da política, se a neutralidade era a ilusão de alguns outros países vizinhos, que bem caro, de resto, a pagaram?

Por via de conseqüência, chegamos então a simplificar o problema do rei, daquele rei. O que vale examinar é apenas sua atitude em 1940. Mas na simplificação mesma tudo se complica... Êle agiu mal, segundo uns; agiu de maneira impecável, segundo outros. A dúvida, neste ponto, adquire seu caráter dramático, afeta, pela profundidade e extensão que ao mesmo tempo revela, a estrutura das instituições belgas. Para dissipá-la, sugeriu-se a abdicação, o remédio clássico. Afastar uma dificuldade não é entretanto solucioná-la. Restaria ver as conseqüências do gesto, se Leopoldo III o fizesse. Sugeriu-se igualmente o plebiscito, que o rei pediu e considera o processo adequado a suprimir a questão.

O plebiscito foi a princípio muito condenado. Houve quem pretendesse que êsse processo de sustentar o rei não se enquadra na índole da Constituição belga. A conveniência acabou superando a doutrina. Anunciou-se a realização do plebiscito, na forma como tenho, nestes escritos, algumas vêzes lembrado.

Todavia, nem assim terminou a controvérsia. O próprio govêrno belga está opondo certas objeções ao regresso do rei, agora em razão de seu casamento morganático, ou seja de sua união de amor com a princesa de Réthy. "O govêrno — diz um comunicado — é unânime neste ponto: não toma em caso nenhum a responsabilidade política de considerar a atual espôsa do rei como rainha dos belgas, nem a descendência do respectivo casamento como suscetível de criar direitos ao trono."

Em outras palavras: o govêrno convida Leopoldo III a optar entre a coroa e a mulher.

A coroa é da cabeça; a mulher é do coração. Que vale mais, em situações dêsse gênero?

Eduardo VIII, da Inglaterra, colocado na mesma alternativa, preferiu a mulher. As coroas caíram quase tôdas, neste século angustiado pelas revoluções. O melhor refúgio dos reis ainda é o amor.

Se o plebiscito pode consagrar o rei e não aceita a mulher, está Leopoldo III na iminência de acabar no romance. Êste epílogo da questão real seria bem mais conveniente para a literatura.

Costa REGO

VAI AO HAITI O SR. GASTON MONERVILLE

Paris, 7 (F.P.) — O sr. Gaston de Monerville, presidente do Conselho da República, deixou hoje Paris, por via aérea, com destino ao Haiti, onde representará a França nas cerimonias do segundo centenário da fundação de Port au Prince. É portador de uma mensagem pessoal do presidente da República Francesa ao presidente da República do Haiti.

Depois de sua estada em Port au Prince, o sr. Monerville e sua comitiva embarcarão no cruzador-escola, "Jeanne d'Arc" com destino aos departamentos franceses das Antilhas e Guiana a fim de atender ao convite dos conselhos gerais e das populações desses departamentos.

O NOVO MINISTÉRIO CHILENO

Santiago, 7 (F.P.) — O secretário geral do govêrno anunciou que o novo Ministério chileno terá provàvelmente a seguinte formação:

Interior, Manuel Holger; Exterior, German Vernará Donoso; Economia, Eugenio Vidal de la Fuente; Fazenda, Arturo Maschke; Instrução Pública, Manuel Rodriguez; Colonização, Agustin Huneus Salas; Agricultura, Francisco Stegger; Trabalho, Fernando Garcia Oldini; Obras Públicas, Ricardo Labarca; Saúde Pública, Manuel Aguirre Geisse; Justiça, Eugenio Puga Fisher; Defesa Nacional, general Guillermo Barrios Tirado.

— Esse Ministério será do tipo chamado de "administração", isto é com maioria de técnicos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73.

PRESOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 7 (R.) — Soube-se que o súdito britânico Frank Bruce Kirton foi preso pela Polícia Federal, sob acusação de delito contra a Segurança do Estado, achando-se incomunicável.

Não foi possível confirmar a informação junto à Polícia, embora as autoridades diplomáticas inglesas estejam procurando loclizar Kirton.

A Polícia deteve também, na Província de Entre Rios, os norte-americanos George e Arthur Oppan

Círculos informados afirmam que a Polícia Federal expedirá um comunicado anunciando a descoberta de uma organização que tramava um "complôt", achando-se implicados elementos radicais e comunistas.

ECONOMIA & FINANÇAS

CONFIANÇA NO FUTURO

MALCOLM MACKENZIE

WASHINGTON, janeiro de 1950 — Os homens de negócio dos Estados Unidos estão atualmente cheios de confiança no futuro econômico do mundo, o que contrasta, de certo modo, com o pessimismo que demonstraram há um ano. No entanto, em 1948, a maioria dos peritos econômicos estava otimista no que se referia às perspectivas para 1949, embora pressagiassem certa diminuição das atividades comerciais. Aquêles peritos, de modo geral, eram de opinião que 1949 seria, eventualmente um ano de bons negócios, não tão bom como 1948, mas que poderia, pelo menos, ser comparado aos anos anteriores de tempo de paz.

Foi exatamente o que aconteceu. O ano de 1949 caracterizou-se por uma série de reajustamentos econômicos, o que se esperava que sucedesse. Também se caracterizou por uma boa recuperação econômica, segundo demonstraram as cifras finais de 1949, das quais se vê que aquêle ano ocupa o segundo lugar, em prosperidade; não aparecem, neste princípio de 1950, as preocupações que existiam no início de 1949. Os negócios assumiram um ritmo saudável desde que terminaram as greves do aço e do carvão. As vendas a varejo, estimuladas pelas festividades do último Natal, alcançaram volume considerável em dólares. Êsses dados indicam, de certo modo, que as perspectivas de melhoria econômica para 1950 são boas, e estão ligadas ao desenvolvimento experimentado pelos negócios nos últimos três meses de 1949.

Além disso, as possibilidades econômicas para os primeiros seis meses de 1950 são consideráveis, dada a unanimidade de opiniões no que se refere ao futuro dos negócios, nos Estados Unidos, durante o período mencionado.

Tudo leva a crer que o ano de 1950 será de franca prosperidade, ou, na pior das hipóteses, igual a 1949. Uma *enquête* realizada entre 950 delegados que participaram da convenção anual da *Investment Bankers Association* revelou que 670 daqueles delegados esperaram uma recuperação econômica, em 1950, e a maioria é de opinião que essa recuperação começaria nos primeiros seis meses dêste ano. Noventa é um por cento dos banqueiros crêem que em 1950 a Bôlsa de Valores subirá ou na pior das hipóteses, se manterá como está. Em verdade, os títulos da Bôlsa estavam, há bem pouco tempo, em nível considerado o mais alto desde agôsto de 1946.

Os alentadores acontecimentos que se pressagiam para 1950 incluem as perspectivas de mais negócios, mais empregos e melhores salários. Não há motivo para pessimismo; muito ao contrário, a maioria dos índices econômicos indicam progresso, embora lento, em alguns setores da economia, porém promissores, pelo menos para os primeiros seis meses do ano.

O que acontecerá no fim do ano ainda não está claro no momento; no entanto, suceda o que suceder, não devemos menosprezar a fôrça da estrutura econômica dos Estados Unidos que de modo geral constitui um esteio para a economia mundial.

NÃO OBTEVE RESTITUIÇÃO DO IMPÔSTO ADICIONAL DE PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Um contribuinte do impôsto de renda, domiciliado no Estado de Pernambuco, apresentou dentro do prazo legal sua declaração de rendimentos para o exercício de 1946, acusando vultosa quantia de impôsto a pagar.

Ao preencher, porém, a fórmula respectiva na parte relativa aos quesitos impressos no frontal respondeu negativamente ao item indagativo do sustento de filhos menores ou inválidos e filhas solteiras, ou viúvas, sem economia própria.

Revisada a declaração para fins de lançamento foi adicionado ao cálculo a percentagem correspondente ao impôsto adicional de proteção à família, a que se refere o decreto-lei 3.200, de 19 de abril de 1941.

Recebida a notificação de cobrança, o interessado pagou a importância exigida. Posteriormente, após decorridos onze meses e quatro dias da data do pagamento da 1ª cota, onde se achava incluído o adicional, deu pelo equívoco de ter pago indevidamente êste impôsto, pois, além de ser casado, com 65 anos de idade, era pai de três filhos legítimos.

Assim, em 9 de julho de 1948, requereu a restituição do excedente recolhido.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, de fato, as disposições do mencionado diploma legal não lhe eram aplicáveis, visto como, para os casados, como ainda hoje sucede, a incidência se restringia aos maiores de 25 anos sem filhos.

O impôsto adicional de proteção à família, baseando-se no impôsto de renda a que os contribuintes "estiveram obrigados", subordina-se às normas dêste gravame, que lhe são aplicáveis subsidiàriamente naquilo em que couberem.

Disciplinava a cobrança e fiscalização do impôsto de renda, ao tempo em que se deu o fato, o decreto-lei 5.844, de 1943, cujas disposições reguladoras do direito de restituição, alteradas pelo decreto n. 7.747, de 1945, estipulava o prazo de seis meses para o contribuinte pleitear a restituição do impôsto pago, mediante lançamento, findo o qual estaria prescrito êsse direito, ou melhor, consumido pela decadência.

No caso em lide, — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — o pedido de restituição formulado, foi manifestado depois de expirado o prazo aludido, logo, operou-se a caducidade do direito de haver a restituição pretendida.

O engano ou êrro do contribuinte ou mesmo da autoridade lançadora na vigência dessa legislação, segundo o critério esposado pela administração, não obsta a extinção do direito, critério êsse decorrente do mutismo da lei fiscal a respeito, cujas normas não admitem interpretação restritiva ou dilatória do seu sentido.

Na hipótese vertente o engano deve ser imputado ao contribuinte que não observou as instruções constantes da declaração, não reclamando, outrossim, do lançamento, no tempo legal.

Expôsto isto, conclui a Divisão indeferindo o pedido, consoante a jurisprudência firmada sôbre o assunto.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco F. Munhoz S. A., com sede na capital do Estado de São Paulo, para que possa manter sua sede, naquela cidade, em continuação e por transformação da Casa Bancária F. Munhoz S. A.; Banco Mineiro da Produção, sediado na capital de Minas Gerais, para que possa instalar uma agência em Guarani, naquele Estado; Casa Bancária Pernambucana Limitada, com sede na capital do Estado de Pernambuco, para que possa manter em funcionamento sua matriz; Caixa de Liquidação de Santos, para que sua matriz e agência possam funcionar em São Paulo; e Banco da América, para que possa instalar agências nos bairros Braz e Mooca, na capital do Estado de São Paulo, bem como na cidade de Amparo, no mesmo Estado.

ESTÃO SUJEITOS AO IMPÔSTO PELA FORMA DE SELAGEM DIRETA

Firma estabelecida nesta Capital, fabricante de produtos da alínea I, da Tabela "A" da Lei do Impôsto de Consumo, pretendendo fabricar produtos da alínea XVII (móveis) expõe e consulta o seguinte:

1º) A consulente, tendo ganho a concorrência relativa ao fornecimento de 30.000 "cadeiras cativas" para o Estádio Municipal, verificou que apesar de tratar-se de produtos de ferro, foi êle considerado "móvel", para efeito do impôsto de consumo.

2º) Deseja, pois, saber se poderia recolher êsse impôsto por verba, uma vez que se trata de um fornecimento *sui generis*, de "cadeiras de ferro" que irão permanecer fixadas em local público, sob céu aberto.

Adianta a consulente que lhe parece ser a selagem direta a menos indicada, sendo o recolhimento por verba o que melhor acautelaria o impôsto de consumo.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que os produtos que a firma pretende fabricar (cadeiras), embora de ferro, estão incluídos na alínea XVII, da Tabela "B", do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e sujeitos ao impôsto de consumo pela fórma de selagem direta.

A pretensão da consulente, de recolher o impôsto de consumo sôbre as cadeiras de ferro por verba *ad-valorem*, não encontra amparo em lei, nem a justifica o fato alegado da possível inutilização das estampilhas apostas naqueles móveis, pela ação do tempo, pôsto que, além de comum essa inutilização em produtos dessa natureza e do conhecimento da fiscalização, encontra esta, elementos para a verificação da selagem em cada expedição dos referidos produtos.

Nestas condições, — acrescenta a Recebedoria — o recolhimento do impôsto de consumo por verba sôbre os móveis, como pretende a consulente, não só não concilia os interêsses da Fazenda, como contraria disposição expressa da alínea XVII, da Tabela "B", do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da alínea XIX, Tabela "C", da referida Consolidação, concedeu à firma José de Paula Eufrásio, estabelecida com fábrica de bebidas, na cidade de Barão de Cocais, no Estado de Minas Gerais, autorização para o fabrico dos vinhos compostos vermute, branco, meio doce e quinado, tinto, meio doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

ONZE MILHÕES DE PÉS DE UVA

São Paulo, 7 (Asp) — O sr. José Pereira Barreto em discurso que pronunciou na "Festa da Uva", em Vinhedo, disse que mais de 2.500 famílias trabalham, 1.500 alqueires estão cultivados e 11 milhões de pés de uva florescem nessa área, cuidados por essas famílias, nos municípios de Campinas e Jundiaí, o que constitui um motivo de segurança na solução dos problemas econômicos e sociais daquela região de São Paulo. O governador do Estado falou também nessa ocasião felicitando os vinicultores paulistas que disse já produzirem para o consumo do Estado assim como para exportar aos outros mercados do país.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE DE FÉRRO PELO PÔRTO DE VITÓRIA

A exportação de minério, pelo pôrto de Vitória e procedente das famosas minas de Itabira, no Vale do Rio Dôce, vêm experimentando acentuado crescimento, a partir de 1948. Êsse minério, considerado como um dos mais puros e de maior teor de ferro metálico, no mundo, já está sendo consumido na indústria metalurgica de quase todos os principais países do mundo.

No ano que findou, em 1949, a exportação atingiu 472 mil toneladas métricas, o que já é índice bastante expressivo, daí resultando mais que 4 milhões de dólares em divisas para o Brasil.

O minério exportado destinou-se ao Canadá, Estados Unidos, França, Bélgica e Holanda.

Para se ter uma idéia do progresso na exportação dessa importante matéria-prima das minas de Itabira, o quadro abaixo é bastante elucidativo:

1946, 8 navios com 40.328 toneladas; 1947, 10 navios com 173.190 toneladas; 1948, 45 navios com 379.198 toneladas; e, 1949, 57 navios com 472.000 toneladas.

Verifica-se, portanto, que, no ano que findou, o pôrto de Vitória despachou 11,7 vêzes mais minério de ferro de Itabira, do que em 1946, isto é, apenas quatro anos atrás.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL -- MATRIZ, SEÇÕES E AGÊNCIAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

VALORES DISPONIVEIS				
I) — TESOURARIA				
Matriz		35.894.097,00		
Agências		6.431.779,50	42.325.876,50	
II) — BANCOS			306.630.338,90	
III) — TESOURO NACIONAL			62.957.095,60	
IV) — CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS			3.590.000,00	415.503.311,00
VALORES EM CIRCULAÇÃO				
I) — EMPRÉSTIMOS				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultâneas	447.427.619,50			
S/Hipotecas Particulares	1.344.402.354,30			
S/Hipotecas C. E.	58.134.057,40			
S/Hipotecas Descontos em Folha	20.433.057,80	1.870.397.089,00		
Médio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	54.044.433,60			
S/Caução de Títulos	29.905.018,30			
S/Consignações	534.617.703,70			
S/Consignações C. E.	41.844.956,70			
S/Penhôres	159.135.117,10	819.547.229,40	2.689.944.318,40	
II) DE MUTAÇÃO				
Ações Cia. Siderúrgica Nacional		40.000.000,00		
Almoxarifado		1.871.613,90		
Apólices		21.698.820,00		
Debêntures Cia. Vale Rio Doce		97.470.000,00		
Estampilhas		46.896.569,80		
Imóveis		213.630.651,40		
Letras Hipotecárias		127.200,00		
Obrigações de Guerra		94.179.403,70		
Penhôres Adjudicados		1.925.450,50		
Moedas Estrangeiras (Ouro)		34.863,80		
Moedas Estrangeiras (Papel)		74,70	517.834.647,80	
III) — TRANSITÓRIOS				
Abono p/Gratificação		6.832.583,30		
Adiantamentos c/Funcionários		57.370,20		
Adiantamentos Procuradores c/Hipotecas		28.157,60		
Cheques a Compensar		37.234.355,40		
Cheques a Receber		2.780,00		
Comissão de Construção da Séde Nova		1.680.000,00		
Devedores Diversos		112.858.355,60		
Filiais c/Liquidação		509.320,00		
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		916.156,00		
Impostos e Seguros		12.001.975,60		
Impostos e Seguros c/ Hipotecas		7.891.103,10		
Indenizações		266.918,30		
Juros a Realizar c/Consignações		1.887.662,90		
Juros a Realizar c/Hipotecas		1.524.113,40		
Juros a Receber		27.914.875,40		
Ordens de Recebimento		122.285,20	211.726.012,00	3.419.506.978,20
VALORES PATRIMONIAIS				
VALORES PATRIMONIAIS				
Ações Cia. Hidro Elétrica do S. Francisco			1.250.000,00	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional			15.000.000,00	
Ações Cia. Vale do Rio Doce			5.000.000,00	
Apólices			30.567.060,60	
Biblioteca			259.386,10	
Cauções			4.800,00	
Imóveis			136.288.475,90	
Móveis e Utensílios			35.234.987,60	
Musêu			99.094,90	
Veículos			696.197,00	224.400.002,10
				4.059.410.291,30
VALORES DE COMPENSAÇÃO				
I) — EM GARANTIA				
Imóveis Hipotecados		2.325.705.474,00		
Títulos Caucionados		82.062.200,00		
Objetos Penhorados		221.832.133,00		
Outras Garantias		534.446.692,10	3.164.046.499,10	
II) — EM DEPÓSITO				
Títulos		127.834.828,70		
Objetos Preciosos		33.377,00		
Outros Valores		145.881.884,20	273.750.089,90	
III) — DEPOSITARIOS DE VALORES			94.013.943,40	
IV) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS				
Caução de Títulos Abertura de Crédito		9.461.513,00		
Garantias Simultâneas		12.073.597,40		
Hipotecas		156.089.104,40	177.624.214,80	
V) — MUTUARIOS C/PARALIZADAS			1.140.343,70	3.710.575.090,90
Soma do Ativo				7.769.985.382,20

PASSIVO

CONTAS EXIGIVEIS				
I) — DEPÓSITOS				
Voluntários				
Populares	2.790.730.418,50			
Escolares	11.454.942,20			
Comerciais	270.572.984,50			
Prazo Fixo	84.334.574,10			
Aviso Prévio	258.623.289,00			
EM LIQUIDAÇÃO	10.965.848,60	3.426.682.056,90		
Compulsórios				
CAUCIONADOS	55.517.394,20			
JUDICIAIS	45.825.800,50	101.343.194,70	3.528.025.251,60	
II) — TRANSITÓRIAS				
CHEQUES EM CURSO		2.688.093,60		
PENHORES A RESTITUIR		4.318.637,90		
CAUÇÕES A RESTITUIR		268.434,30		
INSTITUTO DOS BANCARIOS		1.324.723,00		
ORDENS DE PAGAMENTO		4.622.719,30		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	8.228.161,20			
Diversos	148,80			
Multas Contratuais	272.421,30			
Porto Pernambuco	580.788,40	9.081.519,70		
DIVERSOS CREDORES				
Caixas Econômicas Federais	72.542,00			
Diretoria do Imposto de Renda	1.600,60			
Diversos	6.765.246,70			
Juros de Depósitos Caucionados	2.054.669,10			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.123.967,60			
Tesouro Nacional c/ Imposto de Consumo	88.112,00	12.106.138,00	34.410.265,80	3.562.435.517,46
CONTAS DE REGULARIZAÇAO				
I) — RENDAS A REALIZAR				
Juros s/Consignações		48.862,90		
Juros s/Hipotecas		1.524.113,40	1.572.976,30	
II) — DIVERSAS CONTAS				
Depósitos c/Adminitração		204.874,9		
Depósitos c/Cauções		96.301,8		
Depósitos c/Consignações		834.677,60		
Depósitos c/Dentista		1.545.00		
Depósitos c/Fiscalização de Penhôres		6.300,00		
Depósitos c/Garantidas		355.280,90		
Depósitos c/Hipotecas		3.227.614,20		
Depósitos c/Penhôres		49.308,80		
Diversos		72.121.942,00	76.897.845,20	78.470.821,50
CONTAS PATRIMONIAIS				
I) — PATRIMÔNIO			326.034.876,80	
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO			7.244.851,60	
III) — FUNDO DE RESERVA				
Depreciação de Materiais		18.679.609,70		
Obras de Beneficência		1.005.609,60		
Prejuizos de Operações e Outros		65.539.004,70	85.224.224,00	418.503.952,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				4.059.410.291,30
I) — GARANTIAS DE EMPRÉSTIMOS			3.258.068.442,50	
II) — VALORES DE TERCEIROS			273.742.089,90	
III) — CRÉDITOS ABERTOS			177.624.214,80	
IV) — RESERVAS C/PARALIZADAS			1.140.343,70	3.710.575.090,90
Soma do Passivo				7.769.985.382,20

DESPESA E RECEITA — DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA			
I) — JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares		59.078.955,90	
Depósitos Escolares		178.451,60	
Depósitos Comerciais		3.664.761,50	
Depósitos a Prazo Fixo		2.639.071,40	
Depósitos de Aviso Prévio		4.412.205,00	
Depósitos Caucionados		321.712,80	
Depósitos Judiciais		540.764,40	70.835.922,60
DESPESA ADMINISTRATIVA			
I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR			
Contribuição do Semestre		1.750.000,00	
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO			
Subsídio		444.000,00	
III) — PESSOAL			
Servidores Quadro Permanente	33.456.278,40		
Servidores Quadro Suplementar	3.444.230,90		
Adicionais	2.703.873,90		
Ajudas de Fardamento	78.870,00		
Aposentados	1.420.548,60		
Auxílio p/Condução	65.070,00		
Auxílio p/Diferenças de Caixa	105.275,90		
Comissionados	8.743,30		
Contratados	8.714,60		
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.341.800,20		
Representação de Gabinete aos Servidores	335.733,80		
Salário Família	461.300,00		
Serviços Especiais	80.100,00		
Serviços Extraordinários	727.387,80		
Serviços de Fiscalização	145.600,00	44.383.527,20	
IV) — MATERIAL			
Impressos e Livros de Escrituração	696.881,60		
Materiais Elétricos	55.601,50		
Materiais Miúdos	583.061,90		
Materiais p/Custeio de Veículos	38.779,10		
Medicamentos e Drogas	13.249,50	1.387.573,60	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Conservação e Reparos	596.999,90		
Correios, Telégrafos e Telefone	115.095,90		
Jornais e Revistas	21.577,30		
Luz, Fôrça e Gás	172.683,00		
Pequenos Serviços	64.822,90		
Propaganda	449.799,00		
Publicações	79.058,00	1.502.036,00	
VI) — ENCARGOS DIVERSOS			
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	1.085.170,70		
Contribuição para o I.A.P.B.	1.561.417,80		
Contribuição para a L.B.A.	95.645,40		
Cúrso de Aperfeiçoamento	66.250,00		
Difusão da Econômia Escolar	49.080,30		
Semana da Econômia	398.393,10		
Seguro Coletivo	323.335,90		
Seguros	37.700,00	3.616.993,20	53.084.130,00
DESPESA PATRIMONIAL			
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Conservação e Reparos de Imóveis		24.740,40	
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios		398.420,10	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		19.713,10	
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		21.820,00	464.693,60
DESPESA EXTRAORDINARIA			
DESPESAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais			527.495,70
DESPESA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Passivas			468.403,70
			125.370.645,60
RESULTADO ECONOMICO			
CONTAS PATRIMONIAIS			
PATRIMONIO	6.502.893,90		
Reversão de Depósitos	22.919,20	6.525.813,10	
FUNDO DE GRATIFICAÇAO		6.525.813,10	
FUNDO DE RESERVA		8.701.084,30	21.752.710,50
SOMA DA DESPESA			147.123.356,10

RECEITA

RECEITA FINANCEIRA			
I) — JUROS CREDORES	1.390.808,70		
Caixas Econômicas Federais	937.296,00		
Cauções	26.541.197,60		
Consignações	1.465.829,30		
Consignações C.E.	13.024.913,80		
Garantias Simultâneas	2.027.434,30		
Hipotecas C.E.	679.030,10		
Hipotecas Desconto em Fôlha	65.378.831,30		
Hipotecas Particulares	6.200.947,90		
Juros Bancários	1.547.849,40		
Juros do Tesouro Nacional	8.599.668,10		
Operações Diversas	9.638.046,70	127.431.853,20	
Penhores			
II) — LUCROS DIVERSOS	599.934,00		
Juros de Apólices Pernambucanas	5.569.361,10	6.169.295,10	133.601.148,30
Porcentagem s/Estampilhas			
RECEITA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
		320.130,70	
Emolumentos		474.627,4	
Taxas de Avaliações		970.401,7	
Taxas Diversas c/Hipotecas		10.679,9	
Comissões c/Administração		111.294,1	
Comissões c/Penhores		237.686,2	
Comissões c/Títulos		477.746,1	
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas		19.875,00	
Porcentagens e Comissões c/Títulos		12.690,00	2.635.131,10
Sublocações			
RENDA PATRIMONIAL			
RENDAS PATRIMONIAIS			
		1.419.762,50	
Juros de Títulos		108.990,00	1.528.752,50
Renda de Imóveis Próprios			
RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
		1.129.602,10	
Eventuais		78.057,90	
Juros Diversos c/Hipotecas		965.154,50	
Juros de Mora Consignações		33.322,50	
Juros de Mora Garantidas		1.837.941,60	
Juros de Mora Hipotecas		7.405,20	
Juros de Mora Penhores		1.039,20	
Juros de Mora Títulos		588.002,80	
Juros s/Impostos e Seguros		287.615,70	
Saldos Prescritos Penhores		24.327,20	
Saldos Prescritos Títulos		49.799,80	5.002.268,50
Venda de Penhores Adjudicados			
RECEITA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
RECEITA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
		55.087,60	
Regularizações Ativas		4.241.641,80	
Regularizações Ativas c/Hipotecas		59.326,30	4.356.055,70
Regularizações Ativas c/Penhores			
SOMA DA RECEITA			147.123.356,10

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1950

ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO
Contador Geral Adjunto

LUIZ LEITE PINTO
Contador Geral

ARIOSTO PINTO
Presidente

CARNAVAL

DALVA DE OLIVEIRA, A VOZ DE OURO DA NOSSA RÁDIO

Conta ao repórter um pouco da história daquilo que foi o famoso "trio de ouro" e a sua dissolução

Não há por certo nesta cidade ou mesmo em todo o Brasil quem não se lembre com saudade do "Trio de Ouro". Sua fama ultrapassou nossas fronteiras. Herivelto Martins, Nilo Chagas, Dalva de Oliveira. Aí estava o trio famoso, absoluto, inconfundível. Eles nunca passavam despercebidos e não havia radio-ouvinte que não estivesse a par da hora em que os mesmos iam para o ar. De 1937 a 1949, doze anos portanto, o trio famoso deliciou a quantos tiveram a ventura de ouvi-lo. Foi justamente em 1949 que correu a triste notícia, notícia que, a princípio, quase não encontrou quem lhe quisesse dar crédito. Diziam que o famoso conjunto vocal iria dispersar-se e que cada um dos seus componentes passaria a cuidar da sua vida como melhor lhe aprouvesse.

Era, sem dúvida, uma notícia desagradável, dessas que por mais que já se tenha certeza de sua consumação, procura-se sempre duvidar, na esperança vã de que não venha a concretizar-se. Lembravam-se todos das grandes músicas magistralmente interpretadas pelo trio. "Laurindo", "A Praça 11", "Bom dia Avenida", "Fala Claudionor". Isso tudo está aí bem vivo na memória de todos. O folião com maior razão se preocupava, indagando como poderia passar um carnaval sem a presença daqueles três ídolos da música popular.

A DISSOLUÇÃO

Dalva, Herivelto e Nilo estavam em Caracas, na Venezuela. Tudo lhes corria às maravilhas e o número de fãs crescia de modo surpreendente. Um dia, ninguém sabe explicar como, Nilo criou um caso. Os três se desentenderam, e Dalva, que menos havia contribuído para o desentendimento, resolveu afastar-se. Herivelto e Nilo embarcaram, então, para o Brasil. Dalva permaneceu na Venezuela com Vicente Paiva. Estava, assim, desfeito o trio. Cada um para o seu lado. Esperavam todos, notadamente os fãs de Herivelto, Dalva e Nilo, que tudo voltasse a ser como dantes, que Dalva regressasse ao Brasil e que os três logo voltassem a brindar a todos com suas interpretações magníficas. Infelizmente, porém, não foi isso o que aconteceu. Dalva voltou, mas o trio, até hoje, decorrido já quase um ano, permanece desfeito.

E hoje não se póde deixar de indagar se a dissolução do "Trio de Ouro" não trouxe prejuizo para a nossa música popular, pois querem muitos que isso tenha realmente ocorrido.

CANTAVA OPERETAS

Fomos encontrar Dalva um tanto atribulada em seu camarim lá no Glória, mas mesmo assim ela nos foi contando uma série de coisas a respeito de sua vida e, evidentemente, do trio, pois êste tem muito da sua vida. Neste carnaval, ao que nos assegurou, está ausente apenas como cantora, pois espera poder "esbaldar-se" a valer durante os quatro dias.

E é Dalva quem nos conta o início da sua carreira:

— Quando, em 1936, fui trabalhar na Casa do Caboclo, costumava, ainda, cantar operetas. Sim, meu reporter, iniciei-me no rádio em 35, na Ipanema, como cantora clássica. Depois, indo para a Mayrink, experimentei interpretar um samba. Acertei. Recebi, após a interpretação, centenas de telefonemas. Resolvi, por isso, abandonar os clássicos e me dedicar ao gênero popular. Voltando à história do trio: Herivelto, que atuava na Casa do Caboclo, constituindo com Nilo a dupla Preto e Branco, começou a fazer "fitinhas" comigo. Um namoro. Muito talentoso, idealizou um quadro sertanejo que agradou em cheio. Eu, êle e Nilo constituíamos, agora o Trio. Decidimos, por unanimidade, batizá-lo com o nome de "Trio de Ouro". Foi uma bomba, acrescenta Dalva. No nosso meio só se falava no conjunto recem-formado.

Dalva de Oliveira

PRIMEIRO SUCESSO

"Principe Pretinho" foi um dos entusiastas do "Trio de Ouro". Anteviu de pronto, nosso êxito, êxito de três criaturas diferentes: Nilo, escurinho; Herivelto, branquinho, e Dalva com a pele morena queimada e os cabelos naturalmente ondulados. Compositor inspirado e sabido, — alguém o chamará de "malandro". — convidou-os para gravar os sambas "Itaquari" e "Ceci-Peri". Aceitaram o convite, efetuando a gravação. Em poucos meses esgotou-se o disco. E novos oferecimentos chegavam. E tentadoras propostas vindas do norte, do centro e do sul.

A ALMA DO MORRO

Herivelto queria homenagear o morro, ajunta Dalva. Fêz um samba muito bonito intitulado "Ave Maria no morro". Vou cantar p'ra você a primeira estrofe:

Barracão de zinco
Sem telhado, sem pintura
Lá no morro barracão é bangalô
Lá não existe felicidade de arranha-céu
Pois quem mora lá no morro
Já vive pertinho do céu.

Várias "girls" ouvem a "Voz de Ouro do Brasil". Pedem para ela continuar. No entanto, ligeiro resfriado impede-a de fazer maior esfôrço.

— De então para cá, prosseguiu, trabalhamos muito. Excursionamos. Tomamos parte em filmes nacionais. Tudo, afinal, dentro da arte, para hoje, sermos apenas três pessôas que não mais se compreendem...

"SEGREDO". UM PONTO ALTO

O samba "Segredo", de Herivelto, foi gravado por Nelson Gonçalves e Dalva. A paulistinha botou, nêsse samba, sua alma p'ra fora. Sem dúvida, uma de suas melhores gravações. E ninguém fica indiferente quando ouve:

... Mas o teu mal
E' relembrar o passado
Ninguém precisa saber
O que houve entre nós dois...

OPINIÃO SÔBRE AS MÚSICAS DE 50

Perguntamos a Dalva sua opinião sôbre as melhores músicas dêste carnaval.

Faço muita fé no samba "A Lapa", de Herivelto e nas batucadas "Corda do Rei", de Haroldo Lobo e David Nasser, e "Nega Maluca", de Fernando Lobo e Evaldo Ruy. As marchas que mais me agradam são "Balzaquiana", de Nassara e Wilson Batista, "Daqui não saio", de Paquito e Romeu Gentil e a "A marcha do gago", de Cleclo e Armando Cavalcanti.

GRANDES PROMESAS PARA A FASE POST-CARNAVALESCA

Chegávamos ao fim da entrevista. Preparávamos para nos retirar quando Dalva nos segredou: "Tenho, para depois do carnaval, dois excelentes sambas de Vicente Paiva: "Bahia, terra encantada" e "Olhos verdes de mulata".

EIS QUE SURGE RICARDA FREDERICA, CORAÇÃO DE LEÔA...

Há cêrca de 14 anos, o Cordão do Bola Preta criou um tipo carnavalesco para competir, sem temores, com S. M. o Rei Momo I e Único. E claro que S. Majestade só poderia perder para a imaginosa criação do Bola Preta — Sua Alteza Ricarda Frederica, Coração de Leôa, de sangue tão azul quanto o digno soberano.

O sucesso foi perfeito e o tipo recebeu a consagração da folia carioca. Por isso, Sua Alteza Ricarda Frederica, Coração de Leôa, depois da sua partida do pequeno território de Cachoeira do Funil, onde impera sem contestação, resolveu dar uma recepção oficial à crônica carnavalesca brasileira antes da sua aparição espetacular ao público carioca, programada para o dia 12 domingo vindouro, sob os auspícios do Bola Preta.

Sua Alteza revelará a sua plataforma, em leitura que procederá, hoje, com solenidade, na sede do Bola Preta.

O CONCURSO DA "RAINHA DO CARNAVAL"

Conforme se anuncia, será encerrado, no próximo sábado, o sensacional concurso promovido pela Associação de Crônistas Carnavalescos e destinado a eleger a "Rainha do Carnaval de 1950".

A iniciativa da entidade dos jornalistas especializados domina e empolga inteiramente a cidade carnavalesca, sendo por isso grande o interêsse em tôrno do desfecho.

A última apuração será realizada no salão de festas do Hotel Glória, colocado à disposição da A.C.C. pelos dirigentes daquele estabelecimento.

O ato, que se revestirá de solenidade, terá início às 16 horas, sendo livre o ingresso das pessoas interessadas. Duas estações de rádio e duas emprêsas cinematográficas irradiarão e filmarão a solenidade.

REGULAMENTO DOS BAILES DO HIGH LIFE

A diretoria do High Life Club solicita-nos a publicação do seguinte comunicado:

"A diretoria do High Life Club vem empenhando todos os esforços no sentido de manter seus bailes de carnaval no mesmo nível tradicional de elegância e concorrência. Sente-se naturalmente orgulhosa de havê-los transformado numa das expressões mais autênticas e simpáticas do carnaval elegante da cidade.

Por isso mesmo, está no dever de comunicar ao público em geral, e particularmente aos que se distinguiram sempre com sua preferência, que:

A) A Comissão Organizadora se acha incumbida de todos os poderes para manter o necessário contrôle e perfeita ordem, promovendo o afastamento do recinto de sua sede de todos aquêles que se conduzirem de maneira inconveniente ao brilhantismo de suas festas.

B) No portão principal será mantida severa fiscalização, sobretudo nos trajes e fantasias, não sendo permitido pijamas e fantasias que possam ferir os preceitos da moral e os melindres públicos.

C) Será vedada a entrada de qualquer pessoa, mesmo portadora de convites, cuja permanência nos salões seja considerada inconveniente.

D) Aos portadores de convites será exigida, sem exceção, a apresentação da carteira de identidade.

E) Será proibido o ingresso com lança perfumes e a entrada de pessoas portadoras de bebidas proibidas.

F) Não haverá senhas, seja qual fôr o motivo apresentado.

G) Solicitamos evitar pedidos de convites e apresentação das respectivas listas pela impossibilidade de serem atendidas, em face das despesas decorrentes com a apresentação de "El Patio", novo e deslumbrante recanto de que muito justamente se envaidece o High Life.

H) Solicitamos ainda do nosso distinto público o obséquio de conferir as despesas com as tabelas afixadas em locais especiais e existentes em cada mesa.

I) Domingo de Carnaval realizar-se-á a tradicional matinée infantil.

J) No desejo de proporcionar a melhor comodidade possível aos seus freqüentadores, evitando atropelos e embaraços de última hora, a diretoria abrirá no dia 13 as bilheterias da rua Santo Amaro para a venda de ingressos e de mesas. — (a) A Diretoria."

PASSEIO MARITIMO DO ORFEÃO PORTUGUÊS

O Orfeão Português, neste Carnaval, está resolvido a superar os seus festejos anteriores em homenagem ao Rei Momo. Em tal sentido, promoverá um estupendo passeio marítimo pela orla da Cidade Maravilhosa, a bordo do navio "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, marcado para o dia 12 de fevereiro corrente, domingo próximo.

O convescote, inteiramente consagrado ao Carnaval, transcorrerá em meio à maior animação e entusiasmo. Das 14 às 17 horas haverá um grande baile flutuante, com excelente orquestra. Antes, pela manhã, das 8 às 10 horas, haverá batalha de confeti e serpentinas, com música. Tudo isso entremeado com provas desportivas, hora de calouros, passatempos, além do deslumbrante espetáculo de exuberante beleza natural da baía de Guanabara e arredores.

A bordo, os convidados encontrarão um serviço esmerado de bar, sendo permitido entretanto, aos que o desejem, levar o seu próprio farnel. A saída do "Mocanguê" está marcada para as 8 horas, impreterivelmente, da praça Sérvulo Dourado, e o retôrno dar-se-á pelas 17 horas. Os convites podem ser procurados na sede do Clube, à rua dos Andradas n.° 59, 1°. Telefone: 43-5770, de 9 horas da manhã em diante diàriamente.

A BATALHA DA RUA TAVARES GUERRA

No próximo sábado, dia 11, a Sociedade Carnavalesca Unidos do Tavares Guerra realizará uma monumental batalha de confeti, na rua que lhe empresta o nome, dedicada aos moradores do bairro do Cajú e à crônica carnavalesca da cidade.

Em face da rivalidade entre os concorrentes que se farão representar e ao rico carnaval que apresentarão, a diretoria do Unidos do Tavares Guerra escolheu para compor a comissão julgadora os jornalistas especializados vinculados à Associação de Crônistas Carnavalescos. Os prêmios serão distribuídos da seguinte maneira:

Blocos-Ranchos — 1.° lugar: "Bronze Crepúsculo"; 2.°: "Copa Tavares Guerra"; 3.°: Uma taça. *Escolas de Samba* — 1.° lugar: "Copa Crônistas Carnavalescos"; 2.°: "Copa Paulo da Portela"; 3.°: Uma taça. *Infantil* — 1.° lugar: Uma taça. *Corso* — 1.° lugar: Uma taça. Havendo, ainda, uma taça extra, que será entregue a critério da comissão julgadora.

Do que houve sábado e domingo últimos pelos clubes tivemos já ocasião de referir em nossa folha de ontem. Hoje, contudo, para o que o leitor tenha uma idéia mais aproximada de como S. M. o rei Momo impera nesta cidade damos dois aspectos. Um, o de cima, colhido no C. R. Flamengo. No mais "querido do Brasil", a coisa pegou fogo, ninguém queria ser passado para trás na "ordem do folião", daí ser um "Deus nos acuda" o "bafáfá" que durou até alta madrugada na casa do "marinheiro Popeye". O outro, isto é, o de baixo, foi colhido lá na Casa do Sargento, onde S. M. também foi condignamente exaltada, pois até a popularíssima Linda Rodrigues lá esteve, abrilhantando com sua voz maravilhosa as festividades.

O BAILE DOS ESFARRAPADOS

Todo o mundo quer saber o que será o já famoso "Baile dos Esfarrapados", cuja realização na alegre Paris é um dos pontos altos de sua vida mundana.

"Nada mais simples: é um baile no qual são permitidas tôdas as loucuras carnavalescas e onde a nota de originalidade é entrar com a roupa em farrapos. Uma comissão de artistas, jornalistas e pessôas da alta sociedade resolveu realizar êste ano no Rio o "Baile dos Esfarrapados", cuja data já está marcada para 12 de fevereiro. O local será o Teatro Carlos Gomes, cedido pela Emprêsa Paschoal Segreto. Tôdas as providências já foram tomadas para que o baile fique lebrado como a maior festa carnavalesca de todos os tempos. Serão ofertados valiosos prêmios aos melhores esfarrapados do baile.

NO BRAZ DE PINA COUNTRY CLUB

Todos os esforços vem sendo feito pela atual Diretoria do Braz de Pina Country Club, para que o Carnaval dêste ano tenha o maior sucesso naquêle subúrbio da Leopoldina. A ornamentação, relembrando o Carnaval dos nossos avós, constituirá das muitas atrações para seus freqüentadores e simpatizantes. A famosa orquestra Guarany, sob a batuta de Celso, animará as quatro noites de Carnaval, em homenagem ao imperador da Folia. O baile infantil tem sido objeto de estudos, pois valiosos prêmios serão distribuidos aos garôtos fantasiados, segundo o critério de beleza e originalidade. A diretoria avisa os associados para retirar seus convites com antecedência.

NO SINDICATO DOS MÉDICOS

Fazendo abrir os seus salões para os seus associados e respectivas famílias, o Sindicato dos Médicos, à Avenida Churchill, 97, a exemplo de que se tem dado nos anos anteriores, festejará os 3 dias de Carnaval com esplêndidos bailes. O recibo do mês dará direito ao ingresso dos sócios, os quais poderão ainda obter convites especiais na Secretaria.

OS BAILES NO TEATRO REPÚBLICA

Nos próximos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, haverá no Teatro República quatro alucinantes bailes. Preparem-se os fãs do "República" para o Carnaval dêste ano, que será animado por duas bandas de música. O Teatro está sendo magnificamente ornamentado, no sentido de oferecer aos seus freqüentadores uma impressão de luz, de côr e de movimento, que são as características dos tradicionais folguedos do povo carioca. Haverá também um "bar" perfeitamente organizado para servir o público.

NA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAÚ

A Associação Atlética do Grajaú entregou ao artista Aurelio Matos a decoração de sua séde social para os bailes de Carnaval que levará a efeito no sábado, domingo, segunda e terça-feira. O motivo escolhido foi "Lancha Nova", baseado na marchinha que tanto sucesso vem alcançando.

Dada a grande atividade que se verifica no Clube da rua Professor Valadares, alcançarão sucesso invulgar os festejos, que se incluirão, por certo, dentre os de maior ressonância na cidade.

Não se confundam os "Zé Pereira"...

Recebemos o incisivo e esclarecedor comunicado:

"Tendo os jornais desta capital publicado estar encabeçando o movimento de barulho na Bolivia um indivíduo que atende ao nome de "José Pereyra", a União Geral das Escolas de Samba do Brasil pede que seja esclarecido não se tratar do cidadão brasileiro Zé Pereira, pois êste nunca saiu do Rio de Janeiro desde 1855 e, se está fazendo algum barulho com o povo, fará muito mais, futuramente, no Carnaval, porém, de acôrdo com o govêrno legal e dentro dos princípios democráticos do nosso regime.

Trata-se, portanto, de mera coincidência de nomes.

Comunica, ainda, que nesta data foi passado um cabograma aos cidadãos de La Paz, alertando ser o de lá um impostor, um falso "Zé Pereira", sem credenciais. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1950. Secretaria da União Geral. a) Anacleto Silva, respondendo pela Secretaria da União".

NO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Já é corrente a fama de alegria e entusiasmo que despertam, no Carnaval, os quatro bailes do Automovel Clube. E para não desmerecer a reputação, êste ano, mais do que nos outros, os preparativos estão sendo cuidadosamente feitos, com decoração que nos transporta ao fundo do mar, numa concepção de Adolar Costa.

DIRCINHA BAPTISTA VAI COROAR A RAINHA DO CARIOCA E. C.

No domingo, em plena batalha de confetti, verificou-se a última apuração do concurso instituido para eleição da Rainha do Carnaval do Carioca E. C. A animação reinante e os inumeros votos a apurar obrigaram a prorrogação da festa, que se extendeu até às 2 horas. Depois de um grande trabalho, foi anunciado o seguinte resultado final: — 1° lugar — Sta. Neyde Ramos — 5.597 votos; — 2° lugar — Sta. Georgete Souza — 5.345 votos; — 3° lugar — Sta. Shyrlei Peres — 558 votos.

A rainha eleita foi muito cumprimentada e será coroada na monumental festa que o Carioca vai realizar no próximo sábado, dia 11. A popular cantora patrícia Dircinha Baptista, especialmente convidada, coroará a rainha. Haroldo Lobo, agora, como vice-presidente do Carioca, é que deve dizer "de que é a Corôa". E' de ouro ou de prata?

BAILE INFANTIL NO HIGH LIFE

Será na tarde de domingo de carnaval, às 15 horas o grandioso e tradicional baile infanto-juvenil nos salões do High Life. Para evitar dificuldades na aquisição dos ingressos, a bilheteria do palacete da rua Santo Amaro começará a funcionar 3 dias antes do carnaval.

As danças serão animadas pela orquestra-jazz do professor Borja.

AS BATALHAS NO TIJUCA TENIS CLUBE

O Carnaval do Tijuca Tenis Clube está sendo comemorado condignamente. S. M. o Rei Momo I e Único tem recebido dos foliões tijucanos a mais ampla solidariedade pelo seu magnífico reinado. Embora as festas-precarnavalescas do grêmio cajuti tenham sido acontecimentos de alto relêvo. Os tijucanos ainda têm duas maravilhosas batalhas: a de hoje, e a de domingo, dia 12, esta das 21 à 1 hora da madrugada, com inúmeras surprêsas.

Outra grandiosa noitada de Momo será, sem dúvida, de segunda-feira, dia 20, quando o Tijuca Tenis Clube abrirá os seus luxuosos salões para o monumental baile de gala, das 23 às 4 horas da madrugada. O salão nobre tijucano apresentará riquíssima decoração, sob o tema "Um Fauno na Folia", concepção artística de Stelio Daltro Cantos. As danças serão realizadas no salão e do ginásio, com ótimas orquestras. Traje: cavalheiros — rigor ou fantasia de luxo; senhoras e senhorita vestido de baile ou fantasia de luxo.

OS BAILES DE CARNAVAL NO CARLOS GOMES

Os foliões cariocas preparam-se para ir ao baile a fantasia nas noites de 18, 19, 20 e 21, na ampla e arejada platéia do Teatro Carlos Gomes. Estão sendo tomadas providências para maior comodidade dos "habitués" dessa festa, tanto assim que haverá local apropriado para o serviço de bar. Haverá também vesperais infantis e duas grandes orquestras.

NO CLUB MUNICIPAL

O Club Municipal realizará, no próximo sábado, dia 11, das 23 às 4 horas, o seu tradicional baile pré-carnavalesco, com traje a rigor ou fantasia de luxo, sendo permitido o branco a rigor. O salão de festas apresentará brilhante decoração, executada pelo artista Affonso Costa. Atuará uma ótima orquestra. O ingresso será feito para êste baile, bem como no Carnaval, mediante apresentação da carteira do sócio e seus parentes, já com o novo cartão de matrícula que está sendo fornecido pela Secretaria do Club.

BAILES AQUATICOS NO METROPOLITANO

Os bailes carnavalescos no Palacio Metropolitano vão ser uma atração nos três dias da folia. Basta acentuar que a decoração transformará o local num autêntico palacio no fundo do mar. O folião não terá mãos a medir. E terá, também, um local para uma trégua, o jardim ornamentado de serpentinas.

NO CARLOS GOMES O "BAILE DO CINEMA"

O Teatro Carlos Gomes foi escolhido novamente, para cenário dessa grande festa que será, por certo, a repetição do sucesso registrado em 1949 — o Baile de Coroação da Rainha do Cinema Brasileiro, iniciativa instituida pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos e prestigiada pelos vespertinos "Fôlha Carioca", "A Noite" e "O Mundo" e também a Emissora Continental.

O baile será levado a efeito na noite de 13 de fevereiro, segunda-feira.

AVISO

Esta secção acha-se a cargo do nosso companheiro Rescala Bitar, que é auxiliado por Ariosto Pinto, Dilton Mota e Alvaro Francisco da Silva.

Tôda correspondência, comunicados e convites deverão ser encaminhados diretamente ao sr. Rescala Bitar, na redação desta fôlha, à avenida Gomes Freire, 81/83.

CARNAVAL NOS ESTADOS

SENSAÇÃO EM BELO HORIZONTE COM A VISITA DE "MOMO"

Belo Horizonte, 7 — (Asp.) — Reina grande animação em torno da vinda de Momo a esta capital, na próxima quinta-feira. A Associação de Cronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro prestigiará a iniciativa do "Diário de Minas", fazendo-se representar por vários membros de sua comitiva, todos dos principais jornais cariocas. Momo desembarcará no aeroporto de Pampulha às 15 horas, quando será saudado por um representante das sociedades carnavalescas de Belo Horizonte. No dia de sua chegada, será oferecido a Côrte do Rei Momo um jantar, depois do qual Momo irá presidir a Batalha de Confetti, em frente ao "Diário de Minas".

O CARNAVAL VENCEU POR 9 X 7

São Paulo, 7 — (Asp.) — Suscitou acalorados debates na Câmara Municipal de Marilia o projeto de auxílio ao Carnaval. Pôsto em votação o projeto de lei n. 304, de autoria do sr. Aniz Badra e outros, que autoriza a Prefeitura a gastar quinze mil cruzeiros com o Carnaval, foram lidas na mesma ocasião diversas representações contra a proposição. Usou da palavra o sr. Allin Chaia, refutando as acusações contrárias ao projeto. Aparteado pelo padre Luiz Otávio Bicudo de Almeida, originou-se daí violento troca de palavras entre ambos. Falaram também a favor do projeto os vereadores José Guimarães Toni e Reinando Machado, e contra além do padre Bicudo, os srs. Sebastião Monaco e Nelson Carvalho. Nessa segunda discussão o projeto foi aprovado por 9 contra 7.

TURISTAS PARA O CARNAVAL

Salvador, 7 — (A. N.) — Conduzindo grande número de turistas que vão assistir ao carnaval carioca, deixará êste pôrto, no próximo dia quinze, o navio "José Marcellino", da Companhia de Navegação Costeira. O regresso dos turistas baianos deverá verificar-se no dia 23 do corrente mês.

BRILHANTE ATUAÇÃO DE MARLENE NO CONCURSO DE MÚSICAS CARNAVALESCAS

As composições que mais agradaram — Estranhável: Linda Batista e Black Out gravaram "General da Banda", mas foi Dircinha quem cantou para a subcomissão julgadora

Reuniu-se ontem, à noite, no Teatro João Caetano, a subcomissão julgadora das músicas para o carnaval. As composições selecionadas, em número de 40, foram interpretadas por quase todos os cantores que as gravaram. Compareceu o prefeito Mendes de Morais, que assistiu, do princípio ao fim, ao pleito.

DIFICULDADES À REPORTAGEM

Antes de iniciar o concurso, a reportagem procurou obter informações com o sr. Vitor Costa, presidente da A.B.R., entidade que patrocinou o concurso, sôbre as determinações. Nada obteve. Outrotanto, queria saber quais os membros que faziam parte da subcomissão julgadora. O sr. Vitor Costa limitava-se a dizer que não sabia, que êle dela não fazia parte e que os cronistas, sem locais pré-designados se arranjassem como quisessem... Assim, os reporteres ficavam andando de um lado para outro enquanto os camarotes estavam ocupados até por contínuos da A.B.R. e da Rádio Nacional.

MARLENE ABAFA

Das músicas cantadas, as que arrancaram maiores aplausos foram o samba "Se é pecado sambar", de autoria de Manoel Santana, interpretada pela Rainha do Rádio, e a marcha "Balzaquiana", de Nassara e Wilson Batista, cantada por Jorge Goulart. Marlene com bossa característica foi mais aplaudida, de forma que seu samba passou a ser encarado, pelos presentes, como sério concorrente a "Um falso amor" e à batucada "A Corôa do Rei".

SABOTAGEM CONTRA UM SAMBA POPULAR

Quando Gilberto Milfon começou a cantar "Um falso amor", samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira e verificaram-se duas coisas que poderiam ter contribuído para empanar o sucesso daquele número: Marlene e Emilinha Borba faziam entrega ao prefeito de uma corbeille, o povo distraiu-se e a orquestra, ao que observamos, parecia nem conhecer a música. Por isso, Gilberto Milfon não alcançou o êxito que se esperava. Dizia-se, na caixa do teatro, que teria sido sabotagem contra o jovem cantor nordestino.

CASO ENTRE ARTISTAS

Black-Out estava certo de que iria cantar o "General da Banda". Dircinha Batista também acreditava no seu trunfo. O samba fôra gravado por Linda Batista e o cantor colored da Nacional. Havia sido combinado que ambos o cantáriam. Depois a subcomissão resolveria sôbre o assunto. O sr. Vitor Costa interveio, porém, e em nome da subcomissão julgadora ou da A.B.R. decidiu que seria Dircinha Batista a interprete do "General da Banda". E explicou depois à reportagem que aquela decisão partira dos autores, com permissão da A.B.R.

O RESULTADO

O resultado será conhecido hoje, às 16 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio.

MEMBROS DA SUBCOMISSÃO

Fizeram parte da subcomissão julgadora os srs. Vitor Costa, representando a A.B.R.; Rubens Rezende, (A.C.C.): Erastotenes Frazão, (U.B.C.); Gutenberg Gomes (Sbacem); Modesto Leal (Sbat); Roberto Pessoa, Renato Meira Lima, Felix Schmidt, Edgar Moura e João Pequeno de Azevedo, estes da Comissão de Carnaval da Prefeitura e mais os maestros Espedino e Salema.

O concurso teve início às 21 horas e terminou às 23,30. Portanto, 150 minutos agradáveis. O público confia, em consequência, que haja critério no julgamento.

VACINAÇÃO ANTIRÁBICA

O Serviço de Vacinação Anti-rábico do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de janeiro, 181 pessôas, sendo considerados 46 casos graves e 85 benignos, tendo sido aplicadas 731 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

O DIA POLICIAL

CHANTAGISTAS À SÔLTA

Uma entrevista concedida ontem a um vespertino pelo inspetor Alberto Soares dá muito o que pensar, isto porque afirma aquela autoridade que nada menos de 100 firmas de chantagistas estão agindo dentro do comércio desta capital, preparando e dando golpes espetaculares, tais como falências verdadeiramente fraudulentas.

O inspetor Soares, durante quatro meses, chefiou a seção de Defraudações e Falsificações da Delegacia de Roubos, o que equivale a dizer que ninguém, no momento, poderá apresentar melhores credenciais para tratar de tão deplorável assunto do que êle.

Asseverou aquela autoridade que durante êsse tempo lograra apenas fechar dez dessas firmas, firmas essas que já haviam dado "tiros" que ultrapassavam à casa dos cem milhões de cruzeiros, o que diz muito bem do perigo representado pelas mesmas.

Mas o que nos leva mais a pensar no perigo representado por tais firmas, cujos componentes são conhecidos na gíria policial como "laranjeiros", é justamente, o fato de ter aquele inspetor asseverado ser verdadeiramente difícil uma repressão contra os mesmos, tal a habilidade com que se escudam na própria lei do Código Comercial. Arbitram, por exemplo, quinhentos mil cruzeiros para capital da "arapuca". Em seguida registram o contrato na Junta Comercial, declarando a posse de tal importância, quando na verdade não têm um ceitil. Ludibriando a boa fé de certas casas bancárias os espertalhões logram obter nas mesmas ótimas fichas de referência. Com isso passam a adquirir na praça mercadorias a prazo de 90 ou 120 dias. Vendem-nas a dinheiro, por preços reduzidos, é claro, e, isto pôsto, abiscoitados alguns milhares de cruzeiros abrem falência. E sòmente assim poderiam agir, pois mercadorias que adquirem por 100 mil cruzeiros vendem-na por 50 ou 60 mil.

A primeira vista, tal qual declarou aquêle inspetor, trata-se de crime de alçada civil, mas a polícia, ante o perigo que isso vem representando ao comércio teve de agir, enquadrando os "laranjeiros" no estelionato, sob o item "manter alguém em êrro". E sòmente dessa forma foi possível à polícia dar alguns flagrantes em tão desonestos indivíduos. Isso, a nosso ver não é o bastante, necessário se torna que nossas leis sejam imediatamente ampliadas e adaptadas de modo a impedir que tais indivíduos continuem a ter, por menor que seja, qualquer chance de iludir a boa fé do público.

Ontem, mais uma vítima compareceu àquela seção especializada na Polícia. Foi o senhor Mário Osmario Garcia, de 24 anos, casado, comerciário, residente na rua Aristides Lobo, 51. Contou êle que tendo um anúncio em que era procurado um sócio que entrasse com 40 mil cruzeiros para a abertura de uma casa de rádios, procurou o anunciante, pois prometia o mesmo uma retirada mensal de 5 mil cruzeiros. Tratava-se de Fernando Pinto Ribeiro, um português, de 52 anos. Êste, por sua vez, apresentou-o a José Assis Prado, que disse ter compra- mes precisava de um sócio. Má ção a loja de Pinto e que por isso rio achou interessante o negócio e entrou logo com cinco mil cruzeiros. Os trinta e cinco mil restantes entregaria no dia imediato. Acontece, no entanto, que antes de levar o dinheiro, passando a vista pelos jornais deparou com outros anúncios idênticos ao que havia visto e todos mandando procurar o sr. Pinto. Este mesmo senhor anunciava também a venda de um café por 200 mil cruzeiros, asseverando que o mesmo dava um lucro mensal de 83 mil. Mário desconfiou da história e levou o caso ao conhecimento do inspetor Soares. Êste, em alguns segundos esclarecia tudo, pois Pinto e Prado eram já velhos conhecidos da Polícia, onde contam com várias entradas por crime de receptação. Apurou-se também que ambos estavam já procurando ludibriar alguns comerciantes desta praça, comprando rádios a prazo.

A respeito do fato foi instaurado inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações, pois outra vítima daqueles chantagistas ali compareceu também, apresentando queixa.

Frente àquela autoridade José Assis Prado tentou fazer-se passar por vítima de Fernando Pinto Ribeiro, porém, seu "golpe" falhou, patenteando-se em suas declarações sua cumplicidade, bem como a de um terceiro indivíduo apontado como Valdemar Simão da Mota.

Diligências rigorosas foram orientadas pelo inspetor Alberto Soares no sentido de esclarecer devidamente tôda a trama dos dois vigaristas e também de Valdemar Simão da Mota.

Seja, porém, como fôr, quer nos parecer que as nossas leis não devem continuar a ser benevolentes a vem continuar a ser tão benevolientes a ponto de permitir que vigaristas escudados, ou pelo menos relativamente escudados, tal qual se depreende das declarações do inspetor Soares, conforme acentuamos.

Isso, positivamente, está errado e não deve perdurar.

A carga explodiu antes do tempo, matando dois homens e ferindo outros — Na pedreira da rua Rego Barros — Novo delegado para a Economia Popular — A arma disparou casualmente fazendo uma vítima — Outras ocorrências

Pouco depois das 12 horas de ontem ocorreu lamentável acidente na pedreira de Providência, à rua Rego Barros. Explodindo antes do tempo, uma carga de dinamite, colocada na mina, provocou a queda de uma avalanche de fragmentos de granito sob a qual ficaram soterrados os cavouqueiros Geraldo Roldão, de 35 anos, casado, morador à rua Gomes Lopes 81, e Manoel Luiz Silva, morador no Caminho da Serra, sem número, na Pavuna.

Geraldo Roldão teve morte instantânea, enquanto Manoel Silva, retirado a tempo de sob o monturo, conseguiu salvar-se, embora sofresse forte contusão abdominal. Ficaram ainda feridos os operários Sebastião Silva, morador na Barreira do Vasco, sem número, com fratura da clavícula esquerda e Candido Lucio da Hora, morador à Vila Ventra, sem número, em Cosmos, ambos com ferimentos de menor vulto.

Mais tarde, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer no H.P.S. o operário Manoel Silva, cujo corpo, assim como o do seu companheiro, Geraldo Roldão, foi mandado ao necrotério.

A pedreira é de propriedade da E.F.C.B. e encontra-se arrendada às Emprêsas Reunidas Comércio Ltda., com escritório à rua da Alfândega, 47 - 6.° andar.

As autoridades do 11.° distrito registraram a ocorrência, fazendo abrir inquérito.

NOVO DELEGADO DE ECONOMIA POPULAR

Realizou-se, ontem, na sede da Delegacia de Economia Popular, a cerimônia da transmissão do cargo de delegado especializado, pelo dr. Fernando Schwab ao novo titular, dr. Francisco de Paula Pinto.

Compareceram ao ato, além do representante do chefe de Polícia, sr. Antonio Crisostomo de Oliveira, numerosos funcionários e pessoas gradas. Inicialmente, fêz uso da palavra a autoridade transferida, que agradeceu a cooperação valiosa de seus funcionários durante a gestão. Em seguida, falou o sr. Crisostomo de Oliveira, oficial de gabinete da chefia de Polícia, e, por último, o novo delegado, sr. Francisco de Paula Pinto, que disse tudo procurará fazer a fim de corresponder à confiança nêle depositada pelo general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Polícia do D.F.S.P.

A ARMA DISPAROU CASUALMENTE

Pela rua Julio do Carmo passava ontem o soldado n.° 74 da 3.ª Companhia do 5.° Batalhão da Polícia Militar, morador à rua da Capela, 3, no Morro São Carlos, quando, à esquina da rua Pereira Franco, deixou cair sua arma de fogo, uma pistola calibre 6,35. Ao contato com o solo a arma disparou indo o projetil alcançar Sebastião Dias, morador à rua Figueiredo Rocha, 363, que recebeu ferimentos na perna direita.

COLISÕES

Pela avenida Vieira Souto passava ontem o auto n.° 394, dirigido por seu proprietário, Otavio Vitor do Espirito Santo, morador à rua D. Pedrito, 35, apartamento, 101. Na confluência com a avenida Rainha Elisabeth o referido veículo colidiu com um caminhão que ali se achava parado junto ao meio fio, resultando do desastre, além de avarias nos dois carros, saírem feridos, o condutor do carro 394, o menor Italo, de 13 anos, filho do sr. Otavio Vitor do Espirito Santo e, Neury Francily, ambos moradores à rua D. Pedrito, 201.

Todos receberam ferimentos contusos pelo corpo, sendo pensados no H. M. C.

PRISÃO DE PUNGUISTA

O punguista Julio Oyarvum, chileno, morador à avenida Mem de Sá, 233, foi preso ontem, em flagrante, quando, no interior de um ônibus de linha 109, pungueou o passageiro Alfredo Pires Castro, corretor, morador à rua dos Araujos, 15, casa 8-A. A vítima ia ficando sem a carteira que continha 1.300 cruzeiros. A prisão verificou-se quando o veículo atingiu a esquina da rua Haddock Lobo com a rua do Matoso.

IMPRENSADOS ENTRE O BONDE E A ESCAVADEIRA

As últimas chuvas encheram de lama à rua D. Romana para onde a Prefeitura enviou, ontem, uma escavadeira a fim de recolher os montes de terra que vários trabalhadores da Limpeza Urbana haviam deslocado para a beira do passeio.

Ali, surgiu, mais tarde, um bonde-prancha, a fim de recolher a terra acumulada quando, ao aproximar-se da escavadeira, fê-lo com imprudência tal que projetou os operários contra a referida máquina, contra a qual impressou vários dos homens que ali trabalhavam. As vítimas, pensadas no P.H.M., deram, ali, a seguinte qualificação: Manoel Oliveira, morador à travessa D. Carlota, 155; José Oliveira, domiciliado à travessa São João, 56; João Nascimento, residente à rua Basilio Torresão, 25, todos com ferimentos contusos pelo corpo.

VITIMAS DOS AUTOS

Pela rua de Copacabana trafegava ontem o ônibus da Limousine Federal, chapa 8.11.95, linha Estrada de Ferro-Leblon, dirigido pelo motorista Manoel Medeiros, morador à rua Rangel Pestana, sem número quando, em frente ao prédio n 1050, atropelou o vendedor ambulante João Francisco da Silva fraturando-lhe o craneo. O motorista foi preso e autuado no 2° Distrito sendo a vítima internada no H.M.C.

— Outra vítima dos autos foi a menor Maria Amelia, de 10 anos, filha de Paulo Freitas, morador à rua Onze, 122, apartamento 201, em Olaria. O atropelamento ocorreu na rua Leopoldina Rego esquina da rua João Silva. O carro atropelador de n. 5.1931, fugiu. A menor teve a perna esquerda fraturada.

PARCIALMENTE DESTRUIDA PELO FOGO A ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR

Sob o comando do capitão Ferreira os bombeiros correram, ontem, à noite, para a praça da República, 146 onde se manifestara incendio. Funciona no prédio em questão a Alfaiataria Civil e Militar, da firma Ferreira Paiva e Cia, em cujos fundos, as chamas tiveram origem.

Do terreo o fogo se estendeu ao sobrado, onde havia uma oficina de costura também pertencente à mesma alfaiataria.

A bravura e a presteza dos bombeiros deve-se o não haver o fogo alcançado o sobrado do predio vizinho onde residem várias famílias. Os estragos, ali, resultaram da ação da água, embora as chamas houvessem chamuscado o forro, as janelas e portas do imóvel.

A Alfaiataria estava segurada em várias companhias por 1.200.000 cruzeiros.

O comissário Carlos Santos esteve no local adotando as providencias que se fizeram precisas. Os danos sofridos pela alfaiataria foram parciais.

RAPTARAM A MENINA E A EMPREGADA

As autoridades do 2° Distrito queixou-se o engenheiro Dario Carmo Ribeiro, morador à rua Miguel Lemos, 24, dizendo que sua filha Marta, de 3 anos, bem como a menor Maria de Lourdes, de 11 anos, que acompanhava Marta, servindo de babá, foram embarcadas no carro n. 40875, em cujo interior, segundo referem testemunhas, havia uma senhora, que o queixoso supõe ser sua sogra, d. Armanda Machado de Brito, residente à rua Nascimento Silva, 450. A queixa foi registrada.

O UISQUE ERA FABRICADO NA RUA ITAPIRU

Pelo inspetor Alberto Soares, chefe da Delegacia de Defraudações e Falsificações, foi preso, ontem quando pretendia vender garrafas de whisky "Old Parr" falsificado no bar de um clube carnavalesco, o indivíduo Uriel Seldevino de Araujo, o qual, ouvido pela referida autoridade, logo confessou que recebia as garrafas de seu parceiro Marino Vicenzos, italiano, morador à rua Queiroz Lima, 21, n° Itapiru, que se fizera fabricante do estranho produto. Transportando-se ao referido local ali o inspetor Soares deteve Marino, vindo este a confessar que, há dois anos, se entregava a falsificação não só daquela referida marca de whisky como também da de nome "Haig Haig" e de cognac francês "Hennessy".

Cerca de 2 mil garrafas dessas bebidas foram por eles falsificadas no decurso desse tempo sem que ninguém protestasse dentre os compradores em virtude do aproveitamento dos frascos originais, que eram adquiridos por Marino nos garrafeiros.

O whisky era comprado na base de contrabando, sendo que Marino confessa não ter encontrado qualquer dificuldade na falsificação.

O inspetor Soares solicitou a presença do gabinete de Exames Periciais que constatara a falsificação e apreendera grande copia do material usado pelos falsificadores.

PREFEITURA

(Continuação da 3ª pag.)

Paula. — Do artífice Antônio Cardoso Ventura Junior. — Do professor de Curso Secundário Gabriel Bandeira de Faria e dos professores de Curso Primário Aurelio Heckshor Borgerth e Honorina Pimentel França.

Admissão — Para a função de topógrafo Renato Pires Castelo Branco. Para a função de professor de Curso Elementar Supletivo Crolegando Pinheiro de Matos.

Dispensa — De Celina Teixeira Schectini da função de enfermeira.

Designação — Do delegado fiscal Alberto Woolf Teixeira para integrar a Comissão de Estudos Técnicos Fazendários.

Remoção — Da Secretaria de Saúde para a secretaria do Interior o oficial administrativo Lilah Glória Saldanha da Gama Villanova Machado. — Da Secretaria de Administração para a secretaria de Agricultura, o oficial administrativo Rubem da Silva Ramos. — Da Secretaria de Finanças para a secretaria de Educação o oficial administrativo Thereza Ferreira Maciel.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Alda Fausto de Rezende — Aprovo. Autorizo; Nair Terra e Olga Batista do Nascimento — Mantenho o ato; Gerardo Magella Bijos — Antônio Barnabé de Campos — Olgier Lacerda — Hebe de Almeida e Silva e outro — Deferido.

Na Secretaria Geral de Administração — Manoel Graciano da Rosa — Manoel Paiva Ferreira — João Evangelista da Silva — Yousseg Mohsen — Sejam aposentados; Mário Moreira Fonseca — Valdir Melo Cunha — Margarida Pereira de Oliveira — Deferido; Amadeu Borell — Seja demitido, por abandono; Maria da Branca Gonçalves — Léda de Oliveira Nunes e outros — Renato Monteiro Leão de Aquino — Mantenho o ato; Francisco Maria Brito da Fonseca — José Rodrigues Rollo Nenes — Antônio de Abreu Santos — João da Costa Monteiro — Sejam demitidos; Aristeu Martins de Melo — João Batista da Costa Saldanha — Avrigio Francisco do Nascimento — Silvestre Firmino da Silva — Manoel Doria — Claudionor da Silva — Joaquim de Azevedo Pereira — Norival da Silveira Carneiro — Maria Monori Reis — Indeferido.

Na Secretaria de Agricultura — Atelier Barabá de Cabeleiros Ltda. De acôrdo; Jadérico Machado Ltda. — Arquive-se.

RELACIONAMENTO

Foram relacionados para oportuna abertura de crédito as importâncias devidas aos seguintes funcionários Agenor Francisco Bonfim, ... 500,00 — Arlete Pereira Guimarães, 410,00 — Aurette Bruno Knaack de Souza, 402,00 — Cenyra Avelino, ... 738,00 — Cinira Queiroz de Oliveira, 656,00 — Dalva de Oliveira, 492,00 — Danilo de Albuquerque, 2.128,90 — Elvira Machado de Araujo, 738,00 — Fernando Nascimento Silva, ... 3.770,00 — Helena Rolim Kulnig, ... 656,00 — João Heronymo da Silva, 2.132,40 — Luiz da Cunha Machado, 19.700,00 — Luciano Carneiro Pinto, 416,60 — Maria Luiza de Queiroz Aveleira, 410,00 — Maria Auxiliadora Braga Hygino, 2.274,00 — Nadyr Raia Gabaglia de Oliveira Todelo, 2.330,00 — Nicolau Tolentino de Figueiredo, 14.694,70 — Sylse Batista da Silva Campos, 492,00 — Valentim Abílio de Jesus, 1.030,00 — Wolfganga Storino Alvares de Azevedo, 656,00.

CONCESSÃO DE SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Arlindo Antunes — Antônio Silva — Arlindo dos Reis — Albino Casemiro de Oliveira — Argemiro Pereira — João Ferreira — João Jorge Nemar — Joaquina Silveira de Souza — Manoel da Costa Augusto — Manoel Francisco Valério — Marciano Luiz dos Santos — Plinio Tisi Ferraz — Salviano Leite Rolim — Sebastião Damião Trindade — Sebastião de Oliveira e Silva — Sônia Pereira Lima da Mota e Waldemiro Leal dos Santos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissão — De Erlinda Moreira da Silva, para exercer a função de trabalhador da Secretaria de Agricultura.

Designações — Para o Departamento do Pessoal, do escriturário, Wilton Chaves Ramos, e do estafeta, Almir Soares Vieira; para a Secretaria de Agricultura, do escriturário, Yolanda Fernandes Vilorino; para a Secretaria de Viação e Obras, do escriturário, Jovita Amorim Ramos.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Fixados nas importâncias abaixo, os proventos anuais de inatividade dos funcionários abaixo, à vista das informações prestadas: Bento Alves Cardoso, 22.800,00; Alfredo Nunes 72.800,00; Hilda de Souza Pinto, ... 71.760,00; Custódio de Carvalho, ... 18.760,00 e Alice Netto Ribeiro .... 118.800,00.

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Relaxar os proventos anuais de inatividade nas importancias abaixo a partir de 1-12-48, à vista das informações, dos funcionários mencionados a seguir: Alcides Flores Legey, 18.600,00; Flora Claraz de Souza Del Giudice, 34.200,00; Anna de Oliveira Mattos, 61.200,00; Sebastião Ferreira Alves, 24.200,00; Adelino Ferreira Alves, 25.200,00; José Gomes (3°), 18.600,00.

João Gonçalves Pereira de Mello — Retificados os proventos anuais de disponibilidade para Cr$ 40.800,00 no período de 1-1-46 a 30-11-48; alterados para Cr$ 52.920,00 a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Inaurea Madeiras Ltda. — Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A. — Deferido; Araci Marques dos Santos — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações: — Maria Evangelina Feijó Nunes — para responder pelo expediente do 9.° Distrito Educacional, núcleo 7.3t5, durante o período de férias regulamentares da Chefe; Carmem Carrera da Silva — para a escola "Guatemala"; Geysa Brasil Martins — para a escola "Martins Junior".

Remoção: — Eufrasina de Oliveira Barcelos — da escola "Marechal Trompowsky" para a escola "Epitacio Pessoa".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO

Designação: — Para o Departamento de Fiscalização, do fiscal, Alzamiro Marques de Rezende.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Rosso Bardi & Cia. Ltda. — Mantenho a intimação: E. H. Wolff, Orminda dos Santos — Cancele os autos.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Leonardo Gerker. — Ao DRM. Mem. 34/50 — do Gabinete do prefeito — Ciente. Arquive-se. Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — Turismo e Representações Santa Cruz Ltda. — Ao DRL. Julia da Costa Ribeiro Pessoa — De acôrdo. Dê-se vista no gabinete do diretor. Of. 168-49 — da Comissão de Preços do Distrito Federal. — Ao DRL. Companhia Comércio e Construções S/A. — Ao DCB. Of. 167/50 — do Departamento do Contencioso Fiscal. — De acôrdo. Ao DCF.

ARRECADAÇÃO

A PREFEITURA arrecadou no dia 4 do corrente pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 1.481.368,00.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ 3.312.611,00.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14245	16341	14256	40416
14247	31252	14257	3568
14249	25935	14258	29027
14251	31477	14260	10563

EXTRANUMERARIOS

Matriculas:

53820	53925	54404	38623
53909	51509	50313	37603
53182	52680	57271	38807
46860	44796	46950	56321
39051	54190	35894	50709
30980	54088	51383	54027
55720	54249	48128	38590
53997	52445.		

EMERGENCIAS

Matriculas:

247	313	9527	13261
21141	22837	23276	24371
27067	28452	32051	33480
43383	43537	45994	46972
49150	56582	80175	80212.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, se será realizado às quintas-feiras.

CLUB MUNICIPAL

Conselho Deliberativo — Pelo sr. presidente foi o Conselho Deliberativo convocado para reunir-se, em sessão ordinária, às 20,30 horas, amanhã quinta-feira, dia 9 do corrente, à sede social da rua Haddock Lobo.

Além de interêsses gerais, consta da ordem do dia a comunicação da vaga de 2.° Tesoureiro do Club.

Carteiras sociais — Em virtude da revisão de matrícula feita pela Secretaria do Club, todos os cartões das carteiras identificadoras de socios e de parentes devem ser trocadas, com a máxima urgência, a fim de que no baile do dia 11 e no Carnaval, o ingresso possa ser feito regularmente e sem atropelos. Todos os parentes e os socios que pagam suas mensalidades a vista devem trazer uma fotografia 3 x 4.

Baile a rigor — Realizar-se-á, sábado vindouro, dia 11, das 23 às 4 horas, o tradicional baile-precarnavalesco, com traje a rigor, ou fantasia de luxo, sendo permitido o branco a rigor. Tocará uma ótima orquestra. Reserva de mesas na Secretaria do Club. O ingresso será feito, tanto no baile do dia 11 como no Carnaval, mediante apresentação da carteira social do socio e do parente, já com o novo cartão de matrícula que está sendo fornecido pela Secretaria.

Reserva de mesas — Acha-se à disposição dos srs. socios na tesouraria do Club, a reserva de mesas para o Carnaval mediante pagamento no ato.

Departamento Esportivo — Tôdas as quartas-feiras às 20 horas, na sede própria da rua Haddock Lobo o campeão internacional Erick Eliskases, proporciona aos srs. socios e seus parentes que apreciam êste científico jôgo, demonstrações e simultâneas. Os funcionários municipais socios ou não poderão assistir a estas demonstrações.

Excursão — Após o Carnaval, a equipe de basquetebol do Club deverá excursionar à Barra do Piraí, a fim de competir com o Club local.

MATRICULAS ABERTAS
GINASIAL
CLASSICO
CIENTÍFICO
COMERCIAL
PRIMÁRIO
DIURNO
E
NOTURNO
Mensalidades módicas - Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado
(31428)

Contra o Eczematide Infantil - Moderno recurso da ciência!

V. não precisa mais ver seu filhinho sofrer o martírio do eczematide. Essa forma infantil de eczema causa ao seu filho muito maior sofrimento que qualquer outra doença. As coceiras constantes não deixam a criança dormir, causando uma inquietação que conduz ao esgotamento nervoso. Não é possível impedir que o seu filhinho cause ulcerações na pele com as unhas, pois êle não suporta a coceira e não se pode impedi-lo de coçar continuamente a pele irritada. Daí resulta a formação de cicatrizes que desfiguraram por tôda a vida a sua fisionomia. Belzema é uma forma de pomada não gordurosa que penetra ràpidamente na pele da criança para combater a doença na sua origem. Faz cessar as coceiras, é invisível quando aplicada, não é sentida e não mancha a roupa, não sendo necessário usar ataduras. Belzema já aliviou alguns casos das mais obstinadas erupções de eczematides, em pouco tempo. As coceiras cessaram com a aplicação de Belzema e com a continuação do tratamento a pele tornou-se novamente limpa e perfeita. Se o seu filhinho está sofrendo de eczematide infantil, dê-lhe imediatamente o alívio de Belzema. Continue a usar Belzema até a pele tornar-se limpa e nova outra vez. Não encontrando Belzema em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para Paul J. Christoph Co., C. Postal n.° 687, Rio de Janeiro.
BELZEMA

CAIXAS DESARMADAS DE PINHO
PRONTA ENTREGA
ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" — ENGRADADOS 24 GARRAFAS — CAIXAS 12 LITROS, 12 e 24 GARRAFAS
CAIXAS, SABÃO, TOMATE, MANTEIGA e QUALQUER OUTRO TIPO
MADEIRENSE DO BRASIL S. A.
Fabrica em Santa Catarina — Depositos no Rio
Escritorio: Rua Mayrink Veiga n.° 17-21 - 6.° andar - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

AVIAÇÃO

A CRUZADA AÉREA E O PODER AÉREO ATÔMICO

Antonio Firizola, cap. av.

O Cap. av. Antonio Firilizola continua hoje a transcrever o depoimento do almirante Ralph A. Ofstie, perante a Comissão das Fôrças Armadas da Câmara que investiga a insatisfação de alguns oficiais navais a respeito de altas diretrizes militares norte-americanas:

(continuação)

A) — DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

"O bombardeio estratégico não agirá para defender as democracias ocidentais contra os exércitos invasores. Se um agressor invadir a Europa Ocidental, êle o fará com exércitos motorizados, completamente equipados de suprimento e estoques de reserva de combustíveis, munição e equipamento reunidos. Atrás das linhas, o bombardeio do interior de tal inimigo terá um efeito de retardo desprezível sôbre os seus exércitos no campo.

Êsse fato é claramente compreendido pelos líderes e povos dos países europeus. A qualidade do moral e o grau de resistência que desenvolverão depende largamente da estratégia militar dos Estados Unidos, de modo a lhes oferecer uma assistência imediata e eficaz, no caso de ataque.

B) — O BOMBARDEIO DE ZONAS URBANAS

"A intenção de extermínio total dos civis inimigos certamente não entra na definição oficial de guerra aérea estratégica. Entretanto, o bombardeio estratégico, como agora é aceito, inevitàvelmente inclui o massacre indiscriminado de homens, mulheres e crianças do país inimigo.

"Os bombardeios aliados da segunda Guerra Mundial, inicialmente, não tencionavam atacar o povo ou as cidades, como objetivos primários. Mas, como fôssem incapazes de ataques de precisão, sôbre objetivos militares e industriais selecionados, recorreram ao bombardeio das zonas de cidades. A imprecisão inerente ao bombardeio de grande altitude dirige a destruição contra os grandes centros urbanos, especialmente quando tal bombardeio é concebido como um esfôrço independente e não como a componente de uma ofensiva militar integral, dirigida contra os Fôrças Armadas hostis.

"Estou certo de que a fôrça moral dêste país está em forte oposição a métodos militares tão contrários aos nossos ideais fundamentais. É tempo de se encarar francamente o bombardeio estratégico nesta luz; êle deve ser examinado em relação às opiniões decentes da mentalidade humana.

C) — A ESTRUTURA FISICA DA CIVILIZAÇÃO

"A fome, a miséria e a doença são os maiores inimigos da nossa espécie de civilização — e os maiores promotores do comunismo. A destruição física realizada na Alemanha e no Japão, pelo bombardeio estratégico da Segunda Guerra Mundial, complementou a miséria geral trazida pela guerra. As campanhas de bombardeio contra ambos países destruíram um segmento principal da base econômica da sociedade dêste após-guerra. Estamos pagando com o Plano Marshall para reconstruir os rasgos da Europa pelas bombas.

"Os líderes desta nação insistente e sinceramente afirmaram que a aspiração Americana é a de alcançar uma paz duradoura e a prosperidade para os povos do mundo. Uma economia mundial estável pode ser impossível de se alcançar depois de outra guerra que seja novamente conduzida pela destruição em larga escala dos lares e cidades das nações beligerantes.

D) — O CONCEITO DE "RETALIAÇAO INSTANTANEA"

"Tem sido muito salientado o caráter instantâneo de uma ofensiva usando as bombas atômicas.

"Entre os homens leigos isso produziu uma ilusão de poder e também uma espécie de política trovejante de bombas. Ainda que oficiais responsáveis do govêrno, geralmente não o subscrevam êles devem estar influenciados pela aceitação pública da proposta retaliação instantânea.

"A idéia de que é poder nosso infligir o máximo dano ao inimigo, num curto espaço de tempo, sem risco sério para nós, cria a ilusão de que nós somos mais fortes do que realmente somos. De outro lado isso se torna uma tentação constante para os fazedores da política a se exagerarem, a fazerem declarações, atualmente impossíveis de serem cumpridas. Nestes últimos dias fomos alertados sôbre o fato de que não estamos sòzinhos na posse da arma atômica que tem sido a base dessa fôrça ilusória. Talvez, agora, políticas mais prudentes e realísticas vão obter a atenção que elas merecem.

AS EXIGÊNCIAS DA SEGURANÇA ESSENCIAL DOS ESTADOS UNIDOS

"O que foi dito anteriormente é um julgamento da eficácia do bombardeio estratégico, particularmente em relação com a nossa política nacional, objetivos e empenhos.

"Há um fator mais distante que encerra um significado principal na análise do problema, isto é, a relação entre a insistência atual sôbre o bombardeio estratégico e as exigências essenciais para a segurança dos Estados Unidos.

"Ou o esfôrço que se tem empregado para as operações aéreas estratégicas, do tipo que ora se discute, dispensa outro esfôrço militar que contribua mais para a segurança nacional ou, a maneira da sua prática não concorda com os nossos objetivos nacionais e então o país é imprudente em seguir êsse conceito, até a sua presente extensão. Acredito ser êsse último, o caso e gostaria de abordar, ràpidamente, os elementos pertinentes a essa conclusão.

"A questão é de equilíbrio apropriado de esfôrço numa variedade de campos principais, todos de conseqüências críticas.

É imperativo que nossos recursos disponíveis compreendam fôrças capazes de manter a nossa segurança mínima vital, nas fôrças que atenderão às nossas necessidades durante, talvez os primeiros seis meses do primeiro ano de guerra, enquanto outros recursos estão sendo mobilizados.

"As exigências essenciais de tais fôrças são:

"Primeiro, a defesa da Europa Ocidental.

"As fôrças que, prontamente, poderiam ser fornecidas pelos Estados Unidos para operarem na defesa da Europa Ocidental seriam a Fôrça Aérea e a Fôrça Aérea Tática Naval. O choque de qualquer ataque do Exército em terra, deveria ser, inicialmente, suportado pelos Exércitos das nações da Europa Ocidental.

"O único meio pelo qual êsses Exércitos poderiam opor-se, com sucesso, às principais fôrças terrestres do inimigo, seria com a ajuda de forte poder Aéreo Tático, uma superioridade decisiva de aviões de ataque, bambardeiros de ataque e bombardeiros picados ou aviões leves de ataque. As fôrças aéreas estratégicas poderiam operar nessa defesa, mas o seu apoio seria pobre, e ineficiente, devido à inconveniência dos tipos de aviões, falta de instrução do pessoal e distância das bases, em relação às zonas de combate.

"Segundo, defesa das bases aliadas contra ataques aéreos desastrosos.

"Isso é uma exigência para proteger as avançadas bases aliadas de operações militares e de suprimento, indispensáveis à futura projeção do nosso poder militar contra o inimigo, e igualmente para mantê-lo dentro dos menores limites territoriais. Lògicamente, êsses seriam objetivos de prioridade para as fôrças aéreas inimigas.

"Novamente, a defesa dessas bases exige aviação tática eficiente, particularmente aviões de ataque e de intercepção.

"Terceiro, ataque aos elementos vulneráveis da fôrça inimiga.

"Na guerra que estamos encarando, deve-se empreender, sem demora, uma campanha conduzida para a rápida destruição dos elementos que mais afetam a capacidade inicial, o refôrço e a consolidação das fôrças militares inimigas.

"O primeiro esfôrço deve compreender ataques contra fôrças militares hostis e suas linhas de suprimento; as rotas terrestres e marítimas que ligam as fôrças, em operações, com as suas bases de operação e, ao redor, os movimentos de suprimento e refôrços. O avião tem um papel principal em tal ação ofensiva e é uma ação tática e não uma operação estratégica, exigindo todos os tipos adequados de aviões que possam ser trazidos para agir contra o inimigo, partindo de bases terrestres ou marítimas.

"De modo a assegurar o sucesso dos ataques contra as fôrças militares hostis e linhas de comunicação, é necessário que sejamos capazes de alcançar a supremacia aérea das zonas vitais. A penetração do território inimigo seria custosamente inaceitável e de êxito incerto, exceto se for provida de avião tático para escolta e apoio de tais operações.

"A quarta e última das exigências para a mínima segurança vital, é que nós e nossos aliados devemos manter o contrôle do mar.

"A defesa contínua da Europa Ocidental deve depender, no futuro, como no passado, do fluxo constante de munições, gêneros e pessoal através do oceano. O contrôle do mar é o pré-requisito dêsse apoio fundamental das zonas de combate.

"Devemos ser capazes de aniquilar qualquer oposição hostil de superfície submarina ou de fôrças aéreas que ameacem êsse contrôle. Em parte, isso será cumprido por operações de caça e morte contra os submarinos no mar; em parte, pela defesa aérea local dos comboios; em parte, pelos ataques aéreo-táticos contra os submarinos e contra as bases aéreas de que se levantem ameaças do inimigo."

(continua)

RESPONDENDO AO ALMIRANTE PENNA BOTTO

Recebemos do cap. av. Antonio Firizola, autor do artigo que vimos publicando sob o título "A Cruzada aérea e o poder aéreo atômico", a seguinte carta:

"Li a carta do exmo sr. contra-almirante Carlos Penna Botto com tal satisfação que superior a fina ironia de certos trechos nela contidos S. Exa. dispensa apresentação pois é uma das mais expressivas figuras da nossa Marinha de hoje. Acontece, porém, que estamos em campos opostos de idéias, no que diz respeito ao "Poder aeroatômico e à "A cruzada aérea" (1906-1949).

A expressão **Poder Aéreo Atômico** não é minha. Possivelmente eu a empreguei, em público, pela primeira vêz, no meu ensaio. Ela pertence a William Bradford Huie que, juntamente com outros comentadores de assuntos militares norte-americanos, utilizou-a principalmente, na recente controvérsia da Marinha e Fôrça Aérea da América do Norte que, certamente, s. exa. também acompanhou e que inspirou o meu trabalho. **Atômico** é um adjetivo aglutinado à expressão "Poder Aéreo", trazendo implícita a idéia de utilização da bomba atômica pois, atualmente, o **Poder Aéreo** é o único meio capaz de empregar efetivamente essa arma que a ciência moderna descobriu e fabricou. Nagasaki e Hiroshima são os testemunhos desse fato, no decorrer da última guerra mundial, bem como as experiências posteriores do atol de Bikini. A César o que é de César...

Cruzada Aérea é a expressão com que designo a luta pelo Poder Aéreo, estendendo-se desde o dia 23 de outubro de 1906, em que o nosso imortal **Santos-Dumont**, resolveu o problema da dirigibilidade do mais pesado que o ar, decolando e aterrando, com os próprios meios, em Bagatelle, no seu famoso "14-Bis", até outubro de 1949, em que a investigação da Comissão das Classes Armadas da Câmara da América do Norte, encerrou a antiga controvérsia, entre a Marinha e a Fôrça Aérea Norte Americana, consagrando o princípio de primeira linha de defesa para a fôrça aérea, no sistema de segurança nacional, adotado pela junta dos chefes do Estado Maior Conjunto Norte-Americano.

Existem também as expressões — **Fôrça Aérea Estratégica e Fôrça Aérea Tatica**, como partes componente do Poder Aéreo.

S. Exa. não acredita na validade da expressão (**Poder Aéreo**) considerando-a "artificial e inexpressiva", embora êsse assunto já tenha sido amplamente debatido e aceito pelas grandes potencias que criaram as fôrças aéreas independentes "Para que criar fôrça, se ela não é a expressão de um poder? Existem várias definições de Poder Aéreo, uma das quais tive ocasião de publicar em outro trabalho, em "O Jornal", de 2 de novembro de 1949, e que é a seguinte:

Poder Aéreo é a soma total de recursos e facilidades de tôda a aviação, tanto militar quanto civil.

Portanto, não pretendo outra coisa além da divulgação da tão discutida controvérsia entre a Marinha e a Fôrça Aérea Norte-Americana que foi amplamente noticiada nos jornais e revistas daquele país, tendo sido detalhadamente discutidos os pontos de vista das duas Fôrças, no que diz respeito ao planejamento da Segurança Nacional. Não poderia por isso basear-me em revistas técnicas ou informações de caráter reservado, a fim de precisar detalhes. Pretendi, apenas, abordar as linhas gerais da questão e os assuntos que me pareceram com ela se relacionassem. Antes de transcrever as afirmativas do almiratne Ofstie, generais Bradley e Vandenberg, fiz um ligeiro histórico (Cruzada Aérea), a fim de poder tornar mais compreensível os ângulos da questão. Eis por que me vali dos dados dos comentaristas militares major Alexander P. de Seversky, Francis Drake e William Bradford Huie (autor de "The case against the Admirals"), Fletcher Pratt, do correspondente Barreto Leite Filho, dados avulsos de revistas e outras publicações desse gênero. Entre os vários almirantes, generais e secretários que depuseram perante a Comissão das Fôrças Armadas da América do Norte, escolhi o depoimento do almirante Ofstie que expõe o ponto de vista da Marinha, cuja publicação foi iniciada no "Correio da Manhã" de ontem e continua hoje, e os depoimentos dos generais Bradley, presidente da Junta dos Chefes do Estado Maior Conjunto e Vandenberg, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea que defendem a Fôrça Aérea, vendo-se a condenação de Vandenberg ao super porta-aviões de 65 mil toneladas, e que serão publicados, a seguir, nesta coluna, conforme acentuei no início do meu trabalho.

E' com prazer que assinalo a semelhança da maioria dos argumentos apresentados por esses ilustres chefes militares com as idéias expostas pelas "divulgações caleidoscópicas". Há ainda os depoimentos dos generais Eisenhower, Lawton, Collins, Mark Clark, secretário Stuart Symington, secretário da Defesa — Louis Johnson e outros que, se fossem transcritos, tornariam esse ensaio deveras fastidioso. Resumi, pois, o que julguei melhor, tendo sido infeliz no objetivo de esclarecer, porque o exmo. sr. contra-almirante Penna Botto achou que há "muita dispersão, pouco metodo e pouca objetividade". Daí as "meras afirmativas axiomáticas, de frases soltas, sem o acompanhamento de argumentos comprobatórios". Esses argumentos que s. exa. reclama estão contidos nos trabalhos dos quais extraí apenas as elementos da linha geral do meu ensaio, sem o propósito de doutrinar ou convencer quem quer que seja. Houve apenas uma divulgação de fatos.

No meu ponto de vista pessoal, acredito numa Fôrça Aérea única, estruturalmente dentro do Ministério da Aeronáutica; ao contrário da América do Norte e Inglaterra. A principal razão dessa crença, ao lado de outras, são considerações de ordem econômica, ditada pelo princípio da economia de meios. Esse assunto, porém, foge inteiramente de minha competência, sendo apenas uma opinião pessoal.

No intuito de sintetizar meu trabalho, forcei a sinonímia de "bomba-foguete e bomba-voadora", bem como outros dados que s. exa., poderá dissecar com a precisão da sua análise de detalhes. Não existe, porém, tal confusão no meu espírito pois, em setembro de 1945, tive ocasião de visitar as instalações da Fôrça Aérea da Inglaterra e ver de perto a "Bomba a jato" dos alemães, utilizando como combustível, o oxigênio liquefeito e alcool, tendo sido a arma de desespero dos alemães procurando conter os arrasadores bombardeios estratégicos das Fôrças Aliadas. Foi lá também que ouvi, pela primeira vez, a lenda da "explosão dos encanamentos de gás" dos prédios para explicar os ataques das bombas V-2, ao público. E foi lá que tive as primeiras notícias concretas das possibilidades e limitações da V-2.

Pelo fato de ter-me expressado mal em relação à aceleração e velocidade, S. Excia. deduziu que confundo uma com a outra e, logo a seguir, lembra-me de algumas expressões elementares de mecânica. Embora julgue um pouco fora de propósito essas noções, agradeço a intenção de S. Excia. Aliás, as revistas militares brasileiras e estrangeiras, abordam profusamente o assunto dos foguetes e projetis dirigidos, com formulas e considerações técnicas detalhadas.

Quanto à suposta contradição que S. Excia. assinala, quase no fim da sua carta, é devido ao fato de que os projetis, ora em experiência na América do Norte, dependem da solução precisa do controle de direção, mas os tipos que existem, em experimentação, podem ser produzidos em massa e o seu alcance estendido para 3 a 5000 milhas terrestres, aquelas que usam todos os bons aviadores.

Apenas gostaria de saber em que informação se baseou S. Excia. para afirmar que "a bomba atômica também pode ser transportada por foguetes e projetis (dirigidos ou não)", de vez que o ponto de vista da Fôrça Aérea norte-americana, sôbre o bombardeio estratégico, acaba de ser definitivamente incorporado, como primeiro elemento do sistema de defesa daquele país, sendo defendido o "B-36" e outros bombardeiros, como o único meio eficaz de fazer bombardeios, utilizando a bomba atômica e os foguetes e projetis ainda apresentam as limitações que assinalei.

Se essas considerações e outras, tais como a do "poder aéreo", irão revolucionar os currículos das Escolas Superiores de Guerra, são hipoteses que não me cabe analisar, pois ainda é longo o caminho que tenho a percorrer, se algum dia chegar até lá.

Por essas razões, embora muito me sentisse honrado por um debate com S. Excia., resta-me silenciar por aqui.

Nas linhas anteriores procurei esclarecer o que havia parecido confuso a S. Excia. Trata-se de uma série de fatos que S. Excia. se propôs a comentar e cuja opinião ficarei aguardando com prazer, embora nada mais tenha a acrescentar, pois todos êles parecem-me por demais eloqüentes, por si mesmos. Se os argumentos de S. Excia. me convencerem, voltarei para dizer apenas que mudei de opinião, agradecido pelas novas luzes que forem dadas à questão. — (a) — **Antonio Firizola, Cap. Av"**.

ESCOLA DE AERONAUTICA DOS AFONSOS

Estão convocados todos os candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica para comparecerem às 9 horas do dia 10 do corrente à Subdiretoria de Ensino da Escola no Campo dos Afonsos.

Está sendo chamado à Subdireção de Ensino, devendo comparecer com a maior brevidade, para tratar de assunto de interêsse próprio o ex-cadete Ivan Ferraz de Melo.

Aos Cadetes do Ar que estão dependendo dos exames de 2ª época, avisamos que os exames terão início no dia 15 do corrente, devendo se apresentarem à Escola com a necessária antecedência.

Estatísticas sôre a segurança nas viagens aéreas

O sr. J. H. Baker, presidente da "National Air Lines", declarou recentemente que o tráfego aéreo aumentou de mais de 100% nos últimos três anos, enquanto que o número de acidentes baixou 2/3. As aterrissagens e as decolagens nos grandes aeroportos dos Estados Unidos se efetuam num ritmo tal, que atingiram o número-recorde de 20 milhões, em fins do ano passado.

Entretanto, é difícil fazer com que o público tome conhecimento dêsse extraordinário desenvolvimento e da esplêndida segurança oferecida pela aviação civil. Porque, segundo declara ainda, o sr. Baker, as estatísticas que provam a segurança nos transportes aéreos, são publicadas nas últimas páginas, enquanto que os desastres ocupam as "manchettes" das primeiras páginas.

Não irão à Zurique

Retirada dos aviões "Bandeirantes" dessa linha

Após sucessivas supressões, no período de ano e meio, das escalas no Cairo, Frankfurt, Stuttgart e, recentemente, em Istambul, vê-se agora a "Panair do Brasil" na contigência de retirar no dia 23 suas aeronaves da linha de Zurique.

Todavia é pensamento da direção da companhia restabelecer tôdas essas linhas desde que seja permitido suportar sem a desigualdade de fôrças, que ora se verifica, os embates da concorrência de outras emprêsas que mantêm pouso naquelas cidades.

"Rato possante"

o novo foguete anti-aéreo

Washington, DC., 8 — (F. P.) — A Marinha americana aperfeiçoou um foguete anti-aéreo, destinado a ser utilizado nos combates de "avião contra avião".

O projetil, chamado "**Rato Possante**" (Mighty Mouse), é de dimensões assás pequena para poder ser transportado em grandes quantidades pelo avião que os deve lançar, todavia é suficientemente rápido e poderoso para destruir todo aparelho que chegar a atingir diretamente.

O novo foguete pode ser lançado separadamente ou em salvas pelo aparelho lançador, que é ligado às asas ou mesmo à fuselagem do avião.

O projetil foi lançado por um avião de ataque da Marinha, o "12-Skyraider", no arsenal de Inyokern, na Califórnia, onde sua construção começou há dois anos.

Noticiário do Ministério da Aeronáutica

Começam amanhã os exames de seleção para admissão ao Curso de Cadetes do Ar de Barbacena

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O ministro Armando Trompowsky assinou uma portaria designando o major av. Hermes Ernesto da Fonseca para exercer as funções de oficial do seu Gabinete. O novo auxiliar imediato do ministro concluiu recentemente o Curso de Tática Aérea em Cumbica e já exerceu o comando interino da Base Aérea de Santa Cruz.

AMANHÃ O EXAME DE SELEÇÃO

O exame de seleção para admissão ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar terá início amanhã, com a realização da prova de línguas (francês e inglês).

Os candidatos aprovados no exame de pré-seleção provenientes do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais ou de outros Estados que tenham se inscrito na Diretoria de Ensino farão os exames de seleção na Escola de Aeronáutica, no campo dos Afonsos, dispondo de trem especial, que partirá da estação de D. Pedro II, às 7 horas e regressará dos Afonsos às 12,30 horas.

Os candidatos dos demais Estados, exceto São Paulo, Paraná e Mato Grosso prestarão exames nas sédes das respectivas Zonas Aéreas e os candidatos de São Paulo, Paraná e Mato Grosso na séde da Escola Técnica de Aviação, à rua Visconde de Parnaíba, 1.316, São Paulo.

A prova de geografia e história está marcada para o dia 11, a de ciências (físicas, químicas e história natural) para o dia 13, a de português para o dia 15 e a de matemática para o dia 17.

Assim, antes do carnaval estarão encerrados os exames de seleção para admissão, em 1950, no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, que funciona em Barbacena.

HOMOLOGADO O AEROPORTO DE ACESITA

O diretor geral da Aeronáutica Civil aprovou a homologação do aeroporto de Acesita, no Estado de Minas Gerais, podendo o referido aeroporto ser operado por aeronaves do tipo "C-47", de conformidade com as informações prestadas pelo comando da 3ª Zona Aérea.

CHEFIA DE SUBDIVISÃO

O diretor geral do Pessoal designou para chefe da 3ª. Subdivisão da 2ª. Divisão, o cap. IG. Humberto Cesar Martins, ficando dispensado da referida função o 1º ten. IG Walter de Matos.

A MAIOR ASPIRAÇÃO DO AERO CLUBE DE ARARAS

Em mensagem dirigida ao ministro da Aeronáutica o presidente do Aero Clube de Araras, (Estado de São Paulo) manifestou o reconhecimento dessa entidade pela doação de uma aeronave "Fairchild PT-19". Declarando que "o aparecimento dessa aeronave, nos céus de Araras, causou vivo entusiasmo, entre os componentes do nosso Aero Clube, que viram premiados seus esforços em prol da Aviação em nossa Pátria", o sr. Sebastião Camargo Schimidt confessou que esse aparelho de treinametno mais avançado satisfez a maior aspiração dos componentes do Aero Clube de Araras, especialmente os ex-alunos do Curso de pilotagem que, assim, têm possibilidades de ampliar seus conhecimentos".

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO

Foi mandado arquivar, na Diretoria do Pessoal de Aeronáutica, o Inquérito Sanitário de Origem referente ao cap. av. Felino Alves de Jesus.

DECLAROU NÃO DISPOR DO MATERIAL SUFICIENTE

Na petição em que a "Central Aérea" recorreu da decisão do diretor da DAC foi dado o seguinte despacho: "Indeferido. A recorrente declarou antes, para se eximir da não obrigação de fazer outra linha concedida, não dispôr de material suficiente. Por isso teve o seu pedido de concessão de nova linha indeferido. Agora, pretendendo demonstrar que tal insuficiência de material jamais ocorreu, deixa a administração o direito de preferir sua primitiva afirmativa".

INSTALADA NO GALEÃO A DIRETORIA DE ROTAS

A Diretoria de Rotas Aéreas mudou-se para o Galeão, na Ilha do Governador, ficando suas instalações, no Aeroporto Santo-Dumont, para o Q. G. da 3ª. Zona Aérea.

COMPARECIMENTO DOS CANDIDATOS A SUBOFICIAIS

O diretor geral do Pessoal solicitou aos diretores de Repartições, chefes de Estabelecimentos e comandantes de Unidades, sediados no Distrito Federal e na 3ª. Zona Aérea, que façam apresentar à Comissão Examinadora para o Exame de Suboficial, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, às 7 horas do dia 15 do corrente, os 1ºs. sargentos chamados em Boletim da respectivo Diretoria, n. 154, de ...... 7-7-1949. Os referidos sargentos deverão ser portadores de carteira de identidade.

TRANSFERÊNCIAS DE SARGENTOS

Por necessidade do serviço o diretor geral do Pessoal, brigadeiro Américo Leal, transferiu para a Cia. de Inf. de Guarda do Q. G. da 3ª. Zona Aérea o soldado Walmôr Miranda Ramos, da Base Aérea do Galeão; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo os sargentos Germano Agnelli e Victorino Joaquim de Carvalho, ambos da E. T. Av.; para a Base Aérea do Galeão, o sargento Oscar Otaviano de Oliveira, da Base Aérea do Salvador; para a Base Aérea do Galeão o sargento Moacyr Paixão de Castro Viana, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea do Salvador, onde verificaram praça, o cabo Orlando Vasconcelos e o soldado Raimundo Alves Nobrega, ambos da Base Aérea do Galeão; por interêsse próprio para o Destacamento de Base Aérea de Santos o sargento William de Oliveira; classificou por necessidade do serviço, no Contingente do Q. G. da 2ª. Zona Aérea, o sargento Nelson Rocha Wendling, por ter sido reincluído no serviço ativo da F. A. B. e tornou sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do soldado Silvio Fernando Campos, do Contingente do Gabinete do ministro para a Cia. de Infantaria de Guarda do Q. G. da 3ª. Zona Aérea.

VAI IMPORTAR CINCO "SCANDIA"

A "Cia. T. Janér, Indústria e Comércio" foi autorizada a importar, da Suécia, cinco aeronaves comerciais, modelo "Scandia", tipo 90-A-2, para revenda.

FÉRIAS NO ESTRANGEIRO

Foram autorizados a gozar as férias regulamentares no estrangeiro o cel. av. José de Souza Prata e os caps. avs. Zamir de Barros Pinto e Aldemar de Castro Magalhães.

EXAME NO AERO CLUBE DE JOINVILLE

A fim de examinar os alunos que frequentam o Aero Clube de Joinville viajou para o Estado de Santa Catarina o inspetor Haroldo de Moura, da DAC.

DISPENSA DE SERVIÇO

Obteve 8 dias de dispensa do serviço para serem descontados em suas férias regulamentares relativas ao ano de 1949, o 1º ten. mec. res. conv. Placido Sanford Fontenele, da Base Aérea de Natal.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO
LICENÇAS CONCEDIDAS
DESPACHOS E ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas — Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-49 — Walter Lima da Costa — Amâncio Ferreira Ribeiro — Amâncio José Ferreira — Antônio Fernandes — Altamir da Silveira Pinto — Antônio Barcelos Guimarães — João Pedreo da Fonseca — Pedro Alves de Souza — José Carlos Motta — Carlos da Silva Barbosa — Samuel Fernandes da Silva Filho — Emilio Serrano — Andrelino José Ferreira — Luiz Pontes Magalhães — Francisco das Chagas de Araujo.

Abonos — Aley de Azevedo Pinheiro — Casyr Luiz de Lemos.

OUTROS PEDIDOS

— Antônio Pereira da Rocha — "Concedo a licença de trinta dias sem vencimentos" — Esclarecer que o abono concedido ao trabalhador da TSG. da T-DDO, Roque Ribeiro de Azevedo, matrícula 4.033, de que trata o item 15, do Boletim n. 23, de 28-1-50, é dos dias 26, 27 e 28-12-1949. e não como saiu publicado.

ASSUNTOS DIVERSOS

— Oscar Massia Carmelinho — "Não é possível atender a pretensão do requerente".
— Gumercindo Alves Rodrigues — "Em face das informações, deferido".
— José Ferreira da Silva — "Não é possível".
— Dr. Manoel de Carvalho Barroso — "Certifique-se o que constar, restituindo-se o mandato, mediante recibo".
— Jayme de Souza Lobo — "Declare-se o que constar".
— Luiz de Barros — "Em face das instruções em vigor, indeferido".
— Osvaldo Rocha — "Deferido".
— Pedro Gomes da Silva — "Autorizo sua volta ao serviço, tendo em vista as informações".

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Rio Doce, a 9, às 8 horas, direto a Maceió; Cabedelo, a 11, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Almirante Alexandrino, a 14, a 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Aracaty — Fortaleza — Belém Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; — Comandante Riper, a 14, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Atalaia, a 14, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Alegrete, a 17, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Ascânio Coelho, a 20, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São São Luiz e Belém; Rodrigues Alves, a 21, às 9 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

PARA O SUL: Carioca, hoje, 6 hs. p/ Santos — R. Grande - Pelotas e P. Alegre; Taubaté, hoje, às 20 horas, para Angra dos Reis e S. Francisco; Goiásloide, a 9, às 8 horas, para Santos — Rio Grande e P. Alegre; Loide Peru, a 9, às 17 horas, para Santos — Buenos Aires — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Solimões, a 1. às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Taubaté, a 8. a 20 horas, para Angra dos Reis e São Francisco: Cantuária a 12, às 12 hs. para Santos; Jaboatão, a 10-12. 12 horas, para Santos e Paranaguá: Rio Oiapoque, a 11-2, às 8 horas para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Argentina, a 17, às 17 horas, para Santos: Loide Guatemala, a 23, às 17 horas, para Santos e Paranaguá: Rio Ipiranga, a 2', às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre;; Comandante Lira, a 23, às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Loide Cuba, a 12-3, às 17 horas, para Santos — Buenos Aires — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Gurupi, a 4-3, às 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA

Atlantico Norte: Loide São Domingos, a 3, às 18 hs., para Vitória - Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Bolivia, a 18, 18 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Próximas saidas: "Loide Colômbia, 13-3; Loide Peru, 13-4; Loide Guatemala, 28-3 e Loide América, 28-4.

MEDITERRANEO — Cantuaria, a 19-2, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Br. — Gênova e Nápoles; Mauá, a 19-3, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D Pedro II, a 15-4, 10 horas, para Salvador — Tenerife — Lisboa e Nápoles

PARA A AMERICA: — Loide Nicaragua a 9, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Paraguai, a 21, às 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

Próximas saidas: Loide Panamá, 6-3; Loide Nicaragua, 21-4; Loide Chile, 5-4; Loide Paraguai, 6-5.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — R. Solimões, a 8, de Belém e escalas; Farapo, a 10, de Natal e escalas; Duque de Caxias, a 12, de Natal e escalas; Jaboatão, a 12, de São Luiz e escalas; Rio Oiapoque, a 13, de Belém e escalas; Bocaina, a 15, de Penedo e escalas; Rio Ipiranga, a 23, de Belém e escalas; Rio Gurupi, a 2-3, de Manáus e escalas.

DO SUL: Atalaia, hoje, de R. Grande; Rio Tocantins, a 9, de Rosário; Almirante Alexandrino, a 11, de Santos; Loide Panamá, a 8, de B. Blanca Loide Venezuela, a 12, de Buenos Aires e escalas; Loide Bolivia, a 20, de Itajaí e escalas; Comandante Riper, a 13, de Santos; Ascânio Coelho, a 17, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Paraguai, a 20, de Santos!

DA EUROPA: Loide Perú, hoje, de Hamburgo e escalas; Loide Guatemala a 19, de Hamburgo e escalas; Comandante Lira, a 20, de Gênova e escalas; Londe Cuba, a 9-3, de Hamburgo e escalas.

Da AMERICA — Loide Honduras, a 13, de N. Orleans e escalas; Loide Argentina, a 13, de Nova York e escalas; Loide Brasil, a 23, de Nova York e escalas.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CERA ROYAL AP... ...
CASA BEM ENC... ...

MARINHA

NOVO VICE-ALMIRANTE DO QUADRO DE OFICIAIS-GENERAIS DA ARMADA

Promovido o almirante Arêa Leão, diretor de Comunicações — Atos do ministro — Visita de retribuição — Viagem de adestramento — Comunicado aos herdeiros dos militares vitimados no cruzador "Bahia" e na corveta "Camaquã" — Movimentação de navios

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— Promovendo ao pôsto de vice-almirante, por merecimento, o contra-almirante Humberto de Arêa Leão e ao pôsto de contra-almirante, também por merecimento, o capitão de mar e guerra Aldo de Sá Brito e Souza.

— Concedendo, nos têrmos da lei 938, de 1-12-1949, ao contra-almirante, reformado, Luiz de Barros Falcão e ao capitão de mar e guerra, reformado, Evandro Santos, sete quotas de 5% sôbre o sôldo de capitão de mar e guerra, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passaram à anatividade, visto contarem, respectivamente, mais de 45 e 43 anos de serviço.

— Retificando os decretos: — de 30-3-1949, que considerou promovidos, nos têrmos da lei 288, de 8-6-1948, vários oficiais da reserva remunerada ao pôsto de segundo-tenente, para o fim de excluir do referido decreto o nome do segundo-tenente Ildefonso Gualberto do Nascimento, visto não se achar o mesmo amparado pelo dispositivo legal citado; o de 23-5-1949, referente ao terceiro sargento, reformado, Emygdio Ferreira dos Reis, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos e vantagens da graduação de segundo-sargento, aumentados de 25%, na forma do decreto-lei 8.795, de 1946, conforme dispõe o artigo 4.º da lei 288, de 1948.

— Considerando promovidos: na situação de reformado, ao pôsto de segundo tenente, o primeiro sargento Silvino José da Rocha, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passou à inatividade; e, na situação de asilados, à graduação de 1.ª classe o ex-marinheiro 2.ª classe Manoel dos Santos Ferreira e à de 2.ª classe o 3.º classe Sisenando Alves de Souza, ambos percebendo os vencimentos integrais da graduação a que são promovidos de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passaram à inatividade.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão de mar e guerra Silvino José Pitanga de Almeida para exercer as funções de vice-diretor do Pessoal da Armada; nomeando prático auxiliar da Corporação de Práticos do Estado da Bahia, o praticante de prático Carlos Marinho Santos.

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

As provas escritas de matemática, português, e física realizar-se-ão na Escola Naval nos dias 13. 15 e 17 do corrente, às 9 horas. Nã opoderão tomar parte nessas provas escritas os candidatos que faltaram às provas de saúde e eficiência física e que os foram julgados inaptos e não pediram Junta Superior de Recurso.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Regressaram ao pôrto os contra-torpedeiros "Bocaina" e o casa submarino "Guajará"; deixou Natal com destino a Salvador o navio auxiliar "Almirante Frontin".

VIAGEM DE ADESTRAMENTO

O comando do 4.º Distrito Naval comunicou ao chefe do E.M.A. que as corvetas "Carioca" e "Cananéia" deixaram o pôrto de Belém em viagem de adestramento com os alunos da Escola de Marinha Mercante do Pará.

VISITA DE RETRIBUIÇÃO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, visitou ontem, em companhia do cap. ten. Renato Tavares, ajudante de ordens, o sr. Elink Schuman, ministro plenipotenciário dos países baixos e o sr. Knut Richard Thyberg, ministro da Suécia, em retribuição às visitas que recebeu dos referidos diplomatas.

COMUNICADO DO MINISTRO AOS HERDEIROS DOS MILITARES VITIMADOS NO O "BAHIA" E NA CORVETA "CAMAQUÃ"

O ministro comunica aos herdeiros dos militares vitimado no cruzador "Bahia" e na corveta "Camaquã", bem como dos que, de qualquer forma, foram sacrificados na última guerra, que a lei n.º 1.027, de 30 de dezembro de 1949, veio assegurar, a todos os referidos herdeiros, a pensão especial de que trata o decreto-lei n.º 8.794, de 23 de janeiro de 1946. Dessa forma, aquêles que ainda não recebem a pensão, de acôrdo com o citado decreto-lei, serão beneficiados, já estando o Ministério da Marinha providenciando junto às autoridades competentes, no sentido de ser feita a revisão das pensões. Assim sendo, devem os interessados aguardar o cumprimento da lei 1.027, de 1949, não havendo necessidade, para isso, de qualquer iniciativa própria, nem, principalmente, de confiar seus interêsses a intermediários inescrupulosos que se aproveitam das circunstâncias com promessa de conseguir, com rapidez, a satisfação daqueles interêsses.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

REBELIÃO DE PRESOS COMUNISTAS

Bombaim, 7 — (R.) — Um comunista foi morto, outro ferido juntametne com 30 policiais, quando os presos recolhidos à prisão de Nasik, todos comunistas, se revoltaram hoje cêdo e atacaram os policiais a pedradas e tijoladas.

Os policiais foram obrigados a abrir fôgo contra os amotinados a fim de restabelecer a ordem. Entre os policiais feridos encontra-se o assistente do superintendente da prisão.

SALVOS OS CIENTISTAS BRITÂNICOS

Londres, 7 — (F. P.) — Três cientistas britânicos e dois pinguins foram salvos por um avião do navio de salvamento "John Bices".

Esses cientistas faziam parte da equipagem de nove cientistas britânicos bloqueados há dois anos na ilha Stonigton, na Antártida. Depois de várias tentativas infrutíferas dois outros membros da expedição haviam dois recolhido, finalmente, pelo mesmo pilôto na última semana.

AUTOMOBILISTA!
Sempre que trocar o óleo de seu carro
PEÇA O MELHOR
Castrol MOTOR OIL
CASTROL é diferente de todos os outros óleos. Sua superioridade é devido às suas patentes exclusivas

CARNES FRESCAS
TIJUCA -- GRAJAÚ
ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO — CHA DE DENTRO — FILET S/A — FILET MIGNON — GALINHAS — FRANGOS — LOMBINHO DE PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO S/Pé e S/gordura
AÇOUGUE MUNDIAL
AV. PRES VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira — Tel 28-4933
Filial do "AÇOUGUE KICÊ"
Av. N. S. de Copacabana, 1 033 — Tel. 47-2150
O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO
(30630)

coisas que merecem bis
Petiz
é uma dessas coisas gostosas da vida...
...O GUARANÁ Petiz maltado
CR$ 1,50
Guaraná Petiz merece bis

CARNAVAL
BROTINHO a começar de CR$ 148,00
CAMISA OLÍMPICA CR$ 28,50
CAMPONEZA a começar de CR$ 250,00
PIRATA a começar de CR$ 130,00
PERNEIRAS CR$ 38,00
JÓQUEI a começar de CR$ 150,00
PERNEIRAS CR$ 35,00
COW-BOY a começar de CR$ 175,00
O PAVILHÃO
PALHAÇO a começar de CR$ 165,00
ÍNDIO a começar de CR$ 110,00
CHAPÉU CR$ 25,00
SLACK a começar de CR$ 54,00
CALÇA a começar de CR$ 82,00
RADIO PATRULHA a começar de CR$ 180,00
BONÉ CR$ 30,00
CIGANA a começar de CR$ 440,00
GENERAL DA BANDA a começar de CR$ 120,00
OFERTAS DE SUCESSO
O Pavilhão
OUVIDOR, 108
HOLANDEZA a começar de CR$ 168,00
FUZILEIRO AMERICANO a começar de CR$ 110,00
GORRO CR$ 15,00

GUERRA

ORGANIZADAS AS "DIRETRIZES GERAIS DE INSTRUÇÃO DA TROPA PARA 1950"

Embarque de delegação para o Paraguai — Atos do ministro — Concursos para médicos, farmacêuticos e especialistas do Serviço de Saúde — Distinguido o Serviço Geográfico do Exército — Recomendação — Regresso de general — Reassumiu o general Denys — Eleições no Clube Militar

O comandante da 1ª Região Militar e Zona Leste, acaba de organizar em folheto as "Diretrizes Gerais de Instrução para 1950". Nesse documento, o general Zenobio da Costa prevê todos os trabalhos que a sua tropa terá que desenvolver durante o corrente ano. As grandes manobras de fim de ano estão previstas para dezembro. Missões das mais importantes foram confiadas aos comandantes de corpos e de Grandes Unidades. As "Diretrizes" foram baseadas na documentação sôbre assuntos baixados pelo Estado-Maior do Exército e têm por fim: a) — enumerar ensinamentos colhidos nos anos anteriores, no que toca à aplicação dos programas-padrões; b) — estabelecer normas para certos assuntos não tratados nos referidos programas (exames, etc.); c) — sistematizar a instrução dos quadros; d) — estabelecer atribuições e responsabilidades na condução da instrução para os estados-maiores e comandos subordinados.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Anibal Barreto e Alcebiades Garcia Rosa; arquivado o de João Falcão da Silva e indeferido o de Arsenio de Souza Santos.

CHAMADA UMA PESSOA DA FAMILIA DO FALECIDO SOLDADO MARIO GAMA

Solicita-se, por nosso intermédio, o comparecimento à 3ª divisão da Secretaria Geral da Guerra — 8º andar do Palácio da Guerra — de 15,30 às 17 horas, de pessoa da família do falecido soldado Mário Gama, devidamente credenciada, a fim de tratar de assunto referente ao mesmo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu: passar à disposição: do Estado-Maior do Exército, o ten. cel. Antônio Bendocchi Alves, para fins de disposto no art. 9º do R. 177; do Q. G. da 6ª R. M. o 1º tenente Q. A. O. Francisco de Farias Rodrigues, até ser regularizada sua situação pela D. P.; autorizar o capitão médico dr. José Pio da Rocha, a integrar a comissão julgadora do concurso para provimento da cadeira de Metabologia Aplicada da Escola Nacional de Educação Física; e conceder prorrogação de mais trinta dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão I. E. Fernando Marinho Guimarães; mandar arquivar o requerimento de Enio Durão Moura; e indeferir o de Souza, Coelho & Cia. Ltda.

CONCURSOS PARA MÉDICOS, FARMACÊUTICOS E ESPECIALISTAS DO SERVIÇO DE SAÚDE

Realiza-se hoje, dia 8, às 13 horas, na Escola de Saúde do Exército, a identificação das provas escritas do concurso para médicos do Exército. Os interessados são convidados a assistir a êsse ato, quando também, serão marcados dia e hora para os exames orais.

Ontem, no mesmo Estabelecimento, realizou-se a identificação das provas escritas de farmacêuticos, estando marcado o início das orais para a próxima sexta-feira, dia 10, às 13 horas, na Farmácia do Hospital Central do Exército.

Estão chamados para fazerem, nesse dia, as provas orais, os seguintes candidatos aprovados na escrita: Vicente de Paula Saldanha, Paulo Ferreira da Costa, Moacélio Venanio da Silva, Rubem Romar Fernandes, Mauricio Zaikowwaty, Romeu da Silva Moreira e Ilton Silveira Nascimento.

Ainda, no mesmo Estabelecimento de Ensino, serão realizadas às 13 horas do dia 10, as primeiras provas orais para os candidatos aprovados nas provas escritas para os cursos de especialistas. Nesse dia serão examinados os seguintes: sargentos José Silvio Custodio, José Barbosa de Souza, Ubirajara Barbosa Barreto, cabos Alvaro Fausto de Souza, Sebastião Marques da Rocha, Djalma Peçanha Lima, Edezio Ribeiro e José Soares de Lima e civis Aloisio Lobo, Inácio Guimarães Campos, Edir Machado e Aldir Pedro Fernandes.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DE BASQUETEBOL DAS FÔRÇAS ARMADAS PARA O PARAGUAI

Deverá partir para o Paraguai, no próximo dia 24 do corrente a Delegação de Basquetebol das Fôrças Armadas, que na capital daquele país realizará quatro jogos com as maiores expressões desportivas guaranís. O chefe da Delegação convida, por nosso intermédio, os oficiais abaixo a comparecerem amanhã, dia 9, às 16 horas, na Escola de Educação Física do Exército, para realização de um treino: Tião, Celso, Alfredo, Goulart, Marcos, Tales, M. Hermes, Paulo A. Lima, Aranda, Osni, Simões e Amavri.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLÍTICA

Na última reunião do Instituto de Geopolítica foi eleito 2.º vice-presidente o general Bina Machado, que foi empossada na mesma ocasião. O major brigadeiro Lysias Rodrigues saudou o seu colega de Diretoria, tendo o recém-eleito agradecido.

Pelo presidente do Instituto, foi nomeada a seguinte comissão de admissão de sócios: General Raul Silveira de Melo, coronel Nery da Fonseca e dr. José Dantas. Foram aceitos sócios titulados os generais Danton Teixeira, Mário Travassos e Inácio José Verissimo, brigadeiro Godofredo Vidal, dr. Augusto Paranhos Fontenele e ten. cel. Dacio César.

Ainda, pelo presidente foi dado conhecimento aos sócios dos telegramas que, devidamente autorizado pela assembléia, foram dirigidos ao presidente da Câmara dos Deputados e ao ministro do Exterior, protestando contra a criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, que seria um organismo atentatório à soberania nacional.

Para amanhã, nova reunião do Instituto está marcada para as 16 horas, em sua sede à avenida Rio Branco, 128, 1.º andar.

OSMUNDO PIMENTEL

Os jornalistas credenciados no gabinete do ministro vão reverenciar a memória de seu companheiro Osmundo Pimentel, recentemente falecido e que por muitos anos ali trabalhou como representante do "Correio da Manhã", com a aposição de seu retrato na Sala da Imprensa do Palácio do Exército.

A referida homenagem, que se realizará ainda êste mês, em dia e hora que serão oportunamente anunciados, estarão presentes, além do ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado de seu gabinete, altas autoridades militares e colegas do saudoso e brilhante jornalista.

REGRESSOU A CURITIBA O GENERAL ALENCAR ARARIPE

Seguiu ontem com destino a Curitiba, onde comanda a 5.ª Região Militar, o general Tristão de Alencar Araripe, que aqui esteve tratando de assuntos do importante setor que dirige. Acompanhou-o o capitão Antônio Fraga Brandão, seu ajudante de ordens.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 9 do corrente o 5.º uniforme.

REASSUMIU O GENERAL DENYS

Por haver terminado suas férias regulamentares, o general Odilio Denys reassumiu, ontem, o seu cargo de comandante do Zona Militar do Centro. À tarde, ainda de ontem, pelo motivo exposto, apresentou-se ao ministro.

NO RIO O CMT. DA 9.ª R. M.

Encontra-se nesta capital, tendo se apresentado ontem ao ministro, o general Edgar de Oliveira, comandante da 9.ª R. M. e guarnição do Estado de Mato Grosso.

REGRESSOU O DIRETOR DE SAÚDE

De Juiz de Fora, onde fôra a serviço, regressou a esta capital o general Marques Pôrto, diretor de Saúde do Exército. Em conseqüência, deixou de responder pelo expediente daquela Diretoria o coronel dr. Artur Luiz Augusto de Alcantara, que voltou ao seu pôsto de chefe de gabinete.

RECOMENDAÇÃO

A fim de facilitar a marcha de processos em estudos na Diretoria de Saúde do Exército o respectivo diretor lembra a necessidade de serem os exames subsidiários, feitos por solicitação das Juntas Militares de Saúde, remetidos em dupla via, de acôrdo com o aviso 4.339, de ... 29-XI-40. Essa recomendação é endereçada ao H.C.E., P.C.E. e I.B.E.

DISTINGUIDO PELO MINISTRO O SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

O Estado-Maior das Fôrças Armadas designou, com aquiescência do ministro da Guerra, o Serviço Geográfico do Exército para exercer, na forma do parágrafo único do artigo 5 da lei n.º 960, de 8 de dezembro de 1949, a fiscalização da execução dos serviços de aerolevantamento no território nacional.

Ao remeter ao S.G.E. as instruções que regulam o assunto, assim se expressou o general Salvador Cesar Obino: O E.M.F.A. encara, com especial satisfação, essa oportunidade de que se lhe oferece de poder controlar os serviços de aerolevantamento do Território Nacional com a imediata colaboração de um órgão militar de qualidade e eficiência superiores, como o Serviço Geográfico do Exército.

DIRETORIA DO PESSOAL

ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

O presidente da República resolve — Nomear: O major da Arma de Artilharia Aldo Pereira, para servir como Chefe de Divisão do Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra, de acôrdo com a letra d do artigo 22 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 27.264, de 28 de setembro de 1949.

— O capitão da Arma de Artilharia Osvaldo Sá Rêgo Fortes, para as funções de Adjunto do Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra, de acôrdo com a letra d do artigo 22 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 27.264, de 28 de desetembro de 1949.

— O 2.o tenente do Q. A. O., de Artilharia, Octacilio Silva Junior para as funções de Adjunto do Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra, de acôrdo com a letra d do artigo 22 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 27.264, de 27 de setembro de 1949.

ORDEM SÔBRE OFICIAL

— De ordem do exmo sr. ministro, deve aguardar nesta capital solução de um seu requerimento, pedindo licença especial, o major artilharia Ary Jorge de Vasconcelos, do 7.o G. A. M. (Rio Grande).

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais — No Rio Grande do Sul, ao major Manoel de Freitas Vale Aranha, classificado no 6º G. C. 75, D.º;

— no Rio, ao capitão de Artilharia João Batista Baeta de Faria, designado para a E. S. G.;

— no Rio e Pôrto Alegre, ao capitão Astolpho Barros Motta, designado para instrutor do C. P. O. R., de Pôrto Alegre;

— no Rio e São Paulo, ao tenente Josetti Maria de Souza(transferido para o 6º R. I.;

— em São Paulo, ao 2º tenente Antônio de Aguiar, transferido para o 4º Esq. Rec., Mec.

Praças — em Pelotas, ao 3º sargento Antônio Edgard Nogueira, classificado no 9º R. I.;

— Em Lages, ao 3º sargento Osvaldo Ren, transferido para o 2º Batalhão Rodoviário;

— no Rio, ao subtenente Otavio Leopoldo Pereira, classificado no 12º R. I.;

— em Curitiba, ao 2º sargento Sylvio Dias da Motta, transferido para a Cia. do Q. G. da 5ª R. M.;

— em Joinville, ao 3º sargento Osmar Preussler, classificado no 13º B. C.;

— Em Alegrete, ao 3º sargento Wilson Peres Baladão, transferido para o 3º R. C.;

— em Curitiba, ao 3º sargento Cliton de Carvalho Nunes, classificado no I-5º R. O.

— em São João del Rei, aos sargentos Almir da Silva Coraino — José Hermenegildo da Silva — Milton Silva — Willer Damaso de Oliveira — Gabriel Benedito — José Longuinho Máximo — Hélio de Souza, todos classificados no 11º Regimento de Infantaria; Bersonsil de A. Silva e João Cândido de Souza D. Neto, ambos classificados no 5º Regimento de Infantaria;

— em Belo Horizonte, aos sargentos Atakem Monteiro de Lima, Nelson Garcia de Castro, Duilio Caldeira e Wilson Indio do Brasil, classificados no 10º R. I.;

— em Itajuba, aos sargentos Artur Nelson Ribeiro, do 4º Regimento de Infantaria e José Vitorino de Lima, do 5º R. I.;

— em Lorena, aos sargentos Basilio Trindade de Oliveira, Ernesto Rezende da Rocha, Genésio Luiz, João Gomes de Melo, Joaquim D. Servio Ferreira, Luiz Dionisio Carneiro, Manoel Cordova Paulino, Vicente Sales Camargo e Clementino Rodrigues de Pinho, todos classificados no 5º R. I.;

— em Santo Angelo, ao sargento Bernardo Eduardo Ziomkowski, do 4º R. I.;

— em Araçatuba e Santos, ao sargento Carlos Alberto Monaco, do 4º R. I.;

— em D. Pedrito, aos sargentos Eneildo Schultz Guterres e Wladimir S. Bitencourt, ambos classificados no 7º R. I.;

— em Pelotas, aos sargentos Epaminondas Pereira dos Santos, do 17º R. I., Francisco Sales M. da Silva, do 13º B. C., Ladislau Borges da Cunha, do 18º R. I., Jony Escobar Rosa, do 18º R. I. e Antônio Carlos Rios Nogueira, do 8º R. I.;

— em S. Luiz, ao sargento Francisco da Silva Gonçalves, do 4º R. I.;

— em São Paulo aos sargentos Francisco Solon de Freitas, Julião Mauricio São Martins e Natal Henrique Monteiro, classificados no 4º R. I.;

— em Governador Valadares, em Minas, ao Sargento Galba Tolentino Ferreira, do 13º R. I.;

— em Duque de Caxias, ao Sargento Hugo Leonarte Roschildt, do III-4º R. I.;

— em Maceió, ao sargento Jarbas Monteiro Lima, do 14º R. I.;

— em Terezinha, ao sargento João Batista Nunes, do 23º B. C.;

— em Cruz Alta, aos Sargentos João Ethel Borba de Oliveira, do 7º R. I., Pacifico Rosa Machado, do 18º R. I.;

— em Cachoeira, do R. G. do Sul, ao sargento José Athaide Quilião, do 7º R. I.;

— em Joinvile, ao sargento José Batista Tenório, do 13º B. C.;

— em Belém (Pará), ao sargento Augusto Ferreira Lima Neto, do 26º B. C.;

— em Pôrto Alegre, aos sargentos José Vicente Birck, Ney Ferreira Sarda, Wanderley Vieira Menezes, Daniel Pires Estrazulas, Josino Rodrigues, Jorge da Fonseca, todos classificados no 18º R. I.;

— em Rosário do Sul, ao Sargento Léo Carlos Bella Guarda Vargas, do 18º R. I.;

— em Fortaleza, ao Sargento Mauro Portela Moreira, da E. P. C. F.;

— em Vila de Umbú, ao sargento Nery Fernandes, do 7º R. I.;

— em Juiz de Fora, aos sargentos Osvaldo Belo do Nascimento e Salathiel Clévio Lobato, do 12º R. I.;

— em Fortaleza, ao sargento Pedro Ubaldino de Oliveira, da E. P. C. F.;

— em Laranjeiras do Sul, ao sargento Roberto S. Dala Lana, do 13º B. C.;

— na cidade do Rio Grande, ao sargento Rubens Hencke Soares, do 13º B. C.;

— em Sorocaba, ao sargento Salvador Nunes Junior, do III-4º R. I.;

— em Santa Maria, aos sargentos Urbano Jorge e José Ivio Caril, do 7º R. I.;

— em Fortaleza, ao sargento Octacilio Caminha Loureiro, do 23º B. C.;

— em Pôrto Alegre, ao sargento João Lima de Almeida, do 18º R. I.;

— em Santiago, aos sargentos Walmir Ribeiro Dorneles, Luiz Celaro, Antônio Garcia Machado, do 7º R. I.;

— em Lpameri, ao sargento Geraldo Pereira da Silva, da 3ª-11º Regimento de Infantaria;

— em Bela Vista, ao sargento Adão da Rosa, da E. M. de Rezende;

— em Pôrto Velho, no Território de Guaporé, ao sargento Valter Bastos Reategui, classificado no 27º B. C.;

— em Uruguaiana, ao sargento Amaro Catharino, do 18º Regimento de Infantaria;

— em Corumbá, ao sargento Luiz Alves de Araujo, classificado no 17º B. C.;

— em Miranda, Est. de Mato Gross, ao sargento João Geraldo Xavier Netto, classificado no 17º B. C.;

— em São Gabriel, aos sargentos Rubens Silveira Machado, do 7º R. I. e Almoré Zoch Cavalheiro, do 18º R. I.;

— em Erechim, ao sargento Ricieri Franzon, do 18º R. I.;

— em São Borja, ao sargento Hellens Moysés Ayub Vargas, do 18º R. I.;

— em Recife, ao sargento José Clécio Calado, do 14º R. I.;

— em Salvador, aos sargentos Geraldo Barbosa Lima e José Gerson Lordelo, do 19º B. C.;

— em Vitória, ao sargento Joaquim Machado de Carvalho, do 10º R. I.;

— em Vera Cruz, ao sargento Durval Bueno Brandão, do III-4º R. I.;

— em Lorena e Ubatuba, ao sargento Dino Américo de Santana, do 5º R. I.;

— em Ponta Grossa, aos sargentos Estácio Rodrigues da Cunha e Pedro de Medeiros Grança, do 13º R. I.;

— em Blumenau, aos sargentos Jackon Barbosa de Oliveira e Aulides Pinheiro Martins, do I-23º B. C. e Manoel Teixeira e Paulo de Souza, do 13º B. C.;

— em Erechim, ao sargento Wellington R. Bossinino, do 19º R. I.;

— em Caxias do Sul, aos sargentos Alcides Weber e Italo Américo Tomé, do 18º R. I.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do ministro, o major da Arma de Infantaria Mário Lopes Martins, do E. M. da 4ª D. C., deverá ficar adido º Escola de Paraquedistas, a fim de ser submetido ao exame médico e ºs provas de seleção física, previstas nas Instruções para matrícula naquela Escola.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Carlos Azevedo, capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matrícula na E. A. O., no ano de 1950. Deferido, sujeitando-se o requerente as sanções correntes das exigências da Lei de Promoções em vigor. Em 4-II-1950.

— Darcy Duarte Siqueira, 1º tenente de Infantaria, do I-23º Regimento de Infantaria, pede transferência para um dos Corpos da 1ª Região Militar, em face do estado de saúde de sua espôsa.

"Deferido. Seja transferido para um dos corpos da 1ª Região Militar, de acôrdo com o resultado da inspeção de saúde a que foi submetida a sua espôsa e letra b do artigo 5º da L. M. Q. Em 3-II-1950".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Artilharia:

— Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q. O. (I-4º R. O.-105) para o Q. S. G., o capitão João Batista Baeta de Faria, designado para servir na Escola Superior de Guerra, por Decreto de 24-VIII-1949);

— do Q. O. (4º G. A. Cav.-75) para o Q. S. G. (aluno da E. A. O.) o capitão José Ferreira Dias.

Arma de Infantaria:

— Transferência — Transfiro por interêsse próprio e de acôrdo com a letra b do artigo 5º da L. M. Q., o 1º tenente Darcy Duarte Siqueira, do I-23º R. I. para o 2º R. I.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Oficiais de Santa Maria e Pôrto Alegre apoiam a chapa 'Estillac-Horta Barbosa

A comissão eleitoral pró-candidatura Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

"Sua excia. o general Newton Estillac Leal, foi comandante da 3ª D. I., cujo está sediado na cidade de Santa Maria. Sua atuação no comando desta G. U. lhe valeu a admiração e a estima de seus comandados, não sòmente por suas reconhecidas qualidades de chefe militar, como ainda pelo patriotismo com que sabe encarar os problemas nacionais, sua proverbial independência e o amor que dedica à sua classe. Conhecendo, pois, o antigo chefe, é que os oficiais da guarnição de Santa Maria, desejosos de ver o nosso Clube prosseguir em sua trilha patriótica, e ansiosos pela solução de questões que tanto lhes preocupam no momento, como sejam o Código de Vencimentos e Vantagens e a reforma da atual Lei de Promoções, acabam de hipotecar seu valioso apoio à chapa Estillac Leal-Horta Barbosa. São os seguintes os signatários do telegrama que nos chegou ºs mãos, através os Círculos Militares de S. Maria e Pôrto Alegre: cel. Osvino Ferreira Alves; ten. cel. Osmar Vieira Mascarenhas; majores Waldemiro da Costa Oliveira — Diogenes Nunes Assumpção — Tancredo Regis de Alencastro — Lycurgo de Escobar Moreira; capitães José Vieira da Cunha — Ito Carvalho Bernardes — Geraldo Sebastião Pereira Bezerra — Alfredo Napoleão Pereira Bezerra — Adger da Cunha Mendes Barreto — Eurico de Castro Neves — Newton de Andrade Vasconcelos — Pedro Vitor de Carvalho Filho — Manoel Musa Filho — José Antunes da Silva — Alberto Firmo de Almeida — José Lima de Castro — Paulo Lisboa Menna Barreto — José Barreto Balthar — Milton Rosa — Bertoldo Carvalho Castelo Branco — Pedro Arbues Martins Alvarez; primeiros tenente dr. Manoel A. da Costa Couto — Jacó Faerman — Silvio Marques — José Tavares Machado — José Gomes Barreto — Jorge Luiz Senra Pessoa; segundos tenentes Flamarion Garcia de Freitas — Darly Sampaio — Joffre Gil da Silva — Brumel Couto — Nestor do Val Filho — Carlos René de A. Silva — Agnelo Adolfo Wietzke — Antônio Menezes Martins e 1ºs tenentes Glauco Penna de Oliveira — Kleber Gomes Pereira — Alexandre Chaves Amendola — Clemenceau Tognotti Ortiz e Luiz Almeida.

CHAMADOS AO C. P. O. R.

Deverão comparecer ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, munidos dos respectivos certificados de Alistamento Militar, entre 16 e 23 do corrente mês os candidatos abaixo relacionados, que não obtiveram, classificação para matrícula, no último exame de seleção, estando, os que não comparecerem, sujeitos ás sanções da lei:

Jayme do Souto Gonçalves — João Russo — José Justo Lanna de Souza — João Brun de Ornellas — Jorge Rodrigues da Silveira Filho — José Selles Colomer — José Martins — José Martins Netto — José Carlos dos Santos Motta — José Maria de Araujo Souza — Joaquim Fernandes Roma — José Alfinito — José Enerardo Fontenelle de Araujo — Josué Toledo Gody — José Leão Pacheco — João Pedro Celoni — José Perelmiter — Jean Jacques Roberto Barthel Rosa — Joaquim Cabral de Castro Carneiro — João Silvério de Siqueira — José Galati Junior — Joir de Moraes — Jorge Guiarte Melleu — João Ayati — João Campos Corrêa — Jary Mathias Ricão — Jocelyn Mathias Ricão — José Augusto — José Nunes Salomão — José Waldemar Bluvold - Jorge José Jorge — João Antônio de Almeida — Juarez Leite Maia — João Baptista Alcantara Serpa — José Pimenta de Figueiredo Vasconcelos — José Derceily Costa — José Augusto Botelho Junior — Jacy Machado Silva — José Luiz Jansen de Mello — Joel Santos Neves — José Fontes Soares — José Montorfano — Jorge de Abreu Oliveira — José Figueiredo Barbosa — João Baptista Martins Ferreira — José Barreto Falcão — José Maciel de Moura — José Mauricio Duque — José Pedro — José Pietro — José Paulo Almeida Constanza — João Baptista de Almeida e Silva — Joel Corrêa Mendes — José Arthur Soares Boiteux — João Lorga — José Manoel de Carvalho Clavo — José Bonifácio Leite — João Continentino Nagel — Jorge Fraga — João Bosco Teixeira Neves — José Luiz Cerqueira Lima Rocha — Luiz Carlos Peixoto de Lima Ramos — Luiz Carlos de Castro Nunes — Lydio Lima Filho — Sélio Bleck Pereira — Lair Copello — Lais Iorio — Luiz Gonzaga Figueiredo do Amaral — Lincoln de Oliveira Ribeiro.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Carnaval — Amanhã, 5.a feira, das 20 às 24 horas, será oferecida uma Batalha de Confetti ao C. P. O. R., nos salões do Clube de São Cristovão, no Campo de São Cristovão, número 137.

Sede própria — Até junho do corrente ano será adquirida a sede própria. Os títulos de propriedade serão adquiridos em prestações de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

CENTRO SOCIAL MILITAR

Departamento Hipotecário e Imobilitário — O D. H. I. tem o prazer de comunicar aos seus associados, que os estudos para o primeiro financiamento do Centro Social Militar, foram coroados no mais completo êxito, devendo dentro de breves dias ser marcado o dia para o sorteio e distribuição dos primeiros contemplados. Solicita-se, aos oficiais inscritos no D. H. I. o comparecimento com urgência, á sede do Centro, para legalização de suas situações.

Departamento Cooperativo — Continua aberta concorrência para instalações e organização da alfaiataria e armazem reembolsável do Centro.

Departamento Médico — O Departamento Médico do Centro, está apto a fornecer gratuitamente aos seus associados diversos produtos farmacêuticos de origem nacional e estrangeiro.

Campanha de sócio — Terminada a instalação e organização do Centro Social Militar, inicia sua Diretoria a Campanha de aquisição de novos sócios, tendo por êste motivo suspendido o pagamento da jóia pelo prazo de 60 dias.

Eleições gerais — Realiza-se no próximo dia 25 de fevereiro ás 21,00 horas a Assembléia Geral Eleitoral para preenchimento dos cargos vagos na Diretoria e constituição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Convite — O Centro Social Militar convida todos os militares residentes nesta capital a visitarem suas amplas instalações, á Avenida 13 de Maio n. 23-B, 1º andar, Edifício Darke de Mattos.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Francosuiço	4,3939	4,2789
Peseta	1,7096	—
Peso uruguaio	6,6197	6,5878
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0835	2,0388
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0521
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6360
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Florim	4,9177	4,8261

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 6-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	£	52,4160
Portugal	—	0,6585
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6200
Suiça	—	4,3938
Espanha	—	,,7096
Holanda	—	4,9196
Dinamarca	—	2,7353
Uruguai	—	6,7459

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LOóDRES, 7.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,37	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ (§)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	18,50	19,00
Montevidéu à vista p/ £ (P) transceiras	—	6,72
Canada à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,66
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,33	19,36
Canadá à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Praga à vista por £ (E.)	80,35	80,63
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 7.

Abertura:

Nova York sôbre:

Londres por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.

Montreal, cabo por $ 89,75.

Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.

Montevideu, tel. por P. 36,50 comp.

Paris, tel. livre p/ 0,28,66 com. e 0,28,75 vend.

Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,30 vend.

Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.

Madri, por Esc. 9,16 nom.

Lisboa, tel. p/ Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.

Belgica, tel. p/ Esc. 2,00,12 comp. e 2,00,37 vend.

Amsterdam, tel. p/ 26,28 comp. e 26,30 vend.

NOVA YORK, 7.

Fechamento:

Londres, telegráfica por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por 89,75.

Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.

Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.

Montevideu, tel. p/ 36,50 vend.

Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.

Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,30 vend.

Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend..

Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.

Lisboa telegráfica por Esc., hoje 3,48 comp. e 3,49 vend.

Belgica, tel. p/ 2,00,12 comp. e 2,00,37 vend.

Amsterdam, tel. p/ G. 26,27 comp. e 26,29 vend.

MONTEVIDEU, 7.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 6,56.

Taxa de venda (P.), 6,72.

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.), 276,00.

Taxa de venda (P.), 277,00.

(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 7.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 25,20.

Taxa de venda (P.), 25,28.

Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:

Taxa de compra (P.), 900,00.

Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LOóDRES, 7.

Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimos, 1910, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 5%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehold Co. pref.	82,10,0
Bank of London and South America	5,12,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,3,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,2,0
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	261,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,7
Imperial Chemical Industries Ltda	3,1,4
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	127,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,2,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,3
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	91,15,0
Consols, 2 1/2 %	70,5,0
Royal Dutch Petroleum	22,15,0
Canadian Eagle Oil	1,5,7
Shel Transport Trading	3,3,7

BOLSA

As apólices da União, as Municipais do Distrito Federal e as de Minas, de sorteio regularam estáveis bem como as Obrigações de Guerra.

Estiveram firmes as apólices de São Paulo e os demais títulos calmos. Os negócios realizados foram menos desenvolvidos e dêsse modo realizados em escala moderada.

Fechou a Bolsa destituída de interêsse, conforme se infere das vendas e ofetas adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
161	Diversas Emissões, — port., 5 %, a	650,00
50	Idem, a	651,00
14	Idem, a	666,00
1	Idem do Empréstimo de 1921, a	640,00
31	Reajustamento, 5%, a	740,00
	(Obrigações da União:	
30	Tesouro de 1921, 7%, a	850,00
3	Idem, de 1932, 7%, c/ juros, a	1.045,00
7	Guerra, Cr$ 100,00 6%, a	72,00
5	Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
13	Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
240	Idem, Cr$ 100,00, a	735,00
8	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.675,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
300	Belo Horizonte, 7%, a	505,00
	Apolices estaduais:	
26	Minas Gerais, 7 %, — port., decreto 1.177, a	605,00
8	Idem, 1a série, 5%, a	182,00
30	Idem, a	183,00
278	Idem, 2ª série, 5%, a	156,00
98	Idem, 3ª série, 5%, a	161,00
200	Idem, a	162,00
28	Espirito Santo, — Cr$ 500,00, 0%, a	450,00
12	S. Paulo, 5%, a	204,00
84	Idem, a	205,00
230	Idem, a	207,00
80	Idem, uniformizadas, 8%, a	765,00
	Ações de bancos:	
25	Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
227	Mercantil do Rio de Janeiro, a	395,00
400	Brasileira Diamantifera, ord., a	10,00
3020	Idem, pref., a	10,00
45	Siderurgia Nacional, a	140,00
46	Fôrça e Luz de Minas Gerais, a	177,00
500	Idem, a	178,00
100	Ferro Brasileiro, a	180,00
60	Mesbla, ord., a	280,00
201	Siderurgia Belgo Mineira, port., a	446,00
105	Idem, a	450,00
	Debentures:	
25	Banco Lar Brasileiro, 8%, a	196,00
18	Cia. Cervejaria Brahma, 8%, a	1.050,00
	Letras hipotecárias:	
800	Apólices E. de Minas Gerais, 2ª série, 5%, a	166,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	1.045,00
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Ferroviarias, 7%	860,00	840,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.675,00	3.670,00
Idem, Cr$ 1.000,00	735,00	733,00
Idem, Cr$ 500,00	—	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5 %	710,00	—
Diversas Emissões, nom., 5%	—	695,00
Idem, caut.	673,00	—
Idem, port.	655,00	651,00
Idem, caut.	—	635,00
Reajust., 5%	745,00	740,00
Idem, caut.	735,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	590,00	575,00
Idem, decreto n.º 1.177, 7%, port.	605,00	603,00
Idem, 5%, nom.	—	470,00
Idem, 1.ª série, 5%	183,00	180,00
Idem, 2.ª série, %5	158,00	155,00
Idem, 3.ª série, 5%	162,00	161,00
Recuperação Econômica, 7%	590,00	580,00
São Paulo, 5%	209,00	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	—	765,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	506,00	503,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	446,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niteroi, 8%	—	158,00
Pôrto Alegre	—	18,00
Rod. do R. Grande do Sul, 8%	—	970,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	—	810,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	870,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	132,00
Emp. 1906, 6% port.	—	132,00
Emp. 1904 5% port.	—	325,00
Emp. 1917 6%	—	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	165,00
Decreto 1.535, 7%	—	170,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Crédito Real de Minas Gerais	410,00	—
Português do Brasil	—	490,00
Comércio, nom.	290,00	275,00
Idem, port.	330,00	315,00
Ribe'ro Junqueira	—	180,00
Brasil	530,00	—
Moreira Sales	—	200,00
Lowndes	200,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	390,00
Nacional de Minas Gerais	—	210,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	500,00
Sul América Vida	7.800,00	7.000,00
Mercurio	200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	400,00
Progresso Industrial	—	800,00
Confiança Industrial	400,00	—
América Fabril	—	620,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	148,00
Belgo Mineira, port.	450,00	448,00
Minas de Butiá	41,00	37,00
Panair	88,00	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	175,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador	—	195,00
Martins Ferreira	380,00	—
Ferro Brasileiro	183,00	—
Cervejaria Brahma, pref.	520,00	510,00
Gaz Esso	—	202,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	173,00	170,00
Idem, nom.	—	170,00
Vale do Rio Doce	—	360,00
Mesbla, ord.	290,00	280,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	80,00	60,00
Laboratórios Raul Leite	1.400,00	—
Fabio Bastos Cia., e Indústria, pref.	1.350,00	—
Idem, ord.	1.850,00	—
Debentures:		
Cervejaria Brahma	1.050,00	1.045,00
Docas de Santos, 7%	158,00	—
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	780,00	765,00
Brasil, 5%	—	850,00

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 3.522.279.

Exportação: nada.

Existência: 1.049.518.

Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 186,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00, Sertões, tipo 5, Cr$ 165,00 a Cr$ 167,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado; Paulista, tipo 5, Cr$ 130,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 165,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 101.845.

Exportação: 1.304.

Existência: 1.434.

Consumo local: 709.

EM S. PAULO

Ofertas por 15 quilos

DIA 7

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	180,00	N/c.
Em março, 1950	184,00	184,00
Em maio, 1950	177,00	177,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.000 arrobas.

Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	176,00
Em julho, 1950	N/c.	176,30
Em outubro, 1950	N/c.	176,40
Em dezembro 1950	N/c.	N/c.
Em janeiro, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento, nada.

Posição: — na abertura, calma no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	171,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	31,29	31,32	31,46
Maio, 1950	31,43	31,43	31,49
Julho, 1950	30,84	30,87	30,94
Outubro, 1950	28,99	29,02	29,14
Dezembro 1950	28,88	28,91	29,03
Março, 1951	28,83	N/c.	29,00
A. M. Uplands	—	—	32,39

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 a 3 e baixa parcial de 2 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com alta de 1 a 6 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 7 a 17 pontos.

CAFÉ

Em condições firmes, mas sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas, foi como funcionou, ontem, o mercado dêste produto.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 132,00.

Entradas: 7.238 sacas; saidas: 24.780, sendo 14.705 para a America do Norte, 9.075 para a Europa e 1.000 para a America do Sul: consumo local: 2.100; revertidas ao mercado: 1.500; despachadas para embarques: 56.309; existência: 863.263.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 134,10; tipo 4, Cr$ 132,80; tipo 5, Cr$ 133,20; tipo 6, Cr$ 132,60; tipo 7, Cr$ 132,00; tipo 8, Cr$ 131,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,20 e finos, Cr$ 17,70 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFÉ A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em fevereiro, 1950	135,40	135,10
Em março, 1950	137,20	137,00
Em abril, 1950	S/v.	140,00
Em maio, 1950	141,00	141,30
Em junho, 1950	S/v.	139,50
Em julho, 1950	139,00	138,50

Vendas: 9.500 sacas.

Posição: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1950	134,90	S/c.
Março, 1950	136,60	136,00
Abril, 1950	138,80	138,50
Maio, 1950	S/v.	139,00
Junho, 1950	139,80	139,00
Julho, 1950	138,50	S/c.

Posição: Estavel.

Vendas: 500 sacas.

EM SANTOS

DIA 7

Disponivel do café

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 177,00; tipo 4, duro, Cr$ 167,00.

Embarques: 42.833 sacas; entradas: 22.772; existência: 2.208.233.

Sairam 33.316 sacas, sendo 30.926 para a América do Norte, 1.390 para a Europa e 1.000 para a Argentina.

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	161,00	161,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em julho, 1950	170,00	170,00
Em setembro, 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro, 1951	170,00	170,00
Vendas:	Nada.	Nada.
Posição:	Paraliz.	Paraliz.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	191,00	191,00
Em março, 1950	199,40	197,00
Em maio, 1950	209,50	209,30
Em julho, 1950	219,90	220,00
Em setembro, 1950	230,00	228,00
Em dezembro 1950	245,00	246,40
Em janeiro, 1951	247,50	247,50
Vendas	Nada	500
Posição	Calma	Calma

CAFÉ A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	46,45
Em maio, 1950	44,65	45,10
Em julho, 1950	43,80	43,65
Em setembro, 1950	N/c.	42,60
Em dezembro 1950	N/c.	41,55

Vendas — Na abertura, nada; no fechamento, 750.

Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa de 30 a 50 pontos; fechamento estavel, com baixa de 10 a 49 pontos e alta de 4 pontos.

CAFÉ A TERMO

Contrato S — Santos — Estritamente mole

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	48,65
Em maio, 1950	46,75	46,48
Em julho, 1950	N/c.	45,30
Em setembro, 1950	44,40	44,08
Em dezembro 1950	43,30	43,16

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 16.500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa de 9 a 19 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 36 a 46 pontos.

CACÁU

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	24,75	24,98
Em maio, 1950	24,00	24,23
Em junho, 1950	23,80	24,00
Em setembro, 1950	23,50	23,75
Em dezembro 1950	23,63	22,83

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 131 contratos.

Posição — Na abertura, estavel, com baixa de 2 a 7 e alta de 8 pontos; na fechamento estavel, com alta de 13 a 30 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	112	2.000
Banha, caixas	—	1.300
Açucar, sacos	14.701	1.900
Xarque, fardos	—	100
Farinha, sacos	—	1.200
Arroz, sacos	6.317	2.400
Manteiga, quilos	2.633	—

ALFÂNDEGA

	C$
Rende de hontem	1.940.604,80
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	15.395.981,90
Em igual periodo de 1949	29.192.877,00
Diferença a maior em 1949	13.796.895,10

TRIGO

CHICAGO, 7.

Em março	2,16,87
Em maio	2,06,00

ATOS RELIGIOSOS

ANTONIO SEPULVEDA

A firma Fotogravura Sepulveda Ltda. avisa a seus amigos e freguezes o falecimento do chefe da firma. O entêrro sairá da Rua Frei Henrique, 48, Encantado, para o cemitério de Inhaúma às 14 horas. (813)

GEORGE HONOLD

Sua familia participa aos demais parentes e amigos que será rezada missa em comemoração do primeiro aniversário de seu falecimento, hoje, quarta-feira, dia 8, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (06180)

Antonio Rodrigues Lage

(30.º DIA)

Adelaide Machado Lage, Felicidade de Barros Lage, Maria de Barros Lage, Arthur Rodrigues Lage e Victorino Rodrigues Lage, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da bonissima alma de seu espôso e irmão ANTONIO RODRIGUES LAGE, amanhã, quinta-feira, dia 9 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (00806)

Tenente-coronel Nilo Santiago

Marina de Assis Maia Santiago, agradecendo, muito sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu marido, convida os parentes e amigos do TENENTE-CORONEL NILO SANTIAGO para a missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua grande e generosa alma, manda celebrar na Igreja da Cruz dos Militares às 10 horas de quinta-feira, 9 de fevereiro de 1950. (30883)

OSCAR FERREIRA MARQUES

(AGRADECIMENTO)

FORTUNATA LOPES MARQUES, filhas, genros, nora, netos, bisnetos e demais parentes na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem sensibilizados a todos os seus amigos que compartilharam o seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel marido, pai, sôgro, avô e bisavô OSCAR FERREIRA MARQUES, acompanhando-o até a sua última morada, enviando corôas, flores, cartas e telegramas, e aos que compareceram à missa de sétimo dia que foi celebrada em sufrágio de sua alma. (34349)

NAIR MONJARDIM

(FALECIMENTO)

Dr. Manoel Monjardim e família participam o falecimento de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia — NAIR — e comunicam que o féretro sairá da Capela Real Grandeza, hoje dia 8, às 16 horas, para o Cemitério de São João Batista. (33652)

Amadeu Lemos P. de Macedo

(30.º DIA)

Debbora C. de Macedo, major Durval C. de Macedo e senhora, dr. Edgard C. de Macedo, Carmen C. de Macedo, Luiz Vinhaes senhora e filhos, dr. Alberto Rollo senhora e filho, cap. Miguel Moreira Pedreira senhora e filhos, viuva cap. Roberto Macedo Vinhaes e filha, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa de 30.º dia que mandam rezar por alma de seu querido espôso, pai, sôgro, avô e bisavô AMADEU, amanhã (9), quinta-feira às 9,30 horas no altar mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (34342)

ANTONIO GOMES DA COSTA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Amelia Teixeira Costa, Odelio Costa, senhora e filhos; Romano Catapan, senhora e filhos; Oscar Moreira, senhora e filhos: Odelmo Teixeira Costa e senhora, Carlos Castro, senhora e filhos; Osmar Teixeira Costa e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário do seu falecimento a ser realizada amanhã, dia 9, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (34350)

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

CORONEL ARISTARCHO PESSÔA

A Mesa Administrativa desta Instituição, grata à memoria de seu saudoso irmão benfeitor — CORONEL ARISTARCHO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE —, convida a exma. família, parentes e amigos do pranteado extinto para a missa que em sufrágio de sua alma, fará celebrar no templo à Rua dos Invalidos, amanhã, quinta-feira, às 9 horas, antecipando agradecimentos a todos os que assistirem a esse augusto sacrificio. Em 8 de fevereiro de 1950 — José Antonio de Azevedo — 1.º Secretário. (33653)

ADELAIDE MORAES SARMENTO RUDGE

(AGRADECIMENTO)

A familia de ADELAIDE MORAES SARMENTO RUDGE na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos parentes e amigos que compartilharam na grande dor por que passaram com a perda irreparável de sua saudosa e querida mãe, ADELAIDE, bem como aos que compareceram ao entêrro e à missa de 7.º dia, aos que enviaram flores, cartas e telegramas, serve-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão. (34348)

CLOTILDE STORINO PEREIRA

(FALECIMENTO)

Domingos Pereira e suas filhas Laureana e Dulce, Abel de Almeida Ramos, esposa e filhos, Leopoldo Benitez, esposa e filhos, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, CLOTILDE STORINO PEREIRA, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 12 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (33651)

BÔDAS DE PRATA

EURICO DA SILVA MELLO

E

NAIR BRUGGER DE MELLO

Seus filhos, Rubens, Fernando, Lucia e Geraldo, convidam parentes e amigos para assistirem a missa em ação de graças pela comemoração das suas bôdas de prata, que farão celebrar no dia 9 às 10 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. (02265)

ANTÔNIO DE OLIVEIRA TARRÉ

1º aniversário

Sua familia manda celebrar hoje, dia 8, missa em intenção de sua alma, às 9½ horas na Igreja de Santo Antonio a rua dos Invalidos e agradece as pessôas amigas que comparecerem a este ato de religião. (828)

CRISANTO TEIXEIRA MARQUES

(7º dia).

José Teixeira Marques Junior, senhora e filhos; T. Cel. João Teixeira Marques e senhora, Edgar Segadas Vianna e Senhora, Alda Marques Alves; Marieta Teixeira Marques; Madre Maria Auxilliadora das Angelicas, de S. Paulo (ausente) e Calyope Campelo Galvão convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seu inesquecivel Crisanto, mandam celebrar dia 9, quinta-feira, ás 10 horas na Igreja de N.S. do Carmo. (777)

ARINDA DE CARVALHO

— MISSA DE 7º DIA —

Viuva Guiomar de Carvalho Lourenço de Souza, viuvo Carlos Laét de Carvalho e familia, Alcibiades de Carvalho e familia, Moyses do Vale e Silva e familia, Benedicto de Carvalho e familia e José Joaquim Pereira de Carvalho e familia, participam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa de 7º dia por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó — ARINDA DE CARVALHO — amanhã dia 9 do corrente (quinta-feira), ás 9h30 na Igreja de São Domingos, largo de São Domingos, em Niterói.

Agradecem desde já aos que comparecerem a esse ato de fé

(6126)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES
Diretor-Gerente:
Rua Assembléia, 109 42-7592
Av. G. Freire, 81/83, 1.º 22-0037
Diretor 42-1089
Secretário 42-1087
Redação — 42-1080 e 42-1088
Contabilidade 42-3927
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º 22-8343
Agência Central — R. Assembléia 109 42-7592
Balcão — Rua Assembléia — 109 42-8323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 22-4468
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agentes e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

PREÇO DA SASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180.00
NUMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50
Atrasado .... Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-3029
POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30,2044
Pôsto de Bangú —Bangú 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio 38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9853
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil 32-4300
Aero Geral 22-6792
Air France 42-3836
ALITALIA 43-9299
BRITISH 42-4046
BRANIFF 42-1704
Central Aérea 23-4629
Cruzeiro do Sul 42-6089
Correio Aéreo Nacional 42-1268
FAMA 42-8838
ITAU 32-6110
KLM 32-8875
Loide Aéreo Nacional 32-5195
Linhas Aéreas Paulistas 32-5195
NACIONAL 32-6119
NATAL 32-7449
PANAIR 22-7077
Pan American 22-7779
REAL 42-3614
Santos Dumont 42-8026
SAS 42-1704
TAL 32-1000
Transcontinental 22-5414
VASP 42-8092
VARIG 22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) . 22-8352
(partidas) 42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France .... Gov. 518
KLM .... Gov. 115
PANAIR .... Gov. 382
SAS .... Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E .F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1600
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2066
Domingos e feriados 28-9590
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-7327
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-5607
De noite: 28-9597

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

N OTESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 15.º dia útil:
Diversas pensões da Marinha, ns. 7320 a 7331; e Montepio do Trabalho, n. 7801.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME D EMOTORISTAS

Chamada para 10 do corrente, às 7,45 horas: — Ivan de Souza Mendes, Jaime Martins de Castro, Antonio Manoel da Silva Tavares, Antonio Carlos Pereira das Neves, William Raimond de O'Dal, Rubens Pereira de Moraes, Oli Hastenptlug, Lourenço Paiva de Melo, Pedro Guilherme de Miranda, Mario Biato, Iro Xavier dos Santos, Valter de Araujo Coutinho, Manuel Julio Malheiros Seixas, Aristeu Ernesto Denizo, Joaquim Ferreira Lopes, Rossini Leal Nogueira, João Martins Mendes, Raul Lopes, Severino Risello de Vasconcelos, Celso Janiques, Idigario Otnoniel da Fonseca, Antonio Coelho Filho, Antonio Manoel dos Santos, Derci Silva, Domingos Rodrigues, Arlindo Lima, Aurelino Luiz de Souza, Marcos Luiz, Almir Mauricio Rego, Francisco Catarino, Roberto Luiz Bosi Filho, Augusto de Matos, Abel Dias, João Francisco Costa, Rafael Pereira Moço, Manoel Cardoso Rebelo, José Francisco de Assunção, Djalma Batista do Nascimento, Jorge Mendes Braz, José Nunes Catolico.

Observação — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Em 12-1-1950.
Excesso de velocidade: — 3327 — 12264 — 23798 — 33715 — 41797 — 45017 — 105437 — 101631 — 72162.
Não diminuir a marcha no cruzamento: — 65769 — 73909.
Estacionar em local não permitido: — P. 39 — 246 — 285 — 393 — 692 — 840 — 1053 — 1519 — 1550 — 1997 — 2310 — 2356 — 4071 — 5049 — 5276 — 6414 — 6526 — 6736 — 7294 — 7509 — 8800 — 9841 — 10531 — 10665 — 11335 — 11421 — 11691 — 13898 —
13902 — 13971 — 15375 — 17063 — 17646 — 18124 — 18206 — 18321 — 20140 — 21654 — 22407 — 22434 — 22750 — 23331 — 24290 — 25029 — 25350 — 25047 — 26142 — 26895 — 27378 — 27497 — 27641 — 27863 — 27382 — 27876 — 28210 — 28308 — 28539 — 28776 — 29022 — 29939 — 29954 — 30075 — 31032 — 31070 — 32114 — 32871 — 34402 — 34478 — 34904 — 35318 — 35544 — 35585 — 35129 — 36230 — 36464 — 36605 — 36905 — 37070 — 37203 — 37462 — 37017 — 37082 — 37764 — 38110 — 38183 — 48216 — 38254 — 38704 — 38856 — 39044 — 39154 — 39382 — 39432 — 39466 — 39530 — 39759 — 41490 — 42049 — 42502 — 42844 — 43531 — 44890 — 46302 — 47217 — 47375 — 49106 — 4941 — 49447 — 9505 — 49540 — 51407 — 51415 — 51413 — 51540 — 50503 — 51806 — 100422 — 10005 — 100670 — 16920 — 100989 — 10308 — 101439 — 101572 — 101670 — 102069 —102263 — 102378 — 102972 — 102994 — 103472 — 102088 — 104504 — 105045 — 105083 — 105181 — 105556 — 106127 — 106201 — 106349 — 106379 — 106446 — 106507 — 106877 — 107005 — 60576 — 60037 — 61788 — 68176 — 68643 — 68710 — 70072 — 71359 — 72406 — 74059 — 77411 — 600182 — 601047 — 601092 — 601172 — 601191 — 3052 — R. J. 4097 — 4572 — S. P. 6000 — P. E. 10030 — 23567 — 36598 — 39154 — M. G. 73403 — P. E. 16404 — M. G. 102626 — 117636 — Oficial 86313 — 87273 — 90406 — 91176 — N. I. 4 — G. 6302 N. I. 7 N. 9121.

Desobediencia ao sinal: — P. 68 — 277 — 1850 — 5610 — 7974 — 9870 14651 — 15220 — 17157 — 17536 — 11737 — 18296 — 19733 — 22005 — 28537 — 28663 — 29110 — 29904 — 35767 — 38444 — 39045 — 43389 — 43704 — 44189 — 46301 — 47618 — 47863 — 47971 — 48135 — 48230 — 48700 — 49109 — 49630 — 49703 — 49945 — 50058 — 50130 — 50663 — 50824 — 50908 — 51106 — 51820 — 101220 — 101230 — 101535 — 102970 — 103286 — 104602 — 105648 — 106078 — 106893 — 64423 — 66790 — 67822 — 70231 — 71920 — 72349 — 134682 — 77140 — 77451 — 80453 — 80712 — 80768 — 81104 — 81189 — 81416 — R. J. 12691 — 2900 2— 33244 — C. D. 36 — Oficial 86092 — 87316 — 87627 — 88501 — 88591 — 88937 — 89077 — 90170 — 90519 — 90319 — C. D. 1388.

Retardar a marcha: — P. 390 — 1766.

Interromper o transito: — P. 9818 — C. 61640.

Passar a frente de outro veiculo: — onibus — 80710 — 81512 — 81619 81690.

Angariar passageiros: — P. 48799 — 49109 — 50160 — 50241 — 51846.

Trafegar entre o meio fio e o bonde: — P. 39509 — C. 71018 — 602333.

I. A. P. E. T .C. — C. 66733 — S. P. 72089 — 239314.

Contra mão: — P. 3040 — 12480 — 22594 — 23107 — 29807 — 30541 — 37755 — 38848 — 39833 — 41246 — 47054 — 50134 — 101447 — 103646 — Aprendizagem 84 — C. 61187 — 73350 — 74414 — Bicicleta 1002 — Oficial R. S. 44.

Contra mão de direção: — P. 5229 — 5930 — 14005 — 19496 — 20362 — 25986 — 29102 — 33759 — 39236 — 42024 — 44748 — 47474 — 47871 — 48566 — 48843 — 51058 — 51286 — 51878 — 101169 — 102863 — 103799 — onibus 81354 — C .70488 — 75921 — 76210 — 79712 — 601875 — 602028 — Oficial 88470 — 88736 — 81215 — 91215 — R. J. 4489.

Não acatar as ordens: — P. 231 — 4576 — 7527 — 16961 — 17239 — 41272 — 41375 — 41540 — 41654 — 41726 — 41776 — 43236 — 45285 — 45737 — 45745 — 46164 — 40223 — 48117 — 48155 — 48782 — 48783 — 48784 — 48785 — 48786 — 49783 — 49169 — 49344 — 49660 — 49703 — 49899 — 49922 — 50169 — 50223 — 50264 — 50322 — 51355 — 51846 — 51886 — 51902 — 106432 — 81349 — 81406 — 81739 — 61067 — 61542 — 72467 — 78353 — S. P. 6853 — Oficial 75306 — 85306 — 89096 — 89905 — 80740.

Conduzir passageiros — C. 73819.

Desuniformizado — 47341 — 47597 — 47919 — 49040 — 48793 — 48785 — 49229 — 49584 — 50576 — 51118 — onibus — 80452 — 80453 — 81724 — C .601648.

Placa oculta ou inutilizada — onibus 80278 — 72289 — M. G. 85715.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se: — 43166 — 51403.

Abandonado: — P. 33748.

Estacionar em cima do passeio: — 44677.

Cobrar a mais da tabela: — 30021.
Parar dentro da faixa: — 602403.
Falta de luz: — P. 6627 — 42890 — 81301 — 81629 — 81753 — 81798.

Excesso de fumaça: — onibus — 80019 — 80024 — 80511 — 80971 — 81021 — 81303 — 81406 — 81442 — 81618.

Falta de transferenvia de local: — P. 6839 — 11311 — 14246 — 24432 — C. 72924.

Formar fila dupla — 2525 — 3961 — 10813 — 34201 — 27952 — 31576 — 31732 — 32572 — 35711 — 36063 — 37292 — 38339 — 41658 — 43265 — 43269 — 44824 — 48784 — 100837 — 100853 — 102277 — 103033 — 103432 — 105787 — 10660 — 81294 — 81300 — 81418 — 62338 — 66179 — 75866 — 76833 — 77795 — 602492 — R. J. 53556 — 3020 — Oficial 86435.

Falta de matricula — 8209 — 75797.
Não apresentar os documentos: — 104242 — 75971 — Triciclo 80.
Excesso de lotação: — 42168 — 46544 — onibus 81739.
Conduzir carga — 41721.
Falta de habilitação — P. 26303 — 38026.
Parar nas curvas ou cruzamentos: — P. 3624 — 4393 — 6966 — 18479 — 31419 — 43344 — 45846 — 47293 — 50527 — 50902 — 51031 — 51846 — 101291 — 102662 — 68270 — 72538 — 73776 — 75797.
Recusar passageiros — 10916 — 43549 — 44708 — 48647.
Choque — 16390 — 20786 — 21657 — 24820 — 35617 — 36019 — 39121 — 40358 — 41732 — 44705 — 45780 — 47912 — 48788 — 49651 — 100213 — 101189 — 104967 — 104991 — 105603 — 80915 — 81093 — 81159 — 81207 — 81236 — 81175 — 81551 — 40309 — 68691 — 74575 — 78281 — 76463 — Bonde 441 — 1807 — 1816 — 1959 — 2542 — S. P. 21857 — R. J. 161 — C. D. 161 — Oficial 86098.
Atropelamento: — 2766 — 8713 — 48774 — 100415 — 101942 — 76839 — Bonde 263 — 2543 — Oficial 89127.
Falta de atenção e cautela: — P. 101437 — 81103 — 81233.
Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — P. 50679 — onibus 80712.
Trafegar em local não permitido: — 64167 — 65358 — 67508 — 69529 — 70404 — 71770 — 72033 — 72171 — 602400 — Oficial 86369 — 87017 — 87212 — 87212 — 90633 — 90840 — n. de ordem 526 — 3219 — S. P. 39726 — 248549.
Forçar a passagem — P. 3798 — 602460.
Falta de polidez — 35138 — onibus 20994.

Fazer concertos na via publica: — 11272.
Falta de placa — 4951.
Falta de equipamento — 43266 — 72597 — 72340 — 74154 — 78738 — 79051 — 79789.
Parar afastado do meio fio: — P. 35995 — 44039 — 46721 — 47189 — 47830 — 48073 — 48274 — 48073 — 49495 — 50170 — 50987 — 81749 — 81763 — 71329.
Fazer uso excessivo da buzina: — P. 368 — 25713 — 36063 — 46865 — onibus — 81453.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gambôa — Armazem 1 — Drina — ingl.; e Brazil — amer.; Armazem 2 — Andrea Gritti, ital.; Armazem 4 — Loide Uruguai — nac.; Armazem 5 — Mercator, finl.; Armazem 6 — Fredriks — sueco; Armazem 8 — Mormacmar — amer.; Pateo 9/10 — Taubaté — nac.; Armazem 12 — Rio Guaiba — nac.; Armazem 13 — Araranguá — nac.; Armazem 14 — Itanagé e H/M. Tamoio — nac.; Armazem 15 — H/M. Itapemirim e H/M. Brasecubas — nac.; Armazem 16 — Oiti — nac.; Armazem 17 — H/M. Soares, Antonio Carlos, H/M. Marilia e H/M. Vesper — nac.; Armazem 18 — Carl Hoepcke, H/M. Astro, H/M. São Domingos e H/M. Ipiranga — nac.; Armazem 18 — H/M. Piranha — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — H/M. Otto nac.; Armazem 23 — H/M. Correa de Sena — nac.; Armazem 24 — H/M Taubaté 2.º — nac.; P. M'neria — Atlantica — nac. e H/M. Itú — nac. P. Carvão — Siderurgica 4.º — nac. e Norfold — nor.; P. Inflam. — Uranienborg.

ANÚNCIOS

RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

Reformas de instalações elétricas para evitar disperdicio da energia e o perigo de incêndio. Para maior economia prefira uma instalação de luz fluorescente técnicamente perfeita, que proporciona mais luz com menos gasto de energia. Técnicos estrangeiros. Chame hoje mesmo

42-3223 ou 47-1734
(SAMUEL)
(7138)

ESTOFADOR Copacabana

REFORMA-SE MÓVEIS ESTOFADOS
"CASA JULIO" TEL.: 27-7195
AV. HENRIQUE DUMONT. 66
(1215)

Objetos de Antiguidade

Vende-se pinturas, porcelanas, marfins, Relógios, etc. Tratar diàriamente no "Hotel Castro Alves" na Av. Copacabana, 552, apartamento 604 de (4 às 9). (01281)

RÁDIO PARA AUTOMOVEL

CR$ 2.300,00
ainda na embalagem dos EE. UU. Motorola de 6 válvulas valor de custo Cr$ 3.000,00. Rua Joaquim Palhares, 104, loja. Estácio de Sá.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO BOAVISTA S/A

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1950
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		50.824.295,50	
Em depósito no Banco do Brasil		155.579.260,50	
Em depósito à o/ da S.M.C.		15.599.000,00	
Em outras espécies		38.849.209,60	260.851.765,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	333.910.512,50		
Empréstimos Hipotecários	1.464.414,90		
Titulos Descontados	466.964.030,00		
Agências no País	408.918.712,90		
Correspondentes no País	47.067.457,50		
Correspondentes no Exterior	47.178.949,30		
Outros Créditos	13.567.633,40	1.319.071.710,50	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais:			
em Carteira	4.903.108,60		
em Depósito à o/da S.M.C.	15.599.000,00		
Apólices Estaduais	3.493.130,50		
Apólices Municipais	62.200,00		
Ações e Debentures	14.170.180,50	38.227.619,60	
Outros valores		49.264,50	1.357.348.594,90
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	44.599.231,90		
Móveis e Utensílios	2.069.988,70		
Material de Expediente	1.102.940,30		
Instalações	2.006,00		[illegible].774.166,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	4.830.695,90		
Impostos	296.999,90		
Despesas Gerais e outras contas	1.932.144,70		7.049.840,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia e cobrança caucionada		446.763.264,00	
Valores em custódia		594.053.915,50	
Titulos a Receber de C/Alheia		177.972.088,70	
Outras contas:			
Banco do Brasil, C/ Gráfica	9.458.375,50		
Diversas Contas	65.682.337,80	75.140.713,30	1.293.929.981,50
			2.966.954.349,40

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		40.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.512.000,00	
Outras Reservas		39.748.000,00	87.260.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	7.317.363,40		
em C/C sem Limite	706.734.737,90		
em C/C sem Juros	20.045.323,20		
em C/C de Aviso	81.004.478,70		
Outros Depósitos	101.053.562,00	886.155.464,20	
a prazo:			
a Prazo Fixo	91.429.474,90		
de Aviso Prévio	80.879.626,40	172.309.101,30	
		1.058.464.565,50	
Outras Responsabilidades			
Agências no País	415.113.688,20		
Correspondentes no País	50.534.620,40		
Correspondentes no Exterior	8.811.639,00		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	34.923.706,80		
Dividendos a Pagar	101.118,60	509.484.773,00	1.567.949.338,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			17.815.020,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.040.817.179,50	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	153.632.488,70		
do Exterior	24.339.600,00	177.972.088,70	
Outras contas:			
Contas Gráficas de Câmbio	9.458.375,50		
Diversas Contas	65.682.337,80	75.140.713,30	1.293.929.981,50
			2.966.954.349,40

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1950. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. — LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. — FERNANDO MACHADO PORTELLA, Diretor Gerente. — DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, Registrado no C.R.C. sob o n.º 5.342. (30694)

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — Rua Alvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

FILIAL DO RIO — Rua 1.º de Março, 45-47 esq. Buenos Aires

CAPITAL .... CR$ 45.000.000,00 FUNDO DE RESERVA .... CR$ 22.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1950, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Olavo A. Ferraz

Dr. José Cintra Gordinho
Henrique Schiefferdecker
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Atalíba Pompeo do Amaral
Francis de Souza Dantas Forbes

NO ESTADO DE SÃO PAULO:
Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Baurú, Bilac, Birigui, Brás (São Paulo), Braúna, Cafelandia, Campinas, Candido Mota, Cosmorama, Duartina, Galia, Garça, Getulina, Guarantã, Ibirarema, Jaú, Lapa (São Paulo), Lins, Lucélia, Marilia, Martinopolis, Mirandopolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Parapuã, Pederneiras, Penapolis, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Santos, São José do Rio Preto, Tupã, Valparaizo, Vera Cruz, Votuporanga

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANA':
Apucarana, Arapongas, Astai, Cambé, Cornelio Procopio, Curitiba, Londrina, Mandaguari, Marialva, Paranaguá, Rolandia, Sertanopolis

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		108.065.132,60	
Em depósito no Banco do Brasil. S. A.		69.236.280,60	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293		16.473.289,90	193.774.703,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		2.527.000,00	
Empréstimos em Contas Correntes	197.951.032,40		
Titulos Descontados	718.414.305,60		
Agências no País	262.730.715,30		
Correspondentes no País	6.522.196,90		
Correspondentes no Exterior	9.490.166,90		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	10.375.500,80		
Outros Créditos	9.321.180,80		
Em Depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec.Lei 24.038	3.336.012,40	1.218.200.201,30	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	14.658.400,00		
Apólices e Obrigações Federais	1.000.000,00	15.658.400,00	1.336.415.601,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	38.286.584,10		
Móveis e Utensilios	7.235.914,30		
Material de Expediente	3.728.359,30		
Instalações	2.229.730,50		51.480.588,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	3.577.899,20		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	5.758.570,40		9.335.460,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		341.880.238,50	
Valores em Custódia		60.265.539,40	
Titulos a Receber de Conta Alheia		208.561.235,20	
Outras Contas		34.412.444,00	645.119.457,10
Total			2.136.126.819,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		45.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		3.050.000,00	
Outras Reservas		18.950.000,00	67.000.000,00
G — EXIGIVEL			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
Em C/C Sem Limite	569.531.434,00		
Em C/C Limitadas	222.653.199,90		
Em C/C Populares	7.381.886,10		
Em C/C Sem Juros	14.487.716,00		
Em C/C de Aviso	8.054.947,40	822.109.183,40	
A PRAZO:			
De Poderes Públicos		—,—	
De Autarquias		—,—	
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	262.187.886,40		
De Aviso Prévio	16.454.754,80	278.642.641,20	
		1.100.751.824,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agências no País	279.658.018,00		
Correspondentes no País	4.067.960,10		
Correspondentes no Exterior	8.601.746,30		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	6.940.478,50		
Depósitos Referentes a Cobrança no Exterior — Dec. Lei 24.038	3.335.012,40		
Dividendos a Pagar	58.653,10	301.972.863,40	1.402.724.688,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			21.282.674,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		402.145.777,90	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	201.215.102,20		
Do Exterior	7.346.133,00	208.561.235,20	
Outras Contas		34.412.444,00	645.119.457,10
Total			2.136.126.819,30

(a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
(a) José Alfredo de Almeida — Diretor-Superintendente
(a) Amador Aguiar — Diretor-Gerente

(a) Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor-Adjunto
(a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Adjunto

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1950
(a) José Faria Basilio
Contador — C.R.C. n.º 3094
(30693)

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIAS
Carnaval de Valores

A OFERTA DE "FASHION TAILORED" PARA SUAS FERIAS OU FINS DE SEMANA

465,00

PALETÓ DE PANAMÁ ESPECIAL

Um corte elegantíssimo. Um padrão moderno. E um preço da Sears para sua maior economia. Botões de couro. Xadrezinho em azul marinho, marron e grenat. Tams. 42 a 54.

APROVEITE AS FERIAS COMPRE AGORA...

CAMISA "VENDAVAL"
Malha frisada. Gola olimpica. Todos os tamanhos.
59,00

CALÇAS DE GABARDINE
Vicuña. Fio inglês. Pré encolhido. Exclusividade.
325,00

Camisa algodão xadrez
Gola flamengo. 44-52 2 bolsos. Corte esportivo.
45,00

Boinas "Espanhol"
Feltro de lã. Marron e azul marinho. Baixo preço.
15,00

SAPATO ESPORTE
Super flexível. Salto de borracha. Marron ou Branco.
88,00

MALA DE VIAGEM
Lona americana com refôrço de couro legítimo. Durável
880,,00

BOLSA CORLINE
Reforçada com cintas de couro. Fêcho eclair.
185,00

Calças de cambráia
De 1. qualidade. Pura lã. Tipo americano. 8 a 18 anos
210,00

CONJUNTO PARA PRAIA OU CAMPO
PALETÓ DE SHANTUNG
A sua escolha para o verão
200,00
Corte americano. Tecido leve e facilmente lavável. 3 bolsos, gola aberta, presilhas dos lados. Tams. 44 a 52.

CALÇA DE SHANTUNG
SATISFAÇÃO COMPLETA
179,00
Modêlo americano. No mesmo tecido — um conjunto perfeito. 5 bolsos, transpasse na cintura. Tams. 40 a 54.

ABERTA AMANHÃ ATÉ 9.30 da NOITE

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantir, ocasião. Rosário n.º 145, sob.

MALAS VELHAS
Concerta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas Vai a domicilio. Sr. Pedro. 22-0743. (01278)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232
(02155)

MOEDAS
Compro brasileiras de ouro e prata em coleção e avulsas. R. México, 148, sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (06117)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529. Martinho. (01275)

LIVROS USADOS
Compro em bibliotecas e avulsos em qualquer lingua e sob todos assuntos tel.: 52-3017 e 26-0944. (06116)

CARVÃO COKE
A. Costa Mendes & Cia Ltda. Rua Benedito Otoni, 63 e 64, tels.: 28-2591 e 48-4807. (03438)

Compra e Venda de Casas Comerciais

HOTEL
Vende-se um novo em Niterói, no centro comercial, próximo das barcas, conjuntamente com o prédio que também é novo e tem elevador ou com a condição de se mudar, e há um prédio próximo que se presta para o fim. Praça Floriano Peixoto, 8, no lado da Prefeitura, só pessoalmente. (06098) 00

TIPOGRAFIA
Vende-se uma pequena em funcionamento, e uma máquina de cilindro A para revistas e propagandas. Sr. Nelson - Tel.: 29-2000, das 8 às 9 horas e das 13 às 18 horas — Tel. 23-0352 - Rua Piauí, 256 - Eng. de Dentro. (6202) 00

EDITAIS

E. F. C. B.

Pelo presente edital, fica intimado o Engenheiro ALDAIR FERREIRA COELHO, brasileiro, viúvo, lotado na 5a. Divisão Regional da Estrada de Ferro Central do Brasil, a comparecer, com urgência, à sala 314 do Edifício da Estação de D. Pedro II, dentro do horário normal do expediente, a fim de prestar depoimento perante a Comissão de Processo Administrativo instaurado pela Portaria nº 104-G, de 25 de janeiro do corrente ano, incumbida de apurar responsabilidade sôbre fatos atribuídos ao referido engenheiro.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1950. — (Ass). Américo Barreto de Barros — Presidente da Comissão de Processo Administrativo. (33648)

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL — SECÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Sede provisória: Avenida Augusto Severo, n.º 4

Edital de Convocação — Assembléia Geral Ordinária

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — de acôrdo com os artigos 40, 41, 42, 43 e 44 e seus parágrafos — convoca uma Assembléia Geral Ordinária para o dia 11 de fevereiro corrente, sábado, às 13 horas em primeira convocação e às 14 horas em segunda, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do Relatório da Diretoria.

b) Eleição da Diretoria para o ano de 1950, e seu respectivo Conselheiro.

A Diretoria esclarece que poderão votar todos os sócios efetivos, mesmo os que não estejam em dia com o pagamento das mensalidades.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1950 — General Delmiro Pereira de Andrade, Presidente. (29087)

CHRISTIANI — NIELSEN ENGENHEIROS E CONSTRUTORES S.A.

A Diretoria comunica aos Senhores Acionistas que, na sede social à Avenida Nilo Peçanha nº 151, 2º andar, acham-se à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1950. — (a) Thorvald Johns — Diretor-Presidente (3607)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS "COBE"

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia à Avenida Erasmo Braga número 277, sobreloja, os documentos a que se refere o art. 90 do Decreto-lei nº 2.627, relativos ao encerramento do Balanço em 31 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1950 — Companhia Brasileira de Estruturas — (a) Fabio Ribeiro de Oliveira — Diretor (8249)

COMPANHIA NACIONAL DE IMÓVEIS S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua Miguel Couto, 51, 1º and., nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1950.

Milton Ferreira de Carvalho — Diretor Presidente. (6158)

"ASA" ARTES GRÁFICAS S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem na séde social, à rua Matos Rodrigues Nº 13, às quinze horas do dia 14 do corrente, para, em assembléia geral extraordinária, deliberarem sôbre a mudança de denominação da sociedade, e alterações dos seus Estatutos.

RIO DE JANEIRO, 6 de Fevereiro de 1950. — "Asa" Artes Gráficas S.A. — (a) Eduardo Guilherme May — Diretor-Gerente; Benedito Britto — Diretor-Secretário (1217)

Companhia Construtora Capua & Capua S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 17 do corrente, às 15 horas, na respectiva séde social, à rua da Assembléia n.º 104, 7.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre:

Correção de preceitos estatutários, de acôrdo com exigência do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Os senhores acionistas que pretenderem tomar parte nesta reunião, deverão observar o dispôsto no artigo 24 dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1950 — Julio Capua, diretor-superintendente; Américo Capua, diretor-técnico. (02230)

ANUNCIOS

LUSTRE DE CRISTAL

Antigo e raro lustre de cristal "Bacarat" e bronze cinzelado, com 42 velas, especial para salões de club, igrejas, hotels, etc. Interessados escrever caixa postal 4629. Rio de Janeiro. (00461)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio. Tel.: 22-0423

PHILCO OU PHILIPS ?

tem defeito? Chame o PINTO seu técnico. Tel.: 42-7710. (01220)

Eletrola automática CR$ 7.500,00

Possante Eletrola Geloso com 9 valvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca discos automáticos, Garrard, em lindo movel, tôda em madeira de lei com luxuoso acabamento, tudo novo e com garantia. Rua Joaquim Palhares 104, loja, Estácio de Sá.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e paga mais 50% que qualquer outro. Telefone: 22-3526

AR REFRIGERADO

Vende-se um aparelho para refrigerar uma sala e ventiladores G. E. Mordlis. Siemens, etc., outros de pé, juntos ou separados, tem garantia. Ocasião. Rua do Rosário, n.º 145, sob. (09457)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820 (09458)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones 43-2854 e 43-7820. (09462)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (09454)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (09455)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (09456)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio — SR. MOISES Tel.: 43-7180

GUARDAS-MARINHA

Fardão e Casaca. Altura da pessoa 1,62. Pescoço 38. Costas 39. Cintura. 86. Vende-se novos. Fone.... 26-1273. (06102)

Móveis novos e usados

MOVEIS

Compro moveis — BRAGA — Tel.: 43-6616. (21613) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548. (2004) 83

LUIZ PHILIPS

Vende-se sala de visita com 9 peças outra florentina com 5 peças juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (09453) 83

MÓVEIS de ocasião por menos da metade do preço de novos — CKS oferece: Dormitório de imbuia, 7 peças, Cr$ 395,00 por mês; 1 Sala folheada de imbuia (obra sólida), 4 peças, sem cadeiras, Cr$ 540,00 p/ mês; 1 Sala folheada de imbuia, c/ 10 peças (cadeiras estofadas de pelica), Cr$ 560,00 p/ mês; 1 Sala tôda esculturada, Cr$ 850,00 p/ mês. E mais os seguintes móveis avulsos: 1 Cristaleira de peróba, Cr$ 120,00 p/ mês; 1 idem Colonial, Cr$ 180,00 p/ mês; 1 Mesa, c/ asas p/ dobrar, Cr$ 60,00 p/ mês; Mesa sextavada de vime, laqueada, Cr$ 15,00 p/ mês; 1 folheada, redonda, Cr$ 65,00 p/ mês; diversas, p/ centro, desde Cr$ 8,00 p/ mês; 1 Penteadeira, c/ espelho de cristal, Cr$ 72,00 p/ mês; 1 Porta chapeus, forte, Cr$ 60,00 p/ mês; Camizeiros, desde Cr$ 42,00 p/ mês; Idem, c/ secretária, Cr$ 80,00 p/ mês; 2 Guarda vestidos, c/ espelho externo, Cr$ 55,00 p/ mês; 1 idem de peroba, c/ 2 portas, Cr$ 90,00 p/ mês; 1 Gaveteiro, c/ 4 gavetas e 1 porta, Cr$ 40,00 p/ mês; 1 Estante p/ livros, c/ portas corrediças, Cr$ 83,00 p/ mês; 1 idem, c/ secretária, Cr$ 75,00 p/ mês; Sofa-cama Drago, Cr$ 120,00 p/ mês. Visite a CKS, Av. Presidente Vargas, 920, loja. Fone 43-1571, perto da Av. Passos, ao lado da Casa de Ferragem; atenção, é 920. (3609) 83

VENDE-SE — motivo viagem moveis de imbuia maciça sala e quarto, cristais, 1 casaco de pele. Diariamente pela manhã Praia de Botafogo n. 124 apto. 14. (02231) 83

VENDE-SE — motivo viagem: Divan com estante e gavetas. Duas cadeiras estufadas sem braços. Duas cadeiras estilo francês. Bergère-sofá. Fone 37-3789. (06101) 83

DORMITÓRIO rústico quatro peças a 2.800 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros; rádios G. E., 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento, à rua Frei Caneca, 9. (9326) 83

CONSOLE - ESPELHO

Vende-se, rico, Luis XVI. T. 42-7359 10 às 12, 14 às 16. (6181) 83

Vendas diversas

VENDE-SE — um laboratório fotográfico completo e também uma máquina fotográfica, tipo Speed Graphic. Procurar à Av. Atlântica 762. Apto. 304. (06105) 89

VENDE-SE — Rádio-Victrola Zenith Cr$ 6.000,00, 2 mesas de lado Cr$ 1.000,00, mesa de café Cr$ 500,00, cadeira de quarto Cr$ 600,00. Penteadeira, banco, espelho Cr$ .. 800,00 guarda-roupa Cr$ 500,00. Jeronimo Monteiro 83 apto. 101. Leblon. (06106) 89

VENDE-SE — Eletrola Silvertone com gravador de fio; maquina de costura elétrica New Home"; maquina de lavar Launderall; fogão a gás Magic Chief"; sala de jantar de imbuia massiça; Bar com três bancos; escritorio; poltronas, tapetes e cortinas, tudo novo. Francisco de Sá n. 61 apto. 801 — telefone 47-1113. (02217) 89

VENDE-SE — Lindas fantasias para Carnaval — Tel. 32-7012. (00614) 89

VENDE-SE — Bicicleta inglêsa nova, por falta de lugar. Av. N. S. Copacabana 756 apt. 1.002. (32165) 89

ELECTRO-LUX — 1 enceradeira e 1 aspirador, de particular, quase novos e perfeitos, a Cr$ 1.600,00 cada. Pôsto 5. Fone 27-1313. (2287) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Emprésto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (01283) 92

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar: S. Boselli, à rua Debret 23, 8.º andar, sala 806 e 807, tels. 22-6812 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda. (6092) 92

Diversos

BAILE DO MUNICIPAL — Vende-se cabeleira francesa loura e natural e riquíssimo chale espanhol, branco com bordados e franja; e blusão metalico francês — Fone 38-0707. (6200) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais. Comerciais. Sigilo absoluto Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel.: 22-7553 — Sr. LIMA. Pagamento ao terminar. (26685) 74

DESEJO comprar uma maquina de costura; serve de pé ou mão em bom estado. Tel. para D. VIOLETA — 38-5049. (1268) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis, estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153 e 28-5333. (6173) 74

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Castro
Abertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

ALUGAM-SE horas em consultório completamente montado na Cinelandia, a rua Senador Dantas. Telefonar para 26-4501 entre 20,30 e 21,30. (2216) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se, a família de tratamento, ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e W.C. de empregado. Aluguel Cr$ 2.500,00. — Vêr a Av. S. Sebastião nº 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6º andar. (3515) 4

BOTAFOGO — CASA — ALUGO magnifica e luxuosa casa, em frente de terreno, à rua Real Grandeza 129, entre S. Clemente e Voluntários, local residencial com grande facilidade de condução. Terreo: hall, sala de visitas, salas de jantar e de almoço, magnifico quarto independente, cozinha e W. C.; 2º pav.: 4 grandes quartos sendo 2 duplos, luxuoso banheiro em côr, louça, estrangeira. Externamente: quarto, garage, tanque, galinheiro e jardim.

Vêr no local das 7 às 11 e das 14 às 19 horas. Aluguel: Cr$ .... 7.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar com Olyntho Ribeiro, tel.: 47-1841 (6159) 4

Aluga-se por seis meses, com geladeira e telefone, magnifico apartamento com três quartos, grande sala e demais dependências. Aluguel: 3 500,00. Ver das 10 às 11 horas no Edifício São Clemente sito à Rua David Campista 103 Apto 303 no 6.º pavimento. (4592) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento amplo, de frente, bem mobilado: 2 quartos, 2 varandas. sala de jantar, telefone, banheiro completo, copa, cozinha, área, quarto e dependências de empregada. Minimo de 5 meses. Farta condução para praia e cidade. — Cr$ .. 4.300,00 mensais, sem luvas. Telefone 26-7705. (6197) 4

BOTAFOGO — Aluga-se em E de 3 andares, no 1º andar com 2 quartos, sala varanda e quarto empregada Telefone e garage. 300,00. T. 26-2187 — as chaves General Severiano 100 ap. 202. (829) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE com ou sem mobília, apartamento novo. 6 divisões e areas. Rua Candido Mendes 95 — ap. 301. (2192) 5

APARTAMENTOS primeira locação, aluga-se de sala, 2 quartos, varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e banho para empregada. Linda vista. Perto do centro. Ver e tratar no local à rua Candido Mendes, 95 — GLORIA. (2242) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em 1.ª locação no E. Vera Cruz à rua B. Ribeiro 656 o apto. 304 constando de entrada, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro com box, cozinha e dependências de empregados pelo prazo de dois anos. Exige-se fiador idôneo. Entrega imediata com lustres colocados. Poderá ser visto diàriamente até às 16 horas. Chaves com o zelador sr. Matias. Tratar pelo telefone 37-4763 na parte da manhã. (2164) 8

PASSA-SE de Março em diante grande apartamento à Rua Barata Ribeiro com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais completos, dependências de empregados e garage a quem comprar 2 mobílias por preço razoável. Aluguel Cr$ .. 5.250,00 mensais. Tratar telefone .. 27-3080. (01232) 8

ALUGA-SE mobilado, contrato de um ano, um apartamento de frente, à Rua Barata Ribeiro, 646, com saleta, duas salas, dois quartos, copa-cozinha, banheiro com box, garage e demais dependencias. Tôdas as peças muito amplas. Falar com o porteiro do edifício. (6165) 8

COPACABANA — A pessoa de responsabilidade, passa-se por 5 meses um apart. frente pôsto 5, de 2 quartos, sala e depend. de empregada, todo mobiliado, com geladeira e rádio, lado da sombra. Preço Cr$ — 4.000,00. Exige-se fiador idoneo. Tel.: 27-7749. (03591) 8

CASAL — Precisa em Copacabana, nas imediações dos Postos 5 ou 6; apartamento com quarto, sala e banheiro; aluguel até Cr$ 1.500,00. Propostas pelo telefone 27-3080. (01231) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 4 — Alugo o apartamento 902 da Av. N. S. de Copacabana 723 — Edifício Cauê, de frente, próximo ao Metro Copacabana, 9.º andar, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Aluguel Cr$ 3.500,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Ver no local com o encarregado do Ed. e tratar com Olyntho Ribeiro — Telefone 47-1841. (6160) 8

ALUGA-SE excelente apartamento em edifício recem construido com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de luxo, cozinha e dependencias de empregadas, ver a Av. N. S. Copacabana 1246 apto. 1105. Tel. 27-0615. (6151) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Alugo magnífico apartamento ainda não habitado, à Av. N. Sra. de Copacabana 454, apto. 1101, Edifício Santa Cruz, com vista para o mar, constando de hall, sala, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro, cozinha, área e dependencias de empregada e garage. Ver no local com o porteiro. Aluguel: Cr$ 5.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar tel. — 47-1841, com o sr. Olyntho Ribeiro. (6162) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado, com quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., à Avenida Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone 23-1830. (06209) 8

AV. N. S. COPACABANA 454 — Aluga-se em primeira locação o apartamento 902, com grande living, 3 amplos quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.500,00 — Tratar com Rubens pelo tel. 42-1314. (4595) 8

Aluga-se em primeira locação o luxuoso apartamento 1002 do Edifício Lancaster, sito à Rua Santa Clara 26, com 2 grandes salas, 4 quartos, garage, varanda com vista para o mar e demais dependências. Aluguel: Cr$ 6.000,00 — Também pode ser vendido o referido apartamento. Tratar com Rubens pelo telefone: 42-1314. (4596) 8

Aluga-se à Rua Octaviano Hudson, muito próximo à Praça Cardeal Arcoverde, magnifica residência luxuosamente mobiliada, inclusive geladeira, rádio e telefone. Três grandes quartos, duas salas, varandas, escritório, garage, etc. Contrato de um ano Aluguel Cr$ ... 6.000,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314. (4594) 8

QUARTO MOBILADO — Em casa de todo respeito, aluga-se um otimamente mobilado, com pensão, para casal. Rua Barão de Ipanema 156 — COPACABANA — Tel. .. 27-8651. (2202) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 4 — Alugo magnifico apartamento ainda não habitado, com ou sem moveis, à Av. N. Sra. de Copacabana 681, apto. 504, Edifício EMBOABA, entre o Metro-Copacabana e a Imperial Modas, constando de hall, sala dupla, varanda, 3 otimos quartos, sendo 1 com varanda, copa independente, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Aluguel; inclusive moveis, Cr$ 5.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Ver com o encarregado do edifício, sr. Júlio e tratar no tel. 47-1841, com o sr. Olyntho Ribeiro. (6161) 8

COPACABANA — Alugo á Avenida da Nossa Senhora de Copacabana, n. 1056, excelente apartamento de frente, tendo: varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha completa, quarto e W. C. para empregados, área de serviço com tanque, etc. Aluguel mensal, Cr$... 4.500,00, sem luvas e sem moveis. — Mais informações: Avenida Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407. Telefone 42-6573. (00812) 8

COPACABANA — Aluga-se casa mobilada, com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., à Avenida Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone: 23-1830. (06209) 8

COPACABANA — Apartamento, novo, sala, 3 quartos, dependências, alugo por alguns meses com ou sem mobília. Preço a combinar. Posto 3. Telefone 37-6600. (02221) 8

COPACABANA — Aluga-se bom quarto, finamente mobilado, para uma pessoa de tratamento. Telefone 37-4643. (06195) 8

ALUGA-SE otimo apartamento — Av. Prado Junior 10 esquina Av. Atlantica com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa cozinha, dependencias criados, garage — Aluguel — 6.300,00. Inf. 27-3948. (2244) 8

ALUGA-SE à Av. Copacabana 1058 o apto. 204 caprichosamente mobilado contendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados. Cr$ 4.500,00. (2248) 8

Flamengo

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobilado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Tratar pelo telefone: 42-1314. (4593) 10

FLAMENGO — Alugam-se os apartamentos da Praia do Flamengo nº 300 ns. 1.001 e 1.002, a familia de alto tratamento, tem garage com 3 quartos, 2 salas e todas dependencias de serviço. Trata-se de apartamentos de alto valôr. Tel. — 42-5196. Das 14 às 17 horas — Vêr dás 7 às 16 hs. (781) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se apartamento novo com 3 quartos grandes 2 salas, varanda e demais dependencias. Vêr á rua Visconde Pirajá, 228 ap. 304, com o Porteiro. Tratar no Banco União do Brasil à rua Buenos Aires, 27. (789) 12

IPANEMA: — Aluga-se residencia mobilada à rua Prudente de Moraes, com 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, jardim e garage. Aluguel: CR$ 10.000,00. Tratar com F.R. de Aquino & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco, 91 — 6º andar telefone 23-1830. (6211) 12

IPANEMA: Alugo na Rua Visconde de Pirajá, 228 apartamento 403 ótimo e ainda não habitado com 2 salas, 3 quartos jardim de inverno e outras dependencias. Pode ser visitado hoje das 14 1/2 ás 17 1/2 e tratar com H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 610 — t. 42-9630. (830) 12

Jardim Botanico

GARAGE — Alugo vaga para carro particular. Tratar telefone 26-1273 — Rua Maria Angélica 372, apart. 302 Jardim Botanico. (6103) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE o excelente apartamento n. 301 situado à rua Belisário Tavora n. 480, na cidade Jardim Laranjeiras, contendo 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, 1 quarto e banheiro para empregada, área com tanque e garagem. Aluguel Cr$ 3.500,00 mensais. Tratar com o sr. Lobo, telefone 42-6030. (1290) 16

LEME — Vende-se 2 ap. de sala, quarto, banheiro e kitch., em edifício acabado de construir. Preço: Cr$ 150.000,00 cada. Inf. 26-4737. (794) 16

Leblon

LEBLON — Alugo e vendo — ótimo apartamento de frente: 2 q., sala, banh., cozinha, dependências de empregada, garage, etc., acabamento de luxo. Preço: Cr$ 300.000,00 (apto. 301). Alugo o apto. 404, idêntico: Aluguel Cr$ 3.000,00. Rua Venâncio Flores, 401. Entrega imediata. Tratar à Av. Pres. Vargas. 149, 8.º, s/ 2. T. 43-5469, de 14 às 18 horas. (8287) 17

APARTAMENTO LEBLON — Avenida Ataulfo de Paiva, aluguel arbitrado pela PREFEITURA — 2 quartos — sala — banheiro completo — cozinha — duas varandas e 1 area — quarto e banheiro empregada. Sem moveis nem luvas. primeira locação. — Telefonar para sr. PORTO — 42-8661. (2240) 17

PRAIA DO LEBLON — Em casa de familia, aluga-se quarto mobilado, para um ou dois cavalheiros solteiros ou estudantes, a quem interessar, telefonar 27-8192. (02251) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em edifício recem construido apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregadas, a rua Tenente Vieira Sampaio. 113. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1925. (1239) 22

Tijuca

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, acabados de construir com 3 espaçosos quartos, uma grande de sala de jantar, saleta, banheiro colorido e completo, cozinha com despensa embutida, quarto de empregada e banheiro à rua José Higino 200 — Tijuca — Tratar à Avenida Rio Branco 31, 1.º andar, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se boa casa no Valparaiso. — Av. Portugal — Centro. Trata-se com Santos — 2708. (02156) 35

Apartamentos Casas-Comdos

CASA grande, vazia, procura-se, para subolocar, com 3 quartos, salas e mais dependências. Qualquer bairro serve, menos suburbio. Fazem-se os consertos. Tel. 25-3210. (09418) 38

PROCURA-SE para casal estrangeiro um quarto mobilado com café de manhã em Santa Thereza, Glória ou Flamengo. Tratar e ver sábado ou Domingo. Cartas para Portaria dêste Jornal n. 1246. (01246) 38

APARTAMENTO NA TIJUCA

Aluga-se, exclusivamente a pessoa que nêle queira residir com sua familia, ótimo apartamento com jardim de inverno, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, e dependências para empregados. — Preço Cr$ 4.600,00 mensais. Local — Rua Conde de Bonfim, 549, 10.º — Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 81, com o Sr. Benjamim. (33650) 38

CASA SANTA TEREZA

Aluga-se uma de luxo com sala de espera, sala, escritório, 2 salas de jantar, copa, cozinha e dependências de empregados no térreo e 3 quartos, 2 banheiros, sala de costura no 1º andar. Grande jardim, 2 garages, a 10 minutos da cidade, com linda vista. Tôda mobilada. Tratar pelo telefone: 32-7012. (9431) 38

GRANDES SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se 2 excelentes salões no 15.º pavimento juntos ou separados. Linda vista para o mar. Área total 300m2. Informações com os procuradores. I. C. I. S. A. Tel. 43-6463. (1271) 38

APARTAMENTO -- LIDO

Aluga-se, ricamente mobilado, c/ hall, 2 varandas, 2 grandes salas, 3 quartos, s/ de almôço, copa, cozinha, garage, etc. Preço Cr$ 8.500,00. Tratar tel. 22-4100. (02203) 38

GRANDE LOJA NA AV. N. S. COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a de n.º 1246-B, com área de 300m2. Tem área sub-solo, galeria e sala anexa. Aluguel baratíssimo. Tratar I. C. I. S. A. Avenida Venezuela, 27 — Sala 809 — Tel. 43-6463. (1272) 38

Copacabana -- Apàrtamento

Moderno, vista linda, 3 quartos grandes, banheiro, cozinha, quarto empregada, garage. Aluguel Cr$ 1.700,00. A quem comprar os móveis. Oferta para 799 na portaria dêste jornal. (00799) 38

COPACABANA

Para familia de tratamento, aluga-se luxuoso apartamento, no ultimo andar de edificio novo, á rua Bolivar, 147 - apt.º 1.002. Tratar com o porteiro. (06178) 38

PRÉDIO COM GRANDE LOJA

CENTRO

Transfere-se contrato de prédio com grande lojá própria para atacadista, Banco ou qualquer outro ramo. Aluguel Cr$ 3.500,00, contrato de 13 anos no melhor ponto da rua Buenos Aires. Informações pelo fone 42-2550. Avenida Nilo Peçanha n. 151 - 9.º, s. 905. (00827) 38

HOTEL DA CACHOEIRA

Aceitam-se hóspedes para o Carnaval, no Hotel da Cachoeira, em Tristão Câmara, Areal. Informações à rua México, 148 — S/ 203 — Tel. 22-9491. (795) 38

Empregos diversos

English portuguese shorthand typist with experience wanted to work in Vitoria Espirito Santo. Please address applications with full details to Foote Minerios Industrializados Limitada Caixa Postal 389, Vitoria Espirito Santo. (2148) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA EM PORTUGUES

PROCURA-SE perfeita, com redação própria e conhecimentos gerais de escritório e secretaria.

Apresentar-se à Sociedade Técnica de Material contra Incêndio Ltda., à rua Moncorvo Filho n.º 56.

VENDEDOR -- VIAJANTE

Firma impotrante precisa de um para o norte do país. E' necessário conhecer a zona e a freguesia especializada em confecções para homem, rapaz e esporte. Cartas mencionando idade, nacionalidade, experiência e pretensões para a Caixa Postal 1.218. Rio de Janeiro. (6189) 55

MOÇA VIAJADA

Oferece-se para casa tratamento, podendo acompanhar para qualquer parte como ama, governante de criança de quatro meses a doze, ou "femme de chambre". Quem interessar 37-9062. (02218) 55

SENHORES FAZENDEIROS OU SITIANTES

Senhor com prática de agricultura e criação em geral, oferece seus serviços para administrar e trabalhar em local de bom clima, tendo amplas referências. Aos interessados. Favor telefonar para 25-7336. Ramal 215. (02231) 55

SERRALHEIRO

Precisa-se de serralheiro com prática de fabricação de armários especiais, capaz de trabalhar conforme desenhos, fazendo seus próprios moldes e habilitado com os demais processos de fabricação. Apresentar-se na rua São Francisco Xavier, 92. (04328) 55

AUXILIAR PARA FATURAMENTO

Firma atacadista de grande movimento precisa de auxiliar com muita prática para faturamento, devendo ser firme e ligeiro em calculos, lugar de futuro. Cartas à próprio punho, indicando lugares ocupados, idade, estado civil e ordenado a Caixa 2207 na Portaria deste Jornal. (2207) 55

ENGENHEIRO

CONSTRUÇÃO DE CASAS OPERARIAS

Precisa-se de um com grande prálica em serviços gerais de topografia e construção, dando-se preferência a quem já tenha trabalhado na construção de casas em solo-cimento, afim de dirigir os serviços de grande loteamento a ser feito no Distrito Federal. Cartas a n.º 810 neste jornal. (810) 55

ENFERMEIROS

Para trabalhos hospitalares no nordeste precisam-se enfermeiros diplomados. Escrever a esta redação dando tôdas as referências e condições, para 2220 na portaria. (2220) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Registrado seus serviços para calculos, projetos, orçamentos e execução de obras. Cartas para o n.º 6.093 na portaria deste Jornal. (6093) 55

AMA SECA

Precisa-se em familia estrangeira para menina de 18 meses. Que seja alegre, escrupulosa, ordeira e de boa apresentação, até 30 anos. Bom ordenado. Apresentar-se á rua Gomes Carneiro n. 149, apt.º 203 (Copacabana) de 16 ás 18 horas. (02196) 55

VENDEDOR (A)

Procura-se que fale bem inglês. Oferta detalhada a caixa postal - 4077. (02190) 55

ESTENO -- DATILOGRAFA

Para lingua portuguêsa, com tirocinio principiantes inútil apresentar-se. Rua Pharoux, 19, das 8 às 11,45. (02198) 55

DATILÓGRAFA

Temos vaga para moça que seja muito rápida na máquina. Rua do Passeio 48-52 — Seção do Pessoal (06203) 55

PESSOA com grande prática de portaria de Hotel e Edifício oferece seus serviços; Queira telefonar para 32-0411, depois das 22 horas, chamar José Campos. (02222) 55

PRECISA-SE: Inteligente auxiliar de escritório, com tirocinio comercial, prática de administração de imóveis, de despachante e corretagem de imóveis; deve ser honesto, possuir atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências ótimas. Rua do Carmo, 71 - 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (022269) 55

VENDEDORA — do ramo perfumaria, conhecendo linguas, com boa aparência e Massagista-ajudante precisa-se. Apresentar-se entre 1,30-3 horas Copacabana Palace Hotel Loja 3. (00808) 55

EMPREGO NOTURNO — Jovem, com 21 anos, se oferece para trabalhar, em qualquer serviço, das 20 às 24 horas. Ofertas para a portaria deste jornal n.º 2.223. (2223) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Cia. Construtora precisa de uma com o curso ginasial completo, que saiba escrever a máquina, de boa aparência. Tratar à Av. Churchill, n.º 94, 6.º andar. (817) 55

Creados

OFERECE-SE um casal jovem, sendo êle copeiro e ela arrumadeira, ambos bem apessoados de boa aparência, com bastante prática e dando ótimas referências para casa de um casal ou pessoa só, de fino trato. Cartas para o n.º 2225 na portaria deste jornal. (2225) 53

Professôres

INGLÊS — Aulas praticas, garantindo-se sobretudo rapidez na conversação. Escrever para Ramiro 2153, neste jornal. (2153) 87

INGLÊS — Professor de nacionalidade inglesa dá aulas particulares. Tel. 38-5174. (6132) 87

AULAS particulares de francês para crianças e de conversação para moças. Tel. 37-0464, das 13 às 15 horas. (9380) 87

ALEMAO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50.00 Traduções e colaboração cientifica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78 Atende com hora marcada — (42-6863). (7017) 87

PROFESSORA inglêsa ensina seu idioma. Rua Machado de Assis 35. Tel.: 25-0044. (09331) 87

PIANOS Bechstein, Stenway, Schiedmayer, Pleyel, 3 pedais, cêpo metal; cordas cruzadas, 88 notas, teclado marfim estado novos, á vista e a prazo. R. Estácio Sá, 148 - sob. (02280) 87

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais por excelente professor, 37, Alvaro Alvim, sala 916. 8.30 às 11 — 2 às 5 Cinelândia.

LINGUA INGLÊSA — Ensino a principiantes, por método prático e rápido. Preço módico. Chamar telefone 28-5921, c/ M. Delpech.

LIÇÕES DE FRANCÊS, INGLÊS ITALIANO — Preços módicos. Desconto para 2 ou mais pessoas juntas. Tel. 25-1023, de 7 às 11,30. Pedir Sr. Marino. (767) 87

Automóveis de ocasião

Chrysler Conversivel 1948

Vende-se uma "Chrysler", conversivel, 1948, Flue Drive, em perfeito estado de conservação e funcionamento, equipada com rádio, faróis de nebilna, etc. Preço único Cr$ 95.000,00. Os interessados queiram procurar o sr. Aldenor Silva — Rua Teófilo Otoni, 46 — Fone 43-0142. (06198) 64

DE SOTO CUSTOM 1949

Conversivel, Fluid-drive, equipamento completo Unico do sua classe no Rio de Janeiro. Ver e tratar Domingo Ferreira n. 178, apt.º 301. Depois das 19 horas. (06187) 64

DE SOTO FLUID DRIVE

Vende-se, usado, muito bem tratado, em ótimo estado de conservação, um único proprietário. Tratar á rua do Catete, 218, com dr. Bento. (00780) 64

CADILAC -- MERCURY CHEVROLET

Revendedor se interessa na compra de automóveis, Cadilac, Mercury e Chevrolet, novos.

Tratar pelo fone 22-5951 - Sr. José.

VEIS para vender sob módica comissão. Adiantamos dinheiro sôbre os mesmos.

AV. BEIRA MAR, 262 sala 104 (00773) 64

CADILAC 1939

Muito bem conservado vende-se um de quatro portas. Tratar com Alpheu. Fone 22-9123 (00770) 64

STUDEBAKER

LAND CRUISER

Vende-se em estado de novo com rádio e outros acessórios. Vêr e tratar à rua São Clemente, 83. (02275) 64

VENDE-SE — Morris Oxford novo 1949 rodado 6000 kms. trata-se Rua Conde Bonfim 1.181, tel. 38-3910. Preço Cr$ 57.000,00. (00758) 64

BUICK SUPER DE 1947

Vende-se um completamente equipada de quatro portas, com rádio, pneus super Custon, injetador de água no para-brisa, farol de marcha-ré e ar quente a frio, podendo ser examinado por qualquer mecânico. Tratar pelo Tel.: 37-8237. (2240) 64

CHEVROLET 1942

Vendo Cr$ 48.000,00. Carro particular em bom estado de pintura, pneus novos, 4 portas, estufamento de couro. Tratar no local com Dr. ARY - Av. Rio Branco, 173. S/ 802. Defronte à Galeria Cruzeiro.

PNEUS CITROEN

Vende-se Michelin 165 x 400 simples ou reforçados. Câmara novas. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (01245) 64

LINDO VANGUARD 1949 - Cr$ 55.000,00

Ultima série, côr preta, 4 portas, novissimo e equipado. Ver urgente, à Rua Barão de Mesquita n.º 1021 — Sr. Woyames. (2285) 64

DELAHAYE CONVERSIVEL

Vende-se êste, lindo carro, côr azul claro, fabricação de 1949. Tratar fone 22-9123 (00772) 64

AUSTIN - A-90 Sport - Conversivel

Vendo urgente, inteiramente novo, vidros e capota automáticos, com rádio, etc. Preço da tabela. Garage Gávea, Rua Marquês de S. Vicente n.º 17. O dia todo. (2255) 64

CADILLAC "62"

Vendo nova de 4 portas, urgente. Aceito ofertas. 37-1470 - Torres. (818) 64

OLDSMOBILE "49"

Vendo sedanete nova hydramatic. Aceito ofertas. Ver e tratar na parte da manhã, 37-1470. (819) 64

DODGE - 1949

Vende-se "Sedan" de 4 portas, côr azul, capas de nylon, aros cromados, pneus "Super Cushion", licenciado e segurado para 1950. Rua São José, 83, loja, com o proprietário. (804) 64

BUICK SUPER

Vende-se, em ótimo estado, 4 portas, rádio, capas nylon. Ver e tratar no Pôsto de Gasolina Esso, na saída do Túnel Novo, com o Sr. Wilson. (6188) 64

COMPRO A VISTA CITROEN

de 1948, em perfeito estado. Rua Natal, 32, Apt. 202 - Telef.: 26-9505. (6208) 64

BUICK - SUPER NOVO Preço - Cr$ 83.000,00

Completamente novo, 4 portas, equipado e perfeito; grande luxo, côr cinza. Modêlo 1947-1948. Ver à Rua Barão de Mesquita 1021 — Sr. Woyames. (2286) 64

CADILLAC FLEETWOOD E BUICK CONVERSIVEL "49" NOVOS

Vendo urgente - Tel.: 37-1470 na parte da manhã. (09345) 64

PNEUS

Vendo, compro, troco, novos usados frisados, recautchutados, temos em stock grande stock de meio usos. Vulcanização de estouros em 24 horas. Borracheiros até às 19 horas. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08258) 64

ELETRICISTA

Concerto e regulagem de motor de arranque e dinamo, enrolamento de induzidos, revisão de instalação, montagem de Spot Light, farols de neblina - Baterias novas. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08257) 64

CAMINHÃO FORD 1946 — Vendo um, em ótimo estado, molas reforçadas, 4 rodas trazeiras, pneumáticos novissimos, licenciado no Distrito Federal e Estado do Rio, pelo preço de Cr$ 60.000,00, à vista. Vêr à rua Marquês de São Vicente, 17, garage e tratar com o sr. Morais, telefones 43-0159 ou 43-6808, das 9 às 11,30 ou das 14 às 16 horas.

PÔSTO DE GASOLINA

Vende-se em ótimo lugar, em pleno funcionamento. Tratar com Pinfildi, na Avenida Nilo Peçanha n.º 151, 3.º andar, sala 313 ,das 10,00 às 17,00 horas. (06183)

PLYMOUTH — 38 Cr$ 25.000,00

Com 2 portas, 4 pneus novos, 6 cilindros, fazendo 120 kls. com 20 litros, motor excepcional, usando óleo 30, faz-se qualquer experiência pede-se ao interessado trazer mecanico para exame. Rua Joaquim Palhares, 104 loja. Estácio de Sá. (06141) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação e lavagem a pressão, óleo de tôdas marcas, querosene, óleo diesel, gasolina a varejo. Mecanico, eletricista, lanterneiro, borracheiros, pneus, baterias carga lenta e rápida, acessórios e peças elétricas. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08259) 64

LANTERNEIROS

Executamos qualquer serviço no ramo, fazemos orçamentos sem compromissos. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08260) 64

VENDE-SE — um automóvel M. G. de 2 lugares, 1946, em bons condições. Procurar à Av. Atlântica 762 apto. 304. (06104) 64

1950 — MERCURY — 1950

Azul "sheridan", 4 portas, rádio, banda branca, nylon, equipado. Ofertas a 37-3481. (4415) 64

MECANICOS

Especialista em regulagem de motor, executamos qualquer serviço, direção, embreagem e amortecedores, freios, etc., orçamentos sem compromisso. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (08256) 64

PACKARD CLIPPER

Vende-se um do ano de 1941, em excelente estado de funcionamento. Tratar fone 22-9123. (00771) 64

Instrumentos de música

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (08033) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, à vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia real da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109 e Rua do Ouvidor, 137.

PIANOS — OFICINA — "Richter" Rua Hadock Lobo, 462, Tel. 38-5049. Conserto e reforma em geral, afinações, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos. Máxima garantia. Orçamento gratis; sem compromisso. (01269) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar - Grupo 302.

PIANOS

LARGO DO MACHADO 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços — A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8, Edf. Visc. da Penha — Galeria. (6196) 75

PIANOS

Bechstein, Brasil Pleyel Essenfeld Bluthner de cauda e armário a vista e 20 meses. Apartamento 9.000. Rua Candido Mendes 63, Glória (00769) 75

Animais

GADO VACUM E EQUINO — Vende-se bons cavalos de séla, de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.500,00. Um lóte de 10 éguas, 1/2 s. Inglez, de 6 a 9 anos, algumas com crias, outras bem cheias, preço para o lote Cr$ 45.000,00. Vacas GYR a Cr$ .... 2.500,00. Garrotes GYR a Cr$ .... 1.500,00. Vêr na Fazenda Laís, no quilômetro 62 da Est. Rio-S. Paulo. No Rio, fone 43-0159 — Laís. (1280) 63

Modas e Bordados

VESTIDO de noiva — bordado a prata vende-se, aceita-se oferta Rua Batista das Neves n. 20 tel. 48-8286 dia 7 e 8. (06139) 81

LE NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766.

ENXOVAL DE BABY E CRIANÇA

Tricôt, bordados, costuras, roupa de cama, berços e brinquedos. Executa-se. Tel.: 26-1644. (6194) 81

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos com sinal de 10% — Vendem-se à Rua Carlos de Carvalho, próximo à Praça da Cruz Vermelha e Av. Mem de Sá, em edifício cuja construção vai ser iniciada ainda este mes por firma idonea, apartamentos de sala e 1 quarto, sala de 3 quartos, banheiro completo e cozinha americana, a preço de incorporação. Condições de pagamento: Sinal de 10% depositado em banco, 20% divididos em 30 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos e em modicas prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Plata, preço e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37 — salas 801-2 fones 22-2293 e 43-5287. (4534) 100

CENTRO — Vende-se, ótimo andar, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Miguel Couto, com 467m2, divididos em 6 salões e dependências: 3.750 cruzeiros o m2 — Parte financiada — Tratar com FARIA. Rua Senador Dantas, 29, 1.º andar, sala 11, das 14 às 16 horas.

CENTRO — Entrada de Cr$ .... 50.000,00 — Vende-se apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá, no Edif. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves c. sr. Ernandi, no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 - salas 801-2 — Ed. Rex — fones 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Para entrega imediata — Em prédio situado do lado da sombra, vendemos ótimo pavimento ou grupos de salas por preço e condições excepcionais. CIVIA — Avenida Rio Branco, 311, (Edifício Brasília), 2.º andar. Telefones: — 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

CENTRO — Vendo para pronta entrega, andares ou grupos de 3 e 4 salas, com 2 sanitários para cada grupo, próximo à Avenida Rio Branco. Grande facilidade de pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5. andar, salas 512 e 514.

CASTELO — Vende-se para pronta entrega, apartamento com tôdas as peças de frente, tendo: sala, saleta, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e área de serviço. Tratar com o proprietário pelo telefone 52-3833. (03428) 100

CENTRO — Cr$ 126.000,00 — Rua dos Andradas esq. de Leandro Martins — a partir deste preço, vendemos ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e kitchnette, em predio de construção adiantada. 10% de sinal, 10% na escritura, 40% em 25 prestações mensais e 40% financiados em 15 anos. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia 799-10.º pavto. Tel. 52-0146.

Andaraí

ANDARAÍ — RUA PAULA BRITO 71 — Predio velho e terreno do Espolio de ALIPIO BITENCOURT BALAZANS, será vendido pelo leiloeiro Cezar Leite, sexta-feira 10 de Fevereiro de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel. (726) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Humaitá — Vendo magnifica casa vazia com 3 pavimentos com 4 quartos, etc. por 750 mil cruzeiros com 350 mil cruzeiros á vista. Telefone 26-7537 com Diniz — Outra com 2 pavimentos independentes, com 3 quartos etc., por 600 mil cruzeiros. Ambas tem garagem. (1299) 400

APARTAMENTO EM BOTAFOGO — Por motivo de viagem, traspassa-se pelo prazo até dois anos de um bem mobilado apartamento. — Informações com Henrique, à rua do Rosário, 113 8º andar. (32914) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimos apartamentos com 2 boas salas, 3 quartos — 2 banheiros completos, copa, cosinha, q. criado, despensa etc. Preço 600 mil cruzeiros. Entrega imediata — 46-2961 (6135) 400

BOTAFOGO — Vendo Cr$ ..... 250.000,00 próximo à Rua Voluntário da Patria uma casa com 3 quartos, 1 sala, banheiro cozinha etc. medindo o terreno 6 x 20. Informações só pessoalmente aos interessados a casa tem inquilino sem contrato. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26 — 7º — sala 713. (2252) 400

BOTAFOGO — Vende-se o ap. 14 nº 124 Praia sala, quarto (vista para praia), cozinha, banheiro completo. Preço Cr$ 170.000,00 pagamento facilitado a combinar. Visitas pela parte da manhã ou a combinar pelo telefone 25-3218 com D. Nhanzinha. (2260) 400

BOTAFOGO: — LARGO DO HUMAITÁ — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p/ CR$ 180.000,00 apartamento de frente, c/ jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, área de serviço com tanque e W.C. de empregada. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 — 5º andar — salas 512 e 514. (6206) 400

Copacabana

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Compro 2 apartamentos pequenos, diretamente ao proprietario ou incorporador, em Edificio recem-construido ou para pronta entrega, em Copacabana. Cartas a Redação deste Jornal n. 7113. (7112) 700

CASA — COPACABANA — Vende-se linda e confortavel residência, (Posto 3), de estilo, com 4 salas, 6 quartos, sendo um para empregados, banheiro em côr, garage e dependências. Preço: Cr$ 1.300.000,00, com pequena entrada e o restante a longo prazo. Telefone 37-3141. (01203) 700

COPACABANA E ZONA SUL — Vendemos para PRONTA ENTREGA, apartamentos, casas e terrenos para todos os preços, não compre o seu imóvel sem primeiro nos consultar. Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar — Salas 1.003-3 — Tel. 32-4838 A. R. MATHIAS.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo um esplendido apartamento de frente, em edificio acabado de construir, com dois por andar de 3 pavimentos, tendo 2 salas, 3 qs. banheiro, cos. dep. de criados entrada de serviço, garagem, encerado, varanda envidraçada, próximo a Praça Ed. Bitencourt. Preço, mais informações e visitas com 25-4860

COPACABANA — Vendo à rua Xavier da Silveira, 117, os apartamentos números 402 e 802, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr com box, quarto, W. C. e tanque — Cr$ 370.000,00 e Cr$ 380.000,00, com Cr$ 140.000,00 em 15 anos, Ver no local e tratar com João Magon. Rua México, 164, 11.º andar, sala 111.

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, lado da sombra, e com living, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, com box. Quarto, W. C. Tanque e garage. Cr$ 460.000,00, com Cr$.... 180.000,00, em 15 anos, Rua México, 164, sala 111. João Magon.

COPACABANA — Atenção — Vendemos entre os Postos 5 e 6, em rua transversal, terreno de 30x20 — Telefones: 22-4063 e 32-7558.

COPACABANA — Vendemos três prédios antigos no começo da rua Domingos Ferreira, em terreno de 18,30x35. Tels.: 22-4063 e 32-7558.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento em construção adiantada. Tôdas as peças de frente e no 10.º pavimento. Com sala, sala de almoço, 3 quartos e demais dependências. Cr$ 470.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 financiados. Tratar com o proprietário á rua México, 11, 13.º andar, sala "H". De 10 às 12 e de 16 às 18 horas. Telefone 42-1554.

COPACABANA — Proprietário vende apartamento pronto para habitar, vazio, novo, luxuoso, grandes benfeitorias, plafoniers, tendo já agua, luz e gás. Andar alto, armários embutidos, consolo, apliques, etc. Linda vista tendo 3 grandes quartos, 2 salas conj. saleta, 3 varandas, banheiro de luxo, copa, cozinha, grande área de serviço, dependência de empregada. Preço Cr$ 570.000,00, sendo Cr$ 225.000,00 financiados e Cr$ 120.000,00 facilitados — Avenida Copacabana, 661. Ver de preferência de 9 às 11 horas.

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo por Cr$ 210.000,00, apartamento térreo de frente, com sala, quarto, banheiro, pequena copa-cozinha, área com tanque e W. C. para empregada. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, sala 512 e 514. (06305) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vendo por Cr$ 180.000,00 apartamento de frente, com varanda, saleta, quarto, banheiro e kitchnette. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5.º andar — sala 512 e 514. (06303) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 310.000,00 apartamento de frente, andar alto, constando de uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 e 514. (06205) 700

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 850.000,00 apartamento em andar elevado, pronto para habitar, com 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros em côr, varanda, grande terraço, dois quartos para empregados, garage, etc Financiamento de Cr$... 400.000,00. Corretor João Silva — Emprêsa Oéste Ltda. — Almirante Barroso, 90, salas 806 e 808. Telefones: 42-0332 e 42-6963. (02256) 700

COPACABANA — Vendemos terreno medindo 16x33 metros. Posto 4, com 2 prédios antigos. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Corretor João Silva — Emprêsa Oéste Ltda. Almirante Barroso, 90, salas 806 e 808. Telefones: 42-0332 e 42-6963. (02257) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento vazio, com sala, 3 dormitórios, banheiro completo, varandas, quarto e banheiro para empregados. Preço: Cr$ 400.000,00, com parte financiada. Corretor João Silva — Emprêsa Oéste Ltda. — Almirante Barroso, 90, salas 806 e 808. Telefones: 42-0332 e 42-6963. (2258) 700

COPACABANA — Apartamento vago — Para pronta entrega, ótimo apartamento situado no 9.º pavimento e constando de: entrada, uma sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, sendo 2 dos quartos com varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. CIVIA — Avenida Rio Branco, 311 (Edificio Brasília) — 2.º andar. Telefones: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (30886) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93 — Vende-se em andar alto, ocupando todo and., por Cr$ 750.000,00, facilitando o pagamento, 3 quartos, 3 salas, grande varanda envidraçada, etc. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, salas 1.002-3. Tel. 32-4838. (09007) 700

CR$ 30.000,00 — E o restante em prestações mensais de Cr$..... 1.960,00 — Vendo apartamento de frente, lado da sombra, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar no local à Avenida Copacabana, 832, esquina da rua Constante Ramos Tel 27-7523 — Silveira (09072) 700

TERRENO — Compra-se em Copacabana, Ipanema e Leblon para pagamento á vista, minimo 12 x 30. Tratar com Ferreira Netto 32-8383. (2273) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo, grande cozinha com armario embutido, quarto e banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00 com grande financiamento e facilidade de pagamento de acôrdo com as possibilidades do comprador, a rua Gustavo Sampaio, 120 Leme — a tratar no local diáriamente com o proprietario das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. (792) 700

COPACABANA — Vendemos magnifico apartamento alto, de frente, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, garage, etc. Telefones: — 32-7558 e 22-4063. (00826) 700

APTO. VAZIO no POSTO 4: novo, andar alto, c/ 5 qts., 2 s/, 3 banhs., 3 varandas, coz., 3 qts. e W. C. emp. e GARAGE. Vendo p/ 830.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (2277) 700

AV. COPACABANA — Posto 5 — Apto. de grante luxo entrega imediata ocupando todo andar alto dum sumtuoso edifício — 4 quartos — 3 salas — varanda grande — garage 2 carros. Preço de ocasião com uma entrada de Cr$ 200.000, restante a combinar, tratar sr. Stefan — 43-3871. (1374) 700

LOJA — Copacabana — Vendo, para pronta entrega, 40 ms2 e sanitário. Preço: 220 mil cruz., sendo 120 mil financiados e o restante a combinar. Ver à R. Siqueira Campos n.º 243-A, e tratar com o proprietário, à R. México n.º 11, 13.º andar, s/ H. Tel. 42-1554. De 10 às 12 e de 16 às 18 horas. (797) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se por 270 mil cruzeiros, o apartamento n. 502, vasio e de frente, à rua Marquês Paraná 70, com sala, 2 quartos, varanda e dep. empregado. Financiamento de 50%, prazo 5 anos. Ver no local com o porteiro Cabral — IVO ALENCAR. Edifício Jornal do Comércio, 5º. andar. (6212) 900

FLAMENGO — Vendo quarto e banheiros em condominio, preço de Cr$. 65.000,00, com sinal de Cr$ 10.000,00, prestação mensal 728,60, pela tabela Price em 10 anos. Edificio pronto. Inf. com JORGE DE ARAUJO, no horário de 10.30 às 12,00 e das 16.30 às 18,00 à rua México, 11, grupo 1201. (2230) 900

FLAMENGO — Vende-se para entrega imediata, em edifício de um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, tendo: varanda, saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres com piso de mármore, copa, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Financiamento de 60%. Tratar pelo telefone 52-3833. (3439) 900

FLAMENGO — Cr$ .... 135.000,00 a 235.000,00 — Rua Buarque de Macedo, 36 — junto à Praia do Flamengo, vendemos otimos apartamentos com sala e quarto ou 2 salas, quarto, ótima varanda, banheiro completo e kitchnette, em construção e ainda a preços de incorporação. 10% de sinal, 10% na escritura, 30% divididos em 20 prestações mensais e 50% financiados em 15 anos pela Tabela Price. — IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pavto. — tel. 52-0146. (33950) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vendem-se apartamentos de 2 quartos e sala a partir de Cr$ .. 230.000,00 com 60% financiados. Tratar com Dr. Gilberto ou Sr. Guilherme à Rua Luiz de Camões n.º 36 - 4.º andar, diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (00768) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno na rua Araucária, em frente ao 75 medindo 33 metros de frente por 350 mil cruzeiros Rua do Carmo, 65 — 4º sala, 2. (193) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno com 27 metros de frente e 504m2. de área a 50 metros dos Bondes e Onibus, por 420 mil cruzeiros. Tratar a rua do Carmo, 65 — 4º sala, 2. (6182) 1001

JARDIM BOTANICO — Em prédio de 3 pavimentos, ótimo apartamento de frente, constando de: 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro completo, cosinha, quarto e dependências de empregadas. Está alugado sem contrato. Preço: Cr$ 350.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) 2º andar. Tels: ... 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (30885) 1001

APARTAMENTO — Passa-se um, só para funcionário público, a ser construido na Gavea, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, dep. empregada, com financiamento de 100%. Preço 230.000,00. Telefone: 25-7728. (835) 1001

GÁVEA — Vendo, Cr$ 650.000,00, junto à Rua Marquês São Vicente (bonde e ônibus à porta), sólida residência, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa, quarto empregada, etc., e garage, medindo o terreno 20x30. Facilito o pagamento. ARTHUR PERRONE. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (2254) 1001

GÁVEA — JARDINS GAVEA — A 30 metros da Estrada da Gávea. Vendo, à Avenida Jayme Silvado, magnifico terreno completamente plano, com 800 m2 aproximadamente. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 e 514. (6207) 1001

Gloria

GLÓRIA — Apartamentos — Vendem-se, junto à Rua Cândido Mendes, ainda não habitados, edifício de três pavimentos, 1 por andar, com belíssima vista sôbre o mar, com ótima sala, 2 bôas quartos, banheiros, cozinha, quarto de criado com instalação, área de serviço. Preço a partir de 220 mil cruzeiros, com financiamento de 60% a longo prazo. Largo da Carioca, 5, sala 104. (821) 1100

APTO. PRONTO — GLORIA — Vende-se por Cr$ 110.000,00 com mobilia. Entrega-se vazio imediatamente. Compõe-se de um quarto, banheiro completo e kitchinete. Rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (2270) 1100

APARTAMENTOS com habite-se e financiamento 15 anos 9% a.a. vendem-se os últimos, boa sala, 2 quartos, varandas, banheiro com louça inglesa, quarto e dependencia para empregada, 2 elevadores nobres, entrada e elevador de serviço completamente independente, tubos de lixo privativos. Ampla garage. Linda vista, 10 minutos do centro, ver e tratar no proprio edificio à rua Candido Mendes, 95 — Gloria. (2243) 1100

Ipanema

TERRENO — IPANEMA — Vendo a rua Desembargador Renato Tavares entre os números 11 e 35, otimo lote de 23 x 16. Venderei a quem construir uma ou duas casas. Ver no endereço acima e tratar com RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. GRAÇA ARANHA 226 s/ 707. (2208) 1300

APTO. vende-se, vazio, com 2 otimos qts., sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada e grande area de serviço. Transfere-se Cr$ 150.000, 18 anos, juros de 8% a associado do I.A.P.I. Vende-se outro no terreo com as mesmas acomodações e 50% financiado. Ver ambos à rua Barão da Torre, 133 — apto. 204. (2199) 1300

IPANEMA — Vende-se um apartamento com 1 sala ampla 2 bons quartos. Despensa cozinha e banheiro, CR$ 150.000,00 financiados a 15 anos. Pagamentos mensal Cr$ ... 1.330,00 — Facilito a parte não financiada. Pronta entrega, ver e tratar a rua Nascimento Silva 163 apto. 6. (20952) 1300

IPANEMA — Vende-se em edifício tendo um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com um grande jardim de inverno, ampla sala de jantar, três ótimos quartos, copa, cozinha, quarto, W. C. e área de serviço, e o terraço de cobertura privativo onde há mais um quarto e pérgola. Informações pelo telefone 52-3833. (3430) 1300

IPANEMA — Vende-se uma boa propriedade, própria para familia de tratamento, dois pavimentos, com garage, entrega no ato da escritura definitiva; pode ser visitada à Avenida Henrique Drumond, 148. Tratar à rua Débret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807, de 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas. Tels. 22-6812 e 42-3303 — S. BOSELI. (761) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno, 400m2, com 2 frentes, Rua Gal. Barcelos e Iberá — Cidade Jardim Laranjeiras — Cr$ 325.000,00. Tratar com Faria. Rua Senador Dantas, 29, 1.º andar, sala 11. Das 14 às 16 horas. (1244) 1400

APTO. VAZIO no Jardim Laranjeiras: novo, ultimo andar, frente, c/ 2 bons qts., 1 salão, garage, qt. e W. C. emp. Vendo p/ 350.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (2278) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 620.000,00, belíssimo terreno de esquina, medindo 14 x 33, sem recuos laterais. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 520.000,00, belíssimo terreno na Rua Dias Ferreira, próximo à Av. Visconde de Albuquerque, medindo 12x35. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (2253) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Cr$ .... 355.000,00 a Cr$ 465.000,00 — magnificos apartamentos prontos, ainda não habitados, de construção esmerada e finissimo acabamento, constando de 2 ou 3 quartos, ótimo salão, sala de almoço, banheiro completo em cor e em louça inglêsa, grande cozinha, quarto, dependências de empregado. Garage. 40% de entrada e 60% financiados. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia. 799-10º pavto. Tel. 52-0146. (33953) 2001

Leme

LEME — Vende-se o apto. 1106, à Rua Gustavo Sampaio, 182, c/ 2 qs., sala, qto. e banh. empr., dependências e garage. Tem Cr$ 72.000,00 financiados p/ I.A.P.C., e facilita-se a parte não financiada. Negócio com o proprietário p/ telef. 28-2781, das 12 às 14 horas. (2201) 1600

LEME — Cr$ 290.000,00 a 310.000,0 — Rua Gustavo Sampaio, 194 — vendemos os últimos apartamentos, ainda a preços de incorporação e em construção adiantada, com 2 salas, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregado. 10% de sinal, 10% na escritura, 30% em 25 prestações mensais e 50% financiados em 15 anos. Tabela Price. IMOBILIARIA BANDEIRANTE, LTDA. — Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pavto. Tel. — 52-0146.

LEME — Cr$ 120.000,00 — Transversal à rua Araujo Gondim — Vendemos em incorporação, em predio de apenas 2 pavimentos, apartamentos em local pitoresco e com vista para o mar, com sala, quarto, ótima varanda, banheiro completo e kitchnette. O 1.º pavto. é elevado em 3 metros com quintal privativo, tendo em baixo na entrada, abrigo para carros. Finaciamento de Cr$ 50.000,00 em 5 anos. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 10.º pavto. Tel. 52-0146.

LEME — Excepcional apto. de 2 frentes, mobiliado, de saleta, sala, 2 quartos, etc., à Av. Atlântica, 24, apto. 22. Prazo mínimo 3 meses. Ponto terminal dos bondes 5 e 20, e ônibus 130. Tel. 37-3077. (762) 1600

Tijuca

TIJUCA — Vende-se um bom predio de dois pavimentos, rua Visconde Cairú, 4 quartos, duas salas, sala jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto banheiro de empregados isolados. Entrego vazio. Preço 600.000 cruzeiros. Para visitar combinar hora dia. S. BOSELLI. Rua Debret 23, 8.º andar s/ 806 e 807. Em frente Ministério da Fazenda.

TIJUCA — Proximo à Praça Saenz Pena, vende-se predio à rua Antonio Salema, 24 em 2 pavimentos, com 3 quartos, sala, copa; banheiro completo; cozinha e área. Preço — 250.000 cruzeiros, financiados com 30%. Tabela Price. Prazo 10 anos. Tratar à rua São José 70; loja. Tels. 32-9987 e 42-9343, c/ o sr. Chaves.

TIJUCA — Próximo a Praça Saenz Pena, vende-se a rua Antonio Salema n. 22 casas 1 a 6, com 2 pavimentos, tendo 2 quartos, sala, banheiro e cozinha e etc. Serão vendidas separadamente com financiamento de 50% prazo de 10 anos, tabela "Price". Tratar a rua São José 70 loja, com sr. Chaves.

Suburbios da Central

CASCADURA — Apartamento em construção adiantada, com 2 quartos, sala, etc., vende-se por Cr$ 93.000,00, com Cr$ 38.000,00 à vista. Apartamentos iguais no mesmo edificio em Cavalcanti, já alugados por Cr$ 1.200,00. Tel. 26-1275. (06175) 2800

PIEDADE — Affonso Nunes, venderá em leilão, terça-feira, 9 de fevereiro, 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos, os seguintes prédios: Rua Goiás, 548, com 2 salas e 3 quartos, edificado em terreno de 12,60 x 30; Rua Goiás, 554, com ampla loja comercial e moradia nos fundos, fazendo esquina com a rua João Pinheiro, edificado em terreno de 7,00 x 30; Rua João Pinheiro, 98, com 2 salas, 2 quartos, etc. em terreno de 23,30 x 35,25 de um lado, 27,90 do outro e 14,10 nos fundos; Rua João Pinheiro, 102, com 2 salas, 2 quartos, terreno de 27,30 frente, 27,90 lado, 37,80 do outro, terminando em vela latina; terreno à rua João Pinheiro j. antes do 42, medindo 62,00 de frente, 26,00 lado e 21,00 do outro, terreno à rua Goiás j. a. do 548, medindo 10,00 x 30. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio.

CASCADURA — Vendo à rua Cameta, ótimo terreno para Vila de 18 por 00. 100 mil cruzeiros. Facilito o pagamento. Tratar à Travessa Ouvidor, 17, sala 202. Das 14 às 16 horas.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Catulo Cearense, 52 — Paula Afforço, leiloeiro, venderá em leilão, pela melhor oferta, amanhã, dia 9, às 16 horas, em frente ao mesmo. Informações: Rua S. José n.º 70. Fones 42-9343 e 32-9987. (033) 2800

Sub. da Leopuldina

VENDE-SE — uma casa Rua Comandante Coimbra, 20 Olaria.

Niterói

EDIFICIO — Vende-se um edificio novo, no centro comercial, próximo das barcas, com 4 lojas, 30 salas, 1 apartamento e elevador. Está ocupado com hotel que também se vende ou entrega-se vazio em 15 dias. A venda pode ser total ou parcial e trata-se na Praça Floriano Peixoto n. 8, ao lado da Prefeitura de Niterol.

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Compra e venda de terrenos e casas José A. R. Mendonça. Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14. (3445) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio no local em automovel do vendedor: Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 -- Fones 43-0950 e 42-5873 e 26-5945 êste à noite. (1303) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos de empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno, 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 509. Cremèrie por Cr$ 300.000,00. (05251) 3500

PETRÓPOLIS — Araras: Vendo bela casa madeira, forrada e assoalhada, com varanda, boa sala com BAR, 4 quartos com camas fixas e armários imbutidos, demais dependências, garage, em terreno plano. Preço Cr$ 250.000,00, facilitando o pagamento. Informações com o sr. LAIS, fone 43-0159. Tenho terrenos de 1.000 m2. a Cr$ 15.000,00.

BONCLIMA — Vende-se, ao lado do Promenade Hotel, três ótimos terrenos, juntos ou separados. Preço de custo e a prestações. Planta e informações — 37-7830.

PETRÓPOLIS — Terrenos em loteamento novo. Água, luz e calçamento; a cinco minutos do Centro. Vendo os últimos lotes a partir de 38 mil cruz. com 10% entrada e o resto em 5 anos, sem juros. Inform. no local de sexta a domingo, Rua Bigen n. 1.737 ou Tel. 52-1222 no Rio. Sr. Corrales.

PETRÓPOLIS — Vende-se em Correia, palacete com 8 mil e cem mt. q. Piscina, campo de golf, grandes gramados, água, luz e telefone. Facilita-se o pagamento ou recebe-se apartamentos, zona sul, em troca. Preço: 1.500.000,00. Não se quer intermediários. Inf.: 26-4737. (00793) 3500

Fazendas e sítios

MANGAS ESPADA
FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicilio, em caixas do mesmo tamanho, com 36 ou 50 frutas, ao preço de Cr$ — 60,00. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale — rua da Candelária, 19 — 4.º andar, sala 9, fones: 23-1307 e 23-5122.

SÍTIO

Vende-se de 16.000 m2, com casa nova de 3 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro e garage. Situação maravilhosa. Zona de veraneio na paraizo de Paulo de Frontin e Umberto Antunes. — Preço módico, facilitando-se. — Informações com Pinfildi - Avenida Nilo Peçanha, 151 3.º andar, Sala 313. (6184) 3700

LOTES COMERCIAIS a 10 mil cruzeiros, entrada de 10% e 30 meses a prazo, na futura Cidade Santa Sofia, no Km. 54 da Rio-São Paulo, entroncamento da Rio-Petrópolis, com luz e água. Vasconcelos no local, às 6.a. sábado e domingo. Combinar tel. 43-4546. Areas para chácaras. (2149) 3700

BONCLIMA — (Petrópolis) — Casa de Campo — Estrada União Indústria, 8121 (Kil. 66) vende-se nova, conforto, lugar alto, 2 salas, sendo uma de 9 ms x 5 ms. com lareira, varanda, 3 bons quartos e um menor, armários embutidos, 3 banheiros sendo 2 completos, todos com água quente e fria, gás "Esso", garage, cocheira e casa de empregado, pastos, pomar, flores, piscina, açude, gramados, etc., terreno com cerca de 90.000 m. q. Preço único Cr$ 900.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 a combinar e Cr$ 600.000,00 em 15 anos, tabela Price. Entrega imediata. Informações no local ou pelo telefone 43-6380 (Cordes) depois das 12 horas. Também se vende a propriedade com menos terreno (70.000 mq) por Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 à vista e o restante financiado. (2266) 3700

GRANJA -- ANCHIETA

Vendo próximo à estação, com 28.500 m2., com 3 galpões de cimento armado e 1 casa de residência; inteiramente plana. Preço Cr$ ...... 1.200.000,00. Inf. Rua Uruguaiana, 104, Sala 407, Tel.: 43-9237 ou 26-3479

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE ?

Encarregamo-nos de vende-la rapidamente, mediante comissão de 3%, não majoramos preços de imoveis, máxima honestidade nos negócios A. R. Mathias Rua Rodrigo Silva 18 - 10.º andar, sala 1002/3 Tel.: 32-4838. (09003) 91

PAVUNA

TERRENOS JUNTO A ESTAÇÃO
Com luz e água encanada

Sem entrada inicial, com grandes facilidades prazos 100 meses, isento de emolumentos de construções de acôrdo com a lei 406 de 23 de novembro de 1949, plantas e mais esclarecimentos com sr. Florentino fone 43-2558 até às 17 horas, depois desta hora para 48-9441.

SERRA DO MAR
Casa de Campo para Veraneio clima maravilhoso

Vende-se uma com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quarto empregado, luz e água, bom terreno, plantado, muitas bananeiras, jardim, facilita-se o pagamento, tenho também lotes para construção tudo com facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário pelos fones: até às 17 horas 43-2558 — das 18 em diante 48-9441. (06124) 91

RESIDENCIA DE LUXO

Vendo entre a Praça Barão Drumont e o Meyer, residência acabada de construir para moradia de s/ proprietário, de absoluta solidez e fino acabamento, confortável e pitoresca. — Base de preço Cr$ 620.000,00 à vista, preço inferior ao custo da obra. R. México, 41, 9.º Sala 907. (790) 91

PEQUENO APARTAMENTO — FLAMENGO —

Vendo à Praia do Flamengo, 122, apartamento de quarto, sala, cozinha, otimamente situado, com pintura nova, em prédio novo e de sólida construção. Negócio a dinheiro. Pronta entrega. Rua México, 41, 9.º Sala 907. (791) 91

ARMAZEM CAIS DO PORTO

Vendo, para entrega imediata, com força, luz e gás, elevador e guindaste, linha ferrea, 2 bitolas, 2 andares. Dimensões 12 x 50. Preço: Um milhão setecentos mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Inf. Rua Uruguaiana 104, Sala 407. — Tels.: 43-9237 ou 26-3479. (803) 91

RENDA — 12%

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças, sem o menor trabalho para o cliente. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Edf. Brasília) — 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (30884) 91

CASA VAZIA

Vende-se por Cr$ 420.000,00 a casa à Rua Senador Bernardo Monteiro, 132, constando das seguintes peças: 2 salas, 4 quartos, hall, varanda, quarto de empregada, garage, demais dependências, e quintal. — Fone: 46-2017. Tratar com o Sr. Arthur.

CASA - FRIBURGO

Vendo ótima, nova, no melhor ponto, c. 2 salas, 3 qts., etc, dep. p. empregados. 180 mil crs. facilita-se pagamento. Inf.: 37-7306.

LUXUOSO APARTAMENTO 60% Financiado

Em Edifício já terminado, e de construção esmerada, magnifico apartamento de frente, no último pavimento, com 317,30 m2. (elevador privativo para o andar), com amplos terraços em tôda a volta, e constando de: — Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados e garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (30888) 91

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS E ELECTROLAS

V.S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante eletrola automática? Nós o transformamos com serviços garantidos em qualquer marca de rádio. Temos para pronta entrega os mais variados modelos de móveis para eletrolas: COLONIAL, Cr$ 1.700,00; CHIPENDALLE, Cr$ 1.600,00; RUSTICA, Cr$ 1.200,00; MEXICANO, Cr$ 1.600,00; tipo APARTAMENTO, Cr$ 500,00 e outros modelos; Toca-discos automáticos THORENS, Cr$ 2.000,00; GARRARD, Cr$ 1.900,00; WEBSTER, Cr$ 1.500,00; EROOD, Cr$ 1.200,00; G. INSTRUMENT, Cr$ 1.000,00; Alto-falantes ROLA G 12, pesado, com alça, Cr$ 800,00, MAGNAVOX, 12 polegadas, campo 1.000 hms., Cr$ 400,00; Chassis GELOSO, montados e calibrados, bobinas DOUGLAS, microfones, válvulas e condensadores e qualquer material de rádio para profissionais e amadores.

Rua Joaquim Palhares, 104 — Loja — Estácio de Sá. — Telefones 48-1767 e 48-7435. (06156) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997. (07065) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

RADIO-VITROLA R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo — Tel.: 37-5432. (01236) 60

SEU RÁDIO TEM DEFEITO ?

Chame Tel. 27-0254 - Casa Vargas. Desde 1938 à serviço de consertos e reformas de rádios e vitrolas. Serviço a domicilio, orçamentos gratis. (759) 60

CONSERTO DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RADIOS. Av. N. S. de Copacabana, 569, sala 6. Tel.: — 37-7997. (07056) 60

GELADEIRA PHILCO

1949 de luxo, 6½ pés, vende-se. R. Felix da Cunha 112. C. I. C. Bonfim. (32168) 60

"RADIO-VITROLA G.E."

100% automático, modelo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, várias ondas, 12 discos, qualquer tamanho, agulha permanente, olho mágico, garantia, fábrica. — 47-3590. (01237) 60

ELETROLA

R. C. A. mod. 1950

Vende-se uma completamente nova, com automático para discos de 10 e 12 polegadas. Móvel de linhas finíssimas. Urgente. Preço de raríssima ocasião. Rua da Assembléia, 51 3.º andar - Grupo 302

SUA GELADEIRA

em um dia fica nova. Pinturas de geladeiras, armários de copa, e cozinha com a legítima tinta "Duco". Serviço perfeito e com garantia. Favor telefonar para Alberto ou Carlos. Av. Copacabana, 569, Sala 5. Tel.: 37-3025. (2227) 60

GELADEIRA G. E. 1949

Luxo, de 6 ½ pés, 3 meses uso, vendo. R. C. Bonfim, 277 - térreo. (01224) 60

GELADEIRA CROSLEY

1949 c. porta mágica, 7 pés c. garantia vendo. R. C. Bonfim, 277. (01225) 60

COLÉGIOS

INTERNATO MODELAR
EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delicias de clima de Petrópolis, matriculando-o no INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.

CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico, Técnico de Contabilidade.

Aceitam-se transferências para todos os cursos.

SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio. (32941) 71

Quimica Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

Reconhecida pelo Governo Federal

Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

Internato em Petrópolis

COLÉGIO SÃO JOSÉ

(AV. KOELER, 260 — TEL. 2857 — Em frente ao Palácio Rio Negro) Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos:

PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO e TECNICO DE CONTABILIDADE.

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria de "A Noite" — Av. Rio Branco n. 120 - loja 20 — Tel. 42-7541 e "A Colegial" — Lgo. S. Francisco, 38. (02268) 71

APARTAMENTOS "DUPLEX"
Cr$ 320.000,00
Edificios "PIANCO" e "MAMANGUAPE"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim

COPACABANA

- Apartamentos "Duplex" a partir de Cr$ 320.000,00.
- Negócio livre de quaisquer riscos pela segurança que oferece.
- Financiamento de 70% com facilidade para a parte não financiada.
- Local ideal para residência, livre do barulho do tráfego intenso.
- Construção de linhas modernissimas ainda não realizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condominio.
- Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e conforto.
- Os apartamentos se compõem de entrada, grande sala, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Plantas informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Salas 410 a 415

Tels. 42-9349 — 42-4369

CASAS-Cr$ 5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se às:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Séde Própria) "EDIFICIO DELAMARE" — Fone:

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc. etc..

CARPINTARIA -- CERAMICA -- TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10, Areia lavada e para emboço, saibro, telhas tipo francesa, paralelepípedos, meios fios, pedra para alvenaria, macadame 1, 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial à Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Grupo 304 — Fone: (34423) 91

Apartamentos pequenos Posto 6

• Em inicio de incorporação, grande valorização e ótima localização, aptos de acabamento primoroso com sala, varanda, quarto banheiro e pequena cozinha. Ótimo negócio para renda ou moradia. Financiamento "Lar Brasileiro" — grande facilidade de pagamento — Plantas — Detalhes — Vendas — OLAVO MULLER — Senador Dantas, 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807. (2284) 91

BOTAFOGO — Vende-se à Rua Marquês de Olinda — 90, 5º andar — apartamento vazio, com entrada, 2 salas, 2 quartos, varanda e demais dependencias. Preço Cr$ 340.000,00 tendo pequeno financiamento. Chaves no local com o porteiro. (1219) 91

FABRICA -- S. CRISTOVÃO

Vendo área regular com 26,50 x 28,40, com 4 galpões, própria para instalações de fábrica. — Preço: Cr$ 3.000.000,00. - Inf. Rua Uruguaiana 104, Sala 407. — Tel.: 43-9237. (802) 91

MARAVISTA

ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA

Lotes desde Cr$ 7.200 em prestações de Cr$ 100 sem juros

AV ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

Precisa de melhor local para o seu escritório?

Visite o novo Edificio Othon L. Bezerra de Mello, à Rua Teófilo Ottôni, 15 - esquina de 1.º de Março.

- Situado no melhor ponto da zona bancária e portuária.
- De construção sólida e acabamento luxuoso.
- Perfeito serviço de elevadores.
- Instalações modernissimas e bebedouros de último tipo. Água filtrada e gelada.
- Andar inteiro, próprio para grandes emprêsas ou salas magníficas para pequenos escritórios...
- ...Duas lojas de esquina, amplas, luxuosas, acessíveis.

TRATAR NO LOCAL DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO à Rua Teófilo Ottôni, 15 - 12.º andar - Sala 1204 Rio de Janeiro

Atenção -- Oportunidade

Vende-se casa vazia, reformada, de 2 pavimentos, tendo no superior 3 grandes quartos, banheiro completo, saleta e no andar térreo 2 salas, 1 quarto, banheiro, cozinha, quarto de empregada, despensa e peq. quintal. Entrada para carro. Casa I da rua São Francisco Xavier, 892. — Preço: Entrada Cr$ 100.000,00 e os restantes Cr$ 156.000,00 — facilitado. Ver no local com o encarregado. (01286) 91

LOJA - VENDO

Em Copacabana, á rua Siqueira Campos n. 243/A, pronta entrega, com 40m2, nova, com grande financiamento e pagamento facilitado. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, á rua México n. 11, gr. 1.301, tel. 42-3574. (02237) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RÁPIDA A Cr$ 500,00 POR M2
TELEFONES: 22-8392 e 42-2289 (4268) 3800

CENTRO COMERCIAL

Excelente prédio de 4 pavimentos, inclusive espaçosa loja, á rua 7 de Setembro n. 207, contrato já renovado e a terminar em 1952, vendo em leilão hoje, dia 8 ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo Julio. Inf. 42-3997. (00823) 91

Apartamento -- Vende-se:

Praia de Botafogo — perto da Sears — último pavimento situação previlegiada. 2 salas, 4 quartos, etc., construção pronta abril. Preço 850 mil cruzeiros. Facilita-se parte. Tratar com d. Delorme — Tels: 43-8770 — 43-9838 (00763) 91

CARNAVAL no FOGO

OSCARITO · GRANDE OTELO · ELIANA
ANSELMO DUARTE · MODESTO DE SOUZA · MARION
ADELAIDE CHIOZZO · ROCIR SILVEIRA
ELVIRA PAGÁ · JORGE GOULART
RUY REI · FRANCISCO CARLOS
Um Filme Atlântida ☆ Bené Nunes e orquestra.
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · IPANEMA · CARIOCA · FLORIANO · MONTE CASTELO · ICARAÍ

UCB — HOJE

HOJE — "UMA MULHER Contra o MUNDO"

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR

HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

COMPLEMENTO NACIONAL

Shirley Temple

"UMA MULHER Contra o MUNDO"

'Adventure in Baltimore'

Robert Young John Agar

Ela PREFERIA PREJUDICAR A SUA REPUTAÇÃO... MAS NÃO O SEU AMOR!

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

½ DIA 2.4.6.8.10 HS — HOJE 1.50 4 6 8 10 HS

Clark GABLE · SMITH · ALEXIS

"Quando Morre uma Ilusão"

AUDREY TOTTER · MARY ASTOR · FRANK MORGAN

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO GOLDWYN MAYER

Quarta-feira DE CINZAS: "Quatro Destinos" ("Little Women")

PROJEÇÃO em Nos 3 Cines Metro — UMA INOVAÇÃO SENSACIONAL! — GLASCREEN! Tela de vidro! MAIOR BRILHO NOS FILMES, MELHOR SOM!

HOJE — "VIAGEM SANGRENTA"

HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

COMPLEMENTO NACIONAL

PARISIENSE · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

QUE HISTORIA QUE MULHER!

RKO RADIO

"VIAGEM SANGRENTA"

ROBERT STERLING · CLAUDE JARMAN Jr. · JOHN IRELAND · GLORIA GRAHAME

IMPROPRIO até 10 anos

"A Dança dos Milhões"

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · MASCOTE

2ª FEIRA 2.4.6.8 10 HORAS

UMA COMÉDIA MULTI-MILIONÁRIA DE GARGALHADAS!

JOHN LUND · WANDA HENDRIX · BARRY FITZGERALD · MONTY WOOLLEY em "A Dança dos Milhões"

"Miss Tatlock's Millions"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

COLÉ e BARRETO PINTO

"...Todos por um!"

MARIA GRACINDA · MARLENE · EMILINHA BORBA
CESAR DE ALENCAR · CIRO MONTEIRO · BLACK-OUT
Produção de MOACYR FENELON

HOJE — PATHÉ · ALVORADA · FLUMINENSE · ALFA · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · IRAJÁ · Glória de Meriti — DIREÇÃO DE CAJADO FILHO

"As duas santinhas"

PARISIENSE · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LORO

LINDAS, ATRAENTES, SEDUTORAS...E PERITAS EM "BATER" A CARTEIRA DO PRÓXIMO...

LAKE · CAULFIELD · FITZGERALD em "As duas santinhas"

"The Sainted Sisters"

2ª FEIRA HORARIO 2.4.6.8.10

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ÚLTIMAS SEMANAS

DA COMÉDIA MAIS SENSACIONAL DO ANO

"UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA"

de Guilherme Figueiredo

com

TONIA CARRERO * PAULO AUTRAN * VERA NUNES * ARMANDO COUTO

TEATRO COPACABANA

Avenida Copacabana n.º 291

Reserva de Bilhetes pelo Telefone 27-0020 Ramal Teatro

A seguir: FERNANDO DE BARROS apresenta

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER...

comédia de Henrique Pongetti

HOJE — "Historia de um Grande Amor"

POR AMOR DE UMA MULHER ELE JOGOU A VIDA, A FORTUNA E O PRÓPRIO FUTURO!

Jorge NEGRETE · Gloria MARIN em "Historia de um Grande Amor"

DOMINGOS SOLER · SARA GARCIA · JULIO VILLARREAL · ANDRES SOLER
Musica de ESPERON · R. LAVISTA

Direção JULIO BRACHO — Fotografia GABRIEL FIGUEROA

Cine PRESIDENTE — PEL MEX

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893. S. Mello. (00822)

José Gomes — CALAFATE

Encarrega-se de todos serviços de assoalhos, raspa, calafeta, encera, etc. Fone 32-1530. (0 190)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica: - Rua Santana, 100. (00778)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo, com 12 luzes, Cr$ 3.800,00 e menores a Cr$ 1.800,00, com mangas e lanternas para entrada, cristal lapidado. R. Conde de Bonfim, 277. (00821)

COLCHOEIRO

Profissional em reformas de colchões faz em qualquer parte cidade ou subúrbio. Tel.: 32-0421. Paulo.

BIBI FERREIRA em BEIJA-ME E VERÁS

Bibi Ferreira apresenta na sua ÚLTIMA SEMANA

BIBI FERREIRA

em

BEIJA-ME E VERÁS

Uma fábrica de gargalhadas

TEATRO REGINA

Ar refrigerado perfeito

AS 20 e 22 HORAS — AMANHÃ, VESPERAL POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HORAS

TEATRO JARDEL

TELEFONE 27-8712

AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR

HOJE ÀS 8,15 e ÀS 10,15 — COLÉ E SEU ELENCO, AGORA COM Mara Rúbia

Apresentação da impagável REVISTA-CARNAVALESCA DE GEYSA BOSCOLI

COROA DO REI

CELESTE AIDA · CLAUDIO NONELLI e a atração WALTER MACHADO

CRÍTICAS POLÍTICAS — MÚSICAS DE CARNAVAL — TRAJE ESPORTIVO — RESERVAS DE BILHETES PELO TEL.

ÚLTIMA SEMANA

Para encerramento da temporada Carnavalesca

A convite de BARRETO PINTO, "O GENERAL DA BANDA" receberá a visita de "REI MOMO I.º E ÚNICO" hoje nas duas sessões do "TEATRO GLÓRIA"! Marcando o apogeu da alegria carioca! — O maior elenco! As melhores músicas! As garotas mais alucinantes!

O MAIOR ACONTECIMENTO DE 1950

ÚLTIMOS DIAS! TRAJE DE VERÃO!

EMBARCAÇÕES

Vende-se 2 chatas abertas para 100 toneladas de carga cada com casco de madeira, forradas. Muito sólidas e em perfeito estado de conservação. Preço de ocasião. Informações com Pinfildi - Avenida Nilo Peçanha, 151, - 3.º andar - sala 313. (06183)

CIMENTO

Máua e Estrangeiro

TUBOS GALVANIZADOS

Estrangeiro Cr$ 7,40

FERRO

⅜"—4.40=½"—4.20=⅝"—4.00
Madeira, eletrodutos, tijolos e qualquer material

O melhor preço

REAL — Av. Churchill, 94. 22-2232 — 52-0606 — 32-7095 (03695)

FOGÕES A GÁS

Vende-se cinco de três bocas, em regular estado rua Candido Mendes, 95 - Glória. (03241)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

TEL.: 27-7195

CASA JULIO

Av Henrique Dumont n.º 66

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9168 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (01227)

DIARIAMENTE ÀS 20,45

ZIEMBINSKI apresenta a engraçadíssima COMÉDIA

ASSIM FALOU FREUD

com

ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES

Impróprio para menores até 18 anos
Vesperais aos DOMINGOS às 16 horas
no

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

MÁQUINA DE CONTABILIDADE

Vende-se pela melhor oferta uma máquiquina de contabilidade "NATIONAL" modelo 30412 (120) 18"4rb, esquipada e em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar á Av. Rio Branco, 311 — 3.º andar. S/315 — Tel.: 22-2141 — R. 17. (33300)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino eapurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR, GRUPO 302

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Não venda sem minha oferta.

Compra-se, pagam-se bem.

22-4435

(2189)

DIÓXIDO TITANICO 99%

AMERICANO E ALEMÃO

Para entrega imediata

ARMANDO ANDRADE

Avda. Franklin Roosevelt, 126, 9º, S. 904/5

Telefone: 32-7546

(1218)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

Resultado do 599.º sorteio, realizado em 4 de Fevereiro de 1950

NÚMERO SORTEADO 467

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 4 de Março de 1950 de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

O Fiscal de Rendas — *A. Cruz*

VIA CRUCIS

Vende-se completa Via Crucis, em mosaico monumental, com fundo em ouro 18 klt. do célebre professor italiano Domus Aurea, medindo cada, 0,93 x 0,74. Os interessados escrevam para a caixa postal 4629. Rio de Janeiro. (00462)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

100% automático porque liga e desliga com a própria água, desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos preço com instalação 600,00 cruzeiros, pedidos pelo Tel.: 30-4043 — Sr GIL. (01277)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RAPIDAS

48-2060 — 48-7000

(32853)

YATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

BAILES DE CARNAVAL

A Diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro comunica aos Snrs. socios que os bailes de Carnaval serão realizados nos seguintes dias:

a) — 18 e 21 de Fevereiro, sábado e terça-feira, das 23 às 4 horas;

b) — 20 de Fevereiro, segunda-feira, matinée infantil, das 15 às 19 horas

Dado o número avultado de pedidos de convites e de reserva de mesas, solicita a Diretoria que os Snrs socios os providenciem, na Secretaria, com a necessária antecedência.

Rio, 7.2 950

LUIZ DE LIMA CASTRO
Diretor-Social

ESTOFADOR -- CASA VERINHA

Aceito reformas e encomendas de qualquer estilo de móveis estofados. Orçamento sem compromisso. Rua Amaral n. 1; esquina Barão de Mesquita, 524. Atendo em qualquer bairro. Fone 38-6610. (02262)

CONTADOR AVULSO E ORIENTADOR

PARA O COMÉRCIO DO LEBLON, ETC.

Contador: F. MARTINS GUERRA

Residência: R. Campos de Carvalho, 749 — Apto. 201 — Leblon — Tel. 27-9384 — Expediente: Diàriamente, das 19.30, às 22,30; aos Domingos e Feriados, das 8 às 12. (02274)

LELLO UNIVERSAL EM 4 VOLUMES

Novo Dicionário Enciclopédico Ilustrado, vendas a prazo, peça informações a A. N. Martins, rua São José n. 47 — Tel. 42-9798. (00783)

VERANEIO

NOVA FRIBURGO
Hotel Rancho S. Pedro
COZINHA FAMILIAR
RESERVAM-SE APOSENTOS PARA O CARNAVAL
INF. SR. DAVID: Rua Carioca n. 11, sob. Tels. 23-6417 e 29-1935

RELOGIOS SUIÇOS

Importador vende relógios GIGANTES 15 RUBIS folheados a 240 cruzeiros; rel. moça quadrados modernos EXPERT 120 cruzeiros; ROSKOPF bolso 55 cruzeiros; pulseiras folheadas modernas ARSENAL 38 cruzeiros; cucos LUXO madeira, despertadores Veglia e TEDDY. Grande stock de bijuterias importadas. Unicamente por atacado. Melhores preços da praça. Edifício Carioca. Largo da Carioca, 5 - 6.º andar, sala 603. Rio. (08275)

AO ALTO COMÉRCIO E A INDÚSTRIA

A. R. LIMA & CIA.

Aceitam representações para as praças de RECIFE — MACEIO — JOÃO PESSOA e CAMPINA GRANDE — Oferecem referências bancárias. — Av. Nilo Peçanha, 31 - 3.º andar - sala 312. Fone 32-2251. (757)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (09460)

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos Srs. Pais de Família o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente pelo telefone 45-2732. (8253)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA

MERCK Cº. INC. N. J. V. S. A.

MELHOR PREÇO

Rua Gonçalves Dias, 30-A — S/ 71 — Tel.: 42-7572

(2272)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana Telefone 27-7195

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (09461)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, limpa sucupira e lustra piano. Recado para Soares, pelo tel.: 43-6720. (02194)

Máquinas em geral

Médicos e Sanatórios

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamento do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados.

PARA SALSICHARIA

Vendo uma máquina CUTTER com capacidade para 100 quilos, com ou sem motor, fôrça de 10 HP, ou troca com um modêlo menor. Tratar com Weber, rua Domingos Ferreira, 76 — Copacabana — Rio de Janeiro. (00782)

PINTURAS DE CASAS E APARTAMENTOS

Executa-se com a máxima perfeição, qualquer tipo de pintura em casas e apartamentos. Favor telefonar para Alberto ou Carlos, Avenida Copacabana, 569, sala 5. Tel.: 37-3025. (02228)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stok de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (2239)

ARMA-COLECIONADOR

Vende-se uma Scheintod Repetier Pistole de 3 canos, raridade, por Cr$ 1.000,00. Tel.: 37-0667, de 12 às 14 hs. sr. Castano. (02259)

PIMENTA MALAGUETA

Compro qualquer quantidade. Tratar à rua Washington Luiz, 74- Petrópolis, com o sr. Carlos. (06117)

TRATORES "CATERPILLAR" E "INTERNATIONAL"

NOVOS DE FÁBRICA
PARA ENTREGA IMEDIATA DE ESTOQUE:

"INTERNATIONAL"

TD-9 comando hidráulico, com lâmina bulldozer
TD-14 comando hidráulico, com lâmina angledozer
TD-18 comando hidráulico, com lâmina bulldozer

"CATERPILLAR"

D-7 comando a cabo, guincho duplo, lâmina angledozer
D-8 comando a cabo, guincho duplo, lâmina angledozer
DW-10 comando a cabo, guincho duplo e scraper

CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO

"COGEMA"

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

Rua México, 21 - 10º — Rio de Janeiro — Tel. 42-6699
Rua Cons. Crispiniano, 12 — São Paulo — Tel. 6-1831

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e Informações:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

Loção XAMBÚ

CASPA! CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA CÔR NATURAL ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO

COMPRE NA ADOMA

roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas, gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, etc., poupando tempo e dinheiro. — Ex.: à vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00. RUA SETE DE SETEMBRO, 42.

FRAQUEZAS EM GERAL — VINHO CREOSOTADO (Silveira)

CORREIAS

O Melhor Clima do Brasil e o Terceiro Mundial para doentes pulmonares

A Pensão Sanatório Familiar

É a mais bem localizada, quartos bem arejados, com água corrente; recebem-se doentes das vias respiratórias e convalescentes em geral. — Assistência médica e enfermagem. Super alimentação farta e variada. Desinfecção e esterilização completa. Avenida Nogueira, 22. Tel.: 84 — E. do Rio. (05243)80

HISTÓRIA DA PINTURA NO BRASIL

Organizada por J. M. Reis Junior EDIÇÃO DE LUXO em papel couché, com belíssima encadernação em couro chagrin verde. Contém 312 reproduções de quadros célebres de 106 PINTORES NACIONAIS e ESTRANGEIROS. Formato 33x24, com 415 páginas. Preço Cr$ 400,00, vendas a prazo. — A. N. Martins — Rua São José, 47 — Tel. 42-9798 — Peça uma demonstração sem compromisso. (00784)

SOFÁ

João da Silva - lava qualquer movel estofado — sofá e poltrona — no domicílio e concerta tapetes — recado. — Tel.: 28-9663. — Quitanda. (02224)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas e capas cortinas serviços garantidos. Atende-se a o domicílio. Tel.: 23-1411. (00778)

BETONEIRA E GUINCHO

Precisa-se de alugar pelo prazo de 18 meses, ou comprar, uma betoneira elétrica em perfeitas condições e capacidade de cêrca de 300 litros e um guincho com cabo perfeito, para construção de prédio de 11 (ONZE) pavimentos. Telefonar para 42-2754. (02200) 78

Um nosso "amigo" da Argentina, afirma:

TERRÍVEL DROGA PARA GARANTIR A VITÓRIA DOS BRASILEIROS

Buenos Aires, 7 (F.P.) — "El Laborista" publica em suas páginas desportivas uma carta enviada de São Paulo, Brasil, e assinada por Roberto Suarez, segundo a qual o Brasil estaria experimentando uma droga para estimular as suas equipes no Campeonato Mundial de Futebol.

Assinala o missivista que está enviando circulares aos grandes jornais sul-americanos para que previnam do fato os círculos desportivos do Continente, salientando o caráter dessa monstruosidade. Declara que, segundo denúncias de amigos, confirmadas por investigações particulares, um tal Pitsch ou Mitsh, que esteve durante anos no Amazonas e no Equador e pretende ser químico bacteriológico, fêz aquêle preparado com a utilização de dois vegetais silvestres do Amazonas, chamados "Muira Puama" e "Cipó Amargoso".

Segundo o missivista, a equipe do Bangu conseguiu manter-se invicta no Chile em conseqüência da droga, que contém um tóxico excitante do coração.

Acrescenta Suarez que êsse diabólico preparado do químico alemão "há muito tempo saiu da fase experimental" e fatalmente será usado pela seleção brasileira que disputará o Campeonato Mundial de Futebol de 1950.

Declara ainda o missivista que alguns figurões da CBD estão dispostos a manter apostas de 8 contra 1 a favor da seleção brasileira, naturalmente confiantes na droga infernal.

N. da R. — Naturalmente que tamanha série de disparates, veiculada com propósito bastante criminoso de desmoralizar o nosso futebol, não poderá ser levada a sério por ninguém, nem mesmo pelos argentinos. Reflete bem a mentalidade infantil do seu propalador, ainda muito conturbada por misteriosas plantas das regiões amazônicas de permeio com nomes misteriosos e figuras livrescas de químicos solitários. O tal sr. Roberto Suarez, infelizmente para êle, não se detém no terreno da imaginação, e passa para o da ignorância absoluta, chegando a ponto de justificar a campanha vitoriosa do Bangu no Chile, através do uso da tal "droga" excitante do coração.

Nem noção do que venha a ser "dopping" êle tem.

Talvez ainda não tenham percebido a pretensão do tal missivista. Mas por incrível que pareça, pretendeu com tantos absurdos colocar um obstáculo na realização, no Brasil, do Campeonato do Mundo, êste mesmo certame que será um sucesso sem a participação da Argentina, ou talvez até por isto mesmo.

Como diz o velho rifão, "latem os cães e a carruagem passa..."

INCENDIOU-SE O "HALCON NEGRO" A CEM MILHAS DO RIO

Sofreu o seu comandante, José Pedro Contessa, graves queimaduras – Uma mulher entre os membros da tripulação – Encontrados por um navio do Lóide – A provável origem do sinistro

As últimas horas de ontem, o mundo esportivo, que vem acompanhando os últimos lances da sensacional regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, como que respirou aliviado ante à notícia que finalmente chegava, localizando o "Halcon Negro", iate considerado perdido há quase 24 horas Há cento e tantas milhas desta capital, fôra localizado por avião, da F.A.B., dando mostras sua tripulação de ótimo estado de saúde. Efetivamente, tudo corria bem a bordo. A auspiciosa notícia fêz com que as buscas fôssem suspensas e já se preparavam os demais concorrentes a fim de receber o barco retardatário, o que na linguagem dos iatistas, faria jus a "chulipa de ouro".

Eis entretanto, que um triste informe a todos constrangeu, deixando ao mesmo tempo surpreendidos, em face de tão chocante contraste. A 100 milhas da baía de Guanabara, portanto na altura da Ilha Grande, incendiara-se o "Halcon Negro". Agarrados a destroços e salva-vidas, foram encontrados seus tripulantes ao sabor das ondas, pelo navio do Lóide, o "3 de Outubro", às 17 horas.

TRANSPORTADOS PARA ANGRA DOS REIS

O Ministério da Marinha imediatamente ordenou o transporte da tripulação para Angra dos Reis, onde na Escola de Grumetes, receberia os primeiros socorros. Também para lá mandou o contratorpedeiro "Bracuí", a fim de prestar maior auxílio aos náufragos.

UMA SENHORA A BORDO

Em nossa edição de ontem, tivemos ocasião de chamar atenção para o que parecia ser um vulto de mulher visualizado a bordo pelos tripulantes do "Atrevida". Realmente, tal informe se confirmou, sendo identificada como sendo a sra. Vitória Roes.

GRAVEMENTE FERIDO O COMANDANTE

A equipe do "Halcon Negro" constava de 7 pessoas, seis homens e uma mulher, porém apenas o comandante, José Pedro Contessa, inspira cuidados, uma vez a extensão dos traumatismos recebidos. Suas queimaduras, segundo as primeiras informações atingem considerável área, não chegando entretanto a indicar de pronto um mau prognóstico.

OS TRIPULANTES

É a seguinte a relação dos nomes dos tripulantes: José Pedro Contessa, comandante; Vitória Rossa, José E. Maria Rodrigues, Henrique José Beltran, Nestor Garcia, José Tavlor e Franz Fink.

A CAUSA DO INCÊNDIO

Se chocante foi a notícia do sinistro que atingiu o barco argentino, após ter sido localizado pela FAB e declarado em ótima situação, deve-se sobretudo à maneira inesperada como se viu envolvido pela adversidade, quando pràticamente estava encerrado tão longo e perigoso cruzeiro. Um barco à vela, com o motor selado e navegando em ótimas condições atmosféricas, não poderia ser prêsa do fogo. Portanto, a explicação para a origem do incêndio torna-se um tanto difícil e encontra no uso do fogareiro de bordo a causa mais plausível. Assim, a dificuldade de instalação de gás, em iates de pequeno porte, e seu elevado custo, fazem com que a gasolina seja empregada largamente, mediante o uso dos tais fogareiros. Aí está a mais provável origem do incêndio que destruiu totalmente o "Halcon Negro" e vitimou mais gravemente seu comandante, quando sua missão estava pràticamente cumprida.

MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA

O acontecimento dos mais tristes e lamentáveis, tem feito surgir do seio do público carioca as mais variadas manifestações de simpatia e confôrto às vítimas, através telefonemas e mensagens que temos recebido. Este mesmo povo que às margens da baía vibrou com a sensacional chegada do "Vendaval", tem igualmente sentido o malogrado epílogo do "Halcon Negro", que velejava sob bandeira argentina.

ARRIBOU EM FLORIANÓPOLIS O IATE "ALDEBARAN"

Florianópolis, 7 (Asp.) — Arribou nesta cidade, por motivo de avarias, o barco carioca "Aldebaran", que estava participando da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. "Aldebaran" prosseguiu viagem hoje com destino à capital da República.

"ALSABIK" ABANDONOU A REGATA

Florianópolis, 7 (Asp.) — Deu entrada ontem, às 13 horas, o iate "Alsabik", do Iate Clube de São Isidro, de Buenos Aires. O seu comandante, Roberto Herrera, declarou à reportagem que abandonou a regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, devido a avarias nas velas. Seguirá hoje para a capital da República, a fim de assistir ao Carnaval carioca. Disse ainda o comandante, não ter notícias do "Halcon Negro", que se encontra desaparecido.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

OS CARIOCAS EM REVISTA

Chico é o titular da extrema esquerda vascaína – Previsto o retôrno de Gerson – Possível o afastamento de Gringo



A habitual formação do ataque vascaino — Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario — deverá sofrer uma alteração: Chico no lugar de Mario

Sábado, domingo e quarta-feira próximos teremos os jogos derradeiros do Torneio Rio-São Paulo, competição interclubes que tem constituído uma verdadeira surpresa nos seus resultados. Ocupa a liderança, isolado, o Corintians, seguido de perto, com a diferença de apenas dois pontos, o Vasco. Assim, o interêsse todo da última etapa gira em tôrno dêstes dois concorrentes, a quem estarão confiadas as emoções do desfecho.

Contudo, há em relação aos outros participantes da rodada uma justificada curiosidade, pois dêles dependerá o prolongamento ou não da disputa. Neste caso estão Palmeiras e Flamengo. Enquanto os quadros bandeirantes ocupam-se de seus preparativos, podemos adiantar o seguinte movimento entre os cariocas.

EM S. JANUARIO

Começaremos pelo Vasco, que é o único grêmio metropolitano que ainda tem aspirações ao título. A atuação do campeão carioca no domingo que passou foi das mais convincentes. Demonstrou estar possuído de todos os predicados que lhe garantiram a posse do certame da cidade, desfazendo, por outro lado, as dúvidas que tinham originado da sua derrota frente ao Corintians e do empate imediato com o São Paulo.

A par das satisfações dadas aos seus torcedores, a equipe de São Januário apresentou uma novidade bastante agradável: Chico em plena forma. O outrora titular absoluto da extrema esquerda, que vinha atravessando um período que muitos julgavam decadência, reapareceu muito bem, estando desde já cotado para enfrentar o Palmeiras no domingo. Quanto ao resto do team, portou-se bem. Ademir será ainda o centro-avante, devendo todos os problemas serem resolvidos no "apronto" de amanhã.

EM GENERAL SEVERIANO

O Botafogo terá dois compromissos de importância em sòmente cinco dias. Sábado jogará contra o Flamengo e, na quinta-feira, tentará derrotar o Corintians, no Pacaembu. Por isto, conta-se como certos alguns reforços, tais como Gerson e, possìvelmente, Braguinha. O extrema Paraguaio, que atuou contundido, estará ausente. Juvenal, inteiramente refeito, continuará firme.

NA GÁVEA

Segundo apuramos, Gringo não enfrentou o São Paulo porque insubordinou-se contra as determinações do técnico, que pretendia incluí-lo no quadro. Ante a possibilidade de uma punição, é provável que o Flamengo peleje com o Botafogo formado do mesmo modo. Portanto, Aloisio permanecerá.

Os marinheiros poderão inscrever-se em clubes

Sem perigo de contestação, o surto do esporte natatório no Brasil muito deve à Armada.

Pode mesmo atribuir-se à Liga de Esportes da Marinha, o sucesso que a natação conquistou em nossos meios e cujo ponto de partida foi a circunstância do ex-nadador Saito, então revestido das funções de técnico, ter sido contratado por aquela entidade.

Ao começar do evento, poderá ser escrita a história do esporte em aprêço, no tocante às atividades brasileiras. Graças ao consciencioso trabalho e incansável pertinácia de Saito, Manoel Villar, Benevenuto Nunes e "Mosquito", entre muitos outros, tornou-se possível melhora de "performances", e cobrir de satisfação o público amante das piscinas, em particular.

A Liga de Esportes da Marinha competia com os clubes civis em disputa da supremacia aquática, criando uma auréola de entusiasmo em volta das provas, com o que lucrou enormemente essa modalidade de esporte no Brasil.

Posteriormente, a chefia das nossas Fôrças de Mar resolveu proibir que seus atletas participassem de competições com as de agremiações de vida particular.

Agora, a deliberação do almirante Sylvio Noronha, conforme participou o Departamento de Esportes da Marinha à C.B.D., permitindo que as praças de pré possam inscrever-se cá fora, veio possibilitar os aficcionados de congratularem-se com a magnitude da decisão.

Serão jovens que em muito poderão contribuir para a maior evolução do esporte nacional, de vez que se constituirão um celeiro, ao qual as associações civis não deixarão de apelar.

A comunicação do Departamento da Marinha esclarece que os atletas a si vinculados deverão solicitar-lhe, antecipadamente, a licença competente, a fim de que propósitos dos mesmos possam ser atendidos.

Novamente em cotejo os campeões de natação

Fluminense e Pinheiros, no domingo vindouro, na capital bandeirante, disputarão a supremácia da natação brasileira — Embarcarão sexta-feira, os tricolores

Tanto o Fluminense, nesta Capital, como o Pinheiros, na Paulicéa, são indiscutivelmente os maiores expoentes da natação nacional. Por isso qualquer cotejo entre os mesmos desperta sempre grande interêsse entre os amantes da natação, pois, o vencedor pode automàticamente ser considerado o campeão brasileiro interclubes.

Na recente disputa do Troféu "Mendes de Morais", realizada em Belo Horizonte, tiveram os dois clubes ensejo de mostrar quão renhidos são os duelos entre os seus representantes, tanto assim que após o desfecho da competição combinaram a realização de uma nova disputa entre ambos, ficando então instituído o Troféu "Valita" para premiar o vencedor.

Serão duas as competições para a disputa do referido Troféu. A primeira, que será travada no domingo vindouro na capital paulista e a final, a ser levada a efeito nesta Capital, no mês de março seguinte.

LIGEIRA VANTAGEM PARA OS CARIOCAS

Um dos pontos interessantes e que certamente influirá na contagem de pontos do aludido cotejo, é a superioridade que mantém um sôbre o outro na qualificação dos nadadores pelo sexo. Enquanto os cariocas possuem uma equipe feminina das mais poderosas do país e onde se encontram Piedade Coutinho, Edith Groba, Talieta Rodrigues, Célia Brasil e ainda as juvenis Ana Lúcia de Santa Rita e Isa Teixeira de Almeida, que tão boa figura fizeram em Belo Horizonte, o Pinheiros tem a sua fôrça máxima justamente na parte contrária, ou seja, no lado masculino, onde aparecem com maior destaque os nomes de Rolf Kestener, Plauto Guimarães, Plauto Catunda e o insuperável Willy Jordan, campeão sul-americano do nado de peito e integrante obrigatório dos revesamentos nacionais. Além dêstes conta ainda o clube bandeirante com o concurso de Winifried Jordan e Turene Cunha, ainda na parte masculina e Eumar Montenegro, na parte feminina.

Dêste confronto, deverá o clube tricolor alcançar ligeira vantagem sôbre o seu antagonista, uma vez que possui elementos credenciados na parte masculina, tais como Martim Andrade, Sergio Rodrigues, Marvio dos Santos e muitos outros, os quais serão grande valia no refôrço à equipe das moças tricolores.

Talita Rodrigues, integrante da turma feminina do Fluminense, mais poderosa do país

A ETAPA FINAL DO TROFÉU "MARINO TOLENTINO"

Encerram-se no próximo dia 13, as inscrições para a competição a ser travada no dia 17 seguinte – O Botafogo, na liderança



Aram Boghossiam e Martim Andrade, grandes favoritos nos 1.500 metros do Troféu "Marino Tolentino"

Será encerrada no dia 17 próximo vindouro, na piscina do Guanabara, a disputa do Troféu "Marino Tolentino", competição na distância de 1.500 metros e que tem por principal finalidade incentivar nos nossos nadadores o gôsto pelas provas de fundo, aliás, onde reside o maior ponto fraco das equipes brasileiras quando em cotejos internacionais.

As incrições para a referida competição serão encerradas no dia 13 de fevereiro corrente, sendo quase certo o comparecimento dos representações do Botafogo, Tijuca e Fluminense, que até agora ocupam os primeiros postos na contagem de pontos.

NA LIDERANÇA, O BOTAFOGO

O Botafogo integrado pela sua equipe que se tornou campeã masculina da temporada, conseguiu na disputa anterior dilatar a vantagem que levava sôbre o Tijuca, segundo colocado, ficando precisamente com 74,5 pontos na frente dos cajutis.

O Fluminense, que também possui alguns elementos de valor na parte masculina, classificou-se em terceiro lugar na contagem de pontos, embora distanciado 83,5 pontos do segundo e a 168 pontos do primeiro colocado.

Foi o seguinte o resultado oferecido pela terceira disputa do Troféu, com relação aos três clubes acima:

Botafogo, 394 pontos; Tijuca, 319,5 pontos e Fluminense, 236 pontos. Os demais, desistiram de competir naquela ocasião, ficando classificados apenas com os pontos obtidos nas primeiras competições, portanto, bem distantes dos principais colocados.

NÃO ESTA DECIDIDA A DISPUTA

Apesar da grande diferença existente entre os dois primeiros colocados, não se pode apontar o Botafogo como o provável vencedor do Troféu, de vez que os pontos de bonificação influirão decisivamente na marcha da contagem, e pràticamente os tijucanos têm dois nadadores aptos a se valerem desta vantagem. São êles: Aram Boghossian e Ricardo Capanema, que tal como aconteceu na disputa anterior, estão em condições de terminar a prova em temop melhor que 22 minutos e trinta segundos, dando assim, na pior hipótese, mais vinte pontos de bonificação para o seu clube, além dos pontos das colocações.

Por conseguinte, ainda não está decidido quem vencerá o Troféu o que importará em maior interêsse para esta etapa final, que será disputada na sexta-feira antes do Carnaval, marcado o seu início para às 18 horas.

OS JOGADÔRES DO VASCO EM CAMBUQUIRA

Logo após o término do Torneio Rio-São Paulo os jogadores do Vasco entrarão em férias, conforme aliás noticiamos há dias, a fim de se submeterem a um período de repouso, estando quase certo que o local escolhido será Cambuquira, ficando o assunto para ser resolvido hoje, à tarde, quando o sr. Amilcar Giffoni, responsável pelo departamento médico vascaíno, apresentará plano a ser obedecido.

Seguirão os profissionais acompanhados de suas espôsas, e o técnico Flavio Costa também estará presente nos primeiros dias. Essa viagem está programada para o próximo dia 13 do corrente, devendo a permanência não exceder mais de 10 dias, mesmo porque no fim do mês corrente, quando se inicia a preparação do selecionado carioca que disputará o campeonato brasileiro. Como é sabido, o quadro guanabarino estará representado pela equipe do campeão de 49 com três reforços do Flamengo.

O programa do Torneio Sul-Americano de Atletismo

Sábado, o início das provas

Montevidéu, 7 (U. P.) — A Confederação Atlética do Uruguai, que organizou o próximo Campeonato Sul-Americano Especial, a realizar-se nos dias 11 a 19 de fevereiro, aprovou o programa abaixo de competições, que constará de cinco etapas, dividido na seguinte forma:

Sábado 11 — (primeira parte) — 21 horas, Cerimônia inaugural; 21,30 — salto altura; final cavalheiros; 22,00 — final, lançamento de pêso para damas; 22,15 série 100 metros, cavalheiros; 22,30 — série 100 metros, damas; 23,15 final — 3.000 metros e 23,30 série 400 metros rasos, cavalheiros.

Domingo 12 — (segunda etapa) — 18,30 série 110 metros barreiras, cavalheiros; 18,50 final 100 metros, damas; 19,10 final 100 metros, cavalheiros; 19,10 final lançamento discos, cavalheiros; 19,15 final salto altura para damas; 19,50 800 metros planos, final, cavalheiros; 20,30 — 5000 metros — cavalheiros.

Quarta-feira 15 — (terceira etapa) — 80 metros barreiras, série, para damas; Final salto distância, para cavalheiros; lançamento de pêso para cavalheiros; 110 metros barreiras, final, cavalheiros; lançamento do dardo, damas; 10.000 metros para cavalheiros; revesamento 4 x 400 final cavalheiros.

Sábado 18 — (quarta etapa) — 400 metros barreiras — série — cavalheiros; 100 metros Decathlon; lançamento do martelo, cavalheiros; salto triplo, cavalheiros; final 200 metros para damas; salto distância, decathlon; final 200 metros planos, cavalheiros; 1.500 metros, final, cavalheiros; lançamento de pêso, decathlon; salto distância, final, damas; salto altura, decathlon; final 80 metros barreiras para damas; 400 metros, decathlon.

Domingo, 19 — (quinta etapa) — 110 metros barreiras, decathlon; final 400 metros, cavalheiros; salto com vara, cavalheiros; lançamento do disco, decathlon; largа de Cross Country, 12.000 metros; lançamento do dardo, cavalheiros; salto com vara, decathlon; final 400 metros, barreiras, cavalheiros; lançamento do disco, damas; chegada do cross Country; lançamento do dardo, decathlon; revesamento 4 x 100, damas; revesamento 4 x 100, cavalheiros; 1.500 metros, decathlon; Cerimônia de encerramento.

NO BRASIL, O PRÓXIMO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Como a Federação Peruana de Natação também desistiu de patrocinar o próximo Campeonato Sul-Americano de Natação, reiterando o desinterêsse da Federação de Natação do Equador em promovê-lo, a Confederação Sul-Americana especializada comunicou à C. B. D. que a esta caberá realizá-lo.

Paralelamente, a entidade que superintende o esporte natatório na América do Sul sugeriu à mentora nacional que efetue no mês de maio do ano vindouro.

Finalmente, hoje, o embarque do Madureira

Assentada para as 5 horas, a partida rumo à Guatemala Incerta a ida de Lero — O pedido de licença já em mãos do presidente do C.N.D.

Na madrugada de hoje, às 5 horas, partirá finalmente, a delegação do Madureira rumo à América Central.

O grêmio carioca já, por duas vezes, teve transferido o embarque. Primeiramente, ficara assentado que êle teria oportunidade no domingo. Devido, porém, a atraso na chegada do avião, retido em Belém do Pará em face do mau tempo, o "botafora" foi adiado para o dia seguinte, o que outrossim não se deu devido à circunstância do piloto guatemalteco ter, sua autorização de vôo, caducada em 31 de dezembro último.

A Diretoria de Aeronáutica Civil interveio na anomalia e exigiu a competente revalidação e que se constituía em nova licença do Ministério das Relações Exteriores da Guatemala e correspondente visto do consulado daquele país, além de uma prova no ar, do transporte aqui chegado.

Consertada a irregularidade ontem, o Madureira poderá seguir para o seu destino, o que ocorrerá hoje, devendo os jogadores e demais membros da delegação apresentarem-se com a antecedência de uma hora.

PERIGA A IDA DE LERO

O "in-sider" Lero, pertencente ao Flamengo e que fôra cedido ao grêmio suburbano para a jornada no país centro-americano, tem a sua ida periclitando.

É que, devido a enfermidade de pessoa da família, o meia rubro-negro está em vias de não poder seguir, a menos que seu parente melhore consideravelmente o estado de saúde.

Todavia, o clube suburbano preparou-se para qualquer emergência de última hora, colocando Claudionor e Rubens em condições de suprir a ausência eventual de qualquer "player" da embaixada.

Desta forma, estão ambos na iminência de embarcar, visto que Hélio, também do Flamengo, não deverá viajar para a Guatemala por contusão sofrida em treino do seu clube.

A DELEGAÇÃO

Chefiada pelo dr. Agnello Bergamine que se transportará em companhia da espôsa, seguirão mais ainda: W. Silva, secretário, Plácido Monsôres, técnico; e os jogadores: Nenem, Nêgo, Panzarielo, Walter, Weber, Araty, Wladimir, Betinho, Canelinha, Totinha, Bié, Amaral, Agnelo, Tampinha, Arlindo e Benedito, além do massagista Apio.

Conforme dissemos, Claudionor e Rubens terão o embarque assegurado, desde que se patenteie a impossibilidade de Léro e Hélio, o que sòmente à hora da partida será verificado.

UM JORNALISTA ACOMPANHARÁ A DELEGAÇÃO

Na qualidade de jornalista, acompanhará a delegação do Madureira à Guatemala, representando a crônica brasileira, o nosso confrade Isaac Cherman, da Notícia e da Gazeta, de São Paulo.

EM MÃOS DO PRESIDENTE DO C.N.D. O PEDIDO DE LICENÇA

Se a ida do tricolor suburbano ocorresse no domingo, conforme estava inicialmente programada, ou mesmo no dia seguinte, estaria o clube incorrendo em sanção a ser aplicada pelo Conselho Nacional de Desportos, em virtude de ausentar-se do país sem a devida licença.

Todavia como tal não se verificou, graças a dificuldades sobrevenientes à sua vontade, o grêmio de Conselheiro Galvão terá sua atitude bastante atenuada.

Isto porque, desde ontem, já se encontra em mãos do presidente do C.N.D. o necessário pedido de autorização.

E A RESPOSTA NÃO VEM...

A Confederação Argentina ainda não se manifestou sôbre a fórmula da A. Grajaú

CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL

Depende da Confederação Argentina a atuação, nesta capital, dos campeões dos principais centros cestobolísticos do mundo, inclusive dos EE.UU., de cuja excelência técnica o quadro da Universidade de Utah foi digno comprovador

Não poderia ser mais interessante a idéia da A. Grajaú de inaugurar o seu estádio de basketball com um Torneio Internacional. Apenas, o que é desculpável — pois visou ùnicamente dar maior expressão ao certame que tem em mente patrocinar — determinou que os países participantes seriam representados pelas suas seleções nacionais, esquecendo-se dos interêsses da Confederação Argentina, que neste mesmo ano levará a cabo o Campeonato Mundial. Tão logo foram dados a conhecer os planos do empreendimento, houve a natural protesto da entidade portenha, receiosa de não serem concedidas duas licenças no curso do intervalo que separará as competições.

Desta reação originou-se novo estudo por parte da A. Grajaú. Procurando uma fórmula de concretizar sua projetada realização sem prejuízos para a mentora argentina, encontrou-a na representação dos concorrentes por intermédio dos respectivos campeões. Viriam, assim, os laureados em 49 nos Campeonatos do México, Canadá, Estados Unidos e da própria Argentina.

Submetida à apreciação da Comissão da Zona Sul-Americana da F.I.B.A., esta manifestou-se favorável a uma notificação aos dirigentes da nação vizinha sôbre a norma conciliadora, através o delegado da Confederação credenciado junto a ela. Isto foi feito em meio a inúmeras incertezas quanto à resposta que, caso acorde, resolveria a questão de uma vez por tôdas, e, caso contrário, criaria novas discussões e embaraços.

No entanto, quinze dias já decorreram sem a menor novidade. O Estádio continua a ser erguido, ficando pronto em abril, porém a Confederação Argentina não enviou qualquer resposta. Os paredros atleticanos mostram-se desconcertados ante esta apatia. Uma resolução de tal interêsse exige a máxima presteza, porque senão as dificuldades vão surgindo, cada vez mais complexas de remover. Mas, não há outro remédio senão esperar, ou então desistir da louvável iniciativa.

CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL

No próximo mês de julho teremos outra disputa do Campeonato Brasileiro Juvenil, sob o contrôle da Confederação Brasileira de Basketball. Como até agora não tenham aparecido candidatos à sua patrocinação, cuida a C.B.B. de despertar a atenção de suas filiadas, comunicando-lhes que acha-se aberta a concorrência nesse sentido. Prevê-se que a sede do certame será Minas Gerais, detentora da hegemonia nesta categoria.

O TREINO DO AMÉRICA

Ausente a zaga titular Ivan e Mundinho

Pronto o América para a excursão à Vitória

Preparando-se para atuar em Vitória nos dias 11 e 12 do corrente, contra o Esporte Clube Americano e Vitória F. Clube, o América levou a efeito ontem, no campo do Madureira, a um ensaio de conjunto que teve a duração de 90 minutos.

Estiveram em ação todos os jogadores que tomarão parte na excursão, havendo bastante empenho por parte dos atletas, que demonstraram boa disposição física além de um rendimento técnico apreciável.

Por isso mesmo, o técnico Delio Neves espera repetir as exibições do quadro rubro nas temporadas em Pôrto Novo do Cunha e Ilhéus, quando conseguiu vencer todos os jogos, apesar de ter se defrontado com adversários que lutaram com muito entusiasmo, proporcionando partidas bem disputadas, nas quais todavia os "americanos" impuseram sempre a sua melhor classe.

O grêmio da rua Campos Sales não contará com a zaga que prelIou no campeonato do ano passado, uma vez que Ivan e Mundinho estão impossibilitados de acompanhar a delegação, não tendo por isso participado do treino. Joel e Jalves estiveram a postos em seus lugares, formando com Osni um trio credenciado a se impôr, pois agradou o desempenho.

As duas equipes que se exercitaram estavam assim constituídas:

Titulares — Osni; Joel e Jalves; Hilton Viana, Osvaldinho e Godofredo; Valter, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

Reservas — Vicente; Cajá e Osmar; Bicuíba, Rubens I e Rubens II; Lupercio, Nivaldino, Carlinhos, Mundica e Jorge II.

A vantagem no marcador coube ao quadro titular, que assinalou três tentos contra dois. Maneco (2) e Dimas marcaram para os vencedores, enquanto Carlinhos e Jorge II fizeram os pontos dos suplentes.

Os rubros embarcarão por via aérea, no próximo dia 10, seguindo a embaixada sob a presidência do sr. Lacinio Soares.

O regresso está marcado para o dia 13.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

LIBROS EN CASTELLANO
Ouvidor 104, 3° and. 43-8889
(31633)

EMBARCARÃO, AMANHÃ, OS ATLETAS BRASILEIROS

A representação da C.B.D., que disputará o Torneio Extraordinário de Atletismo, a ser disputado em Montevidéu, no período de 11 a 18 dêste, deverá embarcar amanhã, às 11 horas, a bordo de avião argentino.

Seguindo para Buenos Aires, os atletas Aroldo Pereira da Silva, Geraldo de Oliveira, Rosalvo da Costa Ramos, Nadim Marreis, Wilson Gomes Carneiro, Raymundo Dias Rodrigues, Agenor da Silva, Adhemar Ferreira da Silva e Adilton de Almeida Luz, lá, ao certo, pernoitarão, para depois, retrocederem à capital cisplatina, chegando na vespera das eliminatórias.

Não obstante a C.B.D. venha lutando no afã de conseguir condição de embarque para os seus atletas e cujos percalços se compreende na obtenção de licença das autoridades brasileiras e vistos consulares tanto argentino, quanto uruguaio, acredita-se que as dificuldades atuais possam ser convenientemente contornadas de molde a que, o Brasil, esteja presente no Torneio em questão.

NA C.B.D., CONTINUA EM VIGOR A SUSPENSÃO DE ALOISIO

Espera-se, no entanto, que a medida seja revogada e que o jogador atue domingo, em Belo Horizonte, contra os fluminenses

Conforme tivemos ensejo, de transmitir aos nossos leitores, a Federação Mineira de Futebol e o Flamengo tinham iniciado démarches no tocante ao "affaire" Aloisio.

Sabe-se que o rubro-negro contratou, o citado jogador, no momento em que o mesmo prestava serviços ao selecionado daquela entidade, ainda que na condição de amador.

O clube carioca, engajando Aloisio em suas fileiras, tratou de pleitear junto à Federação Metropolitana, licença para incluí-lo contra o São Paulo, no sábado último.

Conseguiu despacho favorável do dr. Vargas Neto, pois o cotejo em aprêço fazia parte do torneio Rio-São Paulo, o qual obedece à regulamentação especial e que, pela circunstância, punha à margem a pena aplicada, pelos mineiros, ao jogador, qual seja de 80 dias de suspensão.

Entretanto, posteriormente, as partes interessadas no concurso de Aloisio chegaram a uma conciliação, através da qual o "player", ainda que tivesse participado da pugna contra os bi-campeões bandeirantes, iria integrar a seleção montanhesa, domingo próximo, em Belo Horizonte, contra os fluminenses.

O Flamengo condicionou a questão da seguinte maneira: Aloisio jogaria em Belo Horizonte, desde que a Federação Mineira reconsiderasse a pena aplicada e também garanta o clube, por carta, contra o risco de qualquer acidente — o que equivale em dizer-se segurar a condição física de Aloisio.

Todavia, cumpre-nos adiantar que, até às últimas horas da tarde de ontem, a punição infringida ao futebolista juiz de forano continuava em pleno vigor, pois a C.B.D. ainda não recebera nenhuma comunicação em contrário da entidade de Minas Gerais.

OS PARANAENSES NAO DESEJAM O "BIS"

Muito embora Mario Vianna já esteja virtualmente escalado para dirigir Pernambuco x Bahia, no domingo vindouro, no Recife, tendo até nesse sentido o Conselho Técnico de Futebol solicitado as devidas providências da Federação Metropolitana, sabe-se que os gauchos estão interessados em que o contrôle da pugna com o Paraná pertença ao referido juiz.

No entanto, baseados em fontes extra-oficiais, podemos informar que os paranaenses não desejam o "bis" em perspectiva, porque ficaram descontentes com a atuação do árbitro carioca por ocasião do primeiro encontro, em Pôrto Alegre.

Desde que o Conselho Arbitral, presidido pelo delegado local da C.B.D., comte. Máximo Martinelli, não consiga o comum acôrdo, tudo indica que o Conselho Técnico venha designar o sr. Ivan Capeletti para atuar em Curitiba, aliás consentâneo com o que nos informou, anteontem, o sr. Castelo Branco e do que já tivemos oportunidade de noticiar.

"JECA" DEFENDERÁ O PRESTÍGIO DA TURMA NO "HANDICAP" DE DOMINGO

Nova apresentação de Saladito — Os programas completos — Estreantes Várias notícias

Dezesseis páreos magificamente equilibrados serão desdobrados nas tardes de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea. Do conjunto, destaca-se o handicap especial em que intervirão: Palina, Nero, Jeca, Forget Palmeiras, Calouro e Multiple, todos em boa forma de treinamento e portanto aptos a proporcionar a aficion momentos de intensa vibração e entusiasmo.

São os seguintes os programas:

Jamary, montado por Osvaldo Ullôa, depois da magnífica vitória sôbre Lover's Moon e Jacarandá-Assú, no terceiro páreo de domingo passado

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.300 metros, às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1—1 Elvira 50
2—2 Guararape.. 56
3 { 3 Jaez 52
4 Hélicon 52
4 { 5 Parker.. 52
6 Aloá 52

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1—1 Grisú 54
2—2 Pacaiano 56
3 { 3 Birigui 54
4 Iguape 50
4 { 5 Haren 52
6 Batel 50

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Crato 55
2—2 Don Euvaldo 55
3 { 3 Sarah Bernhardt 53
4 Cojuba.. 53
4 { 5 Don Navarro 55
" ElCampeador 55

4º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Cumberland 56
2—2 Urubixaba 56
3 { 3 Maco 56
4 Pilantra 56
4 { 5 Jaguaré-assú 56
4 { 6 Grão Mogol 56

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1—1 Arroz Doce 52
2 { 2 Velho Rico.. 58
3 Montése 52
3 { 4 Furão 58
5 Haridan 50
4 { 6 Grão Mogol 56
7 Hellenico 52

6º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Luxo 52
2 Histrião 54
2 { 3 Chico Nobreza.. .. 56
4 Medon 54
5 Polarina 54
3 { 6 Imburi 52
7 Explosiva 50
8 Isis 54
4 { 9 Jarina 50
10 El Alamein 56

7º páreo — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Incendiário 55
2 Dip 55
2 { 3 Livramento 55
4 Alpino 55
5 Lolo 55
3 { 6 Bison 55
7 Nadir 55
8 Barodar 55
4 { 9 Morócho 55
10 Jeruqui 55

8º páreo — 1.400 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Retang 54
2 Menestrel 54
2 { 3 Fleur Blanche 52
4 Opulento 58
3 { 5 Borron Viejo 54
6 Skylark 52
7 Umoristico 54
4 { 8 Doña Paulina 58
9 Perlino 54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Never Looses 54
2 — 2 Lipari 50
3 — 3 Carinhosa 50
4 { 4 Khantaca 56
5 Guanumbi 52

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Dalmata.. 55
2 — 2 Viscondessa.. 55
3 { 3 Lujap 55
4 Tita 55
4 { 5 Ninfa 55
6 Tabarôa 55

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Muxoxo 56
2 — 2 Fra Diavolo 56
3 { 3 Ratnak 56
4 Jolie 54
4 { 5 Aléa 54
6 Râmai.. 54

4º páreo — 1.200 metros, às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Ituano 55
2 — 2 Gallani 55
3 { 3 Califa 55
4 Islete 55
4 { 5 El Toro 55
" Don Antonico 55

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00 (Handicap).

Ks.
1 — 1 Palina 50
2 { 2 Nero 55
3 Jéca 52
3 { 4 Forget 52
5 Palmeiras 48
4 { 6 Calouro 50
" Multiple.. 54

6º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Arabiana 56
2 Destemor 54
2 { 3 Janda 50
4 Cambuci 54
3 { 5 Denbirú.. 54
6 Vigarista 54
7 Reunido 56
4 { 8 Guido 50
9 Guinéo 54

7º páreo — 1.300 metros, às 15,15 horas — Cr$ 28.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Sambarê 56
2 Uganda 54
3 Rábula 56
2 { 4 Assalto 56
5 Bombo 56
6 Madrugadora 54
7 Bombom 56
3 { 8 Edipo.. 56
9 Barriga Verde 56
10 Mandinga 54
4 { 11 Demoiselle 54
12 Mirante 56
" Sultão 56

8º páreo — 1.400 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Saladito 56
" Champion.. 48
2 { 2 Ajahy 55
3 Cavador 48
4 Teddy 58
3 { 5 Porungo.. 48
6 Jutlandia 54
7 Nevasca 51
4 { 8 Heremon 50
" Itaquaty 50

NASCEU UM POTRO

Nas cocheiras do entraineur Ernani Freitas, nasceu ontem um pôtro filho da égua Mahee que veio recentemente da França importada pelo garanhão Bois Russell. Segundo apurou-se, o foal terá o nome de Ernanino em homenagem ao treinador do Studo Paula Machado que assistiu à égua por ocasião do evento.

CHEGARAM DE S. PAULO

Procedentes de São Paulo, chegaram à nossa capital o entraineur Celestino Gomes e o jockey J. Graça. Este, que este atuando nos programas de Cidade Jardim, vai atuar algum tempo entre nós.

NA REPRODUÇÃO

Com o objetivo de ser aproveitada na reprodução, foi embarcada para o Haras Mondesir a égua Masaka que atuou com regular sucesso nas pistas defendendo a jaqueta do Stud Sul Brasil.

COM OSVALDO FEIJÓ

Foi entregue aos cuidados do entraineur Osvaldo Feijó o cavalo Imbahá filho de Alvis em Blindada. Esse parelheiro chegou recentemente de São Paulo.

MUDOU DE DONO

Foi adquirida por novo proprietário a égua Hiava. Por êste motivo, foi transferida para as cocheiras do entraineur Valdêmar Atianesi.

SENTIU-SE

Segundo comunicação do entraineur Moysés de Araujo, sua pensionista Tahia apareceu bastante sentida após a prova em que tomou parte nas últimas reuniões da Gávea.

ELEMENTOS QUE CHEGAM

Foram desembarcados nesta capital procedentes de São Paulo os animais Hamdam, Negrusa e Furioso. Este último, ficou alojado nas cocheiras do entraineur Geraldo Morgado.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para intervir em próximos compromissos estiveram se exercitando na pista de areia da Gávea os animais:

EXPLOSIVA — A. Brito — 1.300 em 89" 4/5.
CURUPAY — P. Coelho — 1.500 em 96" 1/5.
ALPINO — A. Ribas — 1.400 em 93" 1/5.

PARA PETRÓPOLIS

Foram embarcados para Petrópolis as éguas Hasy e Nell Gwynne que vão participar de corridas no hipódromo de Corrêas.

OS QUE VÃO ESTREAR

Concorrendo aos programas das corridas de sábado e domingo próximos na Gávea deverão estrear os seguintes animais:

MOROCHO — Masculino, tordilho negro, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alfiler e Olindabla, decriação do sr. José da Costa Guerra, e propriedade do sr. Mariano Salles. Tratador: Mariano Salles.

BORRON VIEJO — Masculino, alazão, 3 anos, Uruguai, por Borron e Juannuca, de importação e propriedade do sr. Justo Perez. Tratador: Justo Perez. z z z z

FLEUR BLANCHE — Feminino, zaino, 3 anos, Argentina, por Biguá e Fleur Rouge, de importação do sr. Attilio Irulegui e propriedade do sr. Ernani Glower Bastos. Tratador — Nelson Pires.

RETANG — Masculino, zaino, 3 anos, Argentina, por Requeté e Queen Zang, de importação do sr. Attilio Irulegui e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador. Levy Ferreira.

HISTRIÃO — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Exodo e Marlene, de criação do sr. Antonio Soares e propriedade do sr. João Adriano Bianchini. Tratador: Milton Aguiar.

KANTHAGA — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grane do Sul, por Galeon e La Astuta, de criação do sr. Paulo Silveira Martins e propriedade do sr. João Adriano Bianchini. Tratador: Milton Aguiar.

Turfe em São Paulo

As próximas corridas em Cidade-Jardim — Dezoito páreos foram organizados para sábado e domingo — Será disputada a milha do prêmio "Jockey Club de Campinas" — As resoluções da Comissão de Corridas

Dezoito páreos foram organizados para as próximas reuniões no hipódromo de Pinheiros:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros.

Ks.
1 Sing-Sing 56
2 Cipó. 54
3—3 Gume 52
4 Marlem 58
4—5 Itanora 50
6 Cometa 54

2º páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros.

Ks.
1 Chico Prisca 58
2 Kid Glove 52
3—3 Denodado 54
4 Furriel 58
4—5 Hanover 58
6 Stone 54

3º páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros.

Ks.
1 La Zingara 53
2—2 Robal 55
3 Jurity 53
3—4 Rabisco 55
5 Amira 53
4—6 More or Less 55
7 Iglaca 53

4º páreo — às 15,30 horas — 1.800 metros.

Ks.
1 Holkar 58
2 Looping 57
3 Doll 54
4 Kent 53

5º páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros.

Ks.
1 Janota 56
2 Boabdil 56
3—3 Celeuma 54
4 Indiscreta 54
4—5 James 56
6 Helvita 54

6º páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros.

Ks.
1—1 Solemar 52
2 Grandella 52
2—3 Zorzal 58
4 Stainless 54
3—5 Du Barry 54
6 Seu Aniceto 54
7 Pinga-Pinga 54
4—8 Urubitinga 54
9 Outrotanto.. 58
10 Ardilosa 54

7º páreo — às 17,00 horas — 1.200 metros.

Ks.
1 Basca 52
2—2 Merlot 54
3 Theira 52
3—4 Gomery 58
5 Sassiado 58
4—6 Coran 52
7 Jacuhi 50

8º páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros.

Ks.
1 Horus 52
2 Professora 58
3—3 Literal 52
4 Tauá 54
4—5 Rigueirosa 53
6 Brite 56

9º páreo — às 18,00 horas — 1.300 metros.

Ks.
1—1 Chico Chispa 56
2 Capitão Marvel 56
3 Gasparoto 54
2—4 Borrachudo 54
5 Eia.. 54
6 Sorose 54
7 Orvalho 48
3—8 Dondestá 56
9 Bertucio 50
10 Arranchador 56
11 Diamantina 58
4-12 Pagode 54
13 Relacina 54
14 Honos.. 58
" Feudal 56

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros.

Ks.
1 Caçula 55
" Estatuto 55
2 Peralta 55
3 Florete 55
4—4 Jota 53
5 Princeza do Oeste 53

2º páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros.

Ks.
1—1 Dona Boa.. 50
2 Cabalista 52
2—3 Barbaro 56
4 Siroco 52
3—5 Iogui 54
6 Giralda 56
4—7 Camerino 58
8 Reservista 52

3º páreo — às 14,30 horas — 1.609 metros.

Ks.
1 Draga.. 54
" Eros 56
2 Jambo.. 56
3—3 V 54
4 Idolo 56
4—5 Adail 56
6 Darik.. 56

4º páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros.

Ks.
1 Luchon 48
2—2 Amry 45
3 Zoco 48
3—4 Argeliana 58
5 Lindsay 48
4—6 York 56
7 Don Carmelo 58

5º páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros.

Ks.
1 Falança 54
2—2 Exquisita 54
3 Jacarei 56
3—4 Alabarcas 56
5 Hausto 56
4—6 Fradique 56
7 Jaborandi 56

6º páreo — às 16,10 horas — 1.500 metros.

Ks.
1 Aladim 56
" Arapuan 54
2—2 Amorosa.. 54
3 Helena 54
3—4 Jou Jou 54
5 Sultana 54
4—6 Boneca 54
7 Estampido 56
8 Buzaid 58

7º páreo — às 16,50 horas — 1.500 metros.

Ks.
1—1 Graçola 58
2 Voadora II 56
2—3 Cilcle.. 58
4 Cassandra 52
5 Vibor 56
3—6 Artilheiro 54
7 Curucaca.. 52
8 Reprise 58
4—9 Jaza 56
10 Valdoso 54
11 Horsa 58

8º páreo — Prêmio "Jockey Club de Campinas" — às 17,30 horas — 1.609 metros.

Ks.
1 Jovial 54
" Catão 50
2—2 Lumiar 58
3 Espargo 54
3—4 Airone 56
5 Granadeiro 58
4—6 Guatambú 55
7 Galanteio 58

9º páreo — às 18,10 horas — 1.500 metros.

Ks.
1—1 Polvorim.. 58
2 Cadete Eugenio 56
3 Marosca 56
2—4 Irussú 58
5 Quina.. 54
6 Coracá 56
3—7 Mandrake 58
8 Jandaya 53
9 Handful 56
10 Groselha.. 54
4-11 Astuciosa 54
12 Geropiga 54
13 Hidra 56
14 Isiecle 54

* * *

Foram estas as resoluções da Comissão de Corridas em sua reunião mos nas partidas.

Chamar a atenção dos tratadores de Galharda, Strong e Princeza do Oeste, para a indocilidade dos mesmosa nas partidas.

— Multar em Cr$ 300,00 o tratador Edmundo Campozani, responsável pelo cavalo Clima, em consequência da sua indocilidade nas partidas.

— Não permitir, por tempo indeterminado, a inscrição do cavalo Airi, para as corridas da Sociedade, em vista de sua balda em negar-se a correr após o "larga".

— De acôrdo com a resolução anterior, multar em Cr$ 500,00, o tratador O. N. Motta, responsável pelo cavalo Assal, retirado do 6º páreo da corrida do dia 4, em consequência do seu disparo no "canter".

— Multar em Cr$ 500,00, o jockey P. Vaz, por não ter conservado a linha na reta de chegada,, montando Confeti.

— Multar em Cr$ 500,00 o jockey R. Zamudio, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Chico Chispa.

— Multar em Cr$ 2.000,00 o tratador Gabriel Enrique, responsável pelo cavalo Darik, por infração do art. 182, do Código, e de acôrdo com o laudo do Serviço Quimico Biológico.

— À vista das declarações prestadas pelo tratador Antenor de Freitas permitir a renovação de sua matricula para o corrente ano, a partir do dia 1 de março.

POR QUE "CITATION" PERDEU !...

Cêrca de 23.000 pessoas espalhavam-se pelo prado de Santa Anita àquela tarde do clássico "La Sorpresa". E o nome bem parecia dizer do final inesperado: o argentino "Miche" com pescoço de vantagem sôbre "Citation"!

Tôda aquela gente viu "Citation" na réta, sem fugir do outro que o jockey Gordon Glisson trazia bem armado. Pouco antes do poste, Steve Brooks baixou o chicote no favorito: "Citation" não progrediu!... E, no disco, estava batido por pescoço!...

Como de hábito todos procuraram explicar a derrota; que, de um modo geral, foi atribuida à diferença de pesos — 130 libras contra 114. Houve quem condenasse a direção de Steve Brooks, que teria dado a partida cedo demais. Mas, ao que parece, a melhor justificativa foi dada pela sra. Payson Adams, proprietária de "Miche": — "Acredito que "Citation" nunca tivesse corrido contra um tordilho. Quanquando viu "Miche", ao lado, não ligou, pensando que fôsse um punga. Por isso, não se empregou, deixando-o passar!..."

Autorizada a diretoria a construir novo hipódromo

Com a presença de 240 sócios do Jockey Club Brasileiro, realizou-se ontem a assembléia geral extraordinária para deliberar sôbre o parecer da comissão especial encarregada de estudar e apresentar sugestões em tôrno da construção de um novo hipódromo devido às precárias instalações em que se encontra atualmente o hipódromo da Gávea.

Aberta a sessão pelo presidente dr. João Borges Filho, foi solicitada a designação de consócios para presidirem aos trabalhos e, por proposta do dr. Nunes Fassara, foi sufragado o nome do desembargador Julio de Oliveira Sobrinho que convidou para secretário os drs. Alfredo Loureiro Bernardes e Armando Maia que foram conduzidos a seus lugares sob aclamação dos presentes.

Procedida a leitura do edital de convocação, falaram os drs. Milton Peixoto Maia e Carlos Guimarães de Almeida que justificaram pela comissão e diretoria respectivamente, as conclusões do parecer que foram no sentido de ser adquirida primeiro uma grande área onde fossem construidas as pistas e os boxes necessários para desafogar a intensidade dos trabalhos no hipódromo da Gávea, ficando garantido para o futuro próximo o desenvolvimento do turfe nacional pela garantia da construção nêste local. do novo hipódromo.

Em seguida o dr. Alvaro Rodrigues propôs a designação de uma nova comissão para estudar a possibilidade imediata de construção do hipódromo emitindo parecer dentro de 6 meses, o que foi rejeitado.

Depois, fêz uso da palavra o dr. Justo Morais que apresentou em aditivo ao parecer da comissão especial, assinado por vários consócios, e que consistia em dar poderes à diretoria para a obtenção da área de terreno necessária à obra de acôrdo com o parecer, assistida da comissão especial e, depois de fixados os direitos do clube sôbre os terrenos adquiridos, prover estudos relativos ao anteprojeto de corridas de modo a poder a assembléia conhecer o montante das despesas e proceder à tomada de contas e tomar deliberações.

Não tendo qualquer outro sócio feito uso da palavra o presidente poz em votação primeiro a conclusão do parecer e depois o aditivo sendo ambos aprovados. Na conformidade com os estatutos, o presidente sugeriu a designação de três sócios para proceder a aprovação da ata, sendo aplaudidos os nomes dos drs. Justo Morais, Arthur Prês e Nunes Fassara.

Em seguida foi ao microfone o sr. José Bastos Padilha que solicitou a aprovação de um voto de profundo pesar pelo falecimento do comendador Gervasio Seabra e, antes de serem encerrados os trabalhos, o dr. Justo Morais propoz um voto de louvor à mesa pela forma por que conduziu os trabalhos.

Ambas as propostas aprovadas por unanimidade, encerrando-se a reunião.

Vida Cultural

Associações

Associação Brasileira de Odontologia — Estiveram em Teresópolis, recebidos pela Sociedade de Ciências Médicas daquela cidade, os drs. Aristeo Gonçalves Leite, diretor científico da Associação Brasileira de Odontologia; Serra de Castro, chefe de clínica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e Eleuterio Negreiros, chefe de serviço da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, que fizeram conferências respectivamente sôbre: Exames odontológicos de interêsse para clínica médica; Doenças falciforme e Alergia relacionada com odontologia.

Essa reunião foi a primeira da nova sociedade, tendo contado com frequência numerosa, tanto de médicos como de dentistas.

Homenagens

Dr. João Bruno Lobo — Reune-se hoje, às 18 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sob a presidência de honra do reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em solenidade na qual será conferido o título de membro honorário dessa entidade ao dr. João Bruno Lobo, o insigne radiologista cuja vida e obra são um alto exemplo de dedicação à ciência e à Pátria.

Far-se-ão representar, nesta reunião, várias de nossas sociedades e institutos médicos, que, pela palavra de seus oradores, testemunharão ao homenageado os sentimentos da admiração da classe pelo seu ilustre membro e devotado profissional. Assim é que falarão, em alocuções gratulatórias, o prof. Manoel de Abreu, pela Radiologia Nacional; o prof. Arnaldo de Moraes, pelo Instituto de Ginecologia da Universidade; o prof. Carlos Chagas, pelo Instituto de Biofísica; o prof. Eduardo Mac Clure, pelo Colégio Anatômico Brasileiro; o dr. Aloysio Salles Fonseca, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Fazendo a entrega ao dr. João Bruno Lobo das insígnias honoríficas do Instituto Brasileiro de História da Medicina, falará o seu presidente, dr. Ivolino de Vasconcelos, após o que será a solenidade encerrada pelo prof. Pedro Calmon.

Conferências

Prof. Speridião Faisal — Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório do Conselho Nacional de Geografia, sediado na praça Mahatma Gandhi, 14 5.º andar, uma conferência do prof. Speridião Faisal sôbre "A colonização no Estado de Goiás". Esta conferência é promovida pela Associação dos Geógrafos Brasileiros (Secção do Rio de Janeiro).

Miscelânea

Congresso Brasileiro de Filosofia — São Paulo, 7 (Asp.) — Realizar-se-á nesta capital entre 15 e 19 de março, o Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Filosofia (secção de São Paulo) e pela Reitoria da Universidade de São Paulo.

OCORRENCIAS

Poucas e desinteressantes, como de hábito, as "ocorrências" relativas às últimas corridas na Gávea.

Mais curioso, o comparecimento dos tratadores Miguel Gil, Eudacio Moreira, Moyses Araujo e Henrique Itrillo, todos extranhando as carreiras dos seus pensionistas — Emsetê, Dona Paulina, Tahia e Guinéo, respectivamente, que produziram menos do que era lícito esperar.

Eudácio Moreira atribuiu o fracasso de Dona Paulina ao estado da raia pesada, adiantando que em pista sêca a égua há de correr melhor. Moysés Araujo também acrescentou que Tahia se mostrára doida das palhetas na manhã de segunda-feira. E Itrillo fêz questão de isentar de culpa o jockey de Guinéo: desde o pulo, o cavalo não se empregára.

Osvaldo Fernandes, jockey de Brown Boy e Dembirú, declarou que o primeiro terminára "sentido", motivo pelo qual abrira um pouco, sem molestar os adversários; e o último atrazára-se na partida, chegando a tropeçar, porque o segurador ficara parado em frente.

Cristiniano Mesquita alegou que a sua pilotada Cyclamen também tropeçara na saida, quase caindo. E Osvaldo Ullôa disse que Jamary largara enviezado contra Lovem's Moon, quase "rodando".

José Portillo, piloto de Xepur, queixou-se de ter sido fechado por Velho Rico, nos 800; acrescentando que o seu cavalo correra menos do que era esperado. Enéas Cardoso, de Velho Rico, explicou que, nos 100 metros, fôra levado por Please, indo chocar-se contra Diolan. E Mesquita, jockey de Please, comunicou que, para não prejudicar, fizera parede contra Velho Rico, êste muito aberto; mas sem prejudicar o adversário.

MAIS DOIS ARBITROS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Além dos arbitros oficialmente indicados pela Federação Metropolitana de Futebol para o campeonato brasileiro de futebol, acaba a C.B.D. de oficiar à mentora carioca solicitando mais dois juizes para atuar no referido certame.

O Colegio de Arbitros, a quem está afeito o assunto, organizou uma lista com os nomes dos srs. Ivan Capeletti, Gaulter Gama de Castro, Egidio Fernandes Nogueira e Adelino de Jesus Ribeiro, a fim de que a entidade máxima possa escolher os que lhe interessam ou são do seu melhor agrado. Foi uma medida acertada essa do órgão da F.M.F., uma vez que se colocou em uma situação comoda para resolver o problema.

Quanto à C.B.D achamos que tomou essa providencia um pouco tarde, mesmo porque dois desses apitadores já interviram em jogos desse campeonato e temos certeza que um deles, vitima de agressão por parte de torcedores exaltados, não será um dos aquinhoados, visto não ter encontrado nessa ocasião o representante da C.B.D para tomar providencias quanto aos socorros medicos que necessitava, fato esse que tornou público e que narrou no relatório que enviou ao diretor do Colégio de Arbitros.

O BOTAFOGO QUER GENTE NOVA dois mineiros para experiência em General Severiano

Parece que o Botafogo está disposto a modificar a orientação que vinha adotando para reforçar o seu plantel de profissionais.

Foi essa pelos menos a impressão que tivemos com as duas novas aquisições do alvi-negro, pois tratam-se de jogadores novos, verdadeiros "brotos" para o quadro alvi-negro.

Como é sabido, o clube da rua Venceslau Braz contem em suas fileiras muitos profissionais antigos no futebol, tais como Souza, Richard, Bahiano, para só citar os reservas, sendo que ultimamente contratou Indio e Néca, elementos que pouco podem produzir em uma equipe que quer se impor, pois estão com suas carreiras butebolisticaz quase que praticamente encerradas.

Por isso mesmo, pensando em uma renovação de valores, como aliás estão cuidando outros gremios, o campeão de 48 enviou um emissário a Minas, o sr. Benedito Rosa, com a fanalidade de trazer do interior alguns valores novos para serem experimentados em General Severiano.

O local visado foi a cidade de São João del Rey, sendo que acabam de chegar dois atletas para serem submetidos a teste no Botafogo.

Trata-se do goleiro Arizio que pertencente ao Minas F. Clube, e do atacante Telê, do América Recreativo F. Clube. Outros elementos foram "convocados" e em breve estarão aqui no Rio, tentando a sorte no futebol guanabarino.

PRESENÇA DA MULHER

FLAGRANTES DO BRASIL

Alguém disse, certa vez, que o Brasil era um país surrealista. "Ao lado dos palácios erguem-se favelas... sem transição", explicou, "numa zona, homens lutam contra uma natureza hostil com as próprias mãos, noutra empregam-se os processos industriais mais modernos. Numa mesa de jôgo amontoam-se pilhas de notas grandes e da janela pode-se ver, uma criancinha faminta que adormeceu na calçada..." Estas, e muitas outras imagens encontram-se nos "Flagrantes do Brasil" que Jean Manzon acaba de publicar.

Na apresentação do album, Manuel Bandeira lembra que quando Paulo Prado esboçou um retrato do Brasil, amargo e pessimista, tomou para epigrafe o simbolo de Capistrano de Abreu: o jaburu "ave de estatura avantajada, que passa os dias com uma perna cruzada na outra, triste, triste..." Acrescenta que se temos nossas misérias e nossas taras também temos as nossas grandezas. "Não somos apenas o jaburu triste o pobre louco sentado a meio da escada... somos também o jangadeiro audaz, que retesa os músculos em presente ainda difícil no mar da infinita esperança".

O jangadeiro do Ceará e o pescador alagoano que lança no ar uma rêde graciosa como véus de bailarina e, como êles, salpicada de palhetas brilhantes. E o garimpeiro do Mato Grosso, debruçado sôbre a peneira na qual espera encontrar a pepita maravilhosa; e o sábio do Instituto de Butantan que pega delicadamente a cobra na mão para extirpar o veneno que salvará vidas; e o seringueiro do Maranhão que luta, dia após dia, contra a febre e o cansaço para apanhar o leite da árvore que chora; e o aventureiro que ergue, no Rio Negro, sua casinha sôbre colunas, porque a enchente sempre volta; e o peão que pega o cavalo fogôso com o laço.

E também a vitória-régia "indomesticada e selvagem que só tem um salão onde ser exposta: a floresta", e o casal de noivos que parecem ter saído de um quadro de Portinari, ela com seu véu branco, êle com seu terno de casimira listrada, ambos com guarda-chuva pois o caminho é longo até à igrejinha mais próxima; e a baiana acocorada no cais, onde os mastros dos saveiros se apertam como árvores de uma gigantesca floresta, e o zebú que se assemelha com um clown, que pintou as faces com tinta branca e desenhou nela uma imensa bôca estranha.

Aproximei-me dêsses pedacinhos do Brasil, como também dos xavantes que são o monopólio de Manzon e de outros índios, que pintam uma bôca imensa no rosto enfarinhado. E, enfim, a famosa aldeia dos Xavantes, que tanto interêsse despertou, e também índios menos selvagens, como os fortes Kamaiuras e as magníficas mulheres Xingu.

As fotografias se sucedem, ligadas pelo texto de Origenes Lessa, que chegou a compor um panorama de conjunto, com êsses pedaços do Brasil, variados como uma colcha de retalhos. As fotografias comovem e empolgam. Não por serem artísticas mas por terem um sentido humano e serem envoltas em ternura.

E a última simboliza as tristezas e as esperanças. As tristezas porque a criancinha sentada na calçada parece tão abandonada e que desejariamos que encontrasse outros lugares para brincar. De esperança, apesar de tudo, porque nos seus olhos negros brilha a chama da juventude. E a rua se estende, infinita como "a estrada de pó e esperança", tão cheia de risos e amarguras, que, tantas vezes, termina os filmes do homem do povo universal Charlie Chaplin.

YVONNE JEAN

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Concurso de Habilitação: — Estão convidados a comparecer à tesouraria da Faculdade, até o dia 13 do corrente, improrrogàvelmente, a fim de efetuarem o pagamento da respectiva taxa, todos os candidatos que ainda não o efetuaram, sob pena de serem cancelados os pedidos de inscrição.

Estão abertas as matrículas para o 2.º, 3., 4, e 5. ano do curso de bacharelado e 1. e 2.º do de doutorado até o dia 25 do corrente mês.

Exame de 2.ª Época — Estão abertas até o dia 10 do corrente mês as inscrições para os exames dos diversos anos dos cursos de bacharelado e de doutorado.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Concurso à Docência Livre — Comunicam-nos da secretaria da Escola Nacional de Música que se acham abertas, até 7 de março, as inscrições para concurso à docência livre de tôdas as cadeiras lecionadas no estabelecimento, tendo sido o respectiv edital publicado no "Diário Oficial" de 6 do corrente.

COLÉGIO PEDRO II

(Externato)

A secretaria comunica aos interessados que os exames orais em 2.ª chamada para os alunos matriculados nos cursos ginasial e colegial que perderam em dezembro uma ou mais matérias, assim como para aqueles que não prestaram exames por falta de frequência, terão início no próximo dia 10, de acôrdo com o horário afixado na Portaria do Colégio.

Exames de seleção para efeito de transferência — Os exames de seleção para efeito de transferência para a 2.ª e 3.ª séries do curso ginasial e 1.ª e 2.ª séries do curso colegial serão realizados, também, no próximo dia 10 do corrente, devendo os candidatos consultar o horário que se afixará na portaria do estabelecimento.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Admissão ao Curso Normal — As candidatas na prova escrita (eliminatória) de matemática dos exames de admissão à primeira série do curso normal da Escola Normal Carmela Dutra deverão comparecer à sede dêste estabelecimento, para prestar a prova escrita (eliminatória) de Português, no dia 10 do corrente, sexta-feira, às 9 horas.

As candidatas, cuja entrada será pelo portão do Serviço Médico, deverão trazer lápis-tinta, devidamente apontado, e apontador, não lhes sendo permitido o ingresso na Escola com qualquer outro objeto, como embrulhos, papel para rescunho, livros, borrachas, réguas, pastas, bôlsas, sombrinhas, capas, etc. Não haverá segunda chamada, para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que deixar de comparecer.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Exame Vestibular — Devem comparecer amanhã, às 8 horas, para realizarem as provas circulatórias os candidatos inscritos que já realizaram o exame clinico, de n. 1 a 40. As provas fisicas serão realizadas nos dias 16, 17 e 18 e as provas intelectuais nos dias 23, 24 e 25, na seguinte ordem: Dia 23, Português; dia 24, Matemática; dia 25, Biologia.

NOTICIARIO

Curso de jornalismo na Universidade de Minas. — Belo Horizonte, 7 (Asp.) — Vem despertando interêsse nos círculos intelectuais desta capital a iniciativa da Faculdade de Ciências e Letras de instalar um curso de jornalismo, conforme já foi resolvido pela congregação da mesma faculdade.

Viva o Carnaval!
Champanhas
Frisantes
Michielon
RUA LEANDRO MARTINS, 46

I COMPRA DE VEREADORES DE SANTA CATARINA

Florianópolis, 7 (A.N.) — Tiveram início, ontem, nesta capital, os trabalhos do primeiro congresso de vereadores de Santa Catarina. O aludido conclave destina-se ao estudo de vários assuntos de interêsse geral e que serão debatidos na Próxima Convenção, Nacional das Câmaras Municipais, a realizar-se na segunda quinzena do corrente mês em Quitandinha.

TROMBA DÁGUA EM ITAJUBÍ

São Paulo, 7 — (Asp.) — Os jornais noticiam que violenta tromba dágua caiu ao amanhecer de ontem sôbre Etajubi, neste Estado, causando deploraveis consequências. Muitas casas foram destruidas e o comércio local sofreu graves prejuizos.

SOCIAIS

O apito

Na vida de Benjamim Franklyn, o estadista e publicista americano que inventou o pára-raios, destaca-se um episódio insignificante em aparência, talvez jamais revelado em suas múltiplas biografias, mas que o ilustre filho da cidade de Boston gostava de recordar pois — asseguravа êle — o banal episódio serviu-lhe sempre de precioso ensinamento. Contava Franklyn sete anos de idade — e os raios caiam então onde bem entendiam — quando se apaixonou... por um apito! Passou dias namorando no mostruário de uma lojazinha de sua cidade natal o maravilhoso objeto; pacientemente juntou moeda após moeda, privou-se de muitas guloseimas, conseguiu a quantia almejada e lá se foi numa bela manhã comprar o apito dos seus sonhos. Triunfante voltou à casa apitando, apitando que nem locomotiva ao entrar na estação, e absolutamente indiferente aos justos protestos da família do futuro grande inventor; era preciso gozar o mais possível a maravilhosa aquisição que tantos sacrifícios lhe custara! — Pára com êsse maldito apito! — gritou-lhe exasperado um dos irmãos. Indignado, o pequeno Benjamin protestou, declinando o preço pago pelo objeto a fim de que dessem ao mesmo o devido valor. Uma gargalhada dos irmãos matou de súbito tôda a sua alegria; o dono da lojinha, vendo o entusiasmo do menino, explorara-lhe o ingênuo capricho cobrando pelo tal apito três vêzes mais do que valia realmente. E o futuro inventor do pára-raios chorou...

Chorou, mas nunca esqueceu aquela lição que durante a vida tôda muitas e muitas vêzes narrou a fim de que pudesse ser meditada e aproveitada e sempre concluia assim a sua narrativa: "Observando mais tarde a maneira de agir dos homens, cheguei à conclusão de que em geral "pagam demais pelo apito". Creio por isto que a maior parte das misérias que afligem a humanidade é causada pela falsa estimativa das criaturas quanto ao verdadeiro valor das coisas."

O valor tão alto e por vêzes tão ilusório, que emprestamos quase sempre a tudo quanto está fora do nosso alcance e que o capricho do desejo tão falsamente enfeita... Os sacrifícios pela aquisição do almejado bem e depois, a triste revelação de que não valia em verdade o preço tão caro, tão caro que pagamos...

O comerciante que explora é a nossa pobre, louca fantasia; e assim vamos pela Vida — quando não se aprende a lição de Benjamim Franklyn — colecionando desilusões, numa absurda coleção de... apitos!...

SILVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

CAMPESTRE

Numa biboca da serra,
beijada pelo regato,
parecia aquela casa
uma flor feita de terra
sonhando dentro do mato.

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

— É muito difícil ser grande homem aos olhos e aos ouvidos de seus contemporâneos.

SAINT-SIMON — *La Cour de Louis XIV*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Olavo Bilac Pinto, Gastão de Bettencourt, dr. Amelio Dias de Moraes, Olavo de Barros, dr. Aurelio Ferreira Guimarães, Leonidio Leonel Dalalana, Julio Barata.

— Fizeram anos ontem a sra. Elza Silveira e o sr. Carmelo Arcuri.

— Faz anos hoje o dr. Hugo Sportelli, médico e cirurgião, um dos elementos de relêvo na Assistência Municipal. Seus muitos amigos lhe prestarão neste dia merecidas homenagens.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja N.S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Nilza Pereira da Silva Godoy, filha do sr. Claro Augusto Godoy e da sra. Maria Elisa Pereira da Silva Godoy, com o capitão engenheiro Leonel Rocha Lima, filho do engenheiro agrônomo Irom da Rocha Lima e sra. Glafira de Paula Rocha Lima.

O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva, sendo testemunhas, por parte do noivo, o general Marco Antônio Felix de Souza e senhora e, por parte da noiva, o sr. Eurico Perillo e senhora e capitão-tenente Augusto Claudio Vergueiro da Silva e senhora.

Da cerimônia religiosa, serão paraninfos os pais da noiva e o deputado Domingos Neto de Velasco e senhora, êstes por parte do noivo.

BÓDAS DE OURO

O coronel Júlio Tavares e a sra. Angelica Tavares vão festejar suas bôdas de ouro no próximo dia 10. Por êsse motivo suas filhas — a pianista Dyla Tavares Josetti e a srta. Dalmy Tavares mandarão celebrar missa em ação de graças na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, às 9 horas.

BÓDAS DE DIAMANTE

Completam hoje sessenta anos de casados o major Joaquim de Paula Ribeiro, escrivão aposentado da Polícia do Distrito Federal e a sra. Paula Pinheiro de Carvalho Ribeiro, que se fêz cerca de um grande círculo de amizades na sociedade carioca. Por êsse motivo estão reservadas ao distinto casal significativas homenagens, dentre elas a missa em ação de graças, que será celebrada às 10 horas, no altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier, (Engenho Velho), mandada celebrar por seus filhos e respectivas famílias.

VIAJANTES

Pela Panair do Brasil regressou, ontem, a Pôrto Alegre, o general Palm Filho.

FALECIMENTOS

Sr. Antonio Sepulveda — Faleceu ontem, às 13,15 o sr. Antonio Sepulveda, proprietário da firma Fotogravura Sepulveda Ltda., pai do dr. Ari Sepulveda, médico. O feretro sairá de sua residência à rua Frei Henrique, 48, Piedade, hoje, às 14 horas, para o cemitério de Inhaúma.

— Pio Carvalho de Azevedo — Faleceu o nosso velho colega de imprensa Pio Carvalho de Azevedo, redator do Jornal do Comércio. Desparece aos 72 anos de idade, depois de militar no jornalismo cêrca de cinquenta anos. Foi um dos primeiros diretores da Agência Americana e em tôdas as bancas que ocupou na nossa imprensa soube conquistar um largo circulo de amigos e admiradores. Seu passamento repercutiu assim dolorosamente.

Ontem, com grande acompanhamento, Pio Carvalho de Azevedo foi sepultado no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Transcorrendo domingo próximo a data natalicia do sr. Francisco Freire de Macedo, sua familia, como preito de saudade, fará celebrar missa, sexta-feira, dia 10, às 8 horas, no altar-mór da Matriz de Santo Afonso.

VIDA CATOLICA

SÃO JOÃO DA MATA

Fundador da Ordem dos Trinitários ou da Santíssima Trindade, o Santo foi um dos grandes paladinos da libertação dos cristãos cativos, tarefa de suma importância naquela época e à qual os membros da instituição prestaram valioso auxílio.

O seu chamamento para realizar obra de tamanho alcance, recebeu-o S. João da Mata quando celebrava sua primeira Missa, em Paris e desde logo compreendeu qual seria a sua tarefa de sacerdote.

Surgiu-lhe então um Anjo com um manto branco, tendo uma cruz azul e vermelha no peito, estendendo seus braços sôbre um cristão e um mouro, algemados, como a protegê-los.

Juntamente com S. Felix de Valois entregou-se então à benemérita missão de resgatar os cativos, indo várias vêzes à Espanha com essa finalidade.

Nessa piedosa cruzada chegou ao termo de seus dias tão edificante e heroicamente empregados, morrendo a 17 de dezembro de 1213, estando seus restos mortais em Madri.

"Um dos caracteres da Igreja Católica é a sua calma invencivel. Essa calma não é covardia. Ela ama os homens, mas não se deixa seduzir por suas fraquezas".

ERNESTO HELLO

Santos de hoje — Dionisio, Emiliano, Jeronimo, Juvêncio, Estevão e Lucio.

HORA SANTA EUCARISTICA

Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de S. João Batista da Lagoa, Jardim Botânico e Urca.

COMO ASSISTIR À SANTA MISSA

A fim de uniformizar as posições que os fiéis devem manter durante a Santa Missa, damos abaixo as normas constantes do folheto Missa Dialogada das edições "Lumen Cristi" e que poderão ser adotadas em tôdas as igrejas.

De joelhos — Orações ao pé do altar.

De pé — Introito, Kyrie, Glória e Orações.

Sentado — Epistola.

De pé — Gradual, Aleluia, Evangelho, Credo e Antifonia do Ofertório.

Sentado — Ofertório, Lavabo.

De pé — Orate frates, Secreta, Prefácio e Sanctus.

De joelhos — Canon até depois da Consagração.

De pé — Depois da Consagração até o Domine, non sum dignus.

De joelhos — Domine non sum dignus, Comunhão.

De pé — Antifona do Comunio, Post-Comunio e Ite Missa est.

De joelhos — Benção.

De pé — Evangelho final.

De joelhos — Orações finais.

PAROQUIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Realizou-se 2.ª-feira última às 20,30 horas, a 1.ª Convenção Patronal dessa Paróquia, com a presença do chefe do Serviço Patronal, o secretário, o tesoureiro e os conselheiros Adolfo Abreu Neves e Jair Tavares. Apesar da chuva, compareceram mais de cinquenta empregadores estabelecidos na paróquia.

O vigário, padre Elpidio Cotias, deu início aos trabalhos, fazendo uma síntese do programa da Ação Social Arquidiocesana. O chefe do Serviço Patronal, sr. Aldemar L. de Morais Carvalho, dirigiu os trabalhos da Convenção. Falaram sôbre os objetivos do Serviço Patronal e dos salões sociais, os srs. Manoel Lopes Rodrigues, Jayr Tavares, Adolfo Abreu Neves, José Augusto da Costa.

A seguir foi procedida à eleição do 1.º Administrador do Serviço Patronal na paróquia de N. S. da Conceição do Engenho Novo, tendo sido escolhido o sr. José Ferreira de Melo Frazão, que tomou posse sob uma salva de palmas.

Por fim falou o vigário da paróquia de N. S. das Graças de Vila Nova e Realengo, pe. Francisco Pinto, que disse dos beneficios que foram instalados em sua paróquia, graças ao auxilio que recebeu do Serviço Patronal e que estava certo o mesmo iria ocorrer na paróquia sob a orientação do pe. Elpidio Cotias. Às 10,15 horas foi encerrada a reunião.

PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Promovido pela Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, estará no ar, hoje, às 21.05 horas, o Programa Cultural que essa instituição de ensino superior faz transmitir tôdas as quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da sta. Marita Pinheiro Machado.

A palestra da semana, sôbre o tema: "O problema dos menores abandonados", estará a cargo do dr. Gabriel de Lucena, que há muito se dedica ao estudo de questões sociais, particularmente ao problema da infância desvalida. Na parte artística do Programa Cultural, confiada aos violinistas Antonio Rabello e Osmar Abreu, serão interpretadas composições de Antonio Rabello, Isaias Savio, Tárrega-Savio, Chapi-Sinopoli e Tárrega.

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIÁCIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-3976 - Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

MÚSICA

A MAIS VELHA CULTURA MUSICAL DO MUNDO

Não fôsse o caos cuja iminência pesa sôbre a China, ameaçando subverter de todo uma cultura milenar, hoje, provàvelmente, já teríamos notícia de um contingente de compositores chineses capazes de figurar no panorama universal da música. Seriam, entretanto, ocidentalizados, já distantes da tradição musical mais velha do mundo, que é a da sua pátria. De fato, desde o advento da República e com a progressiva permeabilidade da nação às influências de outros países, principiaram a surgir as primeiras figuras de músicos chineses atraídos pelas leis da tonalidade e pelas formas de composição que constituem a nossa música. A dureza das provas por que tem passado êsse estranho país, entretanto, culminando com a grande crise nacional em que agoniza agora, comunica a impressão de que lá não haverá mais margem para que floresça nenhuma espécie de cultura. Em matéria de arte musical — para restringirmos o conceito só a êste domínio — dir-se-á que, secadas as fontes da antiguidade, e mortos os laços que haveriam de trazer a China ao convívio do ocidente, só nos resta compulsar-lhe a História.

A fonte mais autorizada dos historiadores da música da imensa nação asiática, dos que primeiro se ocuparam das manifestações musicais da antiguidade, como o francês J. Adrien De La Fage ("Histoire de la Musique et de la Danse") será o padre Amiot, cujos trabalhos, sob a forma de traduções, de extratos, de cartas, foram na maior parte insertos em uma coletânea de "Memórias sôbre os Chineses". Foi por volta de 1750 que o padre jesuíta Amiot tomou contato inicial com a China desembarcando em Macau para, pouco depois, dirigir-se a Pequim, onde permaneceria até à morte, durante mais de trinta anos. Seu primeiro cuidado foi o de se aplicar com ardor ao estudo da língua; e, a seguir, pôs-se a ler as obras chinesas, reunindo sôbre a história, a ciência e a arte do país, noções inteiramente desconhecidas na Europa. Estava êle sempre disposto, aliás, a informar os europeus acêrca da civilização chinesa, chegando mesmo a redigir, a pedido, e naturalmente contra seus próprios gostos, uma tradução dos Tratados clássicos dos chineses sôbre a arte da guerra.

Amiot, segundo refere La Fage, executava regularmente a flauta e o cravo. Mas as suas árias não interessavam àqueles homens de pele amarela, indiferentes à música ocidental, e entretanto pródigos de elogios à música do seu próprio país. O jesuíta teve assim a curiosidade vivamente desperta, entregando-se ao estudo da música chinesa, e inclusive à tradução do Kon-yo-king-tchouen — Comentários sôbre o livro clássico da música dos antigos.

Essa primeira obra de Amiot, enviada em manuscrito a Paris, foi objeto de estudos e serviu a trabalhos de divulgação de diferentes autores, mas acabou por se perder. E na Espanha houve também notícia de uma tradução do livro, evidentemente do original francês, não havendo, entretanto, nenhum exemplar chegado às mãos dos pesquisadores.

Os extratos existentes da tradução de Amiot são por certo muito úteis, embora ocorra sempre nesses casos uma deformação progressiva do original. De resto, o jesuíta, após seu primeiro trabalho, enviou para a França diversas outras Memórias suplementares sôbre a música chinesa, em que inclusive corrigia algumas das observações iniciais que havia feito.

A história musical dos chineses é um sistema inteiramente fechado, e não se liga mais à das outras nações que a sua história civil ou política. Amiot verificou imediatamente que, segundo a concepção chinesa, idêntica nesse particular à dos demais povos antigos, a música surge sempre ligada à dança. Ainda não é manifestação estética desinteressada, mas tem expressamente uma função social, ou ritual.

Do ponto de vista pròpriamente histórico, a característica mais flagrante da música da China foi a sua imutabilidade, permanecendo estacionária durante o espaço de milênios, tanto como as demais instituições do país. Se alguma alteração de certa importância apareceu momentâneamente, foi por uma espécie de violência, contra que os teóricos não cessavam de clamar. Na China — diz-nos La Fage — não merece o título de reformador, ou de renovador, quem emite idéias originais, qualquer que seja o assunto. Mas, ao contrário, é indicando o caminho para se fazer retornar uma determinada prática à sua pureza primitiva que alguém obteria o título de filósofo e de sábio.

São as tradições fabulosas que provam a alta antiguidade da música chinesa. Atribuiu-se assim a Chi-hoang-che, um dos imperadores que reinavam ao tempo dos Ki, ou Espíritos, a invenção das regras da pronúncia, dos caracteres da escrita, e da música. E um seu sucessor imaginou uma espécie de música capaz de falar à inteligência, acalmar as paixões do coração, equilibrar os humores, facilitar e assegurar o uso de todos os sentidos e prolongar a vida do homem. Também, um "Filho do Céu", o fundador da monarquia chinesa, o imperador Fou-hi, pretendendo abrandar a ferocidade dos seus súditos ainda semi-selvagens estatuiu as primeiras regras práticas da música. E igualmente inventou o instrumento simbólico da música chinesa, o kin — "intérprete sagrado das idéias elevadas, que não deve ressoar a não ser sob a mão dos sábios".

Da mesma forma que êsses orientais nunca entenderam a música dos povos do ocidente — a música imemorial do império chinês nos provoca uma sensação extranha e francamente humorística. Os documentos gravados, para uso dos estudiosos da História, dão a impressão de um charivari indescritível. Deve-se dizer entretanto, que é a arte de uma civilização cujo apogeu de refinamento já havia sido atingido quando ainda a nossa música nem sequer encetara, dentro do nosso conceito ocidental de antiguidade, as primeiras etapas do seu ciclo histórico.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CONCURSO DE CARTAZES DO RECENSEAMENTO

Como fôra anunciado, reuniu-se a Comissão Julgadora do Concurso de Cartazes instituído pelo Serviço Nacional de Recenseamento, a fim de apreciar os 24 trabalhos recebidos de diferentes Unidades da Federação e que estiveram em exposição na galeria da Escola Nacional de Belas Artes. Após cuidadoso exame de todos os cartazes, resolveu a Comissão, por unanimidade, deixar de classificar os trabalhos apresentados, por não ter encontrado em nenhum deles as qualidades que constituem a característica própria do gênero em aprêço. A Comissão Julgadora foi integrada pelos srs. José Flexa Ribeiro, diretor da Escola de Belas Artes, Herbert Moses, presidente da ABI, Rafael Xavier, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, Raul Lima, representante da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, e Tulo Hostilio Montenegro, diretor da Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento.

NO ESTADO DO RIO

Os artistas classificados, no Estado do Rio, em 3º, 4º e 5º lugares, no Concurso de Cartazes de Propaganda do Recenseamento, instituído pelo Serviço Nacional de Recenseamento, senhores Ayiton Sá Rego, Affonso P. Lanza e César José da Fonseca, receberam os prêmios a que fizeram jus, sendo os dois primeiros oferecidos pela Rio Industrial Exportadora de Conservas Limitada e o último pela Associação Comercial de Niterói, também patrocinada do 2º lugar no Concurso.

Os trabalhos classificados em 1º e 2º lugares, que ganharam os prêmios de Cr$ 2.000,00, oferecido pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, e Cr$ 1.000,00, oferecido pela Associação Comercial de Niterói, vão concorrer, com os demais cartazes selecionados em todo o Brasil, no julgamento a ser efetuado na Capital Federal. Após êsse julgamento serão identificados os seus autores. Os prêmios supra-mencionados serão entregues por ocasião da sessão solene de instalação da Comissão Censitária Regional.

A Loteria do Estado do Rio de Janeiro, a Associação Comercial de Niterói e a Rio Industrial Importadora de Conservas Limitada concorreram eficientemente para a propaganda do Censo, dando com o seu gesto patriótico um grande exemplo de interêsse pelo relevante trabalho que será prestado ao país pelo Recenseamento Geral de 1950.

OBRAS DE LORENZO FERNANDEZ DIVULGADAS NA FRANÇA

Encontra-se em Paris a aplaudida pianista Helena Lorenzo Fernandez, cuja missão, de cunho oficial, apoiada pelo nosso Ministério da Educação, de contribuir para que se divulgue, na Europa, a obra do autor do "Reisado do Pastoreio", vem sendo cumprida auspiciosamente.

Há dias, o ilustre pianista brasileiro Arnaldo Estrella abriu sua residência para apresentar Helena Lorenzo Fernandez a personalidades do meio musical parisiense, havendo comparecido ao jantar que então se realizou, entre outras pessoas, a cantora Madeleine Gray, o musicólogo Philipe Erlanger, o crítico de música Helena Jourdan, a grande intérprete de "Pelléas et Mélisande", cantora Irene Joachim, a Sra. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo. E no próximo dia 11, às 21 horas, Helena Lorenzo Fernandez efetua, em "La Maison de L'Amerique Latine", um recital, em que toma também parte a distinta cantora Ana Maria Fiuza. O programa, de obras pianísticas e canções de câmara, é consagrado a Lorenzo Fernandez. Essa audição, que revelará muitas páginas da música do saudoso compositor em Paris, será transmitida pela "Radio Diffusion Française", o que trará assim ainda maior relêvo ao concêrto.

COMISSÃO ESPECIAL DA FAIXA DE FRONTEIRAS

Foram tomadas as seguintes resoluções na última sessão:

N.º 720/42, de José Elias Abonrad — Continuar funcionando — Baixa em diligência para ser intimada a firma a se constituir na forma da lei.

N.º 513/49, processo formado com expediente da Diretoria de Terras de Santa Catarina, referente à ex-Colônia Militar de Xapecó — Baixa em diligência para que sejam apensados os processos referidos no ofício de fls. 2.

N.º 19/50, de Antônio Mansur — Aumentar o capital social — Nada há que opôr quanto a segurança nacional.

N.º 20/50, de Pedro Karam & Filho — Alterar o contrato social — Nada há que opôr quanto a segurança nacional.

N.º 23/50, de Aparicio Amosa — Registrar formal de partilha e adquirir terras — Nada há que opôr quanto a segurança nacional.

N.º 25/50, de Miguel Lucas Gil — Adquirir terras — Nada há que opôr quanto a segurança nacional.

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Império e Odeon
TEL.: 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651
FILOSOFIA — RELIGIÃO
ABEL Géographie de la Palestine (2 vol.) Cr$ 220,00, AFFAGAERT Relation de la Terre Sainte Cr$ 14,00, ALLARD Christianisme et Empire Romain Cr$ 35,00, Dix leçons sur le martyre Cr$ 32,00, Histoire des persécutions au 4e siecle Vol. II et III Cr$ 70,00, AMIOT L'enseignement de St Paul (2 vol.) Cr$ 84,00, ARCHAMBAULT Saint François de Salles Cr$ 35,00, BARBE (Abbé) Traité de l'existence de Dieu Cr$ 7,00, BATTENDIER (Mgr) Guide canonique pour les constitutions à voeux simples Cr$ 35,00, Saint Grégoire le Grand Cr$ 22,00, Catholicisme et papauté Cr$ 12,00, Questions d'enseignement ecclésiastique Cr$ 14,00, BELANGER Les Jésuites et les humbles Cr$ 11,00, BERTRIN Apropos de critique allemande Cr$ 7,00, BIARD (Abbé) Les vertus théologales Cr$ 16,00, BLOUET Bienséances religieuses Cr$ 27,00, Pour sauver les âmes — théologie pastorale Cr$ 42,00, BOULENGER Rôle de l'église dans la vie chrétienne Cr$ 9,00, BOSSUET Traité de la connaissance de Dieu et de foi-même Cr$ 9,00, BOUSQUET Mère St Paul, fondatrice des soeurs servantes de Marie Cr$ 11,00, BOUVIER (Abbé) Education sacerdotale Cr$ 18,00, BRAUN O. P. La sépulture de Jésus Cr$ 14,00, BRANDT (Abbé de) Méditations pour les religieuses enseignantes (5 vol.) Cr$ 125,00, BRIGUÉ Alger de Liège — un théologien de l'Eucharistie au début du XIIe siècle Cr$ 35,00, BROU S. J. Art et foi Cr$ 36,00, BUZY Symboles de l'Ancien Testament Cr$ 21,00, BROGLIE (Abbé de) Questions bibliques Cr$ 35,00, CANCE Code de droit canonique (3 vol.) Cr$ 216,00, CECCONI (Mgr) Histoire du Concille du Vagican (4 vol.) Cr$ 280,00, CHAINE Epitres catholiques Cr$ 120,00 Introduction à la lecture des prophètes Cr$ 39,00, CIMETIER Pour étudier le code de Droit canonique CONSTANT (Abbé) Eglise de France sous le Consulat et l'Empire Cr$ 35,00, CORDONNIER (Abbé) La vie issue du Tabernacle Cr$ 9,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00, por 100 Francos, a mais barata do mercado.
(30649)

RÁDIO

DESPESAS ATUAIS E FUTURAS DOS PROGRAMAS DE TELEVISÃO

Para que se possa avaliar os gastos que representa a produção de um programa de televisão, basta considerar que um dos "shows" de Teatro de Televisão custa 400.000 cruzeiros (US$ 20.000) por programa.

O show de Milton Berle, considerado um dos melhores programas de televisão dos Estados Unidos, tem um orçamento semanal de 300.000 cruzeiros (US$15.000).

Mas, como salienta o crítico Jack Goul, estes gastos representam apenas um princípio de conversa. Em realidade, os atores de televisão ainda não se organizaram em um sindicato, nem criaram o que, em outras indústrias, é conhecido como um "contrato de salário mínimo". Os músicos, por sua vez, também estão trabalhando em base temporária, ganhando salários que nenhum dêles admite seja permanente.

Finalmente, neste assunto dos gastos de televisão, é preciso notar que a televisão ainda não criou grandes "cartazes", como Hollywood possui. No momento em que começarem a aparecer os cartazes, os Clark Gable e as Betty Grable da televisão, os gastos subirão astronomicamente, como aconteceu em Hollywood. Então sim é que a porca torcerá o rabo, ou melhor, então sim a televisão enfrentará a grande batalha.

E' claro que o exemplo de Hollywood, no passado, é confortador. Os lucros foram tantos que Hollywood pôde, até agora, pelo menos, pagar os salários astronomicos dos astros. A televisão talvez siga um caminho similar. — (Al Neto)

PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, estará no ar, hoje, às 21,05 horas, o Programa Cultural, que êsse estabelecimento de ensino superior faz transmitir tôdas as quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da arta. Marita Pinheiro Machado.

A palestra da semana, sôbre o tema: "O problema dos menores abandonados", estará a cargo do dr. Gabriel de Lucena, que há muito se dedica ao estudo de questões sociais, particularmente ao problema da infância desvalida, contando com notáveis realizações nesse setor, e que é considerado uma das nossas grandes autoridades no assunto. Na parte artística do Programa Cultural, confiada aos conhecidos violonistas Antonio Rebelo e Osmar Abreu, serão interpretadas composições de Antonio Rebello, Isaias Savio, Tárrega-Savio, Chapi-Sinopoli e Tárrega.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Disc. Jockey, na palavra de Silvio Cardoso; 18,30 — Thesourus; 18,45 — Por um mundo melhor; 19,05 — Esportes no ar, na palavra de Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,20 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,25 — Jornal do Paraná; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Indios Tabajaras; 21,35 — Fernando Torres; 22,05 — Jornal; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 às 11,05 — Programa da Holanda; das 11,05 às 12,00 — Suplemento musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Grandes intérpretes líricos; das 14,00 às 14,30 — Carnaval deste ano; das 14,30 às 15,00 — Figurino, Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 16,00 às 17,00 — Album de melodias; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 17,30 às 18,00 — Meia luz; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 18,30 às 19,00 — Músicas ciganas; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores; das 19,05 às 19,15 — Programa instrumental; das 19,15 às 19,30 — Carnaval em revista; das 20,00 às 20,25 — Ouvertures de óperas; das 20,25 às 20,30 — Uma carta para você, Lucia Benedetti; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 20,45 — Dois romances de Puccini; das 20,45 às 21,00 — Recital de cítara de Avena de Castro; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — Obras primas do Conto Universal; das 21,30 às 21,45 — Recital do baixo Igor Stanislau; das 21,45 às 22,00 — Programa com o pianista Alfred Cortot; das 22,00 às 23,05 — Resumo do noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal, apresentando um programa Saint-Saens.

Rádio Tupi: 13,30 — Sou um homem só — Novela de Walter Forster; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio Teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,45 — Lobo da noite; 18,00 — Msica romântica; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Mercado de Bagdad — Programa de Berliet Jr.; 20,30 — Arraial do Pindura Saia, com Alvarenga e Ranchinho; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Carnaval vem aí; 21,33 — A côrte do Rei Xaxá — Programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Rádio-Fiafrantes — Programa de Arnaldo Nogueira; 23,30 — Naite Clube; 0,30 — Primeiras do dia.

Rádio Clube: 13,00 — Hora de arte; 14,00 — Programa encantamento; 15,25 — Grito de carnaval; 16,00 — Programa do galã; 17,05 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Meditação; 18,15 — Panorama fluminense; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política — P.T.B.; 20,00 — Dois astros e seus sucessos; 20,30 — Silvio Cesar e Edgar Lafourcade; 22,00 — Sucessos para o carnaval de 1950; 22,30 — Comentário político; 22,45 — Ultima edição do reporter do ar; 23,00 — Caixinha de música.

Rádio Ministério da Educação: 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 8,00 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Curso de férias da A. B. E.; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital concêrto — (Nathan Milstein violinista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude de cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do professor Libânio Guedes; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 20,00 — Romance da ópera — Redação e apresentação do professor Ayres de Andrade; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 22,00 — Coletânea musical — Original de Lucilia de Figueiredo apresentando: um tema e várias interpretações. Suite Romeu e Julieta de Prokofieff e Sinfonia Dramática "Romeu e Julieta, de Berlioz; 23,00 — Música, apenas música.

LIVROS NOVOS

Dicionário Popular Brasileiro, por José Batista da Luz

E muito util este volume, edição resumida do pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa. O seu autor é filologo de paciencia e saber.

Lançou-se, em edição cartonada, a Companhia Editora Nacional, de São Paulo.

O sr. José Baptista da Luz fez trabalho de consulta rápida e muita vez indispensável, redigido na ortografia oficial. Ele realizou principalmente uma obra para os alunos de nossos ginásios e escolas.

Estão nestas páginas registradas as flexões irregulares de gênero, número e gráu, o superlativo absoluto sintático irregular, as flexões irregulares dos verbos, sinônimos e antonimos, bem como indica o timbre das vogáis de palavras não acentuadas.

Como se vê resumo, é um Dicionário imprescendivel aos estudantes. — R.A.

Flóra da Bahia, por A. Inacio de Meneses

Na valiosa coleção Brasiliana — uma resolução feliz, produtiva e tocada de sã brasilidade da Companhia Editora Nacional de São Paulo — surgiu a Flóra da Bahia, valioso e proficiente estudo do professor A. Inacio de Meneses.

É uma descrição sucinta das sps natrias e achumadas, seus nomes vulgares regional e de todo território brasileiro com a respectiva identificação cientifica, morfologia e suas utilidades; elucida o autor.

Assim, o dr. A. Inacio de Meneses, enriquece a coleção preciosa com este magnifico estudo brasileiro, e sôbre assuntos dum Estado tão curioso e marcante na vida da nacionalidade.

A Flóra da Bahia é um livro para ler atentamente e guardá-lo. É um dicionário de continuas consultas. — R.A.

PHILCO TROPIC 3103 - Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 possantes válvulas. Alto falante climatizado. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa, a escolher, em mogno ou imbuia. Transformador universal.
Ligue um dêstes rádios e verificará por que é
PHILCO
de fama mundial pela qualidade!
PHILCO TROPIC 3002 - Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante desenho. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante dinâmico de grande potência. A. C. e D. C.
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
Distribuidores gerais
CIPAN
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

TEATRO

HOMENAGEM

Guilherme Figueiredo

O Curso Prático de Teatro do Serviço Nacional do Teatro do Ministério da Educação homenageará, no dia 9 às 18 horas, em sua séde no 3.º andar da A. B. I. ao escritor Guilherme Figueiredo, professor de Evolução do Drama. A homenagem é em virtude do prêmio que acaba de lhe ser conferido pela autoria da peça "Um Deus dormiu lá em casa". Em nome dos homenageantes falará o professor Tomas Santa Rosa Jr. A seguir, por especial gentileza da Embaixada Francesa, serão exibidos filmes franceses de arte.

"A TEMPESTADE", DE SHAKESPEARE, REPRESENTADA POR BONECOS

Uma iniciativa de Olga Obry

O deputado Prado Kelly traduziu, nas suas poucas horas de lazer, "A Tempestade", de Shakespeare. Poeta premiado pela Academia Brasileira, Prado Kelly tornou sua tradução uma obra de altíssimo mérito. D. Olga Obry, que tanto vem trabalhando para impôr no nosso meio o teatro de bonecos, resolveu encenar a tragédia shakesperiana, nessa bela tradução, com bonecos. Será um acontecimento, em abril, tal espetáculo. A senhora Olga Obry também trabalha ativamente na produção, com máscaras, de "Alice no País das Maravilhas", na Sociedade Pestalozzi.

COMPANHIA MARCIA REAL-RODOLFO ARENA-IRACEMA DE ALENCAR

Marcia Real

Uma nova companhia de comédia será brevemente fundada, devendo inaugurar suas atividades em São Paulo. Têm, à frente, dois nomes de público nacional: Iracema de Alencar e Rodolfo Arena. Ao lado de ambos, uma atriz jovem, de grande futuro: Marcia Real. Ainda não foi escolhida a peça de estréia. Mas o repertório está sendo cuidadosamente preparado.

COLÔNIA DE FERIAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Está sendo recebida com interêsse a iniciativa da organização de uma Colônia de Férias para os autores teatrais, promovida pela S. B. A. T. Já estão em adiantamento os preparativos da sua instalação, devendo funcionar na estação de Miguel Pereira, na Linha Auxiliar.

O "BAILE DAS ATRIZES"

Mára Rubia é uma forte candidata ao título de Rainha do Baile das Atrizes no pleito que hoje será encerrado e que é promovido pela Casa dos Artistas. A apuração final que hoje, será efetuada na Associação Brasileira de Imprensa, terá o seu início às 10 horas da manhã e a corrida está forte entre Mára Rubia, Iza Rodrigues, Zaquia Jorge, Linda Rodrigues, Virginia Lane e Dalva de Oliveira. Mára Rubia que é afilhada do casal Helio Ribeiro-Bibi Ferreira ocupa o primeiro lugar e, ao que parece, manterá essa colocação.

RONDA

— "Chegou o general da banda" é a revista que Barreto Pinto apresenta no Glória com um sucesso de público igual ao de Gey Boscoli, no Teatro Jardel, também com uma revista carnavalesca "Corôa de Rei".

— No Regina, até domingo, Bibi Ferreira, que se despede da comédia para ingressar na revista, repetirá seu sucesso cômico de "Beija-me e verás".

— No Rival, a comédia de Daniel Rocha e José Wanderley "Especialista em coração" é muito engraçada.

— Juan Daniel informa que, no Teatro Follies, a revista carnavalesca "Ele vem aí" tem atraído muito público ao seu simpático e confortável teatrinho.

Fechados — Serrador, Fenix Ginástico, Municipal, Carlos Gomes, Recreio, República, João Caetano, Intimo.

— No Teatro de Bolso, Ziembinsky e Nelly Rodrigues agradam na comédia polonesa "Assim falou Freud". Três atos maliciosos e muito bem construídos. Cenários de Lauro Lessa.

— "Um deus dormiu lá em casa" é de interêsse crescente para a platéia que diàriamente acorre ao Teatro Copacabana.

Em virtude de já ter data marcada para São Paulo, "Dorotéia", a peça de Nelson Rodrigues, permanecerá em cartaz apenas por sessenta dias. O teatro, como se sabe, é o Fenix. "Dorotéia" será dirigida por Ziembinsky, com assistência de Jacy Campos e cenários de Santa Rosa. Elenco com as seguintes figuras: Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira e Rosita Gay. Encarnando Dorotéia, Eleonor Bruno. Horário normal dos espetáculos: à noite, às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DE "NETO DE DEUS", PELO DEPARTAMENTO TEATRAL DO CÍRCULO DE DEBATES CULTURAIS "DE PLÁCIDO E SILVA", DE CURITIBA

(Recentemente, visitando Curitiba, conheci a arta. Olga de Melo, que interpretára, de acôrdo com a crítica local, de maneira elogiável, a sra. Alvinhg de "Espectros", de Ibsen, apresentada pelo "Teatro do Estudante do Paraná". Tive oportunidade de conversar com ela, que me pareceu culta, interessada em ajudar o desenvolvimento do teatro no seu Estado. Dela recebi, datada de 31 de janeiro último, a seguinte carta, sôbre as atividades do "Departamento Teatral do Círculo de Debates Culturais "De Placido e Silva: "Levámos cerca de, 30 dias para reunir os estudantes e fazer os testes; uma vêz efetivados, ensáiamos diàriamente (30 dias) das 7 horas às 20,30 horas. Durante êstes ensaios, por não conseguir fizesse o cenário, um grupo de estudantes, que também trabalharam na peça, de bôa vontade, resolveram confeccioná-lo nos últimos 15 dias. Ninguém entendia, pois nunca tinham visto teatro dos bastidores. E só o fizeram guiados pela inteligência de um dêles, estudante de Belas Artes; justificam-se as falhas que, como lição, mais os animaram a melhorar nos próximos. Os estudantes, "artistas" e "cenaristas", pertenciam uns à Faculdade de Direito, um à de Belas Artes, outros ao Científico, um graduando, de Ginásio e 3 môças ao Instituto de Educação. Só dois elementos, que não encontramos estudantes capazes de substituí-los não eram estudantes: o ensaiador e o caracterizador. O passo inicial foi dado a 22 de dezembro. Quanto ao resultado do nosso esfôrço verá no recorte anexo". Damos a seguir o artigo que a respeito de "Neto de Deus" publicou a "Gazeta do Povo", de Curitiba, de 4 de janeiro último. P.C.M.).

Com "O Neto de Deus", de Joracy Camargo, peça teatral consagrada pelo público brasileiro, o Departamento Teatral do Círculo de Debates Culturais "De Placido e Silva" fez a sua estréia na difícil arte cênica.

Tendo sôbre seus ombros a responsabilidade de apresentar ao público algo de positivo, quer na esfera da teatrologia, quer no terreno do conteúdo da obra apresentada e, além disso, servindo a uma nobre causa, saiu-se, não resta dúvida, a contento o novel conjunto teatral.

Todos sabem que peças de Joracy Camargo exigem bastante do artista e de todos quantos, direta ou indiretamente, estão ligados a elas. E' sabido, também, que Joracy, em suas obras, é profundo e rigidamente humano, além de, inteligentemente, filosófico. Usa do cérebro para distribuir qualquer coisa de concreto, firme e que cale, firmemente, no âmago dos assistentes. Nessa pauta, encontra-se "O Neto de Deus".

Extraído, possivelmente, das passagens dos evangelhos, Joracy levou às ribaltas, causticantes, desabridas, mas sinceras verdades. Na humana filosofia de um personagem, o autor extravasa um sentimento esclarecido, pescando, nas profundezas da meditação, os erros graves de uma situação caótica, apontando a norma errônea seguida pela humanidade, que se distancia, fundamente, dos preceitos doutrinados pelo Nazareno. "As exceções não servem para modificar a situação" — são palavras sempre oportunas e expressivas do próprio "Neto de Deus".

Com peças dêsse vulto é que os bravos rapazes do conjunto estreante, foram ao palco do Marabá, quinta-feira, dia 22 de dezembro.

O TEATRO MARABÁ

O nosso único teatro — por mais inacreditável que pareça — possui um palco magnífico e espaçoso, tendo, porém, uma pequena intrusa e ligeiramente incômoda distância que o separa da platéia.

Quanto à acústica, se não perfeita, é, pelo menos, satisfatória e suficiente para que os atores não se transformem em gritalhões irritantes.

A Companhia Sul Ltda., pode-se ver, agiu de boa vontade, procurando dotar Curitiba de uma casa de espetáculo à altura de nosso progresso. Contudo, a adaptação do velho Teatro Hauer, já pela sua localização e outros fatores, não nos permite afirmar que seja o Marabá a suprema aspiração dos curitibanos, no tocante a um Teatro.

A PEÇA

Fortemente filosófica, aliás como sóem ser tôdas as peças de Joracy Camargo como já frizamos anteriormente. "O Neto de Deus" cria, grotesco e paradoxal, o ambiente de uma filosofia, por vêzes condenada.

Com traços fortes, estampados em jôgo de palavras estabelecidas em perfeito plano, forma-se um amontoado de verdades, inteiramente, despidas, também, condenadas. No entanto, conforme esclarece a peça, no correr da história humana, condenadas são tôdas as idéias novas que, por fim, acabam abafando as antigas, tornando-as caducas também. E' a marcha inexorável da história, sem retrocessos e sem pulos.

O AMBIENTE DA ILUSÃO

Das gambiarras projetavam-se as luzes que aclaravam a cena. E' bem verdade, porém, que o primeiro quadro se projetou dentro de forte penumbra, onde um quebra luz fazia com que aparecessem interessantes expressões nas fisionomias dos autores.

Os cenários não foram algo de enorme valia. Nem por isso, todavia, deixaram de nos parecer adequados. Ainda mais se levarmos em conta o trabalho que deu aos jovens participantes do novo conjunto teatral.

Os demais objetos, embora em ligeiro contraste com os cenários, diziam bem da casa de um afortunado herdeiro. Mesmo os cristais, usados para o "milagre" da transformação, não destoaram. Até o esqueleto esteve à altura da casa de um finado por mais socialista que êste fôsse.

ROLAM OS PERSONAGENS

Dentro de uma seqüência natural, os personagens vão-se movimentando. Olga de Mello, estilista e dramática por excelência, chamou para si as atenções, merecidas à sua qualidade interpretativa. Boa interpretação e perfeita loquacidade.

A contento e com naturalidade, portou-se com acêrto como "Madalena", figura principal feminina. Formou esplendida e aplaudida dupla com "Neto".

Altair dos Santos Cavall, aliás Roberto Duarte, portou-se com esmero, no papel-título. Com o mesmo carinho com que há tempos atrás se apresentou ao público, interpretando o inflamado e patriótico Tiradentes, houve-se, desta feita, em papel bastante diverso daquele.

Divo Dalcol deu-nos, um Lázaro exatíssimo. Fôra trabalhado para o papel. Nota-se diante dêle, um promissor futuro, na arte de Leopoldo Froes.

Cachucha, dentro de sua exdrúxula pernosticidade, definiu a situação de tantas quantas vagam sociedade a dentro.

No mais, todos concorreram com a parcela afeta a cada um para a perfeita construção geral. Foi um rolar de personagens completo e homogêneo. Teatro é conjunto e conjunto foi o que houve.

DIREÇÃO — O ROTEIRO DA VITÓRIA

Aristides Teixeira; velho lidador do teatro amador, no Paraná, foi, com sua capacidade, seu amor à arte cênica, enfim, com todos os atributos que o faz uma das figuras mais invulgares no teatro paranaense, fator preponderante para que "O Neto de Deus" obtivesse o sucesso que teve. Teixeira não tem o substancial conhecimento das linguas e das artes, que tanto esplendor e fascinio causa aos incautos, mas tem conhecimento e amor ao teatro. Não cita Molière, nem Sartre, mas entende da coisa. E' o suficiente.

A Aristides do Nascimento Teixeira se deve, integralmente, o agrado da peça.

OUTRA VEZ OS ESTUDANTES

Ao que parece, está cabendo, quase sòmente, a entidades estudantis, o erguimento e o progresso do bom teatro, no Paraná.

Têm tido êles um papel proeminente, nêsse setor, o que nos coloca à vontade, para afirmar que aos moços acadêmicos ja muito deve a nossa terra, na arte cênica.

Na verdade, foi um conjunto de estudantes da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Paraná quem, primeiro, levou à ribalta uma peça de vulto (fazemos tal assertiva para evitar dúvidas) como a tragédia de Sófocles — Antígona. Surge, posteriormente, um outro conjunto formado por alunos do Colégio Novo Ateneu. Dentre as peças levadas por esses rapazes destacamos "O Tiradentes", de Viriato Correia. Isso aconteceu por volta, se não nos falha a memória, de 1945 ou 46.

O conjunto era dirigido por Aristides Teixeira e três estudantes daquêle grupo tomaram parte, agora, em "O Neto de Deus": — Altayr; Otto (Amadeu Junior) e Izaurino (o delegado).

Lisle Simões Gonçalves, a magnífica intérprete de "O Escravo", no Teatro dos Estudantes do Paraná, foi revelada sob a direção de Teixeira, no conjunto do "Novo Ateneu", do mesmo modo que Olga de Mello é produto do T.E.P.

Surgiu, posteriormente, o Teatro do Estudante do Paraná, fundado e dirigido por Lauro Simões Gonçalves, outro valor novo dos nossos palcos.

LONGO E DIFICIL E' O CAMINHO DO TEATRO

Desejamos ser práticos e sinceros. Não resta a menor dúvida que é longo e difícil o caminho do Teatro.

Os nossos conjuntos teatrais amadores, estudantis ou não, vivem ao completo balanço da sorte e esta tem sido, na maioria das vêzes, bastante ingrata, o que induz a dizer que muitos são os fracassos e poucos são os sucessos. O público, ainda, se move para ver a plástica dengosa e forçada de Esther Williams, não arredando o passo para assistir e dar o verdadeiro valor à mais pura arte de representar.

Apesar de tudo, estamos certos que a diminuta assistência que se abalançou para ir ao Marabá, assistir "O Neto de Deus", saiu de lá conciênte de que, também no Paraná, se pode fazer Teatro e o que é mais digno de se salientar, a mocidade tem vontade e vai, fazendo tudo o que é possível pela arte cênica.

FREUD EM TEMPO DE COMÉDIA

Ziembinsky nos apresenta uma comédia polonesa de Cwojasinski tôda baseada nos estudos de Freud. E' uma peça deliciosa, em que só aparecem dois personagens, mas que, na verdade, tem quatro personagens: Êle, Ela, Queridinho e Freud. Freud é o principal personagem, pois êle paira sôbre a peça como um dicionário, como o sábio oniciente, como o respondedor de tudo que acontece, que se sonha, que se pensa e que não se pensa sôbre a terra. Freud é o mágico, é o guia dos dois personagens visíveis, que orienta a descobrir o que vai em seus corações. Pode o Amor, sentimento tão profundo, tão intenso e gritante permanecer incógnito até mesmo para aquêle que o sente? Quem quiser saber a resposta que vá no Teatro de Bôlso para deliciar-se com êstes 3 atos. Que tudo tem o seu lado cômico é uma verdade — e nesta peça vemos a teoria freudiana travestida em comédia. Diante de nós desfila todo um pot-pourri de complexos apresentados de forma hilariante. Ziembinsky dirigiu com perfeito domínio essa peça que, não sendo bem apresentada, pode desinteressar completamente. Mas a direção, nêsse espetáculo, foi coisa muito séria e assim pudemos ver o que é um pulso forte comandado por um cérebro esclarecido.

A movimentação de cena e a disposição dos personagens serviram para muito bem valorizar o espetáculo. E, como se fôsse pouco, dois bons atores desincumbiram-se com perfeição de suas missões. Ziembinsky, ator experimentado, foi tão convincente, nos 1.º e 2.º atos procurando interpretar o episódio entre a jovem e o Queridinho que pouco faltou para nos abstrairmos do palco e, afinal, crêmos na realidade do fato. Nely Rodrigues que, com esta interpretação, se integra definitivamente entre as verdadeiras atrizes de nosso teatro, foi excelente de graça e de simplicidade nos três atos. Em todos os sentidos, eis um bom espetáculo, fino, inteligente, que bem continua a elevada linha de espetáculos iniciada por Silveira Sampaio, Lauro Lessa ideou um cenário sem sofisticação. E Brutus Pedreira pôs em boa linguagem a tradução de Ziembinsky. Merece destaque essa tradução que foi feita com esplendido critério, visto que foram dados os devidos tratamentos nos diálogos e às leituras dos textos lidos. Diante desta realização, só nos cabe desejar que Ziembinsky não volte ao Recife e que prossiga seu trabalho conôsco.

MOYSES DUEK

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA
Império — A mulher fantasma
Metro — Quando morre uma ilusão
Palácio — A noite sonhamos
Pathé — Todos por um
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — Uma mulher contra o mundo
Rex — A ilha desconhecida
São Carlos — Fabricantes de monstros
Vitória — A mulher do cáis

CENTRO
Colonial — Viagem sangrenta
Centenário — No velho Colorado
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — A noite sonhamos
Floriano — Carnaval no fogo
Guarani — Lafitte o corsário
Ideal — A mulher do cáis
Iris — Pareo decisivo
Lapa — Que rei sou eu?
Mem de Sá — Iracema
Moderno — Dinheiro sinistro
Olimpia — Só resta uma lagrima
Parisiense — Viagem sangrenta
Presidente — História de um grande amor
Primor — Viagem sangrenta
Rio Branco — Suprema decisão
São José — Todos por um

BAIRROS — SUBURBIOS
Alpha — Todos por um
Alvorada — Todos por um
Avenida — A noite sonhamos
América — A ilha desconhecida
Americano — Atormentada
Astória — Uma mulher contra o mundo
Bandeira — Macbet reinado de sangue
Bento Ribeiro — O demonio de Paris
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — A caminho do Rio
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcanti — Venus deusa do amor
Edson — Iracema
Estácio — O Costa do Castelo
Floresta — Aí é que está a coisa
Fluminense — Todos por um
Gloria — Todos por um
Grajaú — Macbeth, reinado de sangue
Guanabara — Saqueadores
Ipanema — Carnaval no fogo
Irajá — Todos por um
Jovial — Paixão de Andy Hardy
Maracanã — Estrada de Santa Fé
Madureira — A taveira do caminho
Meier — Tudo isto é o ceu também
Mascote — Viagem sangrenta
Metro-Copacabana — Quando morre uma ilusão
Metro-Tijuca — Quando morre uma ilusão
Modelo — Buffalo Bill
Moderno — Festim Diabolico
Monte Castelo — Carnaval no fogo
Nacional — Os inconquistáveis
Olinda — Uma mulher contra o mundo
Oriente — A honra dos homens
Paraiso — Um sonho desfeito
Palácio-Vitória — Uma aventura arriscada
Paratodos — Todos por um
Penha — O morto volta
Pirajá — A ilha desconhecida
Piedade — Sede de Riquezas
Pilar — A volta de Monte Cristo
Progresso — Herdeira a prova
Politeama — Estrada de Santa Fé
Quintino — Bufallo Bill
Ramos — Do lodo brotou uma flôr
Real — Ele e a sereia
Rian — Carnaval no fogo
Rydan — Pra la de bôa
Ritz — Viagem sangrenta
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Sonata de amor
Roxi — A noite sonhamos
Santa Cecilia — Vingança perfida
Santa Cruz — Mulher sem alma
Santa Helena — O beco das almas perdidas
São Cristovão — Numa ilha com você
Star — Uma mulher contra o mundo
São Geraldo — Tarzan o terror do deserto
São Jorge — Aloma
S. Luiz — Carnaval no fogo
Tijuca — Paixão de Andy Hardy
Todos os Santos — Por seus herois
Trindade — Odio que mata
Vaz Lobo — Poeira de estrelas
Velo — A garota de Nova York
Vila Isabel — Saqueadores

GOVERNADOR
Itamar — A espada de 1 milagre
Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI
Eden — Mandato supremo
Icaraí — Carnaval no fogo
Imperial — O cabaret da morte
Odeon — Sangue de toureiro
Palace — Piedade homicida

CAXIAS
Caxias — Aconteceu a meia noite
Santo Antonio — Vale da morte

PETRÓPOLIS
Capitólio — Caminho da tentação
D. Pedro — O homem que reviveu
Petrópolis — Os noivos
Santa Tereza — Sargento prodigio

TEATROS
Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí ...
Ginástico — Frêvo — Macumba — Navio negreiro — Côco — Maracatú, etc.
Glória — Chegou o general da banda
Jardel — Corôa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto
Municipal — Tel. 32-2885
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — A garçoniere do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado

CINEMA

ANDRE CAYATTE: Os Amantes de Verona (Les Amants de Verona)

● Está sendo exibida com grande êxito a comédia da Cine-Produções Fenelon, *Todos por Um*, que assinala a estréia do deputado Barreto Pinto como ator cinematográfico. Uma estréia feliz num filme realmente divertido. Segundo se propala, os senadores Góis Monteiro e Apolônio Salles, inspirados no sucesso de Barreto Pinto, pretendem seguir o seu exemplo. Estrearia Góis integrando o elenco do primeiro filme em 15 episódios (um eletrizante seriado) realizado no Brasil, ainda sem título definitivo; e Apolônio na versão brasileira de *O Lobishomem*, que Watson Macedo dirigiria nos subterrâneos da Atlântida, com supervisão de Zeca Burle.

● E por falar em filmes carnavalescos, há quem diga que *Carnaval no Fôgo* é a coisa mais idiota que o cinema nacional já produziu. Terminado na manhã de segunda-feira, foi estreado à tarde. Resultados da maratona: cópias ultra-defeituosas, feitas ali na rua Bambina, num pardieiro prestes a pegar fôgo.

● A UCB continua com suas manobras deshonestas, apertando o pescoço dos pequenos distribuidores e produtores. E a polícia continua a dizer que não tem nada com isto.

● A Metro lançará na próxima quinta-feira (se não quiser forçar uma segunda semana dêste pouco interessante *Quando morre uma ilusão*, com um Clark Gable demodé) outro musical: *Beijou-me um Bandido*. Portanto, muito cuidado — Entre os dez piores filmes de 49, figuram nove musicais desta emprêsa — uma estatística multíssimo elucidativa e útil.

● John Farrow, em quem não podemos mais confiar, foi emprestado pela Paramount à RKO, a fim de dirigir *A White Rose for Julie*, produção de Howard Hughes.

● *Daybreak* agora se intitula *The Capture*. Produzido e cenarizado por Nivem Busch e dirigido por John Sturges, tem Teresa Wright e Lew Ayres nos principais papéis, coadjuvados por Victor Jory, Jacqueline White, Barry Kelley, William Bakewell e Jimmy Hunt.

● George Marshall dirigiu *Come Share My Love*, interpretado por Fred MacMurray e Irene Dunne. Comédia sem importância, como tôdas de Marshall, um adepto de métodos cinematográficos em desuso há vinte anos.

● A crítica americana recebeu entusiàsticamente *The Third Man*, de Carol Reed, não gastou muitos elogios com My Foolish Heart, de Mark Robson, e acusou de inconvincente *Thelma Jordan*, de Robert Siodmak. Desceu a lenha em *The Great Sinner*, de Siodmak (com Gregory Peck e Ava Gardner), *Beyond the Forest*, de King Vidor (com Bette Davis e Joseph Cotten), *Under Capricorn*, de Hitchcock, (com Ingrid Bergman e Joseph Cotten). The Red Danube, de George Sidney (com Walter Pidgeon, Janet Leigh), etc.

● Outros musicais da Metro: — *The Neptune's Daughter* (A Filha de Netuno), com Red Skelton e Esther Williams; *On the Town*, com Gene Kelly e Frank Sinatra. Drogas, evidentemente. Como *Numa ilha com você, Quando as nuvens passam, Romance no México, Festa brava, Saudade dos teus lábios, Vida à larga*. Todos da Metro; todos péssimos.

● *Lost Boundaries*, que tem um grande tema (inspirado em fato verídico e apontando o odioso ódio racial de muitos americanos) talvez seja um grande filme, vai ser distribuído no Brasil, por intermédio da British Films, emprêsa que há alguns meses esteve às portas da falência, em virtude da pressão severianoribeira.

● Dizem que Walt Disney se rehabilita de consecutivos fracassos com *Cinderella*. Só vendo para crer...

● *Wagon Master* é a nova produção de John Ford. Outro *western*, com Joanne Dru, Ben Johnson e Harry Carey Jr., nos papéis centrais.

● Ainda um musical da Metro! Que monotonia!... *That Midnight Kiss*, com Kathryn Grayson, aquêle bôbo chamado José Iturbi, Keenan Wynn, a cacetíssima Ethel Barrymore, Marjorie Reynolds, Thomas Gomez, J. Carroll Naish, etc. E um novo ator, que, entre outras coisas, sabe cantar: Mario Lanza. A direção é de Norman Taurog, a produção de Joe Pasternak. O Leão, velho, reumático e desdentado, anda precisando de uma aposentadoriazinha.

● Próximas atrações da França-Filmes: Os amantes de Verona (Les amants de Verone), de Andre Cayatte, com cenário e diálogos de Jacques Prévert, interpretado por Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani; Por uma noite de amor (Pour une nuit d'amour), de Edmond T. Gréville, baseado num conto de Emile Zola, com Odette Joeux, Roger Blin, Alerme, Sylvie; Pattes Blanches, de Jean Grémillon, com Paul Bernard. Todos três muito bem recebidos pela crítica européia.

● Entre os novos filmes adquiridos pela Art-Films para distribuição, em todo o Brasil, na temporada 1950-51 figuram "Ocupe toi D'Amelie", o último filme de Danielle Darrieux, uma comédia deliciosa; "Cielo Sulla Palude", a notavel produção laureada com o Prêmio do Festival de Veneza de 1949; "Jour de Fête", interpretada e realizada por Jacques Tati; o novo filme que Roberto Rosselini, está dirigindo, logo após haver terminado a fita de Ingrid Bergman; outro novo filme de Vittorio De Sica, além do seu clássico "Um Garibaldino no Convento", perfazendo, portanto, um total de 3 películas do ator e diretor; e mais "Primavera" e "Assedio del Alcazar", produções italianas.

● Vaclav Vich, o notável cinegrafista de "Daniele Cortis" (drama chegado da Itália para distribuição pela Art-Films, baseado em um romance de Antonio Fogazzaro com Sarah Churchill e Vittorio Gassmann nos papéis principais), é natural da Tchecoslovaquia, tendo se radicado nos cinemas tcheco, alemão, húngaro e italiano. Entrou, como fotógrafo, por volta de 1933 e entre os seus filmes mais famosos, antes de "Daniele Cortis", citam-se "Extase" (de G. Machaty), "O monstro de barro" (em ambos colaborando com Stallich), o clássico fascista "Cavalleria" (1936), "Romantico aventureiro", "La corona di ferro" (de colaboração com Mario Craveri) e o célebre "A Cortesã" (La peccatrice), o super-filme realista que Amleto Palermi realizou com Paola Barbara na protagonista.

● O novo, luxuoso e confortável Art-Palácio de Copacabana, que Cinemas Art Palácio S. A. pretende entregar ao público carioca em meados de março, apresentará logo em seus primeiros programas filmes de mérito artístico do quilate de "Fabiola", de Alessandro Blasetti; Obsessão, de Luchino Visconti; "Dias felizes", de Gianni Franciolini; "O Guarani", de Riccardo Freda, "Santo Antonio de Pádua", de Pietro Francisci; "Amantes eternos" ou "A sombra do Patíbulo", de Christian-Jaque; "O Colar da Rainha", de Marcel L'Herbier; "Hino à Vida", de Carmine Gallone; "Três dias de amor" (Le Mura di Malapaga ou Au della des grilles) de René Clement; "Os Piratas de Capri", de Edgard Ulmer; "Os últimos dias de Pompéia", de Marcel L'Herbier e "A Maldição de Caim", de Brian Desmond Hurst. Isso para começar...

● Espera-se, também, ainda para 1950 a inauguração do Art-Palácio de Belo Horizonte, mais um cinema grande e confortável para exibir as obras dos estúdios italianos, franceses e ingleses.

Cinema na A. B. I. — Hoje, quarta-feira, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias. Do programa consta a exibição de um filme de longa metragem precedida de um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

SERÁ INSTALADO EM FORMIGA UM CURSO DE EDUCADORAS SANITÁRIAS

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — O govêrno do Estado acaba de aprovar a determinação da Secretaria de Saúde e Assistência, que determina a cidade de Formiga para sede de uma das Escolas de Educadoras Sanitárias. Êste curso receberá o auxílio técnico do Pôsto de Higiene e dos Hospitais locais. Será gratuito, com o número de dez vagas e com a duração de 18 meses.

IMPORTANTES OBRAS DA LEOPOLDINA EM PONTE NOVA

Ponte Nova, 7 (Do correspondente) — A Estrada de Ferro Leopoldina deverá executar obras de vulto em suas dependências nesta cidade, é o que acaba de anunciar o dr. José Carlos de Morais Sarmento, superintendente dessa ferrovia. Para a realização dessas obras já foram tomadas as providências necessárias, como elaboração do projeto, colaboração da Prefeitura nas obras relativas ao aspecto urbanístico.

GRANDES SAFRAS NO VALE DO RIO DÔCE

Peçanha, 7 (Do correspondente) — Esperam-se boas safras de cereais neste município, como em tôda esta região do Vale do Rio Dôce. Grandes plantações foram feitas e, como o regime de chuvas correu satisfatòriamente, a produção da zona será uma das maiores já registradas e, em conseqüência, prevê-se a intensificação do comércio e realização de grandes negócios, dentro de alguns meses. Sendo a região um dos celeiros abastecedores do Rio e de Belo Horizonte, as previsões de boas safras abrem perspectivas animadoras aos mercados regionais.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.455
ANO XLIX

O SARRE

PARIS, fevereiro de 1950 — A revisão dos tratados de 1815 foi a obra de reivindicações "esquerdistas" durante a Restauração. Para lá voltamos em parte com a questão do Sarre. Parecia entretanto, que a incorporação estava fora de causa, visto as eleições sarrenses a terem ratificado. Mas vivemos numa época em que tudo parece instável, movediço. Quando da viagem de Schumann à Alemanha, tornou-se a falar no assunto. O govêrno de Bonn, ajudado por... certas complacências ou certas cumplicidades, vem acrescentar o *dumping* econômico, com pretensões. Em visita oficial a Coblenz, o professor Heuss, presidente da República, declarou abertamente que o problema do Sarre não podia ser resolvido antes do tratado de paz, e que geograficamente, etnicamente, o Sarre é alemão.

Bem sabemos que no plebiscito de 1935, no qual os interêsses da França foram tão mal definidos por Laval (praticamente a França ficou ausente) a maioria da população, ameaçada pelos hitleristas, votou pela Alemanha. Hitler fez uma entrada "triunfal" em Sarrebruck, onde até lojas judias se iluminaram... Desde então, os Sarrenses tiveram tempo de refletir.

Sabemos também que depois dos tratados de 1815 a região foi sistemàticamente prussianizada, o que entretanto não criava para o Reich um direito de solidez a tôda a prova. Os Aliados daquela data fizeram uma injustiça; e o que é pior, um grande êrro. Foram ajudados por cumplicidades francesas. Do mesmo modo se organizou em 1935 a quinta coluna. Vai recomeçar o mesmo vergonhoso jôgo?

E' obvio que os partidos ocidentais alemães são levados por uma corrente nacionalista. Tanto Schumacher quanto Adenauer recusam deixar até a autonômia econômica a esta região na margem esquerda do Reno, que dizem considerar parte integrante da Alemanha unificada. Do outro lado da "cortina de ferro" os bolchevistas alemães, que gostam às vêzes de se aliar aos antigos nazis, têm o mesmo estado de espírito. Consentem em ceder à Polônia russificada os territórios do Leste, mas acusariam de traição seus patrícios do ocidente se êstes admitissem a separação econômica do Sarre. Os Alemães do Oeste agem assim com os bolchevistas do Leste. Dessa "nobre" emulação resulta em definitivo um aumento da resistência às reivindicações francesas. Entretanto, não se trata de anexação mas de simples aplicação do acôrdo entre Aliados. Ficará letra morta?

E' todo o problema alemão que assim fica em foco. Estará a Alemanha do Oeste integrada no concerto europeu? Concordaria com isso sob certas condições: naturalmente, pois nada mais faz sem impor "condições". E' certo que se rendeu incondicionalmente... Mas tanta coisa aconteceu desde então! As divisões entre os Aliados, a guerra fria foram e são pretextos muito usados pelos alemães. A Alemanha pode ser restaurada industrialmente antes da França, e caminha para lá. Como poderia deixar de deitar a mão a esta província, onde se acha entretanto uma cidade com o nome tão francês de Sarrelouis, dizendo: "Isto é meu?" Desde a formação do govêrno de Bonn, os Aliados só ouviram recriminações e exigências; contra o desmantelamento das fábricas, contra o preço do carvão, o contrôle do Ruhr, o Sarre. Foram até dizer que a integração da Alemanha na Europa não se concebia sem a "reabilitação do soldado alemão", e mesmo sem o "reconhecimento da não culpabilidade moral da Alemanha, nos crimes condenados em Nurenberg. O govêrno de Bonn quis ainda que os soldados alemães criminosos de guerra — os de Oradour — lhe fôssem entregues. Juntamente com estas reivindicações, certos ecos vergonhosos vêm do Oeste. Um livro imundo, impresso em Lausanne e vendido na França, enaltece Goering, Rosenberg, e os considera heróis. Não queremos afirmar que os homens de Bonn pactuem com os hitlerianos; mas na própria medida em que condenam as doutrinas nazis, cedem ao renascer do nacionalismo turvo que se observa além-Reno.

E' de desejar que os Aliados tomem um tom firme, e que a França fale com energia. O Tratado de Paz, se fôr um dia assinado, não pode ficar aquem dos acordos e das eleições que consagraram a ligação econômica do Sarre à França. E' o mínimo que podemos exigir depois de todos os sacrifícios consentidos por nosso país, que sofreu tantos estragos e tão horrorosa ocupação; que pelo menos parte dos tratados de 1815 seja modificada. "Cada hálito dêles" — declara L'Aube, falando dos alemães, "exala uma reivindicação". — Será que sempre teremos de nos inclinar? E quanto às nossas, muito mais justas que as dêles, o que será feito delas?

RÉMY ROURE

SITUAÇÃO NORMALIZADA NA BOLIVIA

La Paz, 7 (U.P.) — O ministro do Govêrno, Alfredo Mollinedo, disse aos jornalistas que a ordem pública está assegurada, que a maioria do povo apoia o Govêrno e o Exército, que cumprem fielmente a missão de resguardar a ordem pública. A Polícia segue de perto as atividades conspiratórias e está pronta para reprimi-las e ontem descobriu uma conjuração, sem efetuar detenções.

Por seu lado, Millan, chefe de Polícia, disse que o plano subversivo "arquitetado para ontem, foi dirigido por José Pereyra, ex-universitário, chegado ùltimamente ao país, trazendo dinheiro e planos subversivos da Rússia".

Acrescentou a Polícia continua mantendo vigilância sôbre as fábricas e fundições. Por seu lado, o presidente Urrialoitia disse que se acham adiantadas as conversações para que o presidente do Chile, Gonzalez Videla, visite a Bolivia, de regresso de sua viagem aos EE. UU. e que "seria gravíssima ao sentimento boliviano a visita do eminente presidente chileno. A Bolivia o convidou e esperamos que a resposta, nos próximos dias, seja favorável.

AINDA O CASO DE ALAGOAS NO SENADO

Declarou o sr. Tsmar de Góis que os agressores do deputado Oséas Cardoso usavam revólveres fornecidos pelo govêrno

O sr. Ismar de Góis voltou a tratar, ontem, no Senado, do caso de Alagoas, fixando-se especialmente no assassínio que o deputado estadual do P.S.D., sr. Oséas Cardoso, foi obrigado a praticar, segundo disse, em legítima defesa. Assim principiou o sr. Ismar de Góis o seu discurso:

"Sr. presidente, li algures que há certas pessoas que têm um prazer todo especial de inspirar compaixão; procuram atrair atenção, com o objetivo de adquirir a reputação de nobre ou heróico, e algumas vêzes vêm a público com êste objetivo: trazer geralmente os casos mais íntimos. É uma doença, talvez, sr. presidente, um estado de morbidez. E, paradoxalmente, vêzes outras proclamam-se heróis, valdosos, cheios de orgulho e egocentrismo. Sua ambição trabalha, buscando episódios os mais extravagantes; seu pensamento vai além da morte; entra em detalhes e vê a figura do historiador, escondendo os defeitos, sòmente apontando as virtudes, rebuscando arquivos à procura de sensacionalismo. Sofra quem sofrer, pouco importa!

Sr. presidente, tais considerações são de ordem pessoal e não interessam aos demais, embora necessárias para fixar certas altitudes estranhas e para situar posições em determinados debates. Tornam-se imprescindíveis para esclarecimento de vários pontos, a fim de que minha situação nesta Casa fique bem clara.

Da minha parte, tenho horror à comiseração e, francamente, não tenho vocação para herói".

Prosseguindo, conta como entrou na política pela mão do sr. Getúlio Vargas, a quem disse tudo dever e a quem nunca seria desleal, salientando que, se não estivesse à frente do govêrno de Alagoas por ocasião do golpe de 29 de outubro, talvez houvesse sido prêso, como o fôra o sr. Maynard Gomes. Acrescenta, porém, que isso era assunto para depois. Entra a seguir a tratar do caso ligado ao assassínio levado a efeito pelo deputado Oséas Cardoso, historiando tôdas as providências que aqui no Rio tivera oportunidade de tomar junto ao ministro da Justiça e ao presidente da República, aliás inùtilmente. Embarcando para Maceió, ao chegar verificara que o deputado continuava prêso na Penitenciária como qualquer um, apesar das informações em contrário prestadas pelo governador, que mais uma vez procurava ludibriar o presidente da República e o ministro da Justiça. Contou como decorreu a sessão da Assembléia Legislativa do Estado, no dia em que foi negada permissão para processar o deputado Oséas Cardoso. Disse que o processo contra aquêle deputado era uma peça ímpar de desfaçatez, que desmoralizaria qualquer instituição. Exibiu cópia dêsse processo, pondo-a à disposição dos senadores. Declarou que no inquérito não foram ouvidas as testemunhas apresentadas por aquêle deputado, mas tão sòmente outras apontadas a dedo, sendo que algumas nem sequer presenciaram o fato. Do auto de apreensão consta apenas ter sido apreendida a arma do deputado. É que não convinha ao govêrno declarar a apreensão, também, das duas armas empunhadas pelos agressores, tipo Schmith and Wesson, calibre 38, importadas diretamente do Rio Grande do Sul, num lote de 50, pelo governador do Estado, transportadas pelo avião da Cruzeiro do Sul, com as marcas "Govêrno do Estado de Alagoas", e distribuídas tôdas elas pelo governador nos seus amigos.

Falou sôbre o corpo de delito feito pela repartição competente, afirmando que não houve perícia no local do crime e a seguir leu o discurso que o deputado Aurelio Viana pronunciou na Assembléia sôbre o ocorrido, onde os fatos vêm narrados com precisão pelo orador, que os presenciou.

Em seguida, aludiu à interferência do sr. Vitorino Freire no caso político de seu Estado, apesar de muitas vêzes o senador maranhense lhe ter dito que não pretendia ventilar da tribuna os fatos de Alagoas. Estava certo, portanto, que o fizera muito a contragôsto, na sua ausência. Com certeza fôra levado a isso por influências de outrem. E acrescentou que existia um caso moral, no Senado, que era o de um senador eleito pelo povo, no exercício legal de um mandato, que procura cumprir o seu dever, que procura defender os seus amigos, os seus correligionários e a sua terra. Não existia outro aspecto moral, mas, se acaso houvesse, poderia e deveria ser debatido lá fora, de outra forma e em outro cenário. Acentuou que o sr. Vitorino Freire não havia alcançado bem o sentido do telegrama da U.D.N. ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas sôbre o empastelamento do **Diário do Povo**. Fêz várias considerações a respeito dêsse assunto e depois declarou que o rôlo compressor ainda persistia em sua terra, onde imperava o cangaço, citando uma série de portarias do prefeito de Maceió, e concluiu:

"Assim, sr. presidente, regressei de Maceió, onde deixei o mesmo clima de opressão, violência, de ausência completa do uso dos direitos democráticos.

Em Alagoas, sr. presidente, não há sequer respeito aos adversários, nem mesmo há humanidade para com os adversários; já não me refiro aos direitos jurídicos, constitucionais, mas, aos próprios direitos do homem para com seus semelhantes. Será, por acaso, êsse o espírito de 29 de outubro?

Aqui, também, repercutiu a derrubada: foi demitido o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, homem que vinha prestando os mais assinalados serviços à indústria do açucar, cuja demissão foi precedida pela manifestação em todos os Estados, entre tôdas as classes que lidam com a indústria de açucar no Brasil.

Parece-me, entretanto, que o golpe não foi total, creio que o sr. general Eurico Dutra, afinal, acordou, e procurou afastar certas nefastas influências ao seu govêrno. O nomeado foi um homem digno, acostumado às lides do campo, como agricultor e ao trabalho, que irá, por certo, à frente do Instituto do Açucar e do Alcool prestar também os mais assinalados serviços e em prol dos Estados produtores.

O presidente daquele Instituto foi demitido porque, leal aos seus compromissos, preferiu à submissão ficar bem com seus princípios e com a sua consciência. Mas essa história é outra. E, como bem disse o presidente demissionário, no seu discurso de ontem, citando trecho do Eclesiastes "há tempo para tudo: há tempo para falar, há tempo para chorar, há tempo para rir, há tempo para escutar.

Agora, sôbre o assunto, é o tempo de escutar. Falarei mais adiante, se assim se tornar oportuno.

Sr. presidente, pretendia eu ocupar a tribuna — como disse anteriormente — para tratar dos acontecimentos de Alagoas, numa ordem lógica, com o fim de desvendar a verdade, anular as mistificações, apontando verdadeiramente os culpados e os mistificadores. Infelizmente, a hora já vai longe e me limitei a trazer aqui, como depoimento a bem da verdade, o caso do deputado Oséas Cardoso.

Sr. presidente, como bem disse o Eclesiastes, é hora de falar, e continuarei a falar desta tribuna pela paz e pela libertação da minha terra".

Antes de entrar na ordem do dia, foi aprovado um requerimento pedindo a inclusão no avulso de hoje do veto do prefeito ao orçamento geral da Prefeitura.

Deveria ser votado em primeiro lugar o projeto de lei que regula a libertação dos bens dos súditos do Eixo. Como, porém, no avulso distribuído aos senadores não figurava essa matéria, apesar do presidente ter anunciado a sua inclusão na ordem do dia no final da sessão anterior, foi votado, em primeiro lugar, o veto do prefeito, n. 51/49, oposto ao projeto de lei municipal que tratava da efetivação de extranumerários e interinos da Prefeitura, beneficiados pelo § único do art. 18 das Disposições Constitucionais Transitórias, segundo o qual foram considerados estáveis os então servidores da União, dos Estados e dos Municípios, que participaram da FEB.

Foi aprovado ainda o projeto que isenta de direitos o óleo combustível destinado ao navio de guerra inglês **William Scoresby**.

Por último, em explicação pessoal, o sr. Vitorino Freire tratou do problema do caroá em Pernambuco.

COMISSAO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças, que inicialmente aprovou os pareceres do sr. Santos Neves contrários ao projeto que dispõe sôbre a promoção de major ou capitão de corveta dos quadros de serviço das Fôrças Armadas e que reconhece direito à nomeação para o lugar de intendente naval aos que já prestaram concurso para o Corpo de Comissários da Armada. Foi aprovado o parecer favorável ao projeto que concede auxílios de Cr$ 100.000,00 à construção do monumento a Clóvis Bevilacqua, em Viçosa, sua terra natal, no Ceará.

O sr. Durval Cruz tevolveu o projeto que dispõe sôbre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dá outras providências, declarando que nada tinha a opor à emenda do sr. Ivo de Aquino, assim redigida: — "As atuais casas bancárias de capital inferior a Cr$ 1.000.000,00 deverão aumentá-lo, no mínimo, até essa quantia, ou proceder à sua liquidação, para o que lhes é concedido o prazo de um ano, contado da publicação desta lei". Essa emenda foi aprovada pela Comissão.

NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em reunião secreta, a Comissão de Finanças do Senado manifestou-se ontem favorável à indicação do nome do sr. Olegario Bernardes para ministro do Tribunal de Contas, na vaga aberta com a aposentadoria do sr. João de Lourenço.

O SR. RAUL FERNANDES VAI FALAR NO SENADO

Está na ordem do dia do Senado hoje, o projeto de lei que trata da libertação dos bens dos súditos do Eixo. Sua discussão, porém, será adiada para amanhã, em virtude de esclarecimentos que o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, vai prestar sôbre o assunto, em sessão secreta.

OS JOGOS DE AZAR NO ESTADO DO RIO

Da Secretaria do govêrno fluminense recebemos a seguinte nota:

"Comunica a Secretaria do Palácio do Ingá que o governador do Estado do Rio, cientificado de que a lei que proíbe a exploração dos jogos de azar estava sendo burlada, resolveu tomar providências pessoalmente.

As mais severes recomendações foram feitas às autoridades responsáveis.

Não será tolerada nenhuma infração e se aplicarão aos culpados os rigores da lei".

DISTÚRBIOS COMUNISTAS EM ASSUNÇÃO

Assunção, 7 (U.P.) — Bandos armados de comunistas atacaram dois postos militares desta capital, ontem à noite. Um comunicado expedido pelo chefe de Polícia, Epifânio Mendez, diz que", "obedecendo instruções de comunistas estrangeiros, um bando armado atacou, ontem à noite, os postos de vigilância de duas unidades militares de Assunção, com o objetivo de criar confusão e intranquilizar a população.

Êsse atentado faz parte de um vasto plano comunista internacional, o qual não era desconhecido pela polícia paraguaia. Não houve vítimas, tendo sido trocados vários disparos entre os assaltantes e os soldados dos postos atacados. Reina tranquilidade em todo o país e foram adotadas medidas para identificar os autores do criminoso atentado".

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Ismar de Góis aflorou, ontem, no Senado, alguns pontos da nossa história política dêstes últimos tempos, dizendo que oportunamente contaria alguns episódios ilustrativos, entre os quais o da resolução do P. S. D. de Alagoas quanto à fórmula mineira. Assegura que se trata de assunto algo surpreendente. Ver-se-á, dêsse modo, que não há só um historiador na família.

*

Desincompatibilização de ministros

Alguns ministros estão de malas prontas para a desencompatibilização. O general Dutra teria feito sentir a todos aquêles que são candidatos a cargos eletivos que deveriam deixar as pastas em abril próximo. A razão estaria em que o presidente teria pelo menos seis meses para os novos ministros. Os primeiros a sair serão os da Educação e do Trabalho, parecendo que o das Relações Exteriores não cogita disso.

*

Pessimista o sr. Valadares

O sr. Valadares conversou amplamente com o sr. Bernardes, mostrando-se pessimista quanto à possibilidade de uma nova fórmula mineira. Está pela antiga fórmula, já recusada pela U.D.N. e que cindiu o próprio P.S.D. Assegura-se que é êsse o ponto de vista também do general Dutra, razão por que o sr. Bernardes, após o almôço com aquêle seu coestaduano, foi diretamente ao Rio Negro, para ouvir o presidente da República. Convém esclarecer que o sr. Ovidio de Abreu não esteve no almôço, sòmente depois encontrando-se com o sr. Valadares. A descrença, aliás, em tôrno do assunto, é geral.

*

Querem que Novelli renuncie?

O sr. Costa Neto endossou o desmentido sôbre a probabilidade de o sr. Novelli Júnior resignar o cargo de vice-governador de São Paulo. Acrescentou, como se estivesse jurando sôbre uma bandeira, que, haja o que houver, o sr. Novelli Júnior se manterá em seu pôsto.

Seria interessante saber quem deseja remover êsse obstáculo do caminho... Gente de São Paulo ou daqui?

*

O sr. Valadares participará da mesa redonda

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — Informa-se nesta capital que o sr. Benedito Valadares concordou em tomar parte na mesa redonda, composta dos presidentes dos partidos acordistas. Desta maneira, foi vencida a única resistência que vinha sendo encontrada, pois a mesma partia dos pessedistas, uma vez que o P.R. e a Ala Liberal já adiantaram o seu pronunciamento favorável à reunião. Segundo nos foi informado, a data do encontro dos políticos mineiros será fixada pelo sr. Artur Bernardes, que foi o primeiro signatário do acôrdo mineiro.

Nos círculos pessedistas (ortodoxos) observa-se grande ceticismo quanto ao êxito da conferência: Até à noite de ontem, os principais ortodoxos não queriam admitir a hipótese de uma aceitação do convite por parte do sr. Benedito Valadares.

As Uniões Européias

PARIS, fevereiro de 1950 — Benelux! Fritalux! Palavras horrorosas, barbarismos. Mas o que designam é bom, e nêle se deve preservar.

Assistimos ao "fim provisório duma grande esperança:" — a da ONU paralisada pelo veto.

Foi o que determinou a União Européia. Não podendo edificar logo a organização mundial, os países da Europa, ao menos da Europa Ocidental, — visto que a cortina de ferro a corta em duas — entenderam que, vizinhos pela geografia, a ideologia, a economia, deviam associar-se em agrupamento mais estreito e eficaz, preconizado pelo querido Briand já em setembro de 1929, há 20 anos.

Estamos no início apenas, no estágio um pouco decepcionante em que cada qual pode dar seu acôrdo de princípio, sem ceder quase nada nos fatos, adiando para um período remoto as concessões necessárias e os obrigatórios sacrifícios dessa soberania nacional de que os Estados se mostram ciosos.

Mas mesmo assim, quem teria sonhado outrora que a Europa começaria a fazer-se no ano de 1949? E que existe já uma Assembléia consultiva européia, embrião de um futuro Parlamento europeu? E que há uma Comissão européia de Ministros habilitada a tomar decisões, e que as tomará se não cometer o êrro de teimar na regra da unanimidade, que teve de adotar por motivos de prudência, mas que reintroduz na organização européia êsse direito de veto que tanto pesa na ONU, e que precisamente a organização européia visava evitar? E que há uma organização européia, ou mesmo duas, a que deriva do Plano Marshall e a que a Assembléia Consultiva européia está tentando?

As esperanças estão abertas. Para se realizarem, é preciso ter primeiro perseverança, e são necessários sacrifícios vultosos.

Mas entretanto, é preciso viver.

As dificuldades encontradas na organização mundial, e depois na própria organização européia, levaram a conceber grupos mais restritos entre países ainda mais próximos. Foi-se levado a pensar que a Europa não se fará de um golpe, mas pedra a pedra. A construção de conjunto resultará dêsses núcleos sucessivos formados segundo as vizinhanças e as afinidades.

A Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo começaram; e a isso foi dado um nome lamentável: — Benelux.

Agora eis que a França, esquecendo o crime de junho de 1940 e aproximando-se felizmente da Itália, com esta cria um entendimento econômico que visa agrupar-se ao bloco Bélgica-Holanda -Luxemburgo, a que já chamam um nome mais lamentável ainda: — Fritalux.

Isso não suprime as dificuldades. Por exemplo, as que encontram a Holanda e a Bélgica para realizar entre ambas a união aduaneira, e que parecem paradoxais dadas a vizinhança imediata, a similitude das instituições, costumes, ideologias e superfícies dos dois países. Explicam-se porque a Holanda esta devastada e arruinada, enquanto a Bélgica, quase indene, é credora dos próprios Estados Unidos.

Assim entre a França e a Itália. Apesar do cunho de certo modo complementar de suas economias, são dispares as mãos-de-obra respectivas. A diferença de salários assegura a nossa irmã latina uma vantagem segura nos preços de certos produtos similares franceses.

Êsses agrupamentos mais restritos não suprimem as dificuldades. Mas reduzem-na a têrmos simples que poderão ser vencidos pela mútua boa vontade.

A verdadeira dificuldade é que Benelux ou Fritalux, se temos de usar tais palavras, não podem passar sem um acôrdo com a Inglaterra. A Europa sem a Inglaterra é inconcebível. Ora, com voltas e reticências, a Inglaterra só se aventura com prudência extrema nesses esforços de organização continental. Insiste-se em que a causa reside na Commonwealth. Já se pensou que a evolução fatal do colonianismo nos encaminha também a nós para a constituição duma União Francesa que se parecerá muito com a Commonwealth britânica?

Há também a experiência trabalhista, que prossegue na Grã-Bretanha, e não a dispõe a unir-se muito estreitamente a países que, se todos mais ou menos tentam experiências semelhantes não lhes dão o mesmo ritmo e a mesma amplitude. Há por fim o fato de a Inglaterra, que sustentou a guerra sòzinha após a derrota da França, até que a América e a Rússia entraram também, fêz tais sacrifícios que se vê agora forçada a novos sacrifícios, aliás consentidos com uma disciplina que impõe admiração.

Mas a Inglaterra, participando já de todos os organismos que concorrem para a edificação da Europa, só pode travar e retardar o que lhe parece imprudente ou prematuro na corrente que nos arrasta. Ora, justamente a constituição dêsses grupos mais restritos, dessas uniões econômicas, essa formação progressiva da Europa, correspondem de mais a seus pontos de vista para que ela não lhe dê, senão a adesão, ao menos seus aplausos.

Estamos no bom caminho. Continuemos por êle.

J. PAUL BONCOUR

OS ESTUDANTES VOLTARÃO A FALAR NO LARGO DO MACHADO

Novamente percorrerão o Catete anunciando a manifestação — Transferida a excursão do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes ao interior fluminense — A carta de um lavrador

A maior movimentação eleitoral em nossa terra, com registro nos anais em tôdas as épocas, foi, indiscutivelmente, a que a presença de Ruy Barbosa animou. Uma espécie de desilusão, bastante amplificada mesmo, cobriu dezenas de anos, até que, em 1945, com estrondo, o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, abrangendo todo o país, conseguiu realizar o pleito máximo, histórico, reestruturador. Fatalmente, outro logrou assumir o govêrno, e êste govêrno atropelado pela conspícua incapacidade dos amigos e pelos problemas ouriçados, pouco ou nada fêz. A maior produção verificou-se no ângulo da política, assunto que nasceu no dia da posse e, continua, no momento, em franca cultura no conclave interpartidário, sem esperança e sem solução.

Os estudantes, entusiasmados e ordeiros, em grupo ou isoladamente vão influindo nas camadas populares com a realização dos seus comícios, distribuição de folhetos de propaganda do seu candidato, afixação de faixas e de cartazes, etc. As medidas tolhedoras, as ameaças, nada disso conseguiu entibiar a energia dos jovens brigadeiristas, que têm sua atenção totalmente voltada para a excelência de uma causa cuja nobreza e patriotismo não se discute. O necessário, integral e patriótico apoio que o povo vem dando à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes constitui a única recompensa exigida pelos moços.

Sábado, no Largo do Machado

Os moços que compõem o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, prosseguindo no seu programa de realização de comícios pelos bairros da cidade, pretendiam realizar sábado passado, no Largo do Machado, no Catete, mais um comício em prol da candidatura do Brigadeiro. A intensidade das chuvas, que por todo aquele dia caíram sôbre a cidade, fêz com que os estudantes, muito embora a contragôsto, transferissem a sua manifestação. Na última reunião realizada na sede do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes ficou definitivamente estabelecido o próximo dia 11 para a realização do "meeting". Na noite de sábado próximo estarão, pois, os moços naquele logradouro, transmitindo ao povo do Catete as suas idéias, e contornando os seus discursos com entusiastas exaltações ao nome do seu ilustre líder, alcançarão, por certo, mais um notável êxito para a campanha.

Sua campanha encontrava-se ainda no início e o Largo do Machado foi então um dos locais escolhidos para uma das primeiras reuniões públicas. Os trabalhos não estavam ainda estruturados, os moços não dispunham da experiência que, com a continuidade do movimento iriam adquirir, e sobretudo não possuíam os meios necessários à realização de comícios. Não tinham naquela época alto-falantes próprios, como hoje possuem, graças à compreensão do povo carioca, que não se furtando aos sucessivos apelos dos estudantes, prontamente contribuiu para a aquisição dêsse aparelho indispensável às movimentações de rua, numa campanha eleitoral. Mesmo assim essa sua primeira manifestação naquele local logrou o mais consagratório sucesso, e o povo aplaudiu frenèticamente as referências feitas ao nome de Eduardo Gomes, pelos oradores que então se apresentaram.

Depois dêsse "meeting" os jovens brigadeiristas voltaram ao Catete, e novamente ali, apresentando-se na tribuna ao lado de parlamentares, próceres udenistas e colaboradores na campanha, conseguiram impressionar a compacta massa popular que compareceu à reunião. Êsse comício excedeu ao primeiro em entusiasmo, e, organizando agora o terceiro "meeting", os moços pretendem revesti-lo de maior vibração ainda.

Em busca dêsse sucesso os estudantes vêm trabalhando febrilmente. Os cartazes e as faixas já se encontram prontos desde a semana passada, mas novamente os jovens brigadeiristas percorrerão as ruas daquele bairro fazendo a propaganda do seu candidato e anunciando a realização dêste comício.

Pela manhã e durante a tarde de domingo organizarão um comício-volante que percorrerá vários subúrbios. Os estudantes pretendem prolongar essa atividade o mais possível, sendo de suas cogitações entregarem-se a êsse trabalho durante a noite também, caso permitam os seus recursos.

Transferida a excursão

Como vinhamos anunciando, os dirigentes da sede central do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes haviam estabelecido planos no sentido de visitarem várias cidades do interior fluminense, onde realizariam comícios em prol da candidatura do Brigadeiro. Devido às fortes chuvas que desabaram pela região a ser visitada pela comitiva estudantil, e que prejudicaram sensivelmente as estradas que ligam as diferentes cidades, os moços viram-se na contingência de transferirem mais essas operações programadas.

Na tarde de ontem, na sede central do M.N.P., o jovem Oscar Martins Lobato, que vem de regressar de Valença — uma das cidades a serem visitadas pelos moços — relatou as atividades que se vêm processando naquele município onde é forte o sentimento popular em prol da candidatura do Brigadeiro. Valença, como várias outras cidades do interior fluminense, acha-se inundada de cartazes de propaganda brigadeirista. O povo mostra-se entusiasmado em Rio das Flores e a expectativa em tôrno da candidatura de Eduardo Gomes é intensa.

Referiu-se ainda à propaganda eleitoral já iniciada no Estado do Rio pelos deputados Prado Kelly, Soares Filho e Ruy Palmeira e acrescentou que os referidos parlamentares, em reunião realizada num cinema local, despertaram o interêsse do povo pelo nome do Brigadeiro. O deputado Prado Kelly, em brilhante oração, falou demoradamente sôbre a personalidade de Eduardo Gomes, sendo nesta ocasião delirantemente ovacionado pelo povo que lotava completamente a casa.

O estudante, que é um dos emissários do M.N.P. encarregados de preparar a série de comícios relâmpagos que deveriam ser efetuados sábado próximo naquela região, referiu-se à impraticabilidade, por ora, dêsses comícios relâmpagos. Mas acrescentou que tão logo tornem-se mais favoráveis os meios de acesso ao interior fluminense, duramente castigado pelas constantes chuvas que ùltimamente têm caído pela região, a sede central promoverá a anunciada excursão, estando já os preparativos em vias de conclusão.

Finalizando, disse-nos o estudante Oscar Martins Lobato: "O povo do interior fluminense, tal como acontece nos demais Estados da União, já escolheu o seu candidato à presidência da República no pleito de outubro, e em Eduardo Gomes deposita sua grande esperança".

A carta de um lavrador

Dentre as cartas recebidas ontem pelos dirigentes da sede central do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes, uma se destaca pela sua singeleza e de importância que lhe souberam dar os estudantes brigadeiristas. Foi-lhes remetida por um lavrador do município de Pirapetinga. Sua assinatura é ilegível, mesmo assim transcrevemô-la. "Como lavrador do município de Pirapetinga e grande simpatizante da grande campanha em prol da candidatura de Eduardo Gomes, venho por meio desta oferecer aos dirigentes do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes os meus fracos préstimos aqui em Pirapetinga. Meus caros correligionários: continuem na patriótica campanha que dia a dia vai crescendo. Aqui trabalharei com intensidade e afeição para ver sufragado nas urnas o nome do Brigadeiro. O Brasil, hoje mais do que nunca, necessita de um homem que o tire das mãos dêsses tubarões. Brevemente realizarei aqui um comício, necessitando, porém, de auxílio dos dirigentes do M.N.P. para a propaganda. Todos devemos lutar pela vitória final do Brigadeiro Eduardo Gomes".

O trabalho não cessa na sede do Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes. Os moços brigadeiristas estão sempre preparando e recondicionando as faixas e os cartazes que servirão às suas próximas manifestações. O comício que deveriam ter efetuado sábado passado no Largo do Machado foi transferido para o próximo sábado e os seus preparativos já vão adiantados

A REESTRUTURAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL, MAIS UMA VEZ "ACIDENTADA", FICOU ADIADA PARA HOJE

Contagem de tempo de serviço para aposentadoria, licença especial para empregados de emprêsas particulares e outras coisas da sessão de ontem na Câmara

O projeto de reestruturação da Central do Brasil, talvez por influência da natureza da emprêsa, tão ligada às leis do tráfego, está desenvolvendo, desde a sessão legislativa passada, a marcha mais "acidentada" desta legislatura. Ontem, afinal acabou num "congestionamento" do plenário, para avançar um passo e recuar dois. Chegou a Câmara a aprovar o substitutivo do Senado, por 77 votos contra 67. Mas o total de sufrágios não dava o quorum regimental. E a votação ficou invalidada.

Isso depois de quase 3 horas a fio de tumultos, campainhas tocando e galerias batendo palmas aos deputados que combatiam o trabalho dos senadores, numa espécie de "meeting" eleitoral em que repontava, de instante a instante, o nome do sr. Getulio Vargas. As galerias estavam cheias de funcionários da Estrada. Para êles, falavam os oradores do comício, dentre os quais os srs. Segadas Viana, Berto Condé, Jurandir Pires e outros getulistas e ademaristas. O caso tomou, assim, uma feição político-eleitoral, que o sr. Amando Fontes, no final da sessão, tentou esclarecer, explicando o sentido do substitutivo do Senado.

Os que o combatiam firmaram pés em três pontos essenciais: a supressão dos cargos do extinto Quadro II do Ministério da Viação; a proibição de sindicalização para os trabalhadores da Central; e a autorização ao govêrno para emitir apólices ferroviárias no valor de dois bilhões de cruzeiros. Em tôrno disso, girou primeiro uma série de questões de ordem levantadas em tropel. Depois, estabelecido que seria submetido a votos o substitutivo do Senado e não o projeto original da Câmara, passaram os opositores a desenvolver argumentos contrários àqueles três pontos. A emissão das apólices lhes parecia, sobretudo, um "escândalo", porque o diretor da Central ficaria com o direito de dispor da importância ao seu critério exclusivo. E daí apontaram também outra coisa que lhes parecia inconveniente: a supressão de um conselho diretor, instituído pelo projeto da Câmara, para controlar a ação do diretor da ferrovia. Um conselho que seria composto de doze ou quinze membros, escolhidos entre engenheiros da emprêsa.

Isso tudo foi dito em discursos disparados uns atrás dos outros e cortados por momentos de tumultos quase incontroláveis. O sr. Amando Fontes pediu então a palavra para defender o substitutivo, porque o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, como sempre, estava envolvido e anulado completamente pela agitação do plenário. Quando intervinha, era pior. O representante sergipano começou explicando que o Senado considerou impraticável administrar uma emprêsa industrial com tantos diretores, como aquêle conselho. Melhor seria, como em tôda parte se faz, conferir as responsabilidades a um único administrador. Quanto à proibição da sindicalização, também lhe parecia acertada a medida, dada a natureza do serviço.

O sr. Rui Almeida acudiu com o argumento de que êle era militar e pertencia ao sindicato dos professôres. E o sr. José Bonifácio, em auxílio do sr. Amando Fontes, lembrou que o decreto-lei vigente, regulando o funcionamento da Central, foi obra pura do sr. Getulio Vargas. Mas argumentos pouco valiam, num ambiente em que as vozes faziam competição de altura e extensão, diante das galerias recheadas.

A defesa do sr. Amando Fontes ficou interrompida. Queria êle explicar, por exemplo, que no caso do extinto Quadro II, o que há é uma situação de privilégio, cinco mil funcionários em condições vantajosas ao lado de 35.000 que nada têm. Tanto assim, que o abono de Natal foi pago a êles e não se pagou aos demais, embora êstes constituíam a maioria esmagadora.

Estava-se nos últimos minutos da sessão. O substitutivo do Senado foi dado como aprovado, por aquela margem de votos referida no comêço desta nota. Não havia quorum, coisa revelada numa verificação de votação. E a matéria, mais uma vez atropelada, ficou para outro dia.

TEMPO DE SERVIÇO

O sr. Café Filho apresentou à Mesa um projeto dispondo que será computado, para efeitos de aposentadoria e disponibilidade, nos têrmos do decreto-lei 1.713 de 1939, o tempo de serviço prestado em caráter eventual, mediante remuneração cujo pagamento se faça à custa de dotação orçamentária ou crédito de qualquer natureza, por conta do Tesouro Nacional, sempre que o pessoal admitido, em virtude de convocação expressa, não tenha seus direitos e deveres regulados pela legislação trabalhista ou por estatutos de autarquia. Isso se aplica também aos que prestaram serviços:

a) — a partir de 22 de agôsto de 1942, na construção, manutenção ou conservação de bases militares ou outras obras declaradas de interêsse militar, instaladas no território nacional, por governos aliados, durante a 2.ª Guerra Mundial; e

b) a partir da data da respectiva incorporação ou encampação, em emprêsas particulares incorporadas ou encampadas pela União.

LICENÇA ESPECIAL A EMPREGADOS

Outro projeto, oferecido à Mesa pelo sr. Hermes Lima, assegura ao empregado de qualquer categoria de emprêsa concessionária de serviço público, que durante o período de dez anos consecutivos não se afastar do exercício de suas funções, o direito a licença especial de seis meses por decênio e com vencimentos integrais. Não se computarão como afastamento do serviço, as faltas cometidas por nojo ou gala, desde que não superiores a oito dias; e em virtude de faltas legalmente justificadas. As licenças especiais poderão ser gozadas em parcelas de três e dois meses por ano civil.

O projeto regula também o escalonamento, de modo a não prejudicar a marcha dos serviços.

A USINA DE SALTO

O sr. Domingos Velasco, recordou, em breve discurso, as denúncias formuladas pelo general Juarez Távora contra a Light, dentre as quais se destacava aquela referente à Usina de Salto, e levantou uma questão de ordem, para saber, antes, se a Câmara havia encaminhado ao presidente da República as conclusões do parecer do sr. Afonso Arinos, aprovado unânimemente pela comissão parlamentar instituída para examinar a questão. O sr. Cirilo Júnior respondeu que sim. No dia 4 de janeiro dêste ano, a Mesa enviou ao general Dutra, acompanhado de ofício, um avulso contendo tôda a matéria estudada pela Comissão, com as respectivas conclusões.

O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

Resolvendo outra questão de ordem, levantada pelo sr. Gurgel do Amaral, o sr. Cirilo Júnior, prometeu nomear uma comissão especial de cinco membros para dar parecer sôbre o Estatuto dos Funcionários Civis, cujo projeto se encontra desde agôsto de 1948 engavetado na Comissão de Finanças, à espera de que o DASP apresente um trabalho que está elaborando.

A comissão deverá ser composta dos srs. Getulio Moura, Heitor Colet, Gurgel do Amaral, Antônio Feliciano e José Bonifácio.

UM SOLDADO

O sr. Flores da Cunha comunicou o falecimento do coronel Benedito da Silva Acauã, de cuja personalidade fêz o representante gaúcho caloroso elogio. Tratava-se de um soldado de rara bravura e sentimento de lealdade. Era o comandante do 7.º Batalhão de Caçadores, em Pôrto Alegre, quando irrompeu o movimento revolucionário de 1930. Tendo começado às 5 horas da tarde do dia 3 de outubro, às sete da noite do mesmo dia estava a revolução vitoriosa plenamente na capital do Rio Grande. Mas o coronel Acauã resistiu desesperadamente a todos os ataques até alta madrugada, constituindo-se o único ponto de resistência oferecido pelo regime que se procurava derrubar.

OUTROS ASSUNTOS

Atrasado em sete dias, o sr. João Botelho gritou um discurso de sessenta minutos, que não ficou concluído, de louvor à administração do general Dutra, "como brinde ao aniversário do govêrno de sua excelência". O sr. Maciel de Castro referiu-se ao desaparecimento do professor Severino de Azevedo, catedrático da Universidade de São Paulo. O sr. Coelho Rodrigues protestou contra prisões de pessoas em favor das quais não se pode, sequer, requerer habeas-corpus, porque o seu paradeiro é ignorado. O sr. Baeta Neves leu carta em que o sr. Calixto Ribeiro se defende, a propósito do emprêgo de dinheiro do Fundo Sindical. E o sr. Campos Vergal, líder da bancada do sr. Ademar, saiu-se também extemporâneo ao general Dutra, explicando depois, particularmente, que se tratava de "uma atitude pessoal" e não de um sinal de aproximação entre os srs. Dutra e Ademar. Mas o sr. Botelho explorou quanto pôde o elogio ademarista, sem que o sr. Vergal, em aparte e pùblicamente, fornecesse aquela explicação.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Ainda a denúncia do acôrdo trabalhista com o Estado de São Paulo

O sr. Vasconcelos Costa apresentou ontem, na Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, um longo parecer ao projeto — oriundo de mensagem — que denuncia o acôrdo trabalhista firmado entre o govêrno federal e o Estado de São Paulo e restaura naquela unidade a Delegacia Regional do Trabalho. O relatório daquele parlamentar diz respeito, sobretudo, à situação dos atuais inspetores interinos do trabalho, que êle propõe sejam nomeados em caráter efetivo para a carreira ora reestruturada, desde que se submetam a concurso de títulos. O parecer deixou de ser votado por ter ido à publicação para melhor conhecimento dos membros daquele órgão.

Em seguida, foi aprovado um outro parecer, ainda do sr. Vasconcelos Costa, ao projeto que modifica a carreira de enfermeiros do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

O sr. Rui de Almeida relatou favoràvelmente — aceitando-se o seu ponto de vista — o projeto que cria um cargo de professor catedrático a fim de atender ao desdobramento da cadeira de Prótese Dentária do Ministério da Educação e Saúde.

Finalmente, o sr. Carvalho Leal apresentou parecer favoravel à mensagem do Tribunal de Contas que propõe alterações na carreira de contínuo, tendo sido aceito o seu parecer.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Na reunião ontem realizada por êsse órgão técnico foi aprovado o parecer favorável do sr. Romão Junior ao projeto que concede um auxílio de 200 mil cruzeiros à Comissão Organizadora do 8.º Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia.

Foi ainda examinado o projeto que cria cargos no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde a fim de assegurar o funcionamento das cadeiras de Tisiologia das Faculdades Federais de Medicina. Entretanto, em virtude da ausência do relator, sr. Moreira da Rocha, a matéria deixou de ser votada.